

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
5º Congresso Odontológico
de Araçatuba - UNESP



19 a 22 de maio de 2015

5º Congresso Odontológico de Araçatuba – UNESP
35ª Jornada Acadêmica "Prof.ª Adj. Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Tit. Celso Martinelli"
7º Encontro do CAO
1º Fórum de Egressos

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

Reitor

Prof. Dr. Júlio Cezar Durigan

Vice-Reitora

Prof.ª Dr.ª Marilza Vieira Cunha Rudge

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Diretora

Prof.ª Dr.ª Ana Maria Pires Soubhia

Vice-Diretor

Prof. Dr. Wilson Roberto Poi

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica

Chefe do Departamento

Prof.ª Dr.ª Leda Maria Pescinini Salzedas

Vice-Chefe do Departamento

Prof.ª Dr.ª Ana Cláudia Okamoto



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Comissão Organizadora do 5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP

Presidente

Prof.ª Dr.ª Ana Cláudia Okamoto

Vice-Presidente

Prof. Dr. Elerson Gaetti Jardim Júnior

Secretária Acadêmica

Ac. Marina Módolo Cláudio

Comissão Científica

Docentes

Prof. Dr. Elerson Gaetti Jardim Júnior

Prof. Dr. Antônio Augusto Ferreira de Carvalho

Prof.ª Dr.ª Cristiane Furuse

Prof. Dr. Daniel Galera Bernabé

Acadêmicos (*Graduação e **Pós-Graduação)

Ana Paula Miranda Vieira*	Aneliza F. Moraes da Silva **	Cristian Statkjevicz **
Denis Watanabe*	Diego Felipe M. Gonçalves*	Érica Araújo de Oliveira*
Fábio Martins Salomão**	Fernanda Furuse V. dos Santos*	Gabriel Pereira Nunes*
Guilherme Felício Biaggi*	Henrico B. Strazzi Sahyon**	Jadson Junio Conforte*
Jaqueline Suemi Hassumi*	Jéssica Cordeiro Alves Guimarães*	Jéssica Galbiati Barbosa*
João Martins de Mello Neto*	João Pedro Paulino Mazzon*	Juliana N. Navarro Fernandes*
Ketelin Dal Prá**	Laís Kataoka*	Lenara Queiroz Chaves Oliveira*
Letícia Chaves Ferreira*	Lidiane Mendes Louzada*	Luan Felipe Toro*
Marina Módolo Cláudio*	Marina Tolomei Sandoval Cury*	Maurício Fabiano Pereira**
Nathália Dias*	Neliãna Salomão Rodrigues **	Noélla Egídia Watanabe Kill**
Pedro Henrique Chaves de Oliveira*	Priscila Vieira da Silva**	Vitor Bonetti Valente**
	William Henrique Jacometo*	

Comissão de Cursos

Prof.ª Dr.ª Cristiane Furuse	Prof.ª Dr.ª Cristina Antoniali Silva
Prof. Dr. Daniel Galera Bernabé	Prof. Dr. Elói Dezan Júnior
Prof. Dr. Elerson Gaetti Jardim Júnior	Prof. Dr. Francisley Ávila de Souza
Prof. Dr. Glauco Issamu Miyahara	Prof. Dr. Gustavo Silvieri de Araújo
Prof.ª Dr.ª Leda Maria Pescinini Salzedas	Prof. Dr. Juliano Pelim Pessan
Prof. Dr. Marcelo Macedo Crívelini	Prof.ª Dr.ª Letícia Helena Theodoro
Prof.ª Dr.ª Aimée Maria Guiotti	Prof.ª Dr.ª Mariza Akemi Matsumoto
Prof. Dr. Alberto Carlos Botazzo Delbem	Prof. Dr. Paulo Henrique dos Santos
Prof. Dr. Célio Percinoto	Prof.ª Dr.ª Roberta Okamoto
Prof.ª Dr.ª Cléa Adas Saliba Garbin	Prof. Dr. Robson Frederico Cunha
Prof.ª Dr.ª Cristiane Duque	Prof.ª Dr.ª Sandra M. H. Coelho Ávila de Aguiar
Prof.ª Dr.ª Suzely Adas Saliba Moimaz	Prof. Dr. Wilson Roberto Poi

Fábio Martins Salomão (Pós-Graduando)

Comissão de Divulgação

Prof. Dr. Éder Ricardo Biasoli	Carolyne Corado	Mariana M. Oliveira dos Santos
Prof. Dr. Gilberto Aparecido Coclete	Emilie Vicenti da Silva	Marina Módolo Cláudio
Marco Antônio Requena – ADFOA	Francisco M. de Mello Netto	Priscila Tomiatto Alves de Toledo
Neliãna S. Rodrigues (Pós-Graduanda)	Guilherme Felício Biaggi	Rodolfo Cardoso Breseghelo
Wagner G. de Mello (Pós-Graduando)	Izabela Soares Minari	Thales M. Martins Tanganini
Ana Flávia Piquera dos Santos	Lara Mariano Pinheiro	Vanessa Rodrigues dos Santos



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Comissão de Patrocínio

Prof.ª Dr.ª Ana Cláudia Okamoto
Anny Kellen Ossune (servidora técnico-administrativo)
João Batista Vieira (servidor técnico-administrativo)
Maurício Fabiano Pereira (Pós-Graduando)
Denis Watanabe
Felipe Yudi Kabeya Lopes
Gabriele Maurício de Cerqueira

Jaqueline Suemi Hassumi
Luana Salvesuk
Marina Tolomei Sandoval Cury
Pedro Henrique Chaves de Oliveira
Renan Akira Fujii de Oliveira
Vitor Kazuo Shimada
William Henrique Jacometo

Comissão de Secretaria

Prof. Dr. Glaucio Issamu Miyahara
Allan Oliveira da Silva
Ana Carolina Zucon Bacelar
Arthur Fernandes de Lacerda
Bárbara Cecília Oliveira Souza
Bianca Aurora Moreira Bernardes
Bruno de Souza e Castro
Camila Branco de Souza
Giovana Almeida Soares da Cunha
Jaqueline Oliveira Barbosa
José Ferreira Maia Neto
Júlio Martinez Alves Oliveira
Karen Leticia Sá Teles
Karyne Cristina Gomes
Adriana de Paula e Silva Rahal Leal
(servidora técnico-administrativo)

Prof.ª Dr.ª Leda Maria Pescinini
Salzedas
Kátia Gonçalves de Jesus
Laís Kawamata de Jesus
Lia Kobayashi Oliveira
Lícia Clara Garcia Belizário
Luana Ribeiro do Vale
Luy de Abreu Costa
Maria Clara Bertolini Botelho
Maria Juliana Sismeiro Dias Morábito
Maria Silveira Demazi
Matheus dos Passos Silva
Mayara A. Lourenço Rodrigues
Morgana Farina de Freitas Farina
Miriam Regina Mouro Ferraz Lima
(servidora técnico-administrativo)

Prof. Dr. Marcelo Macedo Crivelini
Amanda Araújo Luz
Naara Gabriela Monteiro
Natália Tomie Abe Alves
Paulo Augusto Penitente
Rafaela Laruzo Rabelo
Samira Coladão dos Santos
Sandy Laís Tatibana
Sidnei Ferro Costa
Tamires Passadori Martins
Thainara de Oliveira Assunção
Tiago Esgalha Rocha
Walter Ariel Curti
Yasmin Bertin Bairos
Robson Varlei Ranieri (servidor
técnico-administrativo)

Comissão de Recepção, Hospedagem e Social

Prof.ª Dr.ª Renata Callestini
Prof.ª Dr.ª Ana Maria Pires Soubhia
Giseli Mitsuy Kayahara (servidora técnico-administrativo)
José Marcelo Tramarin (servidor técnico-administrativo)
Samuel Rodrigues Lourenço de Moraes (Pós-Graduando)
Aline Cristina da Silva Trevisan
Ana Carolina Calixto Ansanello
Caroline de Freitas Jorge
Cássio Messias Beija Flor Figueredo

Fernanda Zabatheiro Russo
Flávio Duarte Faria
Giovana Garcia
Gustavo Sabbatine Reis
Isabela Araguê Catanoze
Jéssica Coelho Caires
Juliana Ferreira Fogaça
Mariani Vissotto Garcia
Nilson Nunes Júnior

Comissão de Apoio e Manutenção

Prof.ª Dr.ª Christiane Marie Schweitzer
André José Contel (servidor técnico-administrativo)
Carlos Alexandre Prestes (servidor técnico-administrativo)
Carlos Suetaki (servidor técnico-administrativo)
Eelson Lima Pereira (servidor técnico-administrativo)
Geraldo Costa Filho (servidor técnico-administrativo)
Jair Rogério Pires (servidor técnico-administrativo)
Luiz Carlos Ozelim (servidor técnico-administrativo)
Luiz Gustavo S. Reál (servidor técnico-administrativo)
Marcos Antonio Vitte (servidor técnico-administrativo)

Maurício H. Tutumi (servidor técnico-administrativo)
Norival Corte (servidor técnico-administrativo)
Osmar de Castro Júnior (servidor técnico-administrativo)
Patrick S. N. da Silva (servidor técnico-administrativo)
Paulo C. de Oliveira Tito (servidor técnico-administrativo)
Samuel A. Patim (servidor técnico-administrativo)
Sidney Corassi (servidor técnico-administrativo)
Yara Regina B. Avalos (servidora técnico-administrativo)
William R. Martines (servidor técnico-administrativo)
Wilson de Souza (servidor técnico-administrativo)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAO E
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Caros alunos, colegas, familiares dos professores homenageados e demais autoridades presentes.

É com imensa satisfação que abrimos a 35ª. Jornada Acadêmica de Araçatuba Prof.ª Mercês Cunha dos Santos Pinto, 11º. Simpósio de Pós-Graduação Prof. Celso Martinelli, 7º. Encontro do CAO E e 1º. Fórum de egresso que compõem o 5º. congresso da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-FOA.

Como podem observar, este ano, será a 35ª. Jornada Acadêmica de Araçatuba, e isso mostra que a FOA foi uma das primeiras faculdades do Brasil a idealizar um evento como este. E com o passar dos anos, foram criados os cursos de especialização e Pós-Graduação.

Tudo o que usufruímos hoje é fruto daqueles que lutaram pela implantação da FOA e superaram vários obstáculos econômicos, políticos e sociais. Tecemos esse comentário porque acreditamos que quem não tem gratidão pelos que nos antecederam está perdendo o sentido de humanidade, solidariedade e reconhecimento, características que nos diferenciam e nos tornam pessoas e cidadãos melhores.

A Prof.ª Mercês e Prof. Martinelli foram muito importantes para a consolidação das disciplinas das quais foram docentes. Eles vislumbraram um futuro promissor para nossa instituição e trabalharam para isso, deixando um legado incomensurável, e por isso, é um honra poder homenageá-los neste evento.

Embora o Congresso esteja sob a responsabilidade do Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, ele é de toda comunidade unespiana, em especial da FOA, e pudemos verificar que os docentes da casa compreenderam e apoiaram essa ideia, visto que tivemos apoio de docentes de todos os departamentos.

Além disso, gostaríamos de agradecer o 4º. Congresso, na pessoa do Prof. Felippo Ramos Verri, que nos passou várias informações importantes e deixou uma verba para que pudéssemos iniciar a organização do 5º. Congresso da FOA.

E como não poderia deixar de mencionar, agradecemos imensamente aos membros da comissões organizadoras do 5º. Congresso, vocês fazem a diferença!!

Estamos em um ano de crise em nosso país, mas mesmo assim, conseguimos convidar pesquisadores de renome para abrilhantar o congresso que homenageia nossos professores ilustres, Profa. Mercês e Prof. Martinelli.

Queridos alunos, prezados colegas e congressistas, o conhecimento está aqui, a disposição de vocês. Tenham em mente que dinheiro e status acabam e são supérfluos, tem maior ou menor valor de acordo com a situação socioeconômica ou conveniência de alguns. O conhecimento não acaba e ninguém ou governo pode tirar de vocês. O conhecimento é algo que só aumenta e que lhe dará recursos para enfrentar as dificuldades.

Estamos na universidade para aprender, adquirir conhecimentos e recursos. Sendo assim, esperamos que vocês participem, não só deste evento, mas de vários que irão abrir as portas do conhecimento. Aproveitem as oportunidades que a faculdade oferece.

O sucesso desse evento, bem como de outros que a FOA realiza, depende da colaboração, participação e entusiasmo em aprender de vocês.

Esperamos ver um brilho no olhar de vocês, brilho pela busca do conhecimento, busca pela realização dos sonhos, dos ideais, de um futuro melhor para todos.

Depositamos nossas esperanças em vocês! Para que vocês possam fazer a diferença, as transformações para um mundo mais justo e melhor.

Queridos alunos, FOA é grandiosa, mas pode ser melhor, isso depende de todos nós, docente, funcionários técnico-administrativos e principalmente de vocês, alunos.

Prof.ª Dr.ª Ana Cláudia Okamoto

Presidente do 5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Homenagens



Prof. Titular Celso Martinelli

O desenvolvimento da universidade, constituindo ambiente propício para a discussão de ideias e fomento de novas tecnologias, pressupõe uma continuidade de trabalhadores da ciência, de alunos de graduação, pós-graduação, técnicos e docentes pesquisadores; são gerações que se estruturam, cada qual dando prosseguimento ao trabalho realizado, mesmo que a autoria do mesmo não seja mais do conhecimento das modernas gerações. Nesse ambiente, os conhecimentos de todas as áreas se influenciam mutuamente, produzindo frutos, trazendo melhorias na qualidade de vida de todos, lançando novas sementes que germinarão no solo fecundo das discussões e das aulas que se sucedem.

Vivenciar esse ambiente é valorizar o “aprender” e o “ensinar”, por meio de um profundo “compartilhar” de ideias. Indubitavelmente, como o próprio saber, a construção da universidade não é um processo finito e fechado em si mesmo.

A cada nova aula, artigo científico publicado, a cada novo questionamento de discentes de graduação e pós-graduação, as razões da existência da academia se salientam. Agora podemos falar do professor Celso Martinelli.

Essas palavras são necessárias para descrever o papel desempenhado pelo Prof. Dr. Celso Martinelli, graduado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto, hoje parte da Universidade de São Paulo-USP, na formação da Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba-UNESP, junto às disciplinas de Patologia Geral e Patologia Bucal. Contudo, ao contrário de outras descrições que prezam por enumerar os feitos e títulos acadêmicos do homenageado, preferimos abordar a obra desse mestre de um ponto de vista incomum: o aluno.

Diversos docentes do Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica foram alunos desse ilustre professor e somos gratos pelos conhecimentos



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

adquiridos. A Patologia, a Microbiologia e a Imunologia, a Estomatologia e a Radiologia muito devem a professores que colaboraram para a consolidação dessas áreas na FOA-UNESP e o nosso homenageado e amigo foi e é um expoente na área da Patologia e inspirou muitos docentes e discentes. Falaremos como alunos, como tantos que deixaram suas marcas nessa instituição até 1989, período em que o Prof. Martinelli nos agradeceu com seu conhecimento.

Com domínio profundo em diversas áreas do saber, sentia enorme satisfação em ensinar e, por isso, era admirado pelos discentes. Suas aulas constituíam um verdadeiro espetáculo, no qual a Patologia era utilizada para congregar diferentes informações das mais variadas fontes, como a morfologia, a fisiologia e bioquímica, farmacologia, microbiologia e imunologia. Piscar? Proibido ou perda de tempo precioso. Sentíamos-nos compelidos a estudar, posto que a volume de informações oferecidas era enciclopédico. Como esquecer as aulas de inflamação, neoplasias, alterações de desenvolvimento.

Seu interesse parecia não ser apenas a transmissão de um conhecimento acabado, pronto, finalizado, e sim estimular o raciocínio e a capacidade de julgamento. Apenas aqueles que estão seguros de si podem valorizar esse aspecto e, essa era a sensação que nós, alunos, tínhamos em suas aulas: segurança, energia, dedicação e uma vastíssima base científica. Quantos procuraram se espelhar no seu exemplo? Impossível dizer, mas esse foi o nosso caminho.

Seu interesse pessoal dirigia-se para os horizontes dos processos inflamatórios e doenças a eles associadas, infecção focal e focos de infecção em Odontologia, além do universo das neoplasias. Sua colaboração com as disciplinas de Estomatologia e Radiologia levaram ao diagnóstico de inúmeras lesões, cujo tratamento teve importância singular para pacientes do país como um todo. Não foi "apenas" professor e pesquisador, mas catalizador de reações que motivavam e completavam a formação do corpo discente. Suas provas? Temidas. Sua postura, admirada por muitos. Suas idéias, nem sempre aceitas, eram respeitadas e, em diversos momentos, se mostraram muito a frente de seu tempo.

Muito além dos discursos sobre a importância da graduação nas universidades, para esse ilustre homenageado o ensino era o centro de sua vida acadêmica. Não raro, pudemos presenciá-lo apresentando artigos científicos dos mais variados matizes a alunos que não eram seus orientados diretos. Essa iniciativa de estimular a compreensão dos processos envolvidos na homeostase corporal e sua importância no desenvolvimento de inúmeras enfermidades



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

cativava os discentes que mais se inclinavam para as áreas que hoje compõem o departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, mas também era reconhecida por todos os demais, refletindo-se nas diversas homenagens recebidas pelo Prof. Dr. Celso Martinelli.

Essas palavras não são endereçadas somente a esse nosso mestre, e a todos aqueles que hoje adentram a Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba-UNESP. Elas constituem um exercício de saudável reconhecimento e gratidão.

A ele, podemos dizer apenas um sincero e sonoro "MUITO OBRIGADO".



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Homenagens



Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto

O Congresso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP é um evento tradicional de nossa instituição que, por décadas, recebeu a denominação de Jornada Acadêmica, buscando trazer para os discentes, docentes e profissionais da área odontológica o que de mais moderno e útil a ciência podia oferecer. A participação desses segmentos era e é o seu tom primordial. Muitos o veem como o evento mais relevante do calendário de cursos e divulgação científica de FOA-UNESP. Diversos foram os jovens que sentiram sua vocação para a pesquisa, extensão e docência nas atividades do congresso.

A cada nova edição, diferentes são os docentes homenageados, que dão nome ao evento. Todos eles pautaram por sua dedicação ao mundo acadêmico e seus integrantes. Neste ano de 2015, em sua 5ª. edição no formato atual, de Congresso Odontológico, a Profa. Dra. Mercês Cunha dos Santos Pinto é a nossa homenageada na vertente da pesquisa, extensão e ensino ligados à Graduação. Muitos são os seus predicados e pobre é o domínio que temos das palavras para exterioriza-los. Sentimo-nos como se o idioma não bastasse para mostrar ao público do 5º Congresso de Odontologia da FOA-UNESP o quanto somos gratos pela dedicação e empenho da Profa. Mercês.

Nossa querida homenageada caracterizava-se para brandura nas palavras e grande dedicação ao ensino de graduação, onde exerceu suas fecundas atividades junto à disciplina de Radiologia, do então Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, a qual atualmente faz parte do Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica. A essa mestra coube o trabalho de organizar e estruturar a disciplina de Radiologia segundo moldes modernos e cientificamente válidos, atividade em que recebeu o apoio e colaboração dos demais docentes e técnicos da disciplina. Entretanto, falar de nossa mestra é ir além de enumerar fatos ou produções, visto que a homenageada do 5º. Congresso é sinônimo de graduação, de ética e amor à arte e ciência odontológicas.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Como docente notabilizava-se pela forma direta e simples com que abordava os aspectos básicos do diagnóstico e sua interação com o universo de exames de imagens. Sua forma branda, mas firme e decidida, de superar as dificuldades do corpo discente, em seus primeiros contatos com pacientes no curso de graduação, dava-nos a segurança que necessitávamos no momento. Sua presença inspirava tranquilidade, ao mesmo tempo em que exigia a seriedade e a postura de profissionais de saúde em acadêmicos do segundo ano de graduação do então curso de Odontologia da FOA-UNESP. A nós, seus ex-alunos e sempre admiradores, parecia que o muito que conseguíamos obter era pouco diante do quanto ela, esperava de cada um. Qual a consequência? Buscar a superação.

Na difícil transição entre o início eminentemente teórico do curso de graduação e o universo clínico, a Profa. Mercês destacava-se por conhecer e transmitir as múltiplas interfaces dessa relação como poucos sabiam fazê-lo e nesse sentido, sua postura sempre amável para com todos criava uma maravilhosa sintonia entre os alunos e os pacientes atendidos. Em sua figura, a natureza humana encontrava a ciência, modificando-a, moldando-a ao humanismo que hoje, décadas após os eventos descritos, constitui o cerne da humanização da saúde em âmbito global.

O desenvolvimento da universidade, em seus múltiplos aspectos, depende da superação de desafios e, inegavelmente, as cores que a Profa. Mercês conferiu à sua área de trabalho estimularam muitos a buscar o caminho da pós-graduação e da docência. Sabendo compartilhar e criando espaços para os novos talentos que surgiam, nossa homenageada colaborou com o amadurecimento da Radiologia em nossa instituição e permitiu que novas faces e experiências fossem adotadas por aqueles que continuaram o seu trabalho incansável de ver o aluno não apenas como uma promessa, mas sim como instrumento de transformação da profissão e do homem.

Nesse sentido, quaisquer palavras sobre as inúmeras atividades humanitárias desempenhadas pela Profa. Mercês seriam impróprias, precárias. Sua dedicação às causas sociais ultrapassam quaisquer limites previamente concebidos pela comissão organizadora do 5º. Congresso e a cada dia divisamos novos elementos que a retratam não como uma docente de amplas capacidades, mas principalmente como o ser humano que diante do desafio da pesquisa, do ensino e da extensão fez realçar sempre o melhor lado de cada um de nós. Ao lado do seu companheiro e nosso mestre, Prof. Dr. Rui dos Santos Pinto, construiu com sua dedicação alguns dos elementos que mais fortemente



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOÉ
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

caracterizam o campus de Araçatuba, como o Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência-CAOE.

As lembranças de nossa professora e a gratidão que sentimos pelo seu trabalho são significativos, como transmitimos em diversas ocasiões, de forma que essas palavras buscam, sobretudo, fazer justiça com a história da FOA-UNESP e mostrar aos acadêmicos que a cada ano ingressam nos cursos de graduação e pós-graduação a face mais nobre e humana da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



Reconstrução Óssea e Gengival em Áreas Estéticas
Prof. Dr. Elcio Marcantonio Júnior
Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP



Papel do Cirurgião-Dentista no Diagnóstico e Tratamento das Lesões dos Maxilares
Prof. Dr. André Caroli Rocha
Hospital da Faculdade de Medicina da USP
Hospital AC Camargo



Instrumentação Endodôntica com Sistema de Lima Única (Movimento Recíproco)
Hands-on
Prof. Dr. Eloi Dezan Júnior
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



*Atuação do Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial
Prof. Dr. Waldyr Antônio Jorge
Faculdade de Odontologia de Bauru, USP*



*O Passo a Passo da Construção de Revisões Sistemáticas e
Metanálises na Odontologia
Prof.ª Dr.ª Lucianne Cople Maia de Faria
Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal do Rio de Janeiro*



*Materiais Restauradores Estéticos Diretos e Indiretos:
IPS e.max e IPS Empress Direct
Hands-on
Dr. Willian Kabbach
Ivoclar Vivadent*



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



Influência do Metabolismo Ósseo na Reabilitação Bucomaxilofacial

Prof.ª Dr.ª Mariza Akemi Matsumoto

Prof. Dr. Edilson Ervolino

Prof.ª Dr.ª Rita Cássia Menegati Dornelles

Prof.ª Dr.ª Roberta Okamoto

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp



Cirurgia Parendodôntica

Prof. Dr. Luciano Ângelo Tavares Cintra

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAO
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



*Artefacts in Cone Beam Computed Tomography (CBCT)
images: Setting the Diagnostic Threshold*
Prof. Dr. Rubens Spin Neto
Aarhus University - Dinamarca



*Repercussões das Condições Bucais na Qualidade de Vida
de Crianças e Adolescentes*
Prof. Dr. Saul Martins Paiva
*Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal de Minas Gerais*



Sedação Inalatória
Workshop do CAO
Prof.ª Dr.ª Juliana Cama Ramacciato
Faculdade de Odontologia
Universidade São Leopoldo Mandic



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



*Engenharia Tecidual e Perspectivas Biológicas para a
Regeneração Pulpar de Dentes Permanentes Jovens*
Prof. Dr. Luciano Casagrande
Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Sedação Inalatória em Odontologia
Prof.ª Dr.ª Juliana Cama Ramacciato
Faculdade de Odontologia
Universidade São Leopoldo Mandic



Titulação e Desempenho Acadêmico
Prof.ª Dr.ª Maria Celeste Morita
ABENO
Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina,
UEL



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



*Reabilitação Maxilar pela Técnica de Expansão Alveolar e
Implantes Osseointegráveis*
Prof. Dr. Idelmo Rangel Garcia Júnior
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp



*Captação de Recursos:
Política de Financiamento à Pesquisa no Estado de São Paulo*
Prof. Dr. Carlos Eduardo Negrão
INCOR
Faculdade de Medicina de São Paulo, USP



*Periodontite e Doenças Sistêmicas: Conceitos Atualizados da
Medicina Periodontal e sua Importância na Prática Clínica*
Prof.ª Dr.ª Maria José Hitomi Nagata
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



*Dentifrícios Fluoretados na Infância:
Quando e Como Indicar?*
Prof. Dr. Carlos Alberto Botazzo Delbem
Prof. Dr. Juliano Pelim Pessan
*Faculdade de Odontologia de Araçatuba,
Unesp*



*Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e Abordagem
Multidisciplinar*
Prof. Dr. Elío Hitoshi Shinohara
Hospital Alber Einstein
São Paulo



*Decisão de Tratamento e Técnicas de Mínima Intervenção
em Dentes Decíduos*
Prof. Dr. Jonas de Almeida Rodrigues
*Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS*



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



Scientific Methodologies Related to Imaging
Prof. Dr. Rubens Spin Neto
Aarhus University - Dinamarca



Mercado de Trabalho, Administração de Consultório e
Marketing Aplicado a Odontologia
Dr. Francisco Carlos Redher Neto
GNATUS



Crítérios para o Sucesso em Laminados Cerâmicos
(Lentes de Contato)
Prof. Dr. Rodrigo Borges Fonseca
Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal de Goiás, UFG



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



Odontologia Legal - uma Especialidade de Futuro: Campos de Atuação e Mercado de Trabalho
Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP



Diferenciação Osteogênica em Contato com Biomateriais
Prof. Dr. Paulo Tambasco de Oliveira
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP



Odontologia Legal e o Desafio da Identificação Humana
Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Cursos & Palestrantes



Tecnologia Aplicada na Implantodontia
Prof. Dr. Hugo Nary Filho
Instituto Branemark / Inst. Hugo Nary– Bauru, SP



Planejamento Anatômico e Cromático Para Aplicação de Resinas em Dentes Anteriores
Prof. Dr. Rodrigo Borges Fonseca
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, UFG



Técnicas de Biópsia
Prof. Dr. Éder Ricardo Biasoli
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Trabalhos Premiados

Prêmio Prof. Eugênio Zerlotti

Photoelastic analysis of stress distribution in implant-retained obturator prostheses with different attachment systems

Matheus HR, Medeiros RA, Pesqueira AA, Dekon SFC, Gennari Filho H, Goiato MC

Prêmio Categoria Oral

A prenhez não modula a expressão da superóxido dismutase (SOD) em aortas de ratas espontaneamente hipertensas (SHR)

Troiano JA, Potje SR, Graton ME, Silva DS, Vieira P, Silva CA

Acompanhamento clínico e radiográfico de pacientes submetidos a cirurgia parendodôntica há 14 anos

Pipa CB, Azuma MM, Bernabé PFE, Machado LS, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Alterações catabólicas no osso alveolar de ratas com periodontite e tratadas com zoledronato predispõe à osteonecrose

Ferreira LC, Santos FFV, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Análise do perfil facial em pessoas com deficiências

Faria LP*, Topolski F, Miranda-Zamalloa Y, Andrade PCS, Mendonça MR, Cuoghi OA

Análise in vitro da rugosidade de resinas acrílicas oculares com ou sem glaze submetidas ao envelhecimento acelerado

Nagay BE, Bonatto LR, Sonogo MV, Silva EVF, Moreno A, Santos DM

Avaliação da assistência odontológica na primeira década de vida: um estudo clínico e radiográfico

Amaral JCP, Rodrigues LC, Cunha RF

Avaliação da resistência de união entre pinos de fibra de vidro anatomizados aos diferentes terços da dentina radicular

Moda MD, Godas AGL, Suzuki TYU, Assunção WG, Briso ALF, Santos PH



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Avaliação da resposta imune-inflamatória na periodontite experimental durante tratamento com zoledronato

Toro LF, Nagata MJH, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Carcinoma espinocelular de rebordo alveolar associado a um cisto odontogênico de maxila: relato de caso

Mazzon JPP, Valente VB, Pires Soubhia AM, Junior DJC, Carvalho AAF, Bernabé DG

Efeito de dentifrício de 250 ppm F suplementado com TMP sobre as concentrações de F, Ca e P no biofilme dental *in situ*

Nagata ME, Pessan JP, Souza MDB, Lodi CS, Souza JAS, Delbem ACB

Enfisema subcutâneo envolvendo os espaços temporal, bucal, submandibular e cervical após cirurgia de terceiro molar

Oliveira JCS, de Souza PBRN, da Luz BHA, da Costa RR, Monnazzi MS, Gabrielli MAC

Expressão da moesina nos ameloblastomas

Costa YF, Nonogaki S, Soares FA, Lauris JRP, Oliveira DT, Tjioe KC

Expressão gênica da Runx2 e osteopontina durante processo de reparo alveolar em ratos

Hassumi JS, Fabris ALS, Faverani LP, Gonçalves A, Botacin PR, Okamoto R

Fraturas faciais associadas a acidentes motociclísticos: relato de casos

Minari IS, Pires WR, Ferreira ACRM, Palacio-Munõz XMJ, Souza FA, Garcia-Júnior IR

Lesões intraósseas orais diagnosticadas pelo Serviço de Patologia da FOA-UNESP: estudo retrospectivo de 50 anos

Rodrigues NS, Crivelini MM, Calletini R, Pires Soubhia AM, Furuse C

Relação do Bruxismo Infantil com Medicamentos Estimulantes do Sistema Nervoso Central

Emerenciano NG, Botelho SV, Ceron LC, Santin GC, Ramos AL, Provenzano, MGA

Tratamento da Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva: aparelho de pressão contínua positiva e aparelho intraoral. Cláudio MM*, Amaral TPC, Turcio KHL, Dekon SFC



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Prêmio Categoria Painel

Estabilidade de coroas implanto-suportadas fabricadas com diferentes materiais

Mello da Silva LV, Assunção WG, Delben JA

Avaliação da biocompatibilidade de duas novas formulações de cimentos endodônticos comparativamente ao Pro-Root® MTA

Louzada LM, Rey MI, Ferreira LL, Prieto AKC, Benetti F, Cintra LTA

Resistência de união de cimentos resinosos à núcleos de preenchimento com diferentes tratamentos de superfície

Rossi JB, Godas AGL, Moda MD, Briso ALF, Santos PH

Avaliação da capacidade antioxidante do mate (*Ilex paraguariensis*) durante o consumo do tereré

Borges IB, Pradela JM, Faustinelli IG, Frigério T, Xavier LS, Nakamune ACMS

Funcionários da área da saúde e o conhecimento das condutas frente a acidentes com material biológico

Belila NM, Garbin AJI, Garbin CAS, Martins RJ

Estudo em ratos diabéticos da osseointegração de implantes bioativos e associados a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico

Capalbo LC, Capalbo BC, Oliveira JAG, Louzada MJQ, Alves Claro APR, Lisboa Filho PN, Alves-Rezende MCR

Citomegalovirus e vírus Epstein-Barr em dependentes químicos: correlações com processos inflamatórios e microrganismos bucais

Vieira APM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Prêmio

Prof. Eugênia Zerlotti



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Z-001

Clinical-Photographic-SEM analysis of pit and fissure sealants after 22 years

Salomão FM*, Machado LS, Franco LM, Pavani CC, Sundfeld-Neto D, Sundfeld RH
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Objectives

Glass ionomer cements possesses several properties that support their consideration in a wide variety of clinical applications including pit and fissure sealants. The aim of this study was to compare and evaluate Fuji II, Variglass VLC and Vitrebond used as sealants agents in terms of retention and caries incidence.

Methods

After twenty-two years, 41 teeth that had their pits and fissures sealed, were assessed by clinical, photographic and scanning electron microscope (SEM) analysis; emphasizing the application techniques, three types of materials and its presence in the fissures at long-term follow-up. The materials were employed after dental conditioning with phosphoric acid of the occlusal surface.

Results

The clinical analysis pointed that the materials suffered great abrasion, but it was observed, at this time also, that the SEM analysis has provided a higher number of 'Retained' sealants than clinical and photographic analysis. No 'Totally lost' score was found for SEM analysis. The scanning electron microscopy indicated that remnants of sealer material are retained in the deeper parts of pits and fissures, exercising their carious lesion preventive effect. In general, the three materials had a similar clinical performance as sealant materials after 22 years. Clinical evaluation showed no incidence of caries.

Conclusions

After two decades of routine provision of pit and fissure sealants, we are able to conclude that placement of photopolymerized glass ionomer materials is a highly effective approach for prevention of pit and fissure caries.



Z-002

Comparison of tyrosol's effect on *Candida albicans* and *Candida glabrata* in different stages of biofilm development

Arias LS*, Delbem ACB, Fernandes RA, Feresin LP, Barbosa DB, Monteiro DR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Objectives

The aim of this study was to compare the effect of tyrosol on *Candida albicans* and *Candida glabrata* in different stages of biofilm development (2, 48 and 96 h).

Methods

Tyrosol was diluted in yeast inocula (107 cells/mL in artificial saliva) at 25, 50, 100 and 200 mM, and added to wells of 24-well plates containing the acrylic specimens. Then, the plates were incubated at 37 °C for 2 and 48 h. Moreover, tyrosol was applied to pre-formed biofilms (24-h old) twice a day for 1 min, during 3 days (totaling 96 h-old biofilms). Tyrosol efficacy was assessed by quantification of total biomass (TB), metabolic activity (MA) and colony forming units (CFUs). Data were analyzed by ANOVA and Holm-Sidak test ($\alpha = 0.05$).

Results

For adhesion assays (2 h), tyrosol promoted significant reductions in the TB, MA and CFUs of *C. albicans*, while for *C. glabrata* these reductions occurred only for CFUs in the group 200 mM tyrosol ($p < 0.001$). Further, for 48 h-old biofilms grown in the presence of tyrosol, it was possible to note dose-dependents inhibitory effects for both *Candida* species. Regarding 96 h-old biofilms, tyrosol was more effective in reducing TB and MA on *C. glabrata* biofilms than on *C. albicans*. There were no reductions in CFUs at this stage.

Conclusions

In summary, tyrosol showed better results on the less advanced stages of biofilm development. Thus, this compound has potential to contribute at preventing oral infections caused by *Candida* species.

Acknowledgment: FAPESP (#2013/17767-2, 2013/10285-2 and 2013/03273-8)



Z-003

Cytotoxicity analysis of different adhesive systems used in implant-retained maxillofacial prosthesis

Andreotti AM*, Bonatto LR, Oliveira SHP, Brito VGB, Haddad MF, Santos DM
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Objectives

This study aimed to evaluate the cytotoxicity of different adhesive systems used to bond acrylic resin and facial silicone in implant-retained maxillofacial prosthesis, in keratinocytes cells (HaCat), through the analysis of cell proliferation, production of proinflammatory cytokines and extracellular matrix proteins

Methods

For this, 21 samples were divided into 7 groups: Resin, Silicone, Resin + Silastic Medical Adhesive Type A + Silicone (RAS), Resin + DC 1205 Primer + Silicone (RDCpS), Resin + Sofreliner Primer + Silicone (RSpS), Resin + DC1205 Primer + Silastic Medical Adhesive Type A + Silicone (RDCpAS), and Resin + Sofreliner Primer + Silastic Medical Adhesive Type A + Silicone (RSpAS). Eluates corresponding to 24 hours (h) of sample immersion in medium were prepared, in which HaCat cells were exposed for 72 h. Cytotoxicity was evaluated by cell viability MTT test. The Interleukin 1 β , Interleukin 6 (IL6), Tumor Necrosis Factor α and Macrophage Inflammatory Protein 1 α levels were evaluated by ELISA, and mRNA expression for Collagen Type IV (COL IV), Matrix Metalloproteinase 9 (MMP9) and Transforming Growth Factor β (TGF β), by RT-PCR. Data were submitted to ANOVA and Bonferroni tests ($p < 0.05$)

Results

The materials did not present cytotoxic potential. IL1 β , TNF α e CCL3/MIP1 α were not detectable. RDCpS presented the highest concentration of IL6. Concentrations of COL IV, MMP9 e TGF β were not statistically different among groups.

Conclusions

Materials evaluated were not toxic and DC 1205 primer not associated with adhesive (RDCpS group) may trigger an inflammatory process.

Acknowledgment: FAPESP #2012/05247-1



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Z-004

Dentoalveolar effects of slow and rapid maxillary expansions in complete bilateral cleft lip and palate

Mazzon JGP*, Garib DG, Janson G, Almeida AM, Calil LR, Alves ACM

Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

Objectives

The aim of this study was to compare the dentoalveolar effects of slow and rapid maxillary expansions in patients with complete bilateral cleft lip and palate.

Methods

Thirty patients with complete bilateral cleft lip and palate diagnosed with maxillary constriction were equally divided into two groups. Group 1 comprised 15 patients treated with Quad-helix, while Group 2 comprised 15 individuals treated with conventional Hyrax expander. Digital dental models were obtained pre-expansion (T1) and 6 months after expansion (T2). Maxillary dental arch transverse dimensions, arch perimeter, arch length and palatal depth were measured. Intergroup and interphase comparisons were performed with t tests and paired t tests, respectively ($p < 0.05$).

Results

Slow and rapid maxillary expansions promoted significant and similar increase of arch widths and perimeter. Rapid maxillary expansion caused a significant decreasing on the arch length and palatal depth.

Conclusions

Slow and rapid maxillary expansions seem to be similarly effective for the correction of maxillary dental arch constriction in complete bilateral cleft lip and palate patients.



Z-005

Evaluation of β -TCP osteoconduction in calvaria of rats. Histometric analysis

Puttini IO*, Faverani LP, Aranega AM, Carvalho PSP, Okamoto R, Ávila-Souza F

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Objectives

Autogenous bone grafts are considered the "gold standard" in the literature, both for quality and quantity of newly formed bone are superior when compared to other grafts. However, autologous bone grafts have limitations such as the need for a second surgical site and pitch, increasing surgical morbidity; limited availability for large reconstructions and unpredictable resorption rate. This led researchers to consider as an alternative its association with biomaterials or just using these as bone substitutes. The aim of this study was to evaluate the osteoconductive capacity of calcium phosphate ceramic in critical size defects in rats' calvaria.

Methods

45 rats (*Rattus norvegicus*, Albinus, Wistar) adult male, weighing between 450 and 500g were used. A defect of 7 mm diameter was performed on the calvaria of each animal. The animals were divided into three groups according to the material filling the defect. They were: clot (CG), membrane clot (MCG) and calcium phosphate ceramic (CPCG). Euthanasia were performed within 7, 30 and 60 days. The specimens were fixed in 10% formalin, processed and stained with HE. Statistical analysis were conducted by comparing the control group and the treated. The tests were conducted by GMC software used for statistical analysis in studies in health.

Results

The 7 and 30 days experimental did not exhibit statistical difference in newly formed bone area between the fillers tested ($p > 0,05$), however, when the 60-day group were compared, CPCG group showed a statistically significant new bone formation when compared to CG and MCG ($p > 0,001$).

Conclusions

Thus, the results suggest that the tested material may be a potential alternative grafts.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Z-006

Influence of periods of preparation and exposition of eluates from ocular prosthesis acrylic resin in human conjunctival cell line

Nobrega AS*, Silva EVF, Bonatto LR, Santos DM, Oliveira SHP, Goiato MC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Objectives

The knowledge of proper technique for ocular prosthesis manufacturing, aiming to reduce potentially toxic substance release to users, is important to ensure the material biocompatibility. The aim of this study was to evaluate the influence of different preparation and exposition periods of eluates from ocular prosthesis N1 color acrylic resin in human conjunctival cell line, through the analysis of the cell proliferation and the production of proinflammatory cytokines and extracellular matrix proteins.

Methods

A total of 24 acrylic resin samples were manufactured and divided into 2 groups according to the eluate exposition period to conjunctival cell line (24 and 72 hours). Eluates corresponding to 24, 48 and 72 hours of resin sample immersion in medium and 24 hours of resin sample immersion in water followed by 24 hours of immersion in medium were prepared. The cytotoxic effect from the eluates was evaluated using MTT assay with Chang conjunctival cells. The production of IL1 β , IL6, TNF α and CCL3/MIP1 α was evaluated by ELISA and mRNA expression of COL IV, TGF β and MMP9, by RT-PCR. Data were submitted to ANOVA followed by Bonferroni test ($p < .05$). To evaluate the difference between the immersion periods of the eluates in contact with the cells, Student's t-test was used ($p < .05$).

Results

At 72 hours of eluate exposition to cells, significant quantities of IL6 and mRNA expression of COL IV were verified in comparison to 24 hours. After the exposition, for 72 hours to cells, of eluates corresponding to 72 hours of resin sample immersion in medium, lower cell proliferation and higher IL6 quantities and mRNA expression of COL IV, TGF β e MMP9 were observed.

Conclusions

Longer preparation and exposition periods of eluates from the tested resin to human conjunctival cell line are associated with higher production of proinflammatory cytokines and extracellular matrix proteins.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Z-007

Photoelastic analysis of stress distribution in implant-retained obturator prostheses with different attachment systems

Matheus HR*, Medeiros RA, Pesqueira AA, Dekon SFC, Gennari Filho H, Goiato MC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Objectives Communication between the face cavities favors the passage of air, fluid and food into them, decreasing drastically the speech, mastication and swallowing. The aim of this study was to evaluate the dissipation loads, by the method of photoelasticity, in implant-retained palatal obturator prosthesis, during tension and compression loads.

Methods

A photoelastic model of a jaw with oral-sinus-nasal communication with three external hexagon implants 4x13mm parallel to each other was made. On it were made two palatal obturator prostheses for the compressive test, and two replicas of these prostheses with three metal hooks (one on the vestibular surface of the anterior midline and two bilaterally in the first molar region) for applying the tensile forces, divided in two groups according to the attachment system, one each for o'ring and the same to bar-clip. For tensile, three displacement (vertical, anterior and posterior) were performed, using a Universal Testing Machine (EMIC). The compressive loads were over the 21, 23 and 26 teeth. The images were recorded and, using Adobe Photoshop CS6, analyzed according to the number of high intensity fringes, concentration and distribution area of such stresses on the groups.

Results

The compressive loads presented greater number of high intensity fringes when using bar-clip, and the same occurred during the tensile test, whereas anterior displacement showed the best results for both attachment systems.

Conclusions

The o'rings showed the best results in obturator prostheses when subjected to daily events simulations, as mastication and prosthesis removal.

Acknowledgment: #FAPESP #2014/11605-3



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Z-008

Quality of life, EMG and bite force in patients during the instalation of mandibular overdentures

Sonego MV*, Medeiros RA, Guiotti AM, Dekon SFC, Santos DM, Goiato MC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Objectives

Although the rehabilitation with implant-supported overdentures is well established in the dental practice, there are no studies comparing what happens to muscle activity and quality of life of patients during the treatment.

Methods

We selected 12 completely edentulous patients, according to the inclusion and exclusion criteria, to install mandibular overdentures retained by two dental implants and a complete denture as antagonist. We evaluated the efficacy of the treatment and its evolution in five distinct steps, initially with the old complete dentures (1) after the implant placement with the mandibular prosthesis relined (2) after the placement on of the healing abutments (3), after the installation and adaptation of new prostheses (4) and after three months of its use (5). At each stage, we evaluated patients through the temporal and masseter electromyography (EMG), bite force and the questionnaire OHIP Edent to assess the quality of life of these patients.

Results

The results for EMG found a decrease in muscle activity during the mastication of raisins and rest position from baseline (1) to the control (5) period ($p < 0.05$), while the bite force and the quality of life of patients gradually improved during the study ($p < 0.05$).

Conclusions

The improvements of this rehabilitation indicates that it should become standard for edentulous individuals especially because its benefits are observed even before the treatment completion.

Acknowledgment: CNPq



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Z-009

Success rate evaluation of autogenous bone grafts and dental implants installed at maxillary sinus area

Salzedas LM*, Carneiro GP, Fontão FGK, Bassi APF.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Objectives

The surgery of the maxillary sinus elevation is considered an excellent option for the rehabilitation treatment of patients who present maxillary sinus pneumatization.

Methods

Was conducted a longitudinal study with 41 patients from ILAPEO, who presents maxillary sinus pneumatization with evaluation of 51 surgeries of maxillary sinus elevation using autogenous bone grafts from oblique line. One hundred and seven implants were installed and twenty-eight of them were immediate.

Results

The success rate was achieved with respect to the bone graft with 98.04 %.The implants placed immediately or after the grafting, succeeded with 92.86% and 94.59% respectively with no statistically significant differences between both.

Conclusions

Surgery for bone graft and immediate installation are considered a reliable alternative treatment for both anatomical and physiological tissue structures and are suitable for the good stability of the implants.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Categoria

Oral



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-001

A arte de contar histórias e seus efeitos no tratamento oncológico

Fonte RF*, Zavanelli AC, Fajardo RS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O "Contar Histórias" é um projeto elaborado pelo Promovi (Centro de Promoção da Qualidade de Vida) que tem como finalidade associar o efeito psicoterapêutico desta técnica ao tratamento de pacientes com câncer e de seus cuidadores. O projeto de extensão foi implantado em 2012 no CTO (Centro de Terapia Oncológica da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba/SP), ocorrendo semanalmente, com duração de uma hora e trinta minutos a duas horas.

Descrição do Caso

Os contadores de histórias atuam na sala de espera e nas salas de tratamento quimioterápico narrando histórias e abrindo espaço para conversa entre os pacientes e cuidadores ali presentes, que muitas vezes interagem contando suas histórias e experiências, tornando o ambiente mais agradável minimizando os níveis de ansiedade. A análise da intervenção proposta mostra que as histórias, através de suas fantasias ou mensagens inspiradoras, instigam o ouvinte a transplantar daquele mundo imaginário forças e motivações para seu mundo real debelando pensamentos negativos e destruidores que agravam a situação em que se encontram.

Conclusões

A arte de contar histórias é uma terapia em grupo que pode ser realizada em varias instituições de saúde humanizando esses locais de alta tensão emocional.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROEX/UNESP (Processo 10107)



O-002

A contribuição da música e da dança no desenvolvimento da psicomotricidade de pessoas com deficiência intelectual

Campos BRP*, Barbosa AFG, Aguiar SMHCA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria - Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este trabalho tem o objetivo de apresentar a música e a dança como fator contribuinte e de forma lúdica na prática da Psicomotricidade, analisando as possíveis contribuições que a música traz para o desenvolvimento motriz da pessoa com deficiência e a importância em seu aspecto global. As atividades deste projeto são realizadas semanalmente, ou seja, uma vez por semana a equipe se desloca para as dependências da "Residência Inclusiva Casa Lar Shalom", onde residem 25 adolescentes, sendo 12 meninos na Casa 1 e 13 meninas na Casa 2. Esta atividade é de suma importância para eles, pois alguns deles apresentam-se tímidos, acomodados e com dificuldades de equilíbrio e locomoção.

Métodos

Inicia-se com a escolha das músicas e, em seguida o ensaio dos primeiros passos até eles assimilarem, depois é colocado em prática os movimentos de acordo com o ritmo musical. O movimento é um traço presente em todas as atividades do homem e, a medida que se conhece os conteúdos presentes no corpo (força muscular, estruturas ósseas, capacidade de saltar, correr, agachar, dinâmicas de movimento: leve, suave, forte, pesado, rápido, lento, grande, pequeno etc), podem-se redimensionar atitudes, reconhecer necessidades, explorar novas percepções e transformar a qualidade da própria vida, fornecendo novos níveis de sensibilidade, percepção e consciência no cotidiano.

Resultados

O movimento corporal possibilita para a pessoa o conhecimento de si mesma e promove processos de descoberta de mundo e de socialização. O tema proposto contribui para a aquisição de conhecimento e possibilidade de utilização de métodos, visando o desenvolvimento motor de pessoas com deficiência embasados por vários autores que têm demonstrado a importância da música no desenvolvimento global da criança, pois é de fácil assimilação e aceitação por estas pessoas, auxiliando-os na conquista da sua autonomia e aprendizagem. O indivíduo interage no mundo através de seu corpo em movimento, o que



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

possibilita às pessoas se comunicarem, trabalharem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidas.

Conclusões

É através de seu corpo que a criança elabora as suas experiências vitais e organiza sua personalidade. Inicialmente a criança interage com seu próprio corpo e com o ambiente ao seu redor através de atividades reflexas, aos poucos, estas vão sendo substituídas por movimentos voluntários e intencionais, o que possibilita seu desenvolvimento psicomotor. Esse desenvolvimento engloba diversos fatores tais como tonicidade, equilíbrio, noção corporal, estruturação espaço-temporal e coordenação motora. Essas funções não são isoladas, pois se integram e possibilitam a ação do corpo e o reconhecimento do mundo. Desta forma crianças com deficiência motora, sensorial e/ou cognitiva poderão apresentar alterações psicomotoras ainda maiores se não forem inseridas em ambientes estimulantes. A associação dos movimentos corporais, a exploração de diversos espaços e o desenvolvimento de habilidades de orientação temporal contribuem para a independência nas atividades diárias de pessoas com deficiência. A dança-terapia e a expressão corporal podem servir de recursos para intervenções que evitem déficits na orientação espacial e possibilitar uma melhor qualidade de vida, visto que a orientação espacial está intimamente ligada ao esquema corporal. Sendo assim, a terapia ocupacional pode utilizar-se da capacidade de transformação e reestruturação do corpo através da dança, reorganizando o sujeito em outras esferas de sua motricidade e existência. O trabalho com a expressão corporal possibilita aos deficientes uma harmonia de gestos e movimentos, facilitando tanto a auto-expressão e a comunicação dos sentimentos como a sua independência e locomoção.



O-003

A importância do preparo do cirurgião dentista no diagnóstico do carcinoma espinocelular de boca: relato de caso

Santos IS*, Bastos DB*, Bernabé DG, Callestini R, Biasoli ER, Ferreira LL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O carcinoma espinocelular (CEC) da cavidade oral corresponde a 95% dos casos desta neoplasia epitelial maligna. Muitas dessas lesões podem mimetizar lesões benignas, o que pode causar um retardo no diagnóstico e tratamento da doença. No Brasil, 80% destes tumores são diagnosticados em estágio já avançado, sendo apenas 20% detectados precocemente durante exame médico ou odontológico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com CEC in situ em borda lateral direita de língua, ressaltando a importância do cirurgião- dentista em reconhecer e diagnosticar essa doença em estágios iniciais.

Descrição do Caso

Paciente do sexo masculino, 77 anos de idade, leucoderma, hipertenso, etilista e ex fumante, compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA)– UNESP queixando-se de “ferida do lado da língua”, há um mês. Ao exame clínico, observou-se erosão em borda lateral direita de língua com aproximadamente 2,5 cm de diâmetro, com presença de manchas brancas em sua extensão, placa branca ceratótica de 3mm na região posterior e úlcera de 5mm com leito amarelado na região central com sintomatologia dolorosa à palpação. Diante dos achados clínicos, chegou-se a hipótese diagnóstica de CEC, com diagnóstico diferencial de eritroleucoplasia. Foi realizada a biópsia incisiva da lesão, e análise histopatológica, no qual foi compatível com CEC in situ.

Conclusões

O paciente foi encaminhado para o Centro de Oncologia Bucal da FOA– UNESP para dar seguimento ao tratamento oncológico. Assim, é imprescindível ressaltar a importância de um adequado exame clínico, bem como o diagnóstico precoce destas lesões malignas, favorecendo um bom prognóstico ao paciente.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-004

A influência da posição anteroposterior dos incisivos na atratividade do perfil

Valerio MV*, Mendes LM, Junqueira CHZ, Janson GRP

Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Relacionar a posição anteroposterior dos incisivos superiores em relação à frente (Elemento II - 6 Elements Philosophy of Andrews) com a atratividade do perfil, bem como verificar se há relação entre a posição do Elemento II e o protocolo de tratamento empregado.

Métodos

A amostra consistiu em telerradiografias em norma lateral, fotografias laterais e dados da atratividade retirados do arquivo de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru - USP. Cinquenta e oito pacientes com maloclusão inicial de Classe II Divisão 1 bilateral completa foram tratados e divididos em três grupos, conforme o protocolo de tratamento: XP0, formado por pacientes tratados sem extração; XP2, tratados com extrações de 2 pré-molares e XP4, tratados com extrações de 4 pré-molares. Os grupos apresentavam compatibilidade quanto à idade, gênero e índice Objective Grading System (OGS) no pós-tratamento. As mensurações foram realizadas no programa Adobe Photoshop CS5 considerando-se os pontos da frente, Trichion, Superion, Glabella e suas projeções no terço inferior da face. CEP: 32063914.2.0000.5417 (Aprovado)

Resultados

Houve semelhança entre as posições do Elemento II nos grupos XP0 e XP4, enquanto que esta posição apresentou-se mais adequada no grupo XP2, bem como este apresentou maior atratividade que os demais grupos.

Conclusões

Há relação entre o protocolo de tratamento empregado e a posição final do Elemento II, bem como há, sim, influência da posição dos incisivos na atratividade do perfil, sendo, portanto, importante que esta variável seja considerada para a elaboração de planejamentos ortodônticos e de reabilitação oral, e sua posição ideal almejada.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Aprovado pelo Departamento Científico da FAPESP



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-005

A integração da Psicologia e Odontologia

Lopes GP*, Costa ER, Zavanelli AC, Fajardo RS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Promover a conscientização e enfatizar a importância da integração da Psicologia e da Odontologia., para promover um ambiente Biopsicossocial saudável, com ênfase na disfunção da articulação temporomandibular.

Métodos

Revisão de Literatura.

1. Seger, Liliana. Psicologia & Odontologia: Uma Abordagem Integradora. 4º edição. São Paulo: Santos Editora, 2002.
2. Dethlefsen, Thorwald. A Doença como Caminho: Uma Visão Nova da Cura como Ponto de Mutaçao em que um mal se Deixa Transformar em Bem / Thorwald Dethlefsen, Rudiger Dahlke; Trad. Zilda Hutchinson Schild. 14º edição. São Paulo: Editora CULTRIX, 2007.
3. Alexander, Franz. Medicina Psicossomatica: seus princípios e aplicações / Franz Alexander; Trad. Célia Beatriz Fischmann.- Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

Resultados

Promoção de um ambiente Biopsicossocial saudável.

Tratamentos Odontológicos e Psicológicos em conjunto na Disfunção da articulação temporomandibular .

Conclusões

Com um ambiente Biopsicossocial saudável, tanto para o tratado como para quem trata, o tratamento torna-se mais favorável. O tratamento da disfunção da articulação temporomandibular deve ser promovido juntamente com o tratamento psicológico, uma vez que seus fatores etiológicos podem ser de origem psicológica.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-006

A prenhez não modula a expressão da superóxido dismutase (SOD) em aortas de ratas espontaneamente hipertensas (SHR)

Troiano JA*, Potje SR, Graton ME, Silva DS, Vieira P, Antoniali C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A hiporreatividade à fenilefrina (PE) em aorta durante o final da prenhez de ratas é modulada pelo óxido nítrico (NO) através do aumento da expressão e atividade da enzima óxido nítrico sintase (eNOS) via PI3K-Akt. Nós avaliamos se o aumento da biodisponibilidade de NO estaria relacionado a menor produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) ou uma maior defesa antioxidante enzimática em aortas de SHR prenhas.

Métodos

Ratas Wistar e SHR com 12 semanas de idade, separadas em grupos prenhas (P) e não prenhas (NP), foram utilizadas para analisarmos o efeito hipotensor *in vivo* da apocinina 30 mg/Kg (inibidor não seletivo da NAD(P)H oxidase) e tempol 30 mg/Kg (mimético da SOD), o estresse oxidativo sistêmico (hemácias) e vascular (aorta) pelo método de TBARS; a concentração de ERO nas células endoteliais, utilizando sonda fluorescente DHE por citometria de fluxo; a expressão de NOX4 e SOD em aortas por Western Blotting; a reatividade vascular à PE em aortas na presença ou ausência de apocinina (100 µmol/L) ou tempol (0.1 nmol/L).

Resultados

A apocinina teve efeito hipotensor com menor magnitude em SHR P e o tempol teve um efeito hipotensor semelhante entre os grupos. O estresse oxidativo da aorta, a [ERO] em células endoteliais e a expressão da NOX4 nas aortas de SHR P foram diminuídos. A apocinina reduziu a reatividade à PE em aorta de SHR NP, mas não nas aortas de SHR P. Na presença de tempol, diferenças nas respostas contráteis induzidas pela PE entre as aortas de SHR P e NP foram abolidas. Ainda a expressão da SOD não foi modulada pela prenhez.

Conclusões

Tomados em conjunto os resultados podemos concluir que a diminuição de ERO no final da prenhez de ratas hipertensas parece ser o mecanismo utilizado para aumentar a biodisponibilidade de NO, e não o aumento do sistema antioxidante enzimático.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CAPES e FAPESP (Processo 2012/20398-6)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-007

A sensibilidade barorreflexa está prejudicada em ratas espontaneamente hipertensas (SHR)

Natali LH*, Silva DS, Troiano JA, Antoniali C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O reflexo barorreceptor é o principal mecanismo responsável pela manutenção da pressão arterial momento a momento. Nossa hipótese é que a sensibilidade barorreflexa esteja prejudicada em SHR fêmeas. Assim o objetivo do nosso estudo foi avaliar a sensibilidade barorreflexa de SHR fêmeas utilizando como controle normotenso ratas Wistar.

Métodos

Ratas Wistar e SHR de 16 a 18 semanas de idade (n=10), utilizadas na fase estro do ciclo estral, foram anestesiadas e suas artérias e veias femorais canuladas. A cânula da artéria femoral foi conectada a um transdutor para registro da pressão arterial média (PAM) e frequência cardíaca (FC), já a cânula da veia femoral foi utilizada para a infusão de drogas. Após o registro basal da PAM e FC, doses de fenilefrina (PE, em µg/Kg: 0,5-1,0-2,0-4,0-8,0) e nitroprussiato de sódio (NPS, em µg/Kg: 5,0-10,0-15,0-35,0-50,0) foram administradas para análise da sensibilidade barorreflexa, calculada através da variação da FC após a infusão da droga em função da diferença da variação da PAM após infusão da droga ($\Delta FC/\Delta PAM$). Os resultados foram comparados entre os grupos (Student t Test, $p < 0,05$).

Resultados

As SHR ($155,3 \pm 1,6$ mmHg) apresentaram PAM maior que as Wistar ($110,2 \pm 2,4$ mmHg) e a FC foi semelhante entre os grupos (SHR: $360,1 \pm 15,4$; Wistar: $383,2 \pm 9,9$ bpm). As SHR apresentaram uma menor sensibilidade barorreflexa a todas as doses de PE testadas ($p < 0,05$) e também em todas as doses de NPS ($p < 0,001$).

Conclusões

Nossos resultados sugerem um prejuízo na sensibilidade barorreflexa em SHR.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/20398-6)



O-008

Ação da PDT sobre metaloproteinases da matriz durante o reparo alveolar de ratas tratadas com zoledronato

Santos FFV*, Ferreira LC, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) sobre metaloproteinases da matriz (MMP) no sítio de extração dental em ratas tratadas com dose oncológica de zoledronato.

Métodos

Vinte ratas foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, foi administrado pela via IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/aPDT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/aPDT). Decorridas três semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/aPDT e ZOL/aPDT foram realizadas três sessões de aPDT (fotossensibilizador: azul de metileno – 100 µg/ml; laser: InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As amostras da mandíbula foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção de MMP-8 e MMP-9 e analisou o padrão de imunomarcagem de tais metaloproteinases.

Resultados

ZOL apresentou um baixo padrão de imunomarcagem para MMP-8 e MMP-9, os quais foram significativamente menores que os demais grupos. SAL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT apresentaram um moderado padrão de imunomarcagem para MMP-8 e MMP-9, os quais se mostraram semelhantes entre si.

Conclusões

A PDT influencia positivamente na atuação de importantes metaloproteinases da matriz no sítio de extração dental, ação que é comprometida pelo tratamento com zoledronato, o que supostamente ocasiona acúmulo de elementos teciduais inviáveis/prejudiciais, que podem colaborar para o desencadeamento da osteonecrose dos maxilares.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/26779-4)



O-009

Ação de dentifrícios fluoretados e suplementados com nanopartículas de trimetafosfato sobre a cárie: estudo *in situ*

Danelon M*, Pessan JP, Nunes GP, Akabane STF, Gonçalves FMC, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in situ* o potencial remineralizador de dentifrícios suplementados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) em lesões artificiais de cárie.

Métodos

Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 3 dias cada. Voluntários (n = 12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte desmineralizados. Os regimes de tratamentos foram: Placebo (sem F e TMP); 1100 ppm F (1100 ppm F), 1100 ppm F suplementado com 3% de TMP micrométrico (1100 TMP) e 1100 ppm F suplementado com 3% de TMP nanoparticulado (1100 TMPnano). Os voluntários foram orientados a escovar seus dentes naturais com os dispositivos palatinos na cavidade bucal, sendo os blocos tratados com o slurry dos dentifrícios, por 1 minuto (3x/dia). Após cada fase, a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SHR), recuperação da perda mineral integrada (IMLR) e o diferencial da perda mineral integrada (delta IML) foram calculadas e fluoreto (F) no esmalte determinado. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$).

Resultados

A superfície do esmalte tornou-se 20% mais remineralizada quando tratada com 1100 TMPnano, em comparação ao 1100 ppm F e reduziu em aproximadamente 43% o corpo da lesão em relação ao 1100 TMP ($p < 0,001$). A absorção de F no esmalte no grupo TMPnano, foi 2 vezes maior quando comparado com 1100 ($p < 0,001$).

Conclusões

Concluiu-se que a adição de 3% TMPnano a um dentifrício convencional, promoveu um efeito remineralizador significativamente mais elevado quando comparado ao 1100 ppm F.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq (Processo: 158463/2012-9)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-010

Ação do tirosol sobre biofilmes mistos formados em diferentes substratos

Arias LS*, Delbem ACB, Fernandes RA, Barbosa DB, Monteiro DR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou o efeito do tirosol sobre a formação de biofilmes e sobre biofilmes pré-formados de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans*.

Métodos

Biofilmes mistos das três cepas foram formados sobre resina acrílica (RA) e hidroxiapatita (HA) por 48 horas na presença de tirosol diluído em saliva artificial a 50, 100 e 200 mM. Ainda, biofilmes pré-formados (24 horas) receberam dois tratamentos diários de 1 minuto com tirosol a 100 e 200 mM, durante 3 dias. O efeito do tirosol foi avaliado pela contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) e avaliação da atividade metabólica (AM). A microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi usada para avaliar a estrutura dos biofilmes. Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA seguida do teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$).

Resultados

Na formação de biofilmes, notou-se efeito dose-dependente do tirosol na redução das UFCs, independente do substrato. O tirosol também promoveu reduções significativas (25 a 94,44%; $p < 0,001$) na AM dos biofilmes formados em RA e HA. Entretanto, este composto não reduziu significativamente as UFCs e AM dos biofilmes pré-formados. Imagens de MEV mostraram que os biofilmes formados na presença de tirosol apresentaram-se menos robustos.

Conclusões

Conclui-se que o tirosol apresenta efeito somente na inibição da formação de biofilmes mistos, tendo potencial para contribuir na prevenção de patologias orais associadas à formação de biofilmes.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2013/03273-8, 2013/10285-2, 2014/05507-9)



O-011

Acompanhamento clínico e radiográfico de pacientes submetidos a cirurgia parendodôntica há 14 anos

Pipa CB*, Azuma MM, Bernabé PFE, Machado LS, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A cirurgia parendodôntica deve ser considerada como a última opção de tratamento e deve ser empregada quando o tratamento endodôntico convencional não proporcionou o resultado desejado. A presença de microrganismos na região periapical é um fator determinante para o fracasso do tratamento endodôntico e, conseqüentemente, ausência de reparo dos tecidos periapicais.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de análise clínica e radiográfica, o sucesso de cirurgias parendodônticas realizadas há 14 anos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba em 10 pacientes. Em todos os pacientes foi realizada a apicectomia e o preparo de retrocavidades com o auxílio de pontas ultrassônicas. Para a retro-obturação utilizou-se MTA Pro-root ou o cimento Sealapex acrescido de pó de óxido de zinco. Após 14 anos de pós-operatório os pacientes foram avaliados do ponto de vista clínico e radiográfico quanto ao sucesso do procedimento empregado. Clinicamente, nenhum paciente apresentou dor à percussão e/ou à palpação. Radiograficamente, observou-se reparo dos tecidos periapicais por deposição de tecido ósseo na região periapical e reconstituição do espaço do ligamento periodontal em oito pacientes. Em um caso, observou-se reparo parcial dos tecidos periapicais com pequena área radiolúcida justaposta ao ápice dentário, sem sintomatologia clínica. Em um único caso observou-se reabsorção óssea junto aos tecidos periapicais caracterizando insucesso.

Conclusões

Pode-se concluir que a cirurgia parendodôntica, quando bem indicada, pode ser uma alternativa para favorecer o reparo dos tecidos periapicais em casos em que o tratamento endodôntico convencional não proporcionou o resultado desejado.



O-012

Adaptação marginal de infraestruturas implantossuportadas de zircônia confeccionadas por sistemas CAD/CAM

Mello CC*, Santiago-Jr JF, Galhano GAP, Mazaro JVQ, Verri FR, Pellizzer EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A confecção de infraestruturas implantossuportadas personalizam e automatizam a produção otimizando o tempo e tornando o processo ainda mais prático de ser executado. A proposta deste estudo foi avaliar a precisão de adaptação marginal vertical de infraestruturas confeccionadas a partir de diferentes sistemas de escaneamento: intraoral e extraoral.

Métodos

30 corpos de prova simulando uma PPF implantossuportada na região posterior da mandíbula [44, 45(pôntico) e 46], foram confeccionados utilizando-se os seguintes sistemas: G1: Cerec AcBluecam (Sirona); G2: iTero (Cadent), G3: 3S (DWOS). Como grupo controle, foram confeccionados 10 corpos de prova pelo método convencional da fundição por cera perdida (Co-Cr). As infraestruturas foram randomizadas, e realizou-se em microscópio 3D a mensuração das desadaptações, com posterior análise estatística.

Resultados

A análise intraexaminador indicou que não houve diferença significativa (t pareado; $p=0.120$) no período antes e depois das análises. O método convencional de confecção das infraestruturas, apresentou os menores valores de desadaptação (16,58 μm) quando comparado aos sistemas CAD/CAM (20,85 μm) ($p<0.001$). Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação do sistema intraoral com o extraoral ($p=0.319$). O sistema Cerec apresentou os maiores índices de desadaptação marginal (41,76 μm) quando comparado ao grupo controle e ao sistema iTero. Observou-se também que o pré-molar apresentou maior índice de desadaptação quando comparado (21,8 μm) com o molar (17,1 μm) ($p<0.05$).

Conclusões

Deste modo, o método convencional apresentou-se mais preciso, quando comparado aos sistemas CAD/CAM avaliados. O sistema de escaneamento intraoral apresentou-se semelhante ao escaneamento extraoral. Todos os valores mantiveram-se dentro dos limites clinicamente aceitáveis.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2011/19150-7)



O-013

Ag/β-glicerofosfato de cálcio sintetizado pela via do borohidreto de sódio: caracterização e eficácia antimicrobia

Fernandes GL*, Amaral JG, Fernandes RA, Gorup LF, Delbem ACB, Barbosa DB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar um biomaterial contendo nanopartículas de prata (Ag) e de β-glicerofosfato de cálcio (GPCa) (Ag/β-glicerofosfato de cálcio, Ag/GPCa). Foi avaliada sua ação antimicrobiana pelo método da microdiluição (Clinical Laboratory Standards Institute) contra uma cepa de *Candida albicans* (ATCC 10231) e uma cepa de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175).

Métodos

Para as sínteses, utilizou-se nitrato de prata (1e 10%), borohidreto de sódio (NaBH₄), β-glicerofosfato de cálcio (em sua forma comercial e nanoparticulado por moagem por 24 horas, 80% β-isômero e 20% rac-α-isômero, Sigma Chemical Co, MO, USA) e o polímero sal de amônia de ácido polimetacrílico (NH-PM, Polysciences Inc, PA, USA) Todas as sínteses foram realizadas em água deionizada e isopropanol. Após as sínteses cada nanocomposto foi avaliado por microscopia eletrônica de varredura e mapeamento em 2D por EDX. A MIC dos compostos de Ag/β-glicerofosfato de cálcio foi avaliada visualmente após 48 horas de incubação à 37°C para *C. albicans* e 24 horas em microaerofilia para *S. mutans*, e todos os ensaios foram realizados em triplicata em 3 ocasiões independentes.

Resultados

Os resultados indicaram a formação de nanopartículas de prata associadas ao β-glicerofosfato de cálcio, independentemente da concentração de prata e do tipo de β-glicerofosfato de cálcio utilizados na reação. Para os microrganismos, somente as sínteses em isopropanol foram efetivas. EM *C. albicans* a amostra com 1%Ag/ GPCa-comercial não foi efetiva, já 1%-nanoparticulado os valores de MIC foram de 400-800. Enquanto que para as amostras com 10%-comercial os valores foram de 400-1600, e para as amostras com 10%-nanoparticulado os valores foram de 100-200. No entanto, para *S. mutans* nenhuma amostra foi efetiva, independente da concentração de prata e forma do GPCa.

Conclusões

A prata associou-se tanto ao GPCa nanoparticulado como comercial, e, foi efetiva em ambas



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

concentrações somente para *C. albicans*.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Capes (PVE: 88881.030445/2013-01) e FAPESP (Processos 2014/08648-2, 13/24200-2)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-014

Agenesia de incisivo lateral: como tratar?

Trevizan ACS*, Costa LA, Cuoghi OA, Ferlin CR, Verri ACG, Mendonça MR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Agnesia é uma anomalia representada pela ausência do germe dentário. Os incisivos laterais são os segundos dentes mais acometidos por esta anomalia, que possui etiologia multifatorial e interfere diretamente na oclusão do portador, podendo ocasionar uma oclusão traumática, inclinação dos dentes adjacentes, diastemas e problemas periodontais, além de alterações indesejáveis na estética bem como problemas fonéticos e até mesmo de autoestima. Os tratamentos convencionais para os pacientes com ausência de incisivos laterais superiores são multidisciplinares e incluem: o fechamento ortodôntico do espaço e a caracterização dentária de caninos e pré-molares com auxílio da Dentística Restauradora ou a abertura ortodôntica do espaço e instalação de implantes ou coroas protéticas, no entanto, não há consenso sobre o melhor tratamento.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é apresentar os dois tipos de tratamentos, suas indicações, vantagens e desvantagens.

Conclusões

Assim, espera-se esclarecer os motivos que devem nortear os profissionais na escolha do plano de tratamento mais adequado, levando a resultados esteticamente mais agradáveis e mais estáveis com a racionalização do tratamento.



O-015

***Aggregatibacter actinomycetemcomitans* na microbiota bucal humana**

Dias, N*, Vieira APM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A. actinomycetemcomitans é um microrganismo que produz potente leucotoxina cuja expressão pode afetar a natureza clínica da periodontite, colaborando para o desenvolvimento de casos mais agressivos. Esse microrganismo parece ter sua distribuição geográfica marcada por nítida predileção por determinados grupos étnico-raciais. O presente estudo avaliou a distribuição desse microaerófilo entre 500 brasileiros urbanos, 100 indígenas e de 200 dependentes químicos

Métodos

As amostras dos pacientes foram mantidas a -80°C. Dados étnico-raciais, sociais, de saúde sistêmica e bucal foram consultados. A presença desse microrganismo foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase utilizando-se de iniciadores e condições específicas. As amostras positivas foram submetidas à detecção da deleção no promotor do gene da leucotoxina para a avaliação de linhagens altamente leucotoxigênicas. Os dados foram submetidos à avaliação multivariada e ao teste de correlações de Spearman.

Resultados

Observou-se que apenas nos pacientes urbanos com periodontite esse patógeno foi mais frequente (43,7%), sendo que amostras altamente toxigênicas somente foram detectados de 3 pacientes portadores de periodontite agressiva. Os dados não evidenciaram quaisquer predileções por grupos etários ou étnico-raciais. Mesmo entre os dependentes químicos a ocorrência de *A. actinomycetemcomitans* mostrou-se reduzida.

Conclusões

Observou-se uma distribuição bastante heterogênea desse microaerófilo nos grupos estudados e a grande diversidade étnica da população brasileira pode dificultar a detecção de correlações entre esse microrganismo e a condição clínica dos pacientes.



O-016

Alteração de cor de duas resinas acrílicas pigmentadas intrinsecamente ou não, submetidas a diferentes polimentos

Laurindo-Jr MCB*, Sonogo MV, Silva EVF, Bonatto LR, Goiato MC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor (CIE Lab) de duas resinas acrílicas pigmentadas variando-se o tipo de polimento (convencional ou químico) sob a influência de termociclagem.

Métodos

Foram confeccionadas 88 amostras em formato circular (3mm de espessura e 10 mm em diâmetro) de resina acrílica, sendo divididas em grupos (n=10) variando o fabricante da resina acrílica (Onda-Cryl e Lucitone), a presença ou não do pigmento Poli-Cor na cor roxa e o tipo de polimento, convencional com lixas metalográficas ou químico com a aplicação do glaze fotopolimerizável. Após as leituras iniciais de cor, as amostras foram termocicladadas por 2000 ciclos e as novas leituras comparadas aos dados iniciais.

Resultados

Os resultados obtidos nas duas etapas foram tabulados e submetidos a análise de variância ANOVA. Observamos que a aplicação do glaze diminuiu a alteração de cor (ΔE) após a termociclagem tanto para a resina Lucitone quanto Onda-Cryl. E a incorporação do pigmento não alterou a variação de cor para nenhuma resina.

Conclusões

Portanto concluímos que a aplicação do glaze fotopolimerizável diminuiu a alteração de cor das resinas avaliadas, porém mais estudos são necessários para avaliar sua influência nas outras propriedades físicas das resinas acrílicas.



O-017

Alterações catabólicas no osso alveolar de ratas com periodontite e tratadas com zoledronato predispõe à osteonecrose

Ferreira LC*, Santos FFV, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou: osteoclastogênese, atividade dos osteoclastos, degradação da matriz extracelular, proliferação e apoptose celular no osso alveolar de ratas com periodontite experimental (PE) e sob tratamento com zoledronato com a finalidade de investigar a doença periodontal como fator de risco local para a osteonecrose dos maxilares (ONM).

Métodos

Ratas senis foram divididas nos grupos: SAL-PE: tratamento com veículo e indução de PE; ZOL-PE: tratamento com zoledronato e indução de PE. O tratamento consistiu na administração intraperitoneal, a cada dois dias, de 0,45ml de solução de NaCl 0,9%(SAL-PE) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE) durante 7 semanas. A PE foi induzida pela instalação, e manutenção durante 7 semanas, de uma ligadura de algodão no primeiro molar inferior. Efetuou-se a eutanásia e amostras das mandíbulas foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção do: RANKL, OPG, TRAP, MMP-8, MMP-9, PCNA e caspase-3-ativada. Foi efetuada uma análise quantitativa da imunomarcagem no osso alveolar da área de furca.

Resultados

ZOL-PE apresentou maior imunomarcagem para MMP-8, MMP-9 e caspase-3-ativada, e menor imunomarcagem para RANKL, TRAP e PCNA.

Conclusões

Durante o tratamento com zoledronato, ocorre no osso alveolar de portadores de periodontite, a interrupção de importantes eventos catabólicos, o que resulta em acúmulo de danos teciduais e de excesso de elementos teciduais e celulares inviáveis e/ou prejudiciais, os quais favorecem o desencadeamento da ONM, e coloca a doença periodontal como um grande fator de risco local.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-018

Alterações estéticas facial da neurofibromatose: relato de caso

Lima VN*, Queiroz SBF, Statkiewicz C, Bonardi JP, Lima FLCN, Magro-Filho O

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A neurofibromatose (NF) é uma condição hereditária relativamente comum. Os critérios diagnósticos são estabelecidos ao serem encontradas duas ou mais características da NF. Em geral os portadores apresentam neurofibromas múltiplos, que podem gerar alterações estéticas. Não existe tratamento específico, frequentemente trata-se apenas as complicações. Neste trabalho temos o objetivo de relatar um caso de alteração estética da NF.

Descrição do Caso

Paciente NNS, 28 anos de idade, gênero feminino, procurou o serviço do CEO de Russas – CE, queixando-se sangramento gengival e dores de origem dentária. Ao exame físico observou-se massas nodulares na face, pigmentação café-com-leite e retrognatismo mandibular. Ao exame radiográfico observou-se imagem radiolúcida na região mandibular compatível com lesão óssea distinta. Dessa forma, foi diagnosticado a NF.

Conclusões

A NF causa alterações estéticas levando o paciente a se distanciar do convívio social, fazendo com que a autoestima se reduza ao ponto de não apresentar vontade de manter os hábitos de higiene básica, como a escovação dentária, acarretando em alterações sistêmicas ou locais distintas da patologia.



O-019

Ameloblastoma desmoplásico, tratamento cirúrgico e reabilitador

Momesso NR*, Senko RAG, Bastos Junior JCC, Matsumoto MA, Silva AA, Ribeiro-Junior PD
Universidade Sagrado Coração, USC

Categoria – Clínico

Introdução

O ameloblastoma desmoplásico é uma variante que se caracteriza por estroma densamente colagenizado e permeado por pequenas ilhas e cordões de epitélio tumoral odontogênico com pouca tendência para formar estruturas císticas. Clinicamente apresenta como um aumento volumétrico indolor, localizado predominantemente na região anterior da mandíbula; possui pequena predileção pelo sexo masculino e baixa incidência entre os tumores odontogênicos. Nos exames de imagem é descrito como uma lesão radiolúcida de limites pouco nítidos, semelhante a bolhas de sabão e que pode mimetizar lesões fibro-ósseas. Reabsorção radicular e neoformação óssea podem estar presentes. O tratamento é controverso, mas a necessidade de excisão com adequada margem de tecidos não envolvidos devido ao alto índice de recidivas é necessário.

Descrição do Caso

Neste relato de caso clínico paciente, gênero feminino, 32 anos, apresentando aumento volumétrico intra bucal, região dos elementos 43 e 44, indolor, com pouca alteração facial. Radiograficamente foi possível observar uma lesão radiolúcida de limites pouco nítidos, multilobulada, reabsorção radicular podia ser notadas, estendendo entre os elementos 45 ao 34. Foi realizado uma biopsia incisiva e com o exame anatomopatológico foi confirmado o diagnóstico de ameloblastoma desmoplásico. Perante ao diagnóstico o plano de tratamento foi elaborado através de uma mandibulectomia marginal envolvendo toda áreas envolvida pelo tumor. No mesmo momento o paciente passou por uma reabilitação oral com implante osteointegrados (IO) e prótese dento gengival fixa. O paciente encontra em controle pós-operatório, possuindo no momento um seguimento de 19 meses sem sinais de recidiva do tumor.

Conclusões

Com a execução deste caso pode ser considerado que deve ser incluído no plano de tratamento dos tumores odontogênico uma forma reabilitadora precoce e com o mínimo de morbidade, apesar de algumas vezes o tratamento radical ser aplicado.



O-020

Ameloblastoma multicístico em região de mento tratado por mandibulectomia parcial: relato de um caso

Silva DS*, Tomo S, Lúcia MBI, Simonato LE

Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO

Categoria – Clínico

Introdução

O ameloblastoma multicístico é o mais comum e agressivo dos tumores odontogênicos. Apesar de ser uma entidade patológica benigna, apresentam um comportamento localmente invasivo pelo osso esponjoso. A avaliação imagiológica associada a história e aspecto clínico da lesão são confiáveis no estabelecimento do diagnóstico presuntivo e plano de tratamento adequados, havendo a necessidade de confirmação histológica. O tratamento de melhor escolha para o ameloblastoma multicístico é a recessão cirúrgica com margem de osso saudável.

Descrição do Caso

Paciente do gênero feminino, 55 anos de idade, parda, sem nenhum comprometimento sistêmico, apresentou-se com tumefação extensa na região do queixo, ausência de dor ou parestesia e com vários meses de evolução, como relatado pela paciente. A avaliação de radiografia panorâmica e de tomografia computadorizada revelou lesão lobular extensa em região de mento. O tratamento estabelecido foi a mandibulectomia parcial, que resultou na excisão de lesão massiva, medindo 4,7x4,6x3,8cm com uma margem de tecido ósseo clinicamente saudável de aproximadamente 1,5cm. A lesão foi submetida à análise histopatológica, e o diagnóstico de ameloblastoma multicístico foi confirmado. A avaliação histológica da margem de tecido ósseo sadio não revelou nenhuma alteração, confirmando a total excisão da lesão.

Conclusões

O caso apresentado foi corretamente diagnosticado baseado em avaliação clínica e radiográfica. A mandibulectomia parcial foi bem sucedida não deixando nenhum vestígio de tecido alterado no osso remanescente.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-021

Análise biomecânica de dentes reconstruídos com diferentes pinos de fibra e remanescentes coronários pelo MEF 3D

Cruz RS*, Oliveira HFFE, Almeida DAF, Batista VES, Lemos CAA, Mazaró JVQ, Verri FR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Vários materiais para pinos representam um grande desafio na hora da escolha pelo cirurgião dentista para a reconstrução coronária de dentes tratados endodonticamente. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar biomecanicamente a distribuição de tensão em dentes reconstruídos com pino de fibra de vidro (FV) e fibra de carbono (FC) pelo MEF 3D sob diferentes situações clínicas (com férula de 2 mm, sem perda coronária, ou sem férula).

Métodos

Três modelos 3D foram simulados, obtidos a partir da recomposição de tomografia computadorizada da região anterior maxilar pelo software Invesalius 3.0. Utilizando-se os programas Rhinoceros 4.0 e FEMAP 10.2 foram feitas as modelagens e discretizações dos modelos de elementos finitos. Foram aplicados carregamentos de (100N) no sentido axial e oblíquo (45°). Após, foram gerados mapas de von Mises para análises dos resultados.

Resultados

Foi possível observar que o pino FC concentrou mais tensão em ambas as direções de aplicações de força em todas as situações simuladas. Forças oblíquas mostraram maiores concentrações de tensão nas situações testadas. Entretanto, na análise dentária a área lingual sofreu menos tensão com pinos de FC, sob força axial.

Conclusões

Nas condições testadas e na análise proposta o pino de fibra de carbono mostrou-se levemente melhor biomecanicamente apesar dos valores obtidos mostrarem que a utilização de ambos são viáveis clinicamente.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2011/20947-7)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-022

Análise clínica e radiográfica dos tecidos peri-implantares de indivíduos reabilitados com implantes nacionais

Botelho SV*, Chaves LO, Araujo MG, Matarazzo F

Universidade Estadual de Maringá, UEM

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo tem por objetivo descrever as características clínicas e radiográficas dos tecidos peri-implantares de indivíduos reabilitados com implantes dentários nacionais.

Métodos

Um total de 29 indivíduos e 101 implantes foi analisado. Os implantes foram divididos de acordo com o tratamento de superfície em dois grupos: ataque ácido (A, n=59) e jateamento e ataque ácido (JA, n=42). Os parâmetros clínicos e radiográficos avaliados foram: índice de placa visível (IPV), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI) e perda óssea (PO).

Resultados

Os grupos de estudo apresentaram-se semelhantes em relação às médias dos parâmetros clínicos. No entanto, a análise de frequência mostrou um maior número de implantes com pelo menos 1 sítio com $PS \geq 5$ mm (52,5%) e $PO \geq 2$ mm (71,2%) no grupo A comparado ao grupo JA ($p < 0,05$). A prevalência de peri-implantite também foi significativamente maior no grupo de implantes pertencentes ao grupo A.

Conclusões

Dentro das limitações deste estudo, foi observado que os implantes com superfícies tratadas por ataque ácido apresentaram maior prevalência de sinais clínicos e radiográficos de doença quando comparados aos tratados por jateamento e ataque ácido.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-023

Análise comparativa entre diferentes próteses fixas sobre implantes – avaliação clínica e radiográfica

Botelho SV*, Lazarin RO, Chaves LO, Araujo MG, Matarazzo FM

Universidade Estadual de Maringá, UEM

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo do presente estudo foi avaliar se o tipo de prótese fixa sobre implante pode alterar as condições clínicas e/ou radiográficas dos tecidos peri-implantares. No total, 86 pacientes foram avaliados, divididos entre aqueles que apresentavam prótese fixa unitária (U), e aqueles que apresentavam prótese fixa múltipla (M).

Métodos

Através de um exame clínico e radiográfico, avaliou-se o índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), sangramento à sondagem (SS) e perda óssea (PO). Foram incluídos 133 implantes no grupo U e 138 no grupo M, totalizando 271 implantes.

Resultados

Na análise intergrupos não foi encontrada diferença estatística para IP (U: 40%, M: 42%), PS (U: $2,6 \pm 0,1$ M: $2,5 \pm 0,8$), NCI (U: $2,8 \pm 1,1$ M: $2,8 \pm 0,8$), SS (U: 52,5% M: 63%), e PO (U: $1,5 \pm 0,8$ M: $1,5 \pm 0,9$). A distribuição de frequência revelou presença de placa em 45,6%, 46,8% e 43,8%, das superfícies proximais U livre, M livre e não-livre, respectivamente ($p > 0,05$), e valores de SS para as mesmas superfícies, respectivamente, de 52,8%, 60,7% e 65,8% ($p > 0,05$).

Conclusões

Diante de tais resultados, sugere-se que o tipo de prótese presente parece não influenciar nas condições dos tecidos peri-implantares.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-024

Análise da toxicidade da resina acrílica de prótese ocular e pigmento acrílico sobre as células da conjuntiva humana

Medeiros RA*, Silva EVF, Bonatto LR, Oliveira SHP, Pesqueira AA, Goiato MC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O conhecimento da biocompatibilidade dos materiais que compõe uma prótese ocular é importante. O objetivo do estudo é avaliar a influência da presença do pigmento acrílico na resina acrílica branca utilizada na confecção de prótese ocular, por meio da análise da proliferação celular e da produção de citocinas pró-inflamatórias e de proteínas de matriz extracelular por células da conjuntiva ocular humana.

Métodos

Foram confeccionados 9 amostras de materiais utilizados em prótese ocular e distribuídos em 3 grupos: apenas resina acrílica branca; resina com pigmento; apenas pigmento acrílico. As amostras foram imersas em meio de cultura por 72 horas para a formação dos extratos e expostos às células da conjuntiva por 72 horas. O grupo não estimulado consistia em poços com meio de cultura sem amostras. Em seguida, a citotoxicidade dos extratos foi avaliada pelo ensaio de MTT em culturas de células Chang pela produção das citocinas IL1 β , IL6 e TNF α e quimiocina CCL3/MIP1 α por meio do ELISA e, pela expressão de RNAm para COL IV, TGF β e MMP9, por meio da técnica de RT-PCR. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de Bonferroni ($\alpha \leq 0.05$).

Resultados

Os materiais com diferentes pigmentações apresentaram comportamentos divergentes com relação aos ensaios realizados. Não foi observada citotoxicidade dos materiais quanto à proliferação celular. Contudo, a resina pigmentada apresentou maior concentração de IL6.

Conclusões

A maior expressão gênica de COL IV, MMP9 e TGF β foi verificada para a resina branca, contudo houve semelhança com o grupo não estimulado.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/11830-4)



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-025

Análise do perfil emocional e comportamental associado ao uso do cigarro em pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Silva BAMS*, Duarte GD, Verza F, Biasoli ER, Miyahara GI, Bernabé DG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O Tabagismo juntamente com o alcoolismo são os principais fatores de risco para o desenvolvimento do Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP). Mais de 90% dos pacientes com a doença apresentam histórico de tabagismo. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar os aspectos predisponentes e de manutenção associados ao tabagismo em pacientes com CCP.

Métodos

O estudo foi composto por 22 pacientes tabagistas com diagnóstico de CCP atendidos no Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA/UNESP que foram submetidos a um questionário semiestruturado para avaliação do perfil emocional e comportamental associado ao histórico de uso de cigarro. A análise dos dados foi feita através do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre e Lefèvre)

Resultados

A média de idade do início do uso do cigarro pelos pacientes com CCP foi de 12 anos. 82% dos pacientes fumaram o primeiro cigarro escondido dos pais e 90% afirmaram sentir prazer e alívio no momento em que estão fumando. Dentre as situações que mais os fazem fumar, as mais citadas pelos pacientes foram em momentos de nervosismo (45%), preocupações (37%) e discussões com alguém (32%). No momento da aplicação do questionário 37% dos pacientes com CCP estavam fumando enquanto 27% pararam de fumar na véspera de realizarem a cirurgia para remoção do tumor.



O-026

Análise do perfil facial em pessoas com deficiências

Faria LP*, Topolski F, Miranda-Zamalloa Y, Andrade PCS, Mendonça MR, Cuoghi OA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil facial de pacientes com deficiências.

Métodos

A amostra foi composta por 100 pacientes atendidos no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE-UNESP), sendo 56 do sexo masculino (56%) e 44 do sexo feminino (44%), com idades entre 6 e 61 anos (idade média de 33,5 anos). Em relação ao tipo de deficiência, 47 pacientes apresentavam Retardo Mental (RM), 35 Paralisia Cerebral (PC) e 18 Síndrome de Down (SD). O exame clínico foi realizado por um aluno de graduação e um de pós graduação, após o consentimento e assinatura dos pais e/ou responsáveis.

Resultados

Constatou-se que 35 pacientes (35%) apresentavam face normal, 11 (11%) face curta e 54 (54%) face longa. Além disso, 48 pacientes (48%) tinham a face reta, 10 (10%) côncava e 42 (42%) convexa. Em relação às deficiências, na SD encontramos maior quantidade com face convexa (55%), enquanto que a face reta foi observada com maior frequência no RM (53,19%) e PC (48,57%). A face longa foi mais frequente nos três grupos avaliados.

Conclusões

Em todos os grupos observamos alto índice de desequilíbrios faciais que devem ser consideradas para a elaboração do plano de tratamento e prognóstico do paciente.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC – RT



O-027

Análise *in vitro* da rugosidade de resinas acrílicas oculares com ou sem glaze submetidas ao envelhecimento acelerado

Nagay BE*, Bonatto LR, Sonogo MV, Silva EVF, Moreno A, Santos DM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A prótese ocular é uma opção de tratamento para pacientes anoftálmicos que deve apresentar propriedades físicas e mecânicas adequadas. O presente trabalho tem o objetivo de compreender o efeito do glaze fotopolimerizável sobre a rugosidade das resinas acrílicas utilizadas na confecção de próteses oculares.

Métodos

Foram confeccionados 40 discos (10mm x 3mm) e distribuídos em 4 grupos (n=10): Resina acrílica na cor N1 sem glaze fotopolimerizável (G1); Resina acrílica incolor sem glaze fotopolimerizável (G2); Resina acrílica na cor N1 com glaze fotopolimerizável (G3); Resina acrílica incolor com glaze fotopolimerizável (G4). Realizou-se o polimento nas granulações 400, 600 e 800 em todas as amostras. Nos grupos G1 e G2, utilizou-se, adicionalmente, lixas 1000 e 1200 e solução diamantada em disco de feltro. Nos grupos G3 e G4, as amostras foram recobertas com verniz fotopolimerizável MegaSeal. A rugosidade foi analisada por meio de perfilômetro sendo realizadas 3 leituras na superfície de cada amostra. Adicionalmente confeccionou-se 2 amostras de cada grupo, sendo utilizada uma amostra para o teste de microscopia de força atômica (MFA), e outra para avaliação de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva. Os testes foram executados antes e após o envelhecimento acelerado das amostras, realizado por 1008 horas em câmara de envelhecimento. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância e Teste de Tukey, com nível de significância de 5%.

Resultados

Os grupos recobertos com glaze apresentaram maior alteração de rugosidade após o envelhecimento. Além disso, por meio da MFA e MEV, foi verificado aumento da irregularidade de superfície das amostras de todos os grupos.

Conclusões

O glaze e o envelhecimento acelerado comprometeram a rugosidade das resinas acrílicas utilizadas em próteses oculares.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/16642-1)



O-028

Análise superficial de polímeros usados na produção de provisórios com e sem aplicação de glaze fotopolimerizável

Commar BC*, Bonatto LR, Sonego MV, Silva EVF, Rangel EC, Goiato MC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Durante a reabilitação oral, o uso de próteses provisórias é necessário, até a confecção da prótese definitiva, pois devolvem a estética, função e protegem os tecidos periodontais. Muitas vezes, seu tempo de uso pode se estender por mais de meses, o que prejudica sua qualidade. Superfícies lisas e polidas, assim como, superfícies com boa resistência ao desgaste e à abrasão são essenciais na manutenção da longevidade da prótese, portanto, a rugosidade superficial e a microdureza, são propriedades que irão contribuir para a sua longevidade. Dessa forma, foi avaliada a influência da aplicação do glaze sobre a microdureza e rugosidade de polímeros utilizados na confecção de próteses provisórias, antes e após termociclagem e imersão em solução corante de café.

Métodos

Quatro diferentes marcas comerciais de resinas utilizadas na confecção de provisórios foram avaliadas: Dencor RAAQ (n=20) e RAAT (n=20), Charisma (n=20), Structor (n=20) e Protemp (n=20). Dez amostras de cada resina foram submetidas ao polimento mecânico e as demais ao polimento químico com glaze fotopolimerizável. Ensaios de microdureza, rugosidade, microscopia de força atômica (AFM) foram realizados antes e após 2000 ciclos de termociclagem e após 21 dias de imersão das amostras em solução corante de café.

Resultados

A aplicação do glaze aumentou os valores de microdureza e diminuiu os de rugosidade, analisando-se os períodos para ambas os ensaios, houve aumento nos valores após a termociclagem e diminuição após imersão. As imagens de microscopia de força atômica demonstraram maiores irregularidades nas amostras sem o glaze.

Conclusões

Conclui-se que o tratamento com glaze é eficiente, visto que, a resistência ao desgaste e à abrasão, e a lisura superficial dos polímeros são essenciais para a longevidade das restaurações provisórias.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/21383-5)



O-029

Análises do efeito do farnesol na formação de biofilmes simples e mistos de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*

Fernandes RA*, Monteiro DR, Arias LS, Fernandes GL, Delbem ACB, Barbosa DB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Atualmente com a resistência dos microrganismos frente aos antimicrobianos drogas alternativas necessitam ser estudadas. Moléculas de quórum sensings tem sido alvo de diversos estudos no combate a microrganismos patógenos. Elas são secretadas por bactérias e fungos e são responsáveis por modular varias funções no interior de biofilmes. O presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de uma molécula de quórum sensing comumente secretada por *Candida albicans*, o farnesol, na formação de biofilmes simples e mistos de *C. albicans* (ATCC 10231) e *S. mutans* (ATCC 25175).

Métodos

Após incubação dos inóculos por 2 horas (adesão) em placas de 96 poços, adicionou-se o farnesol diluído em saliva artificial (1,56-300 mM) e as placas foram incubadas por 48 horas em microaerofilia. Seu efeito foi avaliado pela quantificação da biomassa total, atividade metabólica das células e contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs). Gluconato de clorexidina (GC; 0,37mM) foi usado como controle positivo e os dados foram submetidos à ANOVA seguida pelo teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$).

Resultados

O farnesol diminuiu a formação de biofilmes simples e mistos, com reduções significativas de 37-90% e 64-96%, respectivamente para a biomassa total e atividade metabólica. Para os biofilmes simples de cada microrganismo, concentrações de farnesol iguais ou maiores que 3,125 mM promoveram reduções significativas (1,3-4,2log10; $p < 0,05$) nas UFCs, enquanto para os biofilmes mistos reduções (0,67-5,32log10; $p < 0,05$) foram notadas a partir da concentração de 1,56 mM. Com a MEV foi possível observar a redução significativa da quantidade de células nos biofilmes, além da grande destruição celular causada pelo farnesol.

Conclusões

Conclui-se que o farnesol apresenta efeito dose-dependente na redução da formação de biofilmes simples e mistos de *C. albicans* e *S. mutans*.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/23592-0)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-030

Aparelhos intraorais de avanço mandibular para tratamento da SAHOS: efeitos orofaciais adversos

Catanoze IA*, Guiotti AM, Brandini DA, Zuim PRJ, Dekon SFC, Turcio KHL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A Síndrome Apneia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é um distúrbio crônico caracterizado pela obstrução total ou parcial das vias aéreas superiores e interrupção da respiração por um período de tempo durante o sono. As opções de tratamento incluem mudanças de comportamento, higiene do sono, a pressão positiva contínua de ar (CPAP) e aparelhos intraorais que promovem avanço mandibular. O objetivo deste trabalho foi abordar este tema por meio de uma revisão de literatura sobre os efeitos adversos do aparelho de avanço mandibular sobre as estruturas orofaciais, a médio e longo prazo.

Métodos

Para isto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Scopus e Pubmed, na língua portuguesa e inglesa, utilizando os seguintes termos do DECS: Síndromes da Apneia do Sono, apneia obstrutiva do sono, Transtornos da Articulação temporomandibular, Avanço Mandibular, e do Mesh Sleep Apnea Syndromes, Sleep Apnea Obstructive, Mandibular Advancement.

Resultados

O uso dos aparelhos de avanço mandibular tem sido associado ao aparecimento de distúrbios temporomandibulares (DTMs), entretanto a prevalência é baixa, podendo ocorrer sensibilidade muscular, articular e dor de cabeça durante a manhã. Podem também ocorrer alterações na oclusão relativas aos trespasses horizontal e vertical, mordida aberta e mudanças no posicionamento da mandíbula.

Conclusões

O profissional deve analisar as condições orais e a propensão ao aparecimento de DTMs previamente à indicação do uso destes dispositivos, para minimizar os efeitos adversos ao paciente, bem como realizar acompanhamento clínico juntamente com o médico, ponderando entre a qualidade de vida e a eficácia no tratamento.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-031

Aparelhos mantenedores de espaço

Trevizan ACS*, Costa LA, Cuoghi OA, Teodoro Filho I, Andrade PCS, Mendonça MR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A manutenção do espaço de dentes decíduos perdidos precocemente é um dos procedimentos de maior importância na essência do termo "Ortodontia Preventiva", pois tem a capacidade de evitar a instalação de futuras más-oclusões de origem dentária. O cirurgião-dentista clínico tem um papel de destaque no diagnóstico destes tipos de acometimento, bem como na realização de procedimentos terapêuticos

Descrição do Caso

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os aparelhos ortodônticos fixos e removíveis indicados para manutenção de espaço de dentes decíduos perdidos precocemente, bem como suas respectivas indicações, vantagens e desvantagens.

Conclusões

Assim, espera-se aumentar o entendimento da importância da intervenção precoce para o manejo do espaço e os aparelhos indicados para crianças nas fases de dentadura decídua e mista que podem ser utilizados pelo cirurgião-dentista clínico com esta finalidade.



O-032

Aplicação da microabrasão do esmalte dental na remoção de manchas brancas incisais

Secamilli GA*, Franco LM, Machado LS, Salomão FM, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A técnica da microabrasão do esmalte dental é comumente indicada para remoção de manchas e de irregularidades superficiais presentes no esmalte dental, que podem comprometer a estética dental, quando localizadas nas faces vestibulares dos dentes anteriores. Para as localizadas nas regiões cervical ou incisal dos dentes, em razão da espessura e da translucidez do esmalte, uma possível limitação e considerável cuidado na aplicação da técnica devem ser pontuados.

Descrição do Caso

O presente relato de caso corresponde ao de uma paciente jovem do sexo feminino, que insatisfeita com a presença de manchas brancas de texturas duras e localizadas na região incisal dos incisivos centrais superiores, foram indicadas, inicialmente, para a análise clínica e possível restauração com resina composta, na clínica de Pós-graduação em Dentística, desta Unidade. Durante o exame clínico, observou-se considerável espessura do esmalte dental das incisais dos elementos dentais. Por isso, inicialmente, optou-se pela tentativa de remoção das manchas com a aplicação da técnica da microabrasão do esmalte dental. Dessa forma, foi realizada a macroabrasão das manchas com ponta diamantada 3195FF e posteriormente, sob isolamento absoluto, a aplicação do produto microabrasivo Opalustre (Ultradent), que foi aplicado de 3 a 5 vezes, durante 1 minuto, nos dentes acometidos pelas manchas. Após a microabrasão, os dentes foram polidos com pasta diamantada e disco de feltro.

Conclusões

Notou-se que a aplicação da microabrasão do esmalte dental, solucionou de forma satisfatória a estética do sorriso da paciente, imediatamente após a finalização do caso.



O-033

Aplicação de acupuntura em disfunção temporomandibular: revisão literária

Minatogawa GJF*, Zuim PRJ, Zavanelli AC, Santanna CBM, Turcio KHL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O uso da Medicina Tradicional Chinesa vem se fazendo mais frequente no mundo ocidental graças ao maior número de pesquisas e sucessos clínicos observados. A visão de integração dos sistemas, junto com a ampliação de conceitos e busca por alternativas menos invasivas e com menos efeitos colaterais, aumentando a procura pelo uso desta terapia. Dentro do consultório odontológico, diversas condições podem ser aliviadas ou solucionadas com o uso da acupuntura, e seu estudo deve ser estimulado, para melhor elaboração de plano de tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura, apontando as indicações, mecanismos de ação e índices de sucesso no tratamento de sinais e sintomas de DTMs com acupuntura.

Métodos

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Scopus, Pubmed e Google Acadêmico, na língua portuguesa e inglesa, publicado nos últimos 5 anos. Foram encontrados diversos artigos, sendo eliminados os que se utilizavam de intervenções mais complexas assim como análise de outras respostas decorrentes da acupuntura. Os descritores foram baseados no DECS: Miofascial, analgesia, placebo, e Acupuntura. Os termos em inglês de acordo com o MeSH Data Base foram: acupuncture therapy; analgesia, myofascial pain syndrome; placebo; sham treatment.

Resultados

A maioria dos trabalhos atestam a efetividade dos resultados da acupuntura em pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular, sendo dor muscular, trismo, dor de cabeça e pescoço, assim como redução de inflamação são observados, com resultados iguais ou melhores que os obtidos com o uso de tratamento convencional. Somente um trabalho analisa a resposta equivalente entre acupuntura tradicional e acupuntura placebo.

Conclusões

Nos trabalhos avaliados pode-se observar a efetividade do tratamento com a acupuntura em pacientes portadores de DTMs, principalmente quando estas DTMs estavam relacionadas com dor muscular e inflamação local.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-034

Aproveitamento de canino incluído por tracionamento: relato de caso

Souza LS*, Santos MMO, Lima VN, Statkievicz C, Polo TOB, Bonardi JP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Há inúmeros dentes incluídos, ou que apresentam falha no processo de erupção que podem ser aproveitados através de técnica cirúrgica de tracionamento, levando à situação de oclusão funcional. Essas inclusões levam a alterações na arcada dentária que devem ser reparadas.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é mostrar um caso onde foi realizado tracionamento dentário de um canino incluído. Paciente 13 anos, gênero feminino, compareceu ao serviço com queixa de ausência do dente 23 e com carta do ortodontista solicitando a colagem do dispositivo de tracionamento do mesmo dente, na tomografia computadorizada o dente se apresenta impactado na posição transalveolar, foi realizado a colagem do dispositivo de tracionamento ortodôntico.

Conclusões

A paciente se encontra em um P.O de 12 meses onde observa-se clinicamente toda a coroa do dente 23 em boca. Após 12 meses o dente mostra um prognóstico favorável para o tratamento ortodôntico.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-035

Aspectos anatômicos de relevância clínica no tratamento do ronco primário e da SAHOS

Yogui FC*, Turcio KHL, Dekon SFC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Objetivos ou Proposição

Devido a grande demanda para o tratamento do Ronco Primário e da SAHOS, os estudos etiológicos têm abordado cada vez mais detalhes que no passado eram negligenciados. Este trabalho tem como objetivo avaliar os aspectos anatômicos que favorecem o aparecimento de Ronco primário e SAHOS e a sua relação com o plano de tratamento.

Métodos

Foi realizada pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo e Google Scholar, com as palavras chave Ronco Primário e SAHOS, e em livros de medicina e odontologia do Sono.

Resultados

O ronco primário se caracteriza por um turbilhamento dos tecidos da orofaringe superior no momento da respiração durante o sono. A Síndrome da Apnéia e Hipopnéia obstrutiva do sono trata-se de uma parada respiratória provocada pelo colapso das paredes da faringe impedindo a passagem do ar por alguns segundos. Tido como um dos principais fatores etiológicos, o sobrepeso é um agravante para a predisposição dessa condição. Entretanto, alterações nos aspectos anatômicos crânio-faciais, como hipoplasia dos maxilares, retroposição mandibular, e anatomia da orofaringe também são fatores extremamente relevantes. Para o diagnóstico, a Polissonografia é considerada padrão ouro, porém o Índice de Mallampati Modificado, a Escala de Sonolência de Epworth e a circunferência do pescoço devem ser avaliados durante o exame clínico, além do exame cefalométrico, com traçado para ronco e apnéia, que permite a avaliação do espaço aéreo faríngeo, em diferentes posições mandibulares. Há várias medidas terapêuticas para o tratamento desta Síndrome, porém os aparelhos intra-orais são bem aceitos devido a fácil confecção, baixo custo e eficiência.

Conclusões

Alterações crânio-faciais, características das vias aéreas superiores e obesidade são fatores predisponentes ao desenvolvimento de ronco primário e SAHOS e o tratamento com os aparelhos intra-orais tem ganho cada vez mais espaço.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-036

Aspirado de medula para promoção da regeneração óssea: estudo imunoistoquímico

Hano NY*, Santinoni CS, Belem ELG, Caliente EA, Ervolino E, Nagata MJH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do aspirado de medula óssea (AMO) na cicatrização de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvária de ratos. A avaliação consistiu de análise imunoistoquímica para os seguintes marcadores biológicos: a) fator de transcrição relacionado à runt 2 (Runx2), um fator de transcrição multifatorial que regula a diferenciação de osteoblastos; b) osteocalcina (OCN) a mais abundante proteína não colagenosa do osso que é sintetizada e secretada pelos osteoblastos, indicando a fase mais tardia da osteogênese.

Métodos

20 ratos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais: C (controle) e AMO. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado cirurgicamente na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo AMO, o defeito foi preenchido com AMO ativado com solução de cloreto de cálcio a 10%. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 15 dias pós-operatórios. Foram realizadas reações imunoistoquímicas para Runx2 e OCN. Critérios baseados no trabalho de Nagata et al. (2009) foram utilizados para padronizar a análise imunoistoquímica. A área total (AT) correspondeu à área inteira do defeito cirúrgico original. Células Runx2-positivas e OCN-positivas foram quantificadas dentro dos limites de AT. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, $p < 0.05$).

Resultados

Diferenças estatisticamente significativas não foram observadas no número de células Runx2-positivas entre os dois grupos analisados.

Conclusões

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o AMO acelerou o reparo ósseo.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2010/18925-2)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-037

Associação de técnica clareamento e restauração com resina composta

Carlos GC*, Salomão FM, Gallinari MO, Machado LS, Franco LM, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Em um tratamento estético, após realizado o clareamento dentário, frequentemente é necessário substituir a resina composta (RC) de procedimento estéticos realizados anteriormente, visto que estas não tem alteração de cor como o substrato dental. E hoje em dia existe uma diversidade de resinas que podemos utilizar para mimetizar o elemento dentário, abrangendo os efeitos de translucidez do esmalte, fluorescência e cor do dente.

Descrição do Caso

Em um tratamento estético, após realizado o clareamento dentário, frequentemente é necessário substituir a resina composta (RC) de procedimento estéticos realizados anteriormente, visto que estas não tem alteração de cor como o substrato dental. E hoje em dia existe uma diversidade de resinas que podemos utilizar para mimetizar o elemento dentário, abrangendo os efeitos de translucidez do esmalte, fluorescência e cor do dente.

Conclusões

A associação do clareamento dental com a substituição de restaurações esteticamente comprometidas, mostrou-se eficaz e de rápida resolução clínica, atendendo as necessidades da paciente.



O-038

Avaliação 3-D das dimensões da faringe em crianças com Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS), antes e depois

Oliveira LQC*, Hashizume WP, Weber SN, Amaral TPC, Bigliuzzi R, Bertoz APM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Além de hipertrofia das amígdalas ser o principal fator para a apnéia obstrutiva do sono em crianças, há uma taxa de crescimento de SAOS persistente após a adenoamigdalectomia. A obstrução da via aérea superior é relacionada com a menor área da secção transversal da passagem de ar e pode ocorrer em qualquer parte do percurso da faringe, sendo as dimensões da faringe, possivelmente, um preditor para o resultado do tratamento cirúrgico. A tomografia computadorizada (CBCT) tornou possível a aquisição de imagens de todas as estruturas do volume de maxilo-facial, permitindo uma avaliação de estruturas em camadas, reproduzindo seções do corpo humano na forma tridimensional. O principal objetivo deste estudo foi avaliar o tamanho das vias aéreas superiores em crianças com distúrbios respiratórios do sono antes e depois da adenoamigdalectomia, usando CBCT e digitalização das imagens da faringe.

Métodos

Foram avaliados 30 crianças com SAOS, ambos os sexos, com idades entre 5 e 8 anos, com indicação de adenoamigdalectomia por hipertrofia das amígdalas. Todas as crianças foram submetidas a polissonografia e tomografia computadorizada da faringe antes da cirurgia, 10 exames repetidos um ano após a cirurgia. As imagens foram analisadas pelo software Dolphin Imagem® 11.0 premium. O volume da faringe foi comparada por sexo e para a gravidade da SAOS. Após 1 ano de *follow-up* analisamos crescimento do terço médio da face e do ganho do volume da faringe.

Resultados

30% das crianças mostraram SAOS leve, 30% moderada e 10% SAOS grave. Diferença do volume da faringe foi encontrado-se entre SAOS leve e moderada a grave. 60% das crianças melhorou o volume da faringe após a cirurgia. No *follow-up*, SAOS persistente foi observada em 5% das crianças, 10% apresentaram ganho reduzido do volume da faringe. A análise estatística foi limitada devido ao pequeno número de crianças envolvidas.

Conclusões

Concluiu-se que houve alteração da via aérea superior tanto no volume da via aérea quanto na menor área e em ambos os casos, o pós cirúrgico foi maior do que o pré cirúrgico.



O-039

Avaliação da assistência odontológica na primeira década de vida: um estudo clínico e radiográfico

Amaral JCP*, Rodrigues LC, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O presente estudo realizou uma avaliação clínica longitudinal, cujo propósito foi verificar a influência das condições de saúde bucal de adolescentes que participaram de um programa odontológico de natureza educativa e preventiva.

Métodos

O programa é dividido em duas fases de atendimento, a primeira delas, compreende desde o primeiro ano de vida até completarem 4 anos de idade e os cuidados odontológicos são mantidos até completarem 9 anos de idade na Clínica de Prevenção. Foram avaliados pacientes ingressantes no programa nos anos de 1996 a 2002. O exame odontológico avaliou a saúde gengival pelo índice periodontal comunitário; oclusão dentária pelo índice de estética dentária; ocorrência de fluorose dentária (índice da OMS); prevalência de cárie dentária, necessidade de tratamento (manual do examinador – MS/2001) e uma avaliação radiográfica interproximal.

Resultados

Foram avaliados 200 adolescentes, sendo 56% do gênero feminino e 44% do gênero masculino. Observou-se um índice de CPOD de 1,18. Em relação a condição gengival 89% da amostra apresentou índice de tecido gengival hígido (código 0). Observou-se também que 92% dos adolescentes não apresentaram fluorose dentária. No exame radiográfico 8 (4%) pacientes apresentaram cárie interproximal.

Conclusões

Dessa forma, pode-se concluir que o programa preventivo influenciou de forma positiva na saúde bucal dos adolescentes avaliados.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CAPES



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-040

Avaliação da biocompatibilidade e biomineralização de cimentos biocerâmicos e resinosos

Cury MTS*, Bueno CRE, Valentim D, Benetti F, Cintra LTA, Dezan Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A obturação ideal é uma combinação de um cimento endodôntico com um material sólido, geralmente guta percha, que espalha esse cimento e preenche possíveis espaços vazios. Diante da possibilidade de contato com os tecidos periapicais, estes cimentos devem ser biocompatíveis e, se possível, estimular a mineralização para proporcionar o selamento biológico apical. O objetivo deste trabalho foi avaliar a biocompatibilidade e a capacidade de biomineralização dos cimentos endodônticos Smartpaste Bio e Acroseal.

Métodos

Foi realizado implante subcutâneo em 30 ratos Wistar e adotados os períodos experimentais de 7, 15 e 30 dias (10 animais por período de tempo). Cada animal recebeu três implantes, dois tubos de polietileno com os cimentos a serem testados e um tubo vazio como controle. Após cada período pós-operatório, os animais foram eutanasiados e os tubos de polietileno, juntamente com o tecido circunjacente foram removidos e fixados em formol 10%. Para a análise histológica da espessura da cápsula fibrosa, infiltrado inflamatório e mineralização as peças foram incluídas em historresina, e coradas em HE, Von Kossa ou permaneceram sem coloração para análise sob luz polarizada.

Resultados

Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de Mann-Whitney ($p < 0,05$). O Smartpaste Bio apresentou menor reação inflamatória aos 15 dias ($p < 0,05$) em relação ao acroseal e também apresentou deposição de tecido mineralizado, enquanto o acroseal não induziu mineralização.

Conclusões

Ao final do experimento, os cimentos testados apresentaram compatibilidade tecidual e apenas o cimento biocerâmico Smartpaste Bio induziu a deposição de tecido mineralizado.



O-041

Avaliação da concentração de fluoreto em dentifrícios encontrados nas cidades de Bauru e Araçatuba

Báez LC*, Delbem ACB, Manarelli MM, Nagata ME, Paiva MF, Pessan JP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O estudo verificou as concentrações do fluoreto total (FT), solúvel (FS) e o iônico (FI) de dentifrícios brasileiros e determinar se os valores do FT e FS estavam consistentes com aqueles informados pelos fabricantes.

Métodos

Dentifrícios (n=113) foram adquiridos em supermercados das cidades de Araçatuba e Bauru (Brasil). O FT foi analisado após a adição de HCl à suspensão de cada dentifrício (incubação a 45 °C, 1 hora), neutralização com NaOH e tamponamento com TISAB II. As suspensões foram centrifugadas e o sobrenadante foi utilizado para análise do FS e FI. As análises do fluoreto foram realizadas com um eletrodo íon-específico e os resultados, submetidos a análise estatística descritiva.

Resultados

Os resultados mostraram que a maioria dos dentifrícios apresentou o FT de acordo com as informações das embalagens. Com relação ao FS, 55 (48,7%) e 16 (14,2%) amostras apresentaram valores entre 10 e 20% menor do que as concentrações apresentadas nas embalagens, respectivamente; 12 (10,6%) amostras apresentaram valores de FS entre 32% e 80% abaixo da concentração indicada. Valores de FT acima daqueles apresentados nas embalagens foram encontrados em 30 produtos (25,6%); 7 amostras (6,2%) apresentaram valores 20-42% maiores do que o esperado. Quanto ao FS, valores até 13% maiores do que a concentração informada foi encontrado em 22 amostras (19,5%). Oito dentifrícios (7,1%) não continham composto fluoretado (5 de uso infantil). Entre os 24 dentifrícios para uso infantil, o FS variou de 7 a 1,114 mg F/g; um dentifrício apresentou valor de FS 56,6% inferior ao indicado pelo fabricante.

Conclusões

Conclui-se que a avaliação da concentração de fluoreto de dentifrícios deve ser realizada regularmente para garantir qualidade e segurança dos produtos no que se refere à efetividade dos mesmos no controle da cárie na população.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-042

Avaliação da formação óssea na interface osso/implante em ratos pinealectomizados: análise imunoistoquímica

Palin LP*, Silva ACE, Polo TOB, Faverani LP, Garcia-Junior IR, Okamoto R

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A melatonina é um hormônio que regula respostas biológicas do metabolismo ósseo, principalmente em trabalhadores noturnos, que liberam menor quantidade deste hormônio pela Glândula Pineal. O objetivo deste estudo foi avaliar a imunomarcagem de proteínas da matriz extracelular em ratos pinealectomizados.

Métodos

Para isso, foram utilizados ratos adultos divididos em três grupos: Controle (CONTR); Pinealectomizados (PNX) e Pinealectomizados com melatonina (PNXm). Os animais foram submetidos à pinealectomia (exceto o grupo CONTR), receberam um implante em cada metáfise tibial e, por meio de gavagem, o grupo PNXm recebeu melatonina até a eutanásia. Foram utilizados anticorpos primários contra RUNX2, OC e OP, que caracterizam a diferenciação dos estágios de formação óssea.

Resultados

No grupo CONTR houve formação de tecido ósseo junto às espiras do implante, com discreta presença de RUNX2, marcação moderada de OP e marcação intensa de OC caracterizando o processo de mineralização do tecido. No grupo PNX houve diminuição de tecido ósseo mineralizado e as células do tecido conjuntivo tiveram marcação moderada à RUNX2 e OC; houve intensa marcação de OP neste grupo devido a predominância de tecido conjuntivo não mineralizado. O grupo PNXm mostrou marcação discreta para RUNX2, porém, as marcações para OC e OP foram moderadas junto a matriz óssea mineralizada das espiras dos implantes.

Conclusões

Concluiu-se que a pinealectomia atrasa a osseointegração e o tratamento com melatonina do grupo PNXm melhora parcialmente a formação óssea, porém, com respostas inferiores ao grupo CONTR.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/15396-0)



O-043

Avaliação da fosforilação da Akt e do conteúdo de GLUT4 em músculo esquelético de ratos adultos com lesão periapical

Scaramele NF*, Pereira RF, Chiba FY, Tsosura TVS, Guimarães MC, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Estudos têm demonstrado que ratos adultos com lesão periapical (LP) apresentam alterações na etapa inicial da via do sinal insulínico e menor sensibilidade à insulina. Sabendo-se disto, estudos são necessários para verificar se estas alterações também estão presentes na continuidade da cascata insulínica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sensibilidade à insulina medida pelo HOMA-IR, o grau de fosforilação da Akt em serina, o conteúdo de GLUT4 e seu índice de translocação para membrana plasmática no músculo esquelético gastrocnêmio de ratos com lesão periapical (LP).

Métodos

A LP foi induzida em molares superiores direito empregando-se broca em aço carbono. O grau de fosforilação da Akt em serina e o conteúdo de GLUT4 (microsoma (M) e membrana plasmática (PM)) no músculo esquelético gastrocnêmio foram avaliados pelo método de western blotting. O índice de translocação de GLUT4 foi calculado a partir da fórmula: Índice de translocação de GLUT4 (%) = $\frac{\text{GLUT4 da membrana plasmática}}{\text{GLUT4 da membrana plasmática} + \text{GLUT4 microsomal}} \times 100$.

Resultados

Foi observado aumento no grau de fosforilação da Akt em serina após o estímulo insulínico em relação ao estado basal em ambos os grupos. A análise intergrupos mostrou que, após estímulo insulínico, o grau de fosforilação da Akt foi reduzido no grupo LP em relação ao grupo CN. O conteúdo de GLUT4, não foi diferente entre os dois grupos na fração M, no entanto, em PM o grupo LP apresentou um menor valor em relação ao grupo CN. Ademais, o grupo LP apresentou redução no índice de translocação de GLUT4 para membrana plasmática.

Conclusões

A partir desses resultados podemos inferir que a LP promoveu resistência à insulina, prejudicou etapas posteriores do sinal insulínico e reduziu tanto o conteúdo de GLUT4 na membrana plasmática como seu índice de translocação em músculo esquelético gastrocnêmio.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC / CAPES



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-044

Avaliação da fototerapia empregando diodos emissores de luz a 940 nm no reparo de defeitos ósseos em ratos

Santos CA*, Pires WR, Campos AA, Ferreira BB, Pedriali MBBP, Ramos SP

Universidade Estadual de Londrina, UEL

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Procedimentos cirúrgicos, traumas e lesões podem provocar lesões ósseas de difícil regeneração. A utilização da fototerapia no pós-operatório imediato e tardio é interessante devido aos seus efeitos anti-inflamatórios, anti-álgicos e a aceleração da reparação tecidual em comprimentos de onda variando de 604 a 940nm. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da LEDterapia a 940nm sob o reparo ósseo e marcadores inflamatórios em ratos Wistar submetidos a confecção de defeitos ósseos em calvária.

Métodos

Ratos Wistar machos foram submetidos à osteotomia com broca Trefina (NEODENT®) sob-refrigeração para confecção de defeitos ósseos de 3.3 mm de diâmetro em calvária. Os animais foram tratados com 4 J/cm² de irradiação diária, até o sétimo dia, em comprimento de onda de 940nm. Os animais foram sacrificados aos 2 e 14 dias pós-operatório para análise morfométrica das áreas de reparo ósseo, infiltrado inflamatório e reabsorção óssea. Os animais controle foram submetidos aos mesmos procedimentos, mas sem aplicação da LEDterapia.

Resultados

Após 2 dias, os animais do grupo LED apresentaram redução do número de células inflamatórias em relação ao grupo controle. Aos 14 dias, houve uma redução das áreas de reabsorção óssea nas paredes do defeito e o aumento da área de ossificação primária no grupo LED.

Conclusões

Os resultados sugerem que a LEDterapia a 940nm reduz inflamação pós-operatória, acelera o processo de neoformação óssea e reduz áreas de reabsorção óssea.



O-045

Avaliação da manifestação comportamental durante assistência odontológica em crianças de 0 a 3 anos de idade

Rodrigues LC*, Amaral JCP, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de bebês de 0 a 3 anos de idade durante a assistência odontológica. Este estudo retrospectivo foi realizado em prontuários de crianças matriculadas na Bebê Clínica da FOA, UNESP.

Métodos

Foram analisados 600 prontuários cujas crianças deveriam ter sido matriculada até os 6 meses de idade; ter frequentado no mínimo dois atendimentos no primeiro ano do programa e ter permanecido até os 36 meses de vida. Os estímulos odontológicos para a análise do comportamento foram o exame e higienização da cavidade bucal, e aplicação de solução fluoretada com cotonete. Após o atendimento o comportamento da criança era anotado no prontuário, sendo a classificação de Walter et al (1986), que classifica o comportamento em criança colaboradora, parcialmente colaboradora e não colaboradora.

Resultados

Os resultados mostraram que no primeiro ano de vida, o comportamento colaborador prevaleceu em 51% dos pacientes; a seguir registrou-se o comportamento parcialmente colaborador em 37% e o comportamento não colaborador foi o menos observado com 12%. No segundo ano de vida o comportamento mais significativo foi o parcialmente colaborador (54%), enquanto o colaborador e não colaborador exibiram 23% cada um. Finalmente, no terceiro ano predominou o comportamento colaborador (67%) quando comparado ao parcialmente colaborador (22%) e não colaborador (10%).

Conclusões

Conclui-se que o perfil da manifestação comportamental é ser colaborador no primeiro ano de vida, deixar de sê-lo no segundo ano, voltando a ser colaborador no terceiro ano da assistência odontológica.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Capes



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-046

Avaliação da perda óssea marginal de implantes com conexão interna ou externa: revisão sistemática da literatura

Mazza LC*, Medeiros RA, Vechiato-Filho AJ, Pesqueira AA, Pellizzer EP, Goiato MC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Vários fatores podem influenciar a perda óssea marginal ao redor dos implantes dentários, entre eles está o tipo de conexão interna ou externa que liga o implante ao abutment. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão sistemática de literatura da avaliação da perda óssea marginal com relação ao tipo de conexão utilizado nos implantes dentários.

Métodos

Uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE e Scopus foi realizada por dois examinadores independentes no período de Janeiro de 2000 a Dezembro de 2014. Apenas artigos na língua inglesa e relacionados à avaliação de perda óssea de implantes dentários com conexões internas e/ou externas foram selecionados por meio da inserção das seguintes palavras-chaves indexadas no Mesh: "dental implant AND internal connection" e "dental implant AND external connection".

Resultados

A busca totalizou 595 referências, que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 17 estudos para a revisão. Nesses estudos, 10 trabalhos continham grupos com implantes com conexão interna e externa, 1 apenas com externa e 6 apenas com conexão interna. Foram instalados um total de 2708 implantes em 864 pacientes. Em relação ao tipo de conexão foram instalados 2347 implantes com conexão interna e 361 com conexão externa.

Conclusões

Implantes dentários osseointegrados com conexão interna demonstram menores valores de perda óssea marginal quando comparado a implantes com conexão externa. Esse fato deve-se principalmente ao conceito de plataforma switching, que é mais frequentemente encontrado em implantes com conexões internas.



O-047

Avaliação da resistência de união entre pinos de fibra de vidro anatomizados aos diferentes terços da dentina radicular

Moda MD*, Godas AGL, Suzuki TYU, Assunção WG, Briso ALF, Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Avaliar a resistência de união entre pinos de fibra de vidro anatomizados aos diferentes terços da dentina intraradicular antes e após a ciclagem mecânica, através do teste push-out.

Métodos

Quarenta pré-molares unirradiculares foram submetidos ao tratamento endodôntico e as amostras divididas em quatro grupos (n=10), de acordo com o tipo de retentor intraradicular utilizado (pinos de fibra de vidro anatomizados com resina composta e pinos de fibra de vidro sem anatomização) e envelhecimento (com ou sem ciclagem mecânica, em equipamento eletromecânico de ensaios de fadiga, totalizando 1.200.000 ciclos). As amostras foram seccionadas em cortadeira de precisão, obtendo fatia de aproximadamente 1,3mm de cada terço a ser analisado (cervical, médio e apical) e submetidas ao teste de push-out nos diferentes terços da raiz. Os dados de resistência de união (MPa) foram submetidos a ANOVA dois fatores para análises repetidas, sendo considerados como fatores de estudo os grupos experimentais e as regiões analisadas. As médias foram comparadas com o teste de Tukey ($p=0.05$).

Resultados

Não houve diferença estatisticamente significativa para os grupos anatomizados e não anatomizados, no terço cervical, antes e após a ciclagem mecânica ($p = 0,18$). No terço médio do canal radicular, os maiores valores de resistência de união foram encontrados para o grupo sem anatomização antes da ciclagem mecânica ($12,90 \pm 6,88$ Mpa), sem diferença estatisticamente significativa para o respectivo grupo ciclado ($7,58 \pm 4,72$ Mpa) ($p>0,05$). No terço apical, onde os menores valores de resistência de união foram observados para os grupos anatomizados. Para os pinos anatomizados, o terço cervical apresentou maiores médias de resistência de união, comparado aos terços médio e apical, tanto antes como após a ciclagem mecânica ($p<0,05$).



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Conclusões

De uma maneira geral, a anatomização dos pinos de fibra de vidro parece não ter contribuído para melhoria da resistência de união, independente da ciclagem mecânica realizada.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/11734-8)



O-048

Avaliação da resposta imune-inflamatória na periodontite experimental durante tratamento com zoledronato

Toro LF*, Nagata MJH, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou a evolução da periodontite experimental (PE) durante tratamento sistêmico com dose oncológica de zoledronato, com a finalidade de investigar a doença periodontal como fator de risco para a osteonecrose dos maxilares (ONM).

Métodos

Ratas senis foram divididas nos grupos: SAL-PE: tratamento sistêmico com veículo e indução de PE; ZOL-PE: tratamento sistêmico com zoledronato e indução de PE. O tratamento sistêmico consistiu na administração intraperitoneal, a cada dois dias, de 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL-PE) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE) durante 7 semanas. A PE foi induzida pela instalação, e manutenção durante 7 semanas, de uma ligadura de algodão no primeiro molar inferior. Efetuou-se a eutanásia, as amostras das mandíbulas foram processadas de modo convencional, coradas com HE, ou submetidas ao método imunoistoquímico para detecção das interleucinas com atividade pró-inflamatória: fator de necrose tumoral (TNF) α , IL (interleucina) -1β e IL-6. Foi efetuada uma análise histopatológica semi-quantitativa da resposta tecidual periodontal e a imunorreatividade no periodonto foi quantificada via análise da densidade óptica de imunomarcção.

Resultados

Em ZOL-PE a resposta inflamatória periodontal foi muito mais exacerbada e a imunomarcção de TNF α , IL-1 β e IL-6 foi significativamente maior que em SAL-PE.

Conclusões

A severidade da doença periodontal é extremamente aumentada com o uso do zoledronato, o que coloca sua presença durante esse tratamento, como um grande fator de risco para o desencadeamento da ONM.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq



O-049

Avaliação da sensibilidade à insulina e conteúdo de GLUT4 em tecido muscular de proles de ratas com doença periodontal

Tsosura TVS*, Chiba FY, Mattera MSLC, Pereira AG, Scaramele NF, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O ambiente fetal tem sido apontado como possível fator causal de diabetes mellitus. O fenômeno conhecido como "programming" sugere que estímulos durante a vida intra-uterina podem resultar em alterações no metabolismo da descendência, aumentando o risco de doenças na vida adulta. Estudos demonstram que a doença periodontal (DP) eleva o nível de citocinas plasmáticas, como o TNF- α , que ocasiona resistência à insulina e redução da expressão de GLUT4. Objetivou-se avaliar em ratos, proles de ratas com DP: 1) glicemia e insulinemia; 2) sensibilidade à insulina (HOMA-IR); 3) conteúdo da proteína transportadora de glicose GLUT4 e o índice de translocação em tecido muscular esquelético gastrocnêmio (MG).

Métodos

Foram utilizados ratas Wistar (2 meses de idade). As ratas foram divididas em dois grupos: 1) DP, no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior; 2) controle. Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas de ambos os grupos foram colocadas para acasalamento, verificando-se diariamente por esfregaço vaginal, o dia da copulação. As ratas prenhas foram separadas em caixas individuais. Quando os filhotes machos destas ratas completaram 75 dias, realizaram-se os experimentos.

Resultados

A DP materna promoveu em sua prole adulta: 1) nenhuma alteração na glicemia; 2) aumento na insulinemia; 3) redução na sensibilidade insulínica; 4) diminuição do conteúdo de GLUT4 na membrana plasmática e do seu índice de translocação em MG.

Conclusões

Conclui-se que a DP materna promove hiperinsulinemia, diminuição na sensibilidade à insulina e prejudica a fase final do sinal insulínico no MG de ratos adultos proles. Estes resultados demonstram o impacto que a DP materna tem a longo prazo na predisposição a certas doenças na fase adulta da prole e reforça a importância da manutenção da saúde bucal materna sobre a saúde geral da prole.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/09555-8)



O-050

Avaliação de dois protocolos de aplicação de LLLT na regeneração óssea.

Estudo imunoistoquímico em ratos

Belem ELG*, Caliente EA, Santinoni CS, Garcia VG, Ervolino E, Nagata MJH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo desse estudo imunoistoquímico foi avaliar a influência do número de aplicações da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) na cicatrização óssea em defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvária de ratos.

Métodos

30 ratos foram distribuídos aleatoriamente em três grupos experimentais: C (controle), LLLT-1 e LLLT-2. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado cirurgicamente na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo LLLT-1, o defeito recebeu aplicação trans-operatória de LLLT (InGaAlP) e foi preenchido com coágulo Sanguíneo. No Grupo LLLT-2, o defeito recebeu a aplicação trans-operatória de LLLT (InGaAlP), foi preenchido com coágulo sanguíneo e, então, irradiado novamente em 24, 48 e 72 horas (AsGaAl) pós-operatórias. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 15 dias pós-operatórios. Foram realizadas reações imunoistoquímicas para antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA) e fator de crescimento vascular endotelial (VEGF). Critérios baseados no trabalho de Nagata et al. (2009) foram utilizados para padronizar a análise imunoistoquímica. A área total (AT) correspondeu à área inteira do defeito cirúrgico original.

Resultados

Células PCNA-positivas e VEGF-positivas foram quantificadas e semi-quantificadas, respectivamente, dentro dos limites de AT. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, $p < 0.05$). Diferenças estatisticamente significativas não foram observadas para células PCNA-positivas entre os grupos. Os grupos LLLT-1 e LLLT-2 apresentaram padrão de imunomarcagem de VEGF significativamente maior que o Grupo C.

Conclusões

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que ambos os protocolos de LLLT estimularam a angiogênese quando comparados ao controle.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq (119108/2012-7)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-051

Avaliação do desempenho clínico e comportamento marginal de restaurações metal-free

Mazza LC*, Souza FI, Martini AP, Melo RAC, Araújo NS, Rocha EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Considerando que deficiências na interface substrato-cimento resinoso-restauração ainda são apontadas pela literatura como as maiores responsáveis pelas falhas mecânicas ocorridas precocemente, o objetivo deste estudo foi analisar as condições clínicas de laminados cerâmicos cimentados com diferentes cimentos resinosos pelo USPHS (United States Public Health Service), verificando a integridade marginal e a linha de cimentação com o microscópio eletrônico de varredura (MEV).

Métodos

Os fatores do estudo foram os cimentos resinosos em 3 níveis (Rely X Veneer [RV], Variolink Veneer [VV] e Rely X U200 [U]; e o tempo em 3 níveis [T0 (dia da cimentação), 30 (T1) e 180 dias após T0 (T2)]. 62 laminados foram instalados, 32 cimentados com RV, 30 com VV de maneira randomizada, e dezenove coroas cimentadas com [U]. As avaliações USPHS das restaurações e da integridade marginal e linha de cimentação no MEV foram realizadas em T0, T1 e T2.

Resultados

58,02 % dos dentes apresentaram excesso marginal de cimento em T0, reduzindo 14,81% em T1, estando ausentes em T2. 29,62% dos dentes avaliados apresentaram hipersensibilidade pós-operatória em T1. Uma coroa que não fazia parte dos grupos testados fraturou no dia seguinte à cimentação.

Conclusões

Especificamente nos laminados cerâmicos, foram obtidos 100% de conceito "Alfa" para todos os parâmetros USPHS com os dois cimentos veneer utilizados. Não foram encontrados prejuízos relacionados à integridade marginal ou à linha cimentação. Considerando todas as restaurações realizadas, o índice de sucesso foi de 98,77% no tempo de acompanhamento proposto.



O-052

Avaliação do efeito de diferentes técnicas de polimento em esmalte ranhurado e irregular

Franco LM*, Machado LS, Salomão FM, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Essa pesquisa in vitro avaliou a efetividade de diferentes sistemas de polimento na regularização da superfície do esmalte dental rugoso e irregular, simulando uma condição observada clinicamente após remoção de braquetes ortodônticos.

Métodos

Os fatores em estudo foram: técnica de polimento superficial do esmalte dental em 3 níveis (microabrasão, discos sof-lex, pontas Jiffy), e tempo de análise em 4 níveis (T0- baseline, T1- após realização das ranhuras, T2- após polimento superficial e T3- após polimento final). A variável de resposta foi a rugosidade superficial utilizando rugosímetro e microscopia de força atômica. Foram utilizados 40 incisivos bovinos hígidos. Os espécimes selecionados foram aleatoriamente divididos em 4 grupos de estudo (n=10): GI controle – Pasta Diamond Polish (Ultrandet Products, Inc., South Jordan, USA); GII – Opalustre (Ultrandet Products, Inc., South Jordan, USA); GIII – Soflex Pop-on (3M ESPE do Brasil) e GIV – Jiffy Polishers (Ultrandet Products, Inc., South Jordan, USA). Os resultados foram submetidos à análise de variância de dois fatores (ANOVA) para medidas repetidas, seguidas pelo teste de Tukey a 5%.

Resultados

A rugosidade superficial aumentou significativamente após a realização das ranhuras na superfície do esmalte dental (T1), entretanto, logo após a aplicação dos sistemas de polimento (T2), houve a diminuição significativa nos valores de rugosidade superficial comparado aos valores em T1, para todos os grupos. Porém ao final (T3), somente GII apresentou valores aproximados ao baseline (T0).

Conclusões

Diante a presença de ranhuras evidentes, o polimento superficial do esmalte dental com produto microabrasivo mostrou-se mais adequado e efetivo para o restabelecimento da lisura superficial de esmalte ranhurado e irregular.



O-053

Avaliação do efeito do laser vermelho e infravermelho como terapia coadjuvante na periodontite induzida em ratos

Louzada LM*, Longo M, Ferro-Alves ML, Ervolino E, Garcia VG, Theodoro LH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O efeito da irradiação dos tecidos periodontais com lasers em baixa intensidade (LLLT), como terapia coadjuvante ao tratamento periodontal tem sido avaliado em alguns estudos em animais (Garcia et al.,2011; 2013). No entanto, a variedade de efeitos biológicos de radiação do laser nos tecidos periodontais ainda não está totalmente esclarecida (Calderín et al. 2013) e ainda existem resultados conflitantes de sua efetividade na literatura. O presente estudo teve a finalidade de avaliar histomorfometricamente a efetividade da irradiação com laser em baixa intensidade de emissão visível-vermelho ($\lambda=660$ nm) e o de emissão infravermelha ($\lambda=780$ nm) associada terapia mecânica de Raspagem e Alisamento Radicular, no tratamento da periodontite experimental em ratos.

Métodos

Noventa e seis animais foram submetidos à indução da periodontite ao redor do primeiro molar inferior o qual foi mantido durante 7 dias. A seguir os animais foram separados aleatoriamente em 4 grupos com 24 animais cada um, que receberam os seguintes tratamentos: Grupo I (n=24) - representado por animais que não sofrerão nenhum tratamento local; Grupo II (n=24) – animais receberão raspagem e alisamento radicular (RAR); Grupo III (n=24) – animais serão tratados com raspagem e alisamento radicular (RAR) seguido de tratamento com Laser de emissão visível-vermelho ($\lambda=660$ nm); Grupo IV (n=24) - animais receberão tratamento local com RAR seguido de tratamento com Laser de emissão infra-vermelha ($\lambda=780$ nm). A irradiação com LLLT foi realizada durante 60 segundos na face vestibular e 60 segundos na face lingual dos primeiros molares inferiores. Oito animais de cada grupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias. Após a eutanásia os espécimes foram submetidos aos processamentos histológicos e corados com a técnica de hematoxilina e eosina. A avaliação da perda óssea (PO) na região da furca dos molares inferiores foi realizada utilizando um sistema de captura de imagens, por um examinador cego ao estudo e calibrado. Foi realizada a análise histológica descritiva do processo de reparo. A análise estatística dos dados coletados da análise da PO foram testadas pelo software Bioestat 5.0 . A análise da normalidade dos dados histométricos



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

de PO foi testada pelo teste de Lilliefors ($p > 0.05$), a análise estatística foi realizada para dados normais através do teste de ANOVA ($p = 0,0002$). Quando o ANOVA detectou diferença estatística, as comparações foram complementadas pelo teste de Tukey.

Resultados

Na análise intergrupo, ao se comparar os diferentes tratamentos realizados, observou-se aos 15 dias que os animais do GI (1.7083 ± 0.5189) apresentaram uma maior PO comparada ao GIII (0.5574 ± 0.2353) e os animais do GII (1.7986 ± 0.3806) apresentaram uma maior PO comparada ao GIII (0.5574 ± 0.2353) ($p < 0.05$). Aos 30 dias os animais do GI (1.6917 ± 0.6773) apresentaram uma maior PO comparado ao GIII (0.5165 ± 0.2734) ($p < 0.05$).

Conclusões

Com base nos resultados deste estudo, conclui-se que o uso do laser vermelho nos parâmetros utilizados, foi efetivo como tratamento coadjuvante a RAR na periodontite experimental, sendo eficaz na modulação da resposta inflamatória, no controle da perda óssea alveolar e na regulação do metabolismo ósseo.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROPe- Pró Reitoria de Pesquisa.



O-054

Avaliação do grau de fosforilação da Akt e da expressão de GLUT4 no tecido muscular de ratos tratados com NaF

Oliveira RAF*, Pereira RF, Chiba FY, Tsosura TVS, Scaramele NF, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Nos últimos anos, tem havido uma redução acentuada nos índices de cárie dentária em diversas regiões do mundo, fato que tem sido atribuído ao uso de produtos fluoretados, como o dentífrico fluoretado. Simultaneamente, nota-se a ocorrência do aumento da prevalência de fluorose dentária. O NaF em excesso, ocasiona inibição da glicólise, diminuição da secreção de insulina e hiperglicemia. Muitas destas respostas sugerem que o NaF pode ocasionar resistência à insulina. Sabendo-se que o fluoreto pode alterar o metabolismo de carboidratos, tornou-se fundamental caracterizar o efeito do NaF sobre: 1) o grau de fosforilação da Akt; 2) expressão do GLUT4 em tecido muscular esquelético gastrocnêmio.

Métodos

Para tanto, foram utilizados ratos Wistar (1 mês de idade) castrados. Após 30 dias da castração, os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: 1) grupo controle (CN); 2) grupo NaF (FN) que foi submetido ao tratamento com NaF (4,0 mg de flúor/kg p.c.) na água de beber e na ração durante 42 dias. Após 6 semanas, foram realizadas a quantificação do grau de fosforilação da Akt em serina após estímulo insulínico em tecido muscular, hepático e adiposo branco pelo método de western blotting e a avaliação da expressão de GLUT4 no músculo esquelético gastrocnêmio pelo método de PCR.

Resultados

O tratamento crônico com NaF promoveu: 1) diminuição no grau de fosforilação da Akt em serina no tecido muscular e adiposo branco ($p < 0,05$); 2) nenhuma alteração no grau de fosforilação da Akt em serina no fígado; 3) diminuição da expressão de GLUT4 no músculo esquelético gastrocnêmio ($p < 0,05$).

Conclusões

A partir destes resultados conclui-se que a ingestão crônica de NaF promove diminuição do sinal insulínico no tecido muscular e adiposo branco e redução da expressão de GLUT4 no músculo esquelético.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/19586-5)



O-055

Avaliação do grau de fosforilação da Akt em tecido muscular de ratas ovariectomizadas tratadas com fluoreto de sódio

Guimarães MC*, Pereira AG, Chiba FY, Pereira RF, Rodrigues NAN, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O fluoreto de sódio (NaF) tem sido estudado como possível agente terapêutico para osteoporose na pós menopausa. Entretanto, altas doses de NaF podem causar inibição da glicólise, diminuição da secreção de insulina, hiperglicemia e resistência à insulina. A resistência a este hormônio pode prejudicar a atividade da proteína Akt, que participa ativamente na translocação da proteína transportadora de glicose GLUT4 para membrana plasmática, possibilitando a entrada de glicose para a célula. Sabendo-se disso, estudos são necessários para verificar se o sinal insulínico encontra-se prejudicado no músculo esquelético de ratas ovariectomizadas tratadas cronicamente com NaF. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de fosforilação em serina da Akt no tecido muscular de ratas ovariectomizadas tratadas cronicamente com NaF (50mg/L).

Métodos

Utilizou-se 40 ratas Wistar (2 meses de idade) que foram ovariectomizadas e distribuídas aleatoriamente em dois grupos: 1) grupo controle (OVX-C): sem tratamento com NaF; 2) grupo submetido ao tratamento com NaF (OVX-F) na dose de 50 ml/L na água de beber durante 42 dias. Após o período de tratamento, o grau de fosforilação da Akt em serina no músculo esquelético gastrocnêmio foi avaliado pelo método de "western blotting". Para análise estatística foi realizado análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey. O nível de significância adotado foi de 5%.

Resultados

O tratamento com NaF promoveu diminuição ($p < 0,05$) do grau de fosforilação em serina da Akt, após estímulo insulínico, em tecido muscular gastrocnêmio.

Conclusões

Conclui-se que o tratamento crônico com NaF (50 ml/L) promoveu diminuição do sinal insulínico no tecido muscular de ratas. Em decorrência disso, sugere-se cautela quanto ao uso de NaF para o tratamento de osteoporose, principalmente em mulheres pós-menopausa.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CAPES



O-056

Avaliação do manchamento da dentina radicular pela terapia fotodinâmica.

Estudo piloto

Oliveira PHC*, Santos PH, Dezan Jr E, Jacomassi D, Bagnato VS, Sivieri-Araújo G
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A terapia fotodinâmica (TFD) baseia-se em um conjunto de procedimentos físicos, químicos e biológicos que ocorrem após o emprego de agente fotossensibilizador (FS) ativado por meio de luz visível de comprimento de onda específico, com intenção de destruir a célula-alvo (1). Na Endodontia a TFD tem a finalidade de potencializar o preparo biomecânico na desinfecção do sistema de canais radiculares. Fortes evidências científicas demonstram o sucesso da TFD na redução microbiana (2). Embora haja risco de manchamento das estruturas dentais (3), o azul de metileno é o FS empregado na TFD endodôntica. Avaliou-se *in vitro* a influência dos FS azul de metileno ou curcumina na capacidade de manchamento da dentina radicular.

Métodos

A porção de dentina utilizada encontrava-se na região interna do terço cervical do canal radicular de incisivos humanos (0,5 x 0,5 cm de largura e 2 mm de espessura). Os fragmentos foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=03): GI - curcumina 1000 mg/L; GII - curcumina 1500 mg/L; GIII - azul metileno 0,025 mg/mL, e colocados por 5 minutos em frascos âmbar individuais, sendo imersos em 2mL dos FS a serem testados. Os fragmentos foram lavados com água destilada, secos com papel absorvente e impermeabilizados com duas camadas de adesivo epóxi. A análise do manchamento dos fragmentos na superfície interna foi realizada por meio do uso do espectrofotômetro de refletância. Foram realizadas 2 tomadas de cor para cada um dos fragmentos com intuito de determinar a estabilidade de cor. A diferença dos valores de cor entre os períodos inicial e final (ΔE^*ab) foi estabelecida.

Resultados

O GII obteve o maior grau de manchamento das estruturas radiculares, ou seja, maior índice de ΔE^* , seguido pelo GIII

Conclusões

As estruturas dentais radiculares podem sofrer manchamento em função da concentração e do tipo de FS empregado.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-057

Avaliação do uso da rhBMP-2 em alvéolos pós exodonticos e/ou aumento do rebordo alveolar atrófico e defeitos críticos: revisão de literatura

Momesso GAC*, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R, Ferreira S, Oliveira D, Faverani LP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura mostrando as principais indicações da rhBMP-2 para reparos ósseos e manutenções ósseas em alvéolos pós exodonticos e/ou aumento do rebordo alveolar atrófico e defeitos críticos, por meio de ensaios clínicos, visando à viabilidade da rhBMP-2 para posterior instalação de implantes dentários, permitindo formação óssea satisfatória com osseointegração no longo prazo.

Métodos

A busca de dados deste trabalho foi realizada na base de dados PubMed/MedLine, por meio dos termos de indexação "Bone Morphogenetic Protein 2" e "Dentistry", consultados na lista "Mesh". Foram incluídos somente ensaios clínicos publicados na língua inglesa na área da odontologia, relacionados à reconstrução óssea, tais como alvéolos pós exodonticos e/ou aumento do rebordo alveolar atrófico e defeitos críticos, independente dos fatores idade, gênero, etnia, com morbidades associadas ou do período da publicação.

Resultados

Foram encontrados 17 artigos de acordo com os filtros selecionados, dos quais foram excluídos dez, sendo utilizados nesta revisão 9 artigos.

Conclusões

Foi possível concluir que o uso de rhBMP-2/ACS para preservar o rebordo alveolar após a extração do elemento dentário ou para aumento de defeitos localizados é seguro e viável; a utilização de um composto com rhBMP-2 + osso alógeno + PRP pode ser um substituto do enxerto autógeno para defeitos críticos mandibulares.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-058

Avaliação histológica, radiográfica e tomográfica da doença periodontal em ratos com diabetes experimental

Guimarães JCA*, Azuma MM, Zapata RO, Duarte MAH, Coclete GA, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Estudos prévios mostraram que a diabetes potencializa o processo de reabsorção óssea consequente da doença periodontal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da diabetes na progressão da doença periodontal por meio do escaneamento de imagens obtidas em microtomógrafo (Micro CT), radiografia digital (RD) e análise histológica (HE).

Métodos

Foram utilizados 40 ratos Wistar divididos em 4 grupos: N-normoglicêmicos, N-DP-normoglicêmicos com doença periodontal, D-diabéticos, D-DP-diabéticos com doença periodontal. A diabetes foi induzida por aloxano, via endovenosa. Foi realizada a ligadura junto ao colo dentário dos segundos molares superiores para o desenvolvimento da doença periodontal. Aos 30 dias pós-operatórios os animais foram eutanasiados e as maxilas foram removidas e separadas para a obtenção de imagens por escaneamento em Micro CT, RD e HE. As imagens obtidas por Micro CT foram avaliadas pelo software Data Viewer e as obtidas pela RD pelo programa Digora. Os cortes histológicos foram analisados em microscopia de luz pelo programa Leica Qwin. Os dados obtidos foram tabulados e analisados por meio da análise da variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$).

Resultados

As análises por Micro CT e RD mostraram que os ratos diabéticos apresentaram maior perda óssea quando comparados aos normoglicêmicos ($p < 0,05$). A análise histológica evidenciou maior perda óssea e, além disso, foi possível observar a presença de um infiltrado inflamatório mais intenso e com maior extensão quando comparado ao dos ratos normoglicêmicos ($p < 0,05$).

Conclusões

Considerando as metodologias empregadas pode-se concluir que a diabetes acelerou o desenvolvimento e a progressão da doença periodontal, e que os exames tomográfico e radiográfico podem ser utilizados para mensurar a perda de estrutura óssea de forma confiável neste modelo experimental.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2010/16999-9 e 2011/11337-0).



O-059

Avaliação *in vitro* da obliteração de túbulos dentinários utilizando dentifrícios contendo trimetafosfato de sódio

Favretto CO*, Toledo PTA, Moraes JCS, Camargo ER, Delbem ACB, Pedrini D
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo foi avaliar *in vitro* a ação do TMP microparticulado (TMPm) e nanoparticulado (TMPn), associado ao fluoreto (F) em formulações de dentifrícios na obliteração dos túbulos dentinários (TD).

Métodos

Blocos de dentina bovina (4x4x2 mm) foram planejados e polidos e os túbulos dentinários desobliterados com NaOH a 10% durante 12 horas. Os blocos (n=50) foram submetidos à escovação mecânica 2x/dia por 7 dias com dentifrícios: placebo (sem F e sem TMP), 1100 ppm F sem TMP, 1100 ppm F associado a 3% TMPm, 1100 ppm F associado a 3% TMPn. Dez blocos não foram submetidos a tratamento. Foi analisada a superfície dentinária quanto a área, o diâmetro e número TD não obliterados utilizando microscopia eletrônica de varredura, bem como a quantificação dos elementos químicos dos precipitados presentes nos TD utilizando a análise por energia dispersiva de raio-X. Os dados foram submetidos à análise de variância a 1 critério seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$).

Resultados

Os grupos com TMP apresentaram maior obliteração, menor diâmetro e número de TD quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os grupos com TMPn e TMPm ($p > 0,05$). Todos os grupos apresentaram resultados melhores que o grupo controle, sendo os grupos placebo e 1100ppm F semelhantes. Maior % dos elementos Ca e P foram observadas nos grupos com TMP.

Conclusões

Conclui-se assim, que a adição de TMP microparticulado e nanoparticulado em dentifrícios com 1100 ppm F é capaz de formar precipitados obliterando os túbulos dentinários.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq (Processo 140532/2014-5)/ FAPESP (Processo 2013/25531-9)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-060

Biocompatibilidade e biomineralização de novas formulações de cimentos endodônticos convencional e retrobturador

Barbosa JG*, Ferreira LL, Rey MI, Benetti F, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A biocompatibilidade é uma propriedade essencial para os materiais que permanecem em íntimo contato com os tecidos, bem como a capacidade de mineralização, quando nos referimos aos cimentos de uso endodôntico. Este estudo investigou a reação tecidual e a capacidade de mineralização de duas novas formulações de cimentos endodônticos à base de resina epóxica e contendo o hidróxido de cálcio, sendo um para obturação convencional (Sealepox), e outro para retrobturação (Sealepox RP), tendo sido comparados ao ProRoot® MTA.

Métodos

Os tubos continham os cimentos Sealepox, Sealepox RP ou ProRoot® MTA, ou ficaram vazios, servindo como controle. Após 7, 15, 30, 60, e 90 dias, os ratos foram mortos e as peças processadas para coloração com hematoxilina-eosina e Von Kossa, ou permaneceram sem coloração para avaliação sob a luz polarizada. Foram atribuídos escores ao infiltrado inflamatório, a cápsula fibrosa foi considerada fina ou espessa, e a calcificação registrada como presente ou ausente. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$).

Resultados

Em relação ao infiltrado inflamatório, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. Os cimentos experimentais e o ProRoot® MTA induziram reações teciduais moderadas aos 7 dias, que diminuiu ao longo do tempo. Porém, apenas o grupo ProRoot® MTA exibiu mineralização distrófica e estruturas birrefringentes à luz polarizada. A cápsula fibrosa apresentou-se espessa até os 15 dias em todos os grupos, e fina nos demais períodos experimentais.

Conclusões

Concluiu-se que Sealepox e Sealepox RP foram biocompatíveis, de forma semelhante ao ProRoot® MTA, mas não foram capazes de estimular a biomineralização.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012 / 09987-0)



O-061

Bone Ceramic® associado à BMP-2 no preenchimento de reparo ósseo em defeitos críticos em calvária de ratos

Nakasato KL*, Fabris ALS, Faverani LP, Polo TOB, Okamoto T, Okamoto R

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Bone Ceramic (Straumann®) é um substituto ósseo 100% sintético com propriedades estimuladoras na formação de osso vital. É composto de fosfato de cálcio bifásico, uma mistura de 60% de hidroxiapatita e 40% de beta fosfato tricálcio. Foi examinado, pela análise histométrica e imunoistoquímica, o potencial osteoindutor da associação Bone Ceramic e BMP-2 no processo de reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos.

Métodos

Utilizaram-se ratos que, após a confecção de defeito ósseo de 5 mm na calvária, foram divididos em 3 grupos (n=8): Coágulo (GC); Bone Ceramic® (GBC) e Bone Ceramic BMP2. (GBCbmp2). Os animais foram eutanasiados aos 14 e 42 dias pós-cirúrgicos. Para comparar os valores obtidos, realizou-se teste ANOVA e como pós-teste, Tukey (p<0,05). Fez-se análise imunoistoquímica, com o anticorpo primário contra RUNX 2, para avaliar a presença de células no estágio de diferenciação osteoblástica, marcadas pela presença deste fator de transcrição.

Resultados

A análise dos resultados mostram que o local do defeito ósseo, tratado com BC ou BCbmp2, foi preenchido por um conglomerado de biomateriais e osso neoformado, sendo superior ao GC no período analisado (p<0,05). Remanescentes de BC eram visíveis e estavam em contato com o tecido ósseo. Defeitos que foram preenchidos com coágulo apresentaram um tecido conjuntivo delgado fechando o defeito ósseo. A proteína RUNX2 mostrou-se marcada de forma moderada aos 14 dias tanto no grupo BC como no grupo BCbmp2. No entanto, aos 42 dias, apesar de este fator de transcrição permanecer expresso de forma moderada no grupo BC, mostrou-se intenso no grupo BCbmp2 com a presença importante de células em estágio de diferenciação osteoblástica neste grupo.

Conclusões

A suplementação do biomaterial testado (BC) favoreceu o preenchimento do defeito ósseo e que a associação BCbmp2 estimulou a presença de células em diferenciação osteoblástica.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2014/15397-6, 2013/01903-4)



O-062

Carcinoma espinocelular de boca confundido inicialmente como úlcera traumática causada por prótese total

Cecilio HP*, Oliveira LK*, Valente VB, Callestini R, Miyahara GI, Bernabé DG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Possíveis erros e atrasos no diagnóstico e tratamento de neoplasias malignas bucais em idosos reabilitados com próteses totais ocorrem quando estas lesões são confundidas com úlceras traumáticas derivadas de próteses mal adaptadas.

Descrição do Caso

Mulher, 65 anos, leucoderma, ex-tabagista, foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) para diagnóstico de uma lesão ulcerada localizada em rebordo alveolar inferior do lado direito. Durante a anamnese, a paciente relatou o aparecimento da lesão há aproximadamente 6 meses, logo após a instalação de uma prótese total inferior. A paciente também referiu que o protesista realizou uma série de desgastes na base da prótese, além da prescrição de aplicação tópica de Oncylom-a Orabase e Bismu-jet. Entretanto, não houve remissão da lesão e a paciente foi encaminhada ao COB com o diagnóstico clínico de úlcera traumática. Ao exame físico intrabucal foi observada uma úlcera com bordas levemente evertidas e leito branco-amarelado, medindo cerca de 1,5 cm em seu maior diâmetro e presença de dor à palpação. Os exames radiográficos não mostraram alteração óssea mandibular. O diagnóstico clínico de Carcinoma Espinocelular (CEC) foi considerado. A paciente foi submetida à biópsia incisional da lesão e o exame histopatológico confirmou CEC invasivo moderadamente diferenciado. A paciente foi submetida à remoção cirúrgica do tumor e atualmente encontra-se em acompanhamento pela equipe do COB.

Conclusões

Este caso relata a ocorrência de CEC de boca em uma paciente usuária de prótese total cuja lesão foi inicialmente confundida com uma úlcera traumática por prótese e reforça a necessidade de um criterioso exame clínico e realização de biópsia imediata nas úlceras bucais resistentes à remissão após remoção do trauma local.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-063

Carcinoma espinocelular de rebordo alveolar associado a um cisto odontogênico de maxila: relato de caso

Mazzon JPP*, Valente VB, Pires Soubhia AM, Junior DJC, Carvalho AAF, Bernabé DG
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O objetivo deste trabalho é relatar um incomum caso de carcinoma espinocelular (CEC) de rebordo alveolar associado a uma lesão cística odontogênica de maxila.

Descrição do Caso

Homem, 65 anos, etilista, ex-tabagista, foi encaminhado à clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de uma lesão localizada no rebordo alveolar, que segundo o paciente apresentava 15 dias de evolução. No exame físico intra-bucal foi observado um nódulo sésil de superfície irregular localizado no rebordo alveolar superior do lado direito, bem delimitado, com coloração avermelhada e pontos branco-amarelados, medindo cerca de 15 mm em seu maior diâmetro. O paciente também apresentava tumefação endurecida à palpação localizada no palato duro também do lado direito. Nos exames radiográficos e de tomografia computadorizada (TC) foi detectada uma lesão óssea expansiva na maxila direita compatível com lesão cística. TC e a reconstrução 3D também mostraram uma descontinuidade da cortical vestibular na margem inferior da lesão óssea, na mesma região da lesão nodular de rebordo alveolar. A biópsia incisional da lesão nodular de rebordo indicou carcinoma espinocelular (CEC) bem diferenciado. O paciente foi encaminhado para o Centro de Oncologia Bucal da FOA-UNESP onde foi submetido à maxilectomia parcial associada a curetagem da lesão cística. O diagnóstico definitivo foi de carcinoma espinocelular associado a um cisto residual, porém sem dados evidentes de transformação maligna do epitélio cístico. Atualmente, o paciente está sendo monitorado pela equipe multidisciplinar do centro especializado.

Conclusões

Os dados clínicos, radiológicos e microscópicos do presente caso mostram a ocorrência de duas lesões distintas mas simultâneas em maxila.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-064

Células satélites e fusos neuromusculares em músculos estriados de ratos desnervados por longo período

Silva MJ*, Melo CG, Kuga MC, Buchaim RL, Andreo JC, Rodrigues AC, Shinohara AL

Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O músculo estriado esquelético apresenta em sua constituição células satélites (CS) que se encontram em estado quiescente localizadas entre o sarcolema e a lâmina basal das fibras musculares. As CS podem ser ativadas, diferenciando em mioblastos, contribuindo para regeneração e/ou crescimento do tecido muscular. Os Fusos neuromusculares são mecanorreceptores localizados no interior dos músculos esqueléticos considerados a unidade contrátil reguladora, monitorando a velocidade e duração do alongamento do músculo. Está composto de fibras intrafusais (FIF), circundadas por uma bainha de tecido conjuntivo e encontra-se paralelo às fibras extrafusais. A desnervação promove alterações no músculo esquelético, tanto em CS, quanto nos fusos neuromusculares. Este trabalho analisou quantitativamente as FIF e a proliferação de CS em músculos esquelético de ratos desnervados por longo período. Foram utilizados ratos Wistar.

Métodos

Os animais foram divididos em grupos desnervados e controle. Os músculos Sóleo e Extensor longo dos dedos (EDL) foram desnervados experimentalmente. Após os períodos de 0, 12, 16, 19, 30 e 38 semanas, os músculos foram dissecados, removidos e preparados histologicamente.

Resultados

A porcentagem de CS em músculos imediatamente após desnervação aumenta em relação ao músculo normal e depois decresce em ambos os músculos. Durante o progresso do tempo de desnervação ocorreu um aumento no número de FIF, se comparado com o grupo normal. O número de CS diminui significativamente entre os períodos de desnervação, em ambos os grupos. Nos músculos estudados quanto menor a porcentagem de CS maior é o número de FIF e, aumentando o tempo de desnervação, diminui o número de CS. Em relação às FIF, no grupo controle com o aumento do tempo, o número de fibras não se altera. Já para o grupo experimental, com o aumento do tempo de desnervação, diminui o número de CS e aumenta o número de FIF significativamente.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Conclusões

Concluimos então que nos músculos desnervados por longo período ocorre diminuição na porcentagem de células satélites e aumento no número de FIF. Finalmente nossos resultados sugerem que entre 16ª e 19ª semana pós-desnervação encontra-se o melhor período para reinervação de um músculo desnervados.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-065

Celulite orbitária em paciente pediátrico: relato de caso

Souza PBRN*, Rodrigues MM, Luz BHA, Menezes JDS, Gabrielli MFR, Gabrielli MAC
Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Infecções que acometem a órbita podem ser divididas em pré-septal e pós-septal, também chamadas de celulite orbitária. A celulite localizada anterior ao septo orbitário, é a apresentação clínica mais frequente (94,2%) e denominada pré-septal. O traumatismo, a picada de inseto, a conjuntivite e a infecção das vias aéreas superiores são os principais fatores precipitantes. A celulite orbitária é definida como uma infecção das estruturas posteriores ao septo orbitário. É uma condição grave, menos comum e que comumente ocorre secundariamente a uma infecção dos seios maxilar e etmoidal em 60 a 90% dos casos. O tratamento incorreto ou tardio pode levar à complicações importantes, como trombose do seio cavernoso, amaurose, meningite, abscesso cerebral e até à morte.

Descrição do Caso

A apresentação será de um caso de paciente pediátrico, que acometida por infecção orbitária envolvendo a cavidade esquerda. Por meio de exame de imagem pode-se observar o comprometimento de seio etmoidal. O tratamento cirúrgico de drenagem da celulite orbitária e abordagem do seio etmoidal por via endoscópica foi realizado, com total remissão da infecção.

Conclusões

Assim, acreditamos que a associação de drenagem extra oral mais sinusectomia do seio etmoidal é necessária nestes casos devido sua gravidade e rápida evolução, assim como suporte hospitalar e antibiótico adequados.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-066

Cirurgia óssea periodontal ressectiva com finalidade estética na correção do sorriso gengival: relato de caso clínico

Gusman DJR*, Melo DM, Macarini VC, Novaes VCN, Faleiros PL, Almeida JM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Sorriso equilibrado e em harmonia com as estrutura facial e dentofacial são considerados mais estéticos. A cirurgia óssea periodontal ressectiva com finalidade estética tem como o objetivo devolver o contorno arco côncavo regular e aumentar a coroa clínica dos dentes proporcionando harmonia estética entre altura e largura das coras clínicas em casos de correção do sorriso gengival. Procedimentos como osteotomia, osteoplástia e gengivectomia são utilizados para executar esse tipo de cirurgia. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de cirurgia óssea periodontal ressectiva com finalidade estética na correção do sorriso gengival.

Descrição do Caso

Paciente DJMG, 35 anos, compareceu na clínica da Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, relatando insatisfação com a estética vermelha e branca, tendo em vista a desproporção das coroas clínicas curtas com o tamanho da exposição gengival. Foram demarcadas as profundidades de sondagem mapeando a porção gengival a ser removida. Uma incisão em bisel interno foi realizada com remoção de um colar gengival correspondente as profundidades das bolsas gengivais. Em seguida um retalho de espessura total foi deslocado com o objetivo de expor todo o processo alveolar, o qual foi remodelado com a utilização de brocas para osso, limas e cinzéis de Oscheibein. O retalho foi colado em posição e suturado.

Conclusões

O procedimento cirúrgico realizado se mostrou efetivo, estabelecendo uma nova distância biológica. Mais do que isso, favoreceu o controle do biofilme, além de um aspecto harmonioso e agradável sob o ponto de vista estético do paciente.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-067

Cisto odontogênico calcificante: relato de caso

Colombo LT*, Ferreira S, Cervantes LCC, Aranega AM, Souza FA, Garcia-Júnior IR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O cisto odontogênico calcificante é uma neoplasia odontogênica epitelial de origem incerta. É encontrado em todas as faixas etárias, embora acometa pacientes mais jovens. As lesões centrais não apresentam predileção por localização, afetando tanto mandíbula como maxila. Os exames de imagem das lesões intraósseas mostram-se como áreas radiolúcidas, uni ou multiloculadas, com limites definidos, com pontos mineralizados em quantidades variáveis. A conduta é a enucleação cirúrgica, observando poucas recidivas.

Descrição do Caso

Paciente do sexo masculino, 17 anos, melanoderma compareceu queixando-se de dormência no lábio inferior do lado esquerdo. Nos exames de imagem, presença de uma lesão radiotransparente com calcificações em seu interior envolvendo desde a região de canino até os molares com expansão das corticais. Foi avaliado a vitalidade pulpar teste dos dentes envolvidos, não observando nenhuma necrose pulpar. Biópsia incisional foi realizada com resultado histopatológico de cisto odontogênico calcificante. Enucleação da lesão com dissecação do nervo alveolar inferior e mental foi o tratamento proposto que procedeu sem intercorrências. O material encaminhado para histopatológico confirmou o diagnóstico.

Conclusões

Paciente encontra-se em pós-operatório de 4 anos sem presença de recidivas. A enucleação do cisto odontogênico calcificante é uma opção de tratamento para esta patologia que apresenta prognóstico favorável.



O-068

Clareamento dentário influencia na imunomarcção do TNF- α em tecido pulpar de ratos diabéticos

Ferreira LL*, Benetti F, Ervolino E, Gomes-Filho JE, Briso ALF, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O peróxido de hidrogênio (H₂O₂) é um agente clareador, antioxidante, capaz de penetrar nas estruturas dentárias e causar danos no tecido pulpar. O objetivo desse estudo foi analisar a influencia do clareamento dentário sobre o tecido pulpar de ratos diabéticos, caracterizando os perfis histológicos e imunoistoquímico para TNF- α .

Métodos

Vinte e oito ratos Wistar foram divididos em 4 grupos de 7 animais: N: normoglicêmico, NC: normoglicêmico-clareado, D: diabético, DC: diabético-clareado. Quatorze animais receberam uma dose de aloxano para indução da diabetes, sendo confirmada após 7 dias. Na sequência, todos os animais foram anestesiados e realizado o clareamento dentário com gel de H₂O₂ a 35% aplicado sobre os molares superiores direitos durante 30 minutos. Os molares esquerdos foram usados como controle. Após 2 e 30 dias os animais foram mortos e as maxilas processadas para análise histológica em HE e imunoistoquímica para TNF- α .

Resultados

Aos 2 dias, foi observado infiltrado inflamatório leve no grupo NC e severo no grupo DC (P<.05), reduzindo para ausente após 30 dias em ambos os grupos (P>.05). Para TNF-a os grupos NC e DC mostraram imunomarcção moderada e quando comparados a N e D apresentaram diferença estatística (P <.05). Aos 30 dias, houve redução da imunomarcção para leve nos grupos NC e DC, com diferença significante entre N e DCIa (P<.05).

Conclusões

O clareamento dentário influencia no aumento da imunomarcção de TNF-a no tecido pulpar de ratos normoglicêmicos e diabéticos. A diabetes influencia na inflamação após clareamento, entretanto esta inter-relação foi transitória, não sendo observada após 30 dias.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CAPES (Processo 99999.014348/2013-06)/Fundunesp (Processo 0021/009/14-PROPe/CDC)



O-069

Classe *Mollicutes* e dependência química

Vieira APM*, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Membros da classe *Mollicutes* vêm sendo associados com comportamentos de risco, consumo de drogas e processos inflamatórios-infecciosos persistentes e recorrentes, particularmente ligados às arites e doenças do tecido conjuntivo. Tendo em vista a relevância do consumo de drogas lícitas e ilícitas, bem como a transformação dos comportamentos sociais ligados à dependência, o presente estudo objetivou detectar a presença dessa classe microbiana em 200 pacientes dependentes e 200 não dependentes, com idade variando de 18 a 35 anos, de ambos os sexos.

Métodos

Inicialmente realizava-se a avaliação das condições de saúde sistêmica e bucal dos pacientes. Após a obtenção dos dados referentes ao consumo de drogas e medicamentos, realizava-se a coleta dos espécimes clínicos de saliva, biofilme sub e supra gengival e das mucosas bucais para avaliação da presença desses patógenos por meio de amplificação do DNA microbiano por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando-se de iniciadores e condições específicas. Os resultados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e ao teste de correlações de Spearman.

Resultados

As amostras subgengivais e supragengivais dos dependentes foram frequentemente colonizadas por esses organismos (49% e 48%, respectivamente), enquanto as amostras de mucosas e saliva foram raramente positivas para os mesmos.

Conclusões

Esses agentes mostraram-se não apenas ligados à deterioração das condições periodontais dos pacientes, como também ao consumo de drogas, o que merece maior atenção, uma vez que esses microrganismos podem exacerbar quadros de imunossupressão nos dependentes, que também apresentavam sinais de inflamação articular processos infecciosos secundários. Nenhuma espécie mostrou-se predominante, embora o gênero *Mycoplasma* tenha se apresentado de forma mais uniforme e disseminada nas amostras clínicas.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-070

Comparação clínica de diferentes materiais adesivos em lesões cervicais não-cariosas

Medeiros LG*, Kina J, Lourenço LL de, Martin OCL, Pires HC, Kina M
Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO

Categoria – Clínico

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho clínico de lesões cervicais não cariosas (LCNCs) restauradas com a resina composta P90 e a resina composta Z350XT.

Métodos

Sessenta restaurações foram realizadas e distribuídas em dois grupos constituídos de 30 restaurações cada da seguinte maneira: Grupo I: as LCNCs foram restauradas com o sistema adesivo autocondicionante e a resina P90 de acordo com as instruções do fabricante; Grupo II: as LCNCs foram restauradas com o sistema de condicionamento ácido total Adper Scotchbond e a resina composta Z350 XT de acordo com as instruções do fabricante. Todas as restaurações foram avaliadas pelo método direto USPHS modificado. Para o tratamento estatístico dos dados, foi utilizado o teste da Razão de Verossimilhança, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Resultados

No período de dois meses os resultados de restaurações clinicamente satisfatórias (escore Alfa) para cada grupo foram: retenção Grupo I (93,3%)(A); G II(100%)(A); integridade marginal Grupo I (97,1%)(A) e GII (100%)(A); contorno axial Grupo I (93,3%)(A) GII (100 %)(A); sensibilidade pós-operatória (97,1%) (A) e (100%) (A) para os critérios Deslocamento Marginal, Incidência de cárie e Saúde Periodontal todos os grupos obtiveram 100% de escore alfa.

Conclusões

Aos dois meses de avaliação não houve diferença estatisticamente significativa no desempenho clínico das restaurações de LCNCs.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Bolsa PIBIC CNPQ



O-071

Conhecimento da população do município de Fernandópolis-SP acerca do câncer bucal

Silva MFR*, Tomo S, Lima KFA, Simonato LE

Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O conhecimento da população acerca do câncer de boca é essencial para que programas de prevenção e detecção precoce sejam realizados, portanto o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento da população de Fernandópolis-SP no que diz respeito ao câncer de boca.

Métodos

A pesquisa foi realizada através de um questionário auto aplicado que foi respondido por 100 indivíduos residentes no município de Fernandópolis-SP.

Resultados

A maioria dos participantes foram do gênero feminino (79%) e a faixa etária de maior prevalência foi entre 16 e 45 anos de idade. A maior parte dos voluntários não faziam uso de tabaco (97%), nem de álcool (75%), e souberam acusar corretamente estes hábitos como os principais causadores do câncer de boca. 37% dos entrevistados escolheram a úlcera indolor como a principal característica clínica da doença, no entanto, 41% afirmaram não saber o sítio anatômico de maior risco para a ocorrência do câncer de boca. 73% dos voluntários reconheceram a importância do Cirurgião Dentista na prevenção e no diagnóstico do câncer de boca, afirmando que em caso de lesão suspeita procurariam por atendimento odontológico.

Conclusões

O conhecimento da população estudada pode ser considerado satisfatório, principalmente no que diz respeito ao aspecto clínico e aos fatores de risco da doença, no entanto, ainda existem algumas lacunas neste conhecimento a serem corrigidas.



O-072

Conhecimento dos cirurgiões dentistas a respeito do câncer de boca

Lima KFA*, Tomo S, Silva MFR, Simonato LE

Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O câncer de boca é um dos tipos de câncer mais comuns, apresentando-se com baixos índices de cura e sobrevivência em 5 anos, estando associado a fatores de risco como o tabaco e o álcool. Uma vez que os cirurgiões dentistas são os profissionais responsáveis pela saúde bucal da população, o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de cirurgiões dentistas a respeito do câncer bucal.

Métodos

O estudo se deu a partir de questionário auto aplicado, respondido por cirurgiões dentistas do município de Fernandópolis, SP.

Resultados

De 124 questionários distribuídos, o índice de resposta à pesquisa foi de 31,5% (n=39), sendo que a maioria dos participantes foi do gênero feminino (51,3%). 48,7% afirmaram encaminhar o paciente com lesão suspeita de malignidade para um dentista especializado. 82,1% dos entrevistados afirmaram ser o carcinoma espinocelular a lesão maligna mais comum em boca, e 48,7% souberam considerar, corretamente, a língua como o sítio anatômico mais comumente afetado pelo câncer de boca. A maioria dos participantes (76,9%) apontou a úlcera indolor como aspecto clínico inicial do câncer de boca, e 74,4% consideraram a leucoplasia como a lesão bucal mais propensa a evoluir com malignidade. Todos os participantes souberam atribuir corretamente a ocorrência do câncer de boca ao tabagismo, e 97,4% atribuíram a ocorrência da doença ao etilismo.

Conclusões

O conhecimento dos cirurgiões dentistas participantes nesta pesquisa foi considerado satisfatório, especialmente no que diz respeito ao diagnóstico clínico da doença. Toda via, a conscientização e treinamento adequados acerca desta classe de profissionais em relação ao câncer oral ainda se fazem necessários.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-073

Consequências sistêmicas da doença periodontal em ratos: disfunção endotelial e vascular

Silva PV*, Antonini JA, Graton ME, Potje SR, Silva DS, Antoniali C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Nosso objetivo foi avaliar se a doença periodontal altera a produção de óxido nítrico (NO) em células endoteliais e a sensibilidade do músculo liso vascular (MLV) ao NO e à estimulação adrenérgica.

Métodos

A doença periodontal foi induzida por ligadura no 1o molar de ratos (200g). Os ratos foram mortos, a aorta torácica foi cortada em anéis, com (E+) ou sem (E-) endotélio, os quais foram mantidos em solução de Krebs (pH 7.4, 37°C, 95%O₂ e 5%CO₂) sob tensão basal de 2.0g. A reatividade aórtica foi avaliada em miógrafo. Curvas concentração-efeito para acetilcolina (ACh, 0,1 nmol/L – 10 µmol/L), nitroprussiato de sódio (NPS, 0,1 nmol/L – 10 µmol/L) e fenilefrina (PE, 0,1 nmol/L – 10 µmol/L) foram comparadas entre aortas de ratos com e sem DP.

Resultados

A doença periodontal diminuiu a vasodilatação estimulada por ACh, pois aumentou a DE50 e reduziu o efeito máximo das curvas para ACh. A vasodilatação induzida por NPS foi reduzida em aortas E+ e E- de ratos DP. As curvas de vasoconstrição induzidas por PE mostraram que a potência à PE e efeito máximo estavam reduzidos em aortas E+ e E- de ratos DP.

Conclusões

Os dados sugerem que a doença periodontal promove em aortas de ratos, disfunção endotelial, ao reduzir a biodisponibilidade de NO e disfunção do MLV, ao reduzir a sensibilidade ao NO e à ativação de receptores alfa-adrenérgicos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CAPES/ FAPESP (Processo 2012/20398-6)



O-074

Desigualdade no acesso à água fluoretada. Análise nas macroregiões brasileiras

Reis GS*, Moimaz SAS, Saliba O, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A fluoretação das águas, considerada uma das dez principais medidas de saúde pública, comprovadamente eficaz na prevenção de cárie, tornou-se obrigatória no Brasil, desde 1975, por meio da lei federal 6050, entretanto nem todo cidadão brasileiro tem acesso à água tratada. Objetivou-se analisar o percentual da população, nas macrorregiões brasileiras, que tem acesso à água tratada e à água fluoretada, condições socioeconômicas e índice de cárie (CPO-D).

Métodos

Foram consultadas bases de dados do IBGE, do DATASUS, Ministério da Saúde, além das principais bases de artigos científicos da área da saúde.

Resultados

Aproximadamente 87% da população brasileira tem acesso à água tratada e somente 60,2% desta consome água fluoretada. Na Região Norte o analfabetismo atinge 27% da população; com IDH de 0,0767; apenas 14,6% dos municípios possuem coleta de esgoto; 77,9% têm acesso à água tratada e somente 16,4% desses fluoretada, resultando no pior índice CPO-D aos 12 anos (3,2). Em contrapartida a Região Sul tem 96% da população com acesso à água tratada e 83,01% desse percentual consomem água fluoretada, e o segundo melhor índice de cárie (2,0). Já a Região Sudeste apresenta os melhores indicadores: 85,9% da população tem acesso a água fluoretada; 96,4% possui coleta de esgoto; índice de analfabetismo de 4,7%; CPO-D aos 12 anos de 1,74; e IDH 0,824.

Conclusões

As desigualdades sociais são refletidas também na saúde bucal, com altos índices de cárie dentária e baixa taxa de acesso à água fluoretada nas populações menos favorecidas.



O-075

Desordens temporomandibulares, diagnósticos e tratamentos: caso clínico

Amaral MF*, Pires MFA, Zuim PRJ, Guiotti AM, Turcio KHL, Brandini DA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

As desordens temporomandibulares (DTMs) que acometem o sistema estomatognático, classificam-se em musculares (ex: dores locais e miofasciais) e articulares (desordens mecânicas - deslocamento de disco (DD) e aderência (AD); e inflamatórias- artrite e artrose). Exames clínicos (odontológico, fisioterápico e psicológico) e complementares (auscultação e exame de imagem) são indicados para um diagnóstico adequado.

Descrição do Caso

Este trabalho apresenta o caso clínico de um paciente do gênero feminino, 19 anos que procurou o Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das DTMs da FOA_UNESP para esclarecimentos, pois faria cirurgia articular por indicação de um cirurgião bucomaxilofacial. A mesma queixava-se de dores intensas na cabeça, dificuldade de abertura bucal ao acordar e estalos. No exame clínico mostrou ausência de guia canino bilateral e protrusiva; estalo na abertura e fechamento bucal em MIH e redução dos mesmos com movimento em protrusão; bem como dor a palpação nos músculos da mastigação e cervicais; com pontos de gatilho. A somatização de alterações emocionais foi observada. Com exame de imagem detectamos na cabeça da mandíbula facetamento da vertente anterior, alteração do espaço articular e deslocamento anterior do disco articular nas ATMs. Diagnóstico definitivo foi DD com redução, AD, dor muscular local e miofascial; sem necessidade de intervenção cirúrgica como tratamento. O tratamento conservador com medicação, fisioterapia, psicologia e placa reposicionadora anterior foi adotado. Após dois meses, a paciente relatou melhora na frequência e intensidade das dores faciais e uma redução dos estalidos.

Conclusões

É comum a associação de problemas musculares e articulares no mesmo paciente. Capacitação ética e técnica do profissional, exame físico e complementar são essenciais para avaliar e estabelecer diagnóstico preciso e tratamento efetivo.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-076

Diabetes e doença periodontal: revisão de literatura

Gonçalves MV*, Assem NZ, Barreto AL, Ferro-Alves ML, Garcia VG, Theodoro LH
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Considerando a importância do assunto, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando a relação entre a doença periodontal e diabetes melittus.

Métodos

A doença periodontal é uma das condições inflamatórias mais comuns entre os seres humanos. A inflamação nos tecidos gengivais pode danificar as células e estruturas próximas ao tecido conjuntivo, atingindo o osso alveolar e podendo levar até mesmo a perda do elemento dentário. A etiologia da doença periodontal é multifatorial, sendo sua principal causa a placa bacteriana. Contudo, fatores modificadores locais, ambientais, genéticos e sistêmicos, os quais podem interferir nos processos imunoinflamatórios, colaboram no estabelecimento e também na progressão da doença periodontal. Dentre os fatores modificadores, está o diabetes melittus. A relação entre a periodontite e a diabetes é amplamente aceita, haja vista que a doença periodontal é considerada como a sexta complicação da diabetes melittus, havendo uma relação bidirecional.

Resultados

Os estudos têm demonstrado que há uma forte relação entre doença periodontal e diabetes. A diabetes aumenta o risco de desenvolver doenças periodontais mais severas e que o tratamento periodontal pode auxiliar no controle glicêmico da diabetes.

Conclusões

É necessário, portanto, que haja acompanhamento médico e odontológico desse tipo de paciente a fim de manter sua saúde oral e sistêmica.



O-077

Disostose cleidocraniana em paciente odontopediátrico: relato de caso

Souza JAS*, Colombo NH, Favretto CO, Oliveira DC, Danelon M, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A disostose cleidocraniana é um distúrbio genético raro, com prevalência variando de 1:200.000 a 1:1.000.000. Caracteriza-se por alterações de desenvolvimento nas clavículas, nos ossos do crânio, da face, nos dentes e em outros ossos, envolvendo praticamente todo o esqueleto. Apresenta padrão de herança autossômica dominante, sem predileção por sexo e raça. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos e radiológicos e a seguinte tríade é considerada patognomônica: múltiplos dentes extranumerários, ausência parcial ou total das clavículas e sutura sagital e fontanelas abertas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de dentes supranumerários em um paciente com disostose cleidocraniana.

Descrição do Caso

Paciente, 8 anos de idade, gênero masculino, procurou a Clínica de Odontopediatria da FOA onde sua mãe queixava-se de que os dentes permanentes de seu filho não vinham. Na anamnese, sua mãe relatou que o paciente ainda apresentava as fontanelas abertas e estava sendo acompanhado por um neurologista em São Paulo. No estudo radiológico, a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada mostraram dentes permanentes retidos e inúmeros dentes extranumerários tanto na maxila quanto na mandíbula. Ao exame físico, observou-se que a mobilidade dos ombros apresentava-se fora do comum, sendo capaz de movê-los até a linha média. Após avaliação, o tratamento proposto foi a exodontia dos dentes extranumerários.

Conclusões

Observa-se, a partir do relato clínico, a importância do dentista no diagnóstico, sendo este, na maioria das vezes, o primeiro profissional procurado a partir da queixa do paciente. Além disso, é importante o diagnóstico precoce dessa condição para minimizar as alterações bucais visando à adaptação funcional do indivíduo e uma melhor qualidade de vida.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-078

Displasia fibrosa polioestótica: relato de caso

Cestari MN*, Silva AFM, Bernabé DG, Miyahara GI, Biasoli ER, Tjioe KC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A displasia fibrosa é uma lesão fibro-óssea de caráter benigno e recidivante, caracterizada pelo desenvolvimento de tecido fibroso e material osteóide que substituem gradualmente o osso normal. Ela pode ser monostótica ou polioestótica, de acordo com o número de ossos envolvidos. Os principais diagnósticos diferenciais da displasia fibrosa incluem o fibroma ossificante e a displasia óssea.

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 27 anos e negra queixou-se de "deformação no rosto". À anamnese, a mesma reportou que a lesão era assintomática e o seu tempo de evolução somava 9 anos. Ao exame físico, observou-se tumefação de consistência endurecida envolvendo a região vestibular do dente 21 até o 17, abaulando as tábuas ósseas vestibular e palatina. Tomografia computadorizada de feixe cônico revelou lesão de hipodensidade mista, invadindo cavidade nasal e seio maxilar direitos, com aspecto de vidro despolido. A paciente já havia realizado biópsia incisional da lesão e o diagnóstico foi de displasia fibrosa. Por motivos estéticos, a paciente foi encaminhada para a clínica de cirurgia para tratamento.

Conclusões

O estabelecimento correto do diagnóstico da displasia fibrosa é de suma importância, pois a partir deste é que se desenvolve um plano de tratamento específico para a doença.



O-079

Distribuição de stress no reimplante dentário variando a fixação. Análise por elementos finitos tridimensional

Caixeta MT*, Souza FI, Martini AP, Melo RAC, Araujo NS, Rocha EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo foi verificar pelo método dos elementos finitos tridimensional, o comportamento biomecânico das estruturas ósseas no dente reimplantado e ligamento periodontal dos dentes vizinhos, variando a propriedade mecânica do fio ortodôntico utilizado para a esplintagem.

Métodos

Baseado em dados tomográficos e microtomográficos, um modelo tridimensional da região anterior da maxila, apresentando os dentes 13-23, foi gerado, simulando a avulsão e o reimplante do elemento 21 com fixação por fio ortodôntico (0,8mm Ø) e resina composta na face vestibular dos 6 dentes. O módulo de elasticidade do fio ortodôntico variou em 200GPa (fio de aço – FA), 84GPa (fio em titânio-molibidênio – FTM) e 52GPa (fio em nitinol – FN). Foi realizado um carregamento oblíquo (100N, em 45º) na borda incisal do dente reimplantado, com análise realizada no programa Ansys. Os valores de máxima ($\sigma_{\text{máx}}$) e mínima (σ_{min}) tensão principal foram obtidos para o osso cortical, alveolar e ligamento periodontal; e von Mises modificado (σ_{VM}) para o fio ortodôntico.

Resultados

No osso cortical e no ligamento periodontal, os maiores valores de $\sigma_{\text{máx}}$ e σ_{min} foram verificados em FTM, FN e FA respectivamente. No osso alveolar as $\sigma_{\text{máx}}$ e σ_{min} foram maiores em FA, seguido de FTM e FN respectivamente. No fio ortodôntico os valores de tensão σ_{VM} seguiram os padrões de rigidez das ligas sendo maiores em FA, seguida de FTM e FN respectivamente.

Conclusões

Os dados do estudo permitem concluir que o comportamento biomecânico das estruturas ósseas analisadas e do ligamento periodontal apresentou um resultado muito similar para os três padrões de flexibilidade comparados pela simulação por elementos finitos.



O-080

Doença periodontal associada à lesões cervicais cariosas: descontaminação com laser de alta potência

Silva UAE*, Kina EFU, Ide CS, Kina JR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A periodontia tem seguido os rumos para a obtenção de resultados funcionais e estéticos que satisfaçam os novos anseios dos pacientes. Lesões cervicais cariosas resultam em problemas estéticos e funcionais; quando relacionadas a dor pulpar e/ou a sensibilidade dentinária podem comprometer o controle da placa bacteriana levando à inflamação dos tecidos periodontais. Nos casos em que há envolvimento do espaço biológico sua restituição se faz necessária para promoção da saúde periodontal. A associação de um correto tratamento periodontal e restaurador facilita o controle de placa pela redução ou eliminação de áreas de retenção.. Objetivou-se demonstrar a importância da associação dos procedimentos cirúrgicos periodontais no plano de tratamento restaurador, devolvendo as características anatômicas normais dos dentes e permitindo o controle da placa bacteriana, restabelecendo saúde, função e estética.

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 28 anos, sem alterações de ordem sistêmica, procurou atendimento odontológico devido a caries nos dentes anteriores que provocavam dores e alterações estéticas. Para devolver a saúde periodontal, foi realizado um retalho de Widman modificado para raspagem com ultrassom seguida de alisamento manual. A remoção do tecido cariado foi realizada através da utilização do laser de alta potência. Os dentes foram então restaurados com restaurações diretas de resina composta. Para aumentar a faixa de gengiva inserida ceratinizada do canino direito foi realizado retalho deslocado lateralmente. Observou-se o retorno das características de normalidade periodontal após a promoção do tratamento, bem como resultado estético satisfatório. O controle de um ano comprovou o sucesso clínico dos tratamentos instituídos, pois observou-se um ganho de gengiva ceratinizada na região do canino além da manutenção da saúde gengival.

Conclusões

Concluiu-se que as técnicas propostas foram eficientes para restabelecer a saúde periodontal e estética ao paciente.



O-081

Dor e dificuldade de mobilidade da língua

Silva AFM*, Callestini R, Bernabé DG, Miyahara GI, Biasoli ER, Tjioe KC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A incidência de Câncer bucal no Brasil tem aumentado, sendo a estimativa para 2015 de cerca de 11.280 novos casos de câncer de cavidade oral em homens e 4.010 em mulheres. A língua é a região mais acometida, estando o assoalho em terceiro lugar. Tabagismo e etilismo são os principais fatores etiológicos relacionados ao desenvolvimento da doença. Este trabalho tem o intuito de relatar um caso clínico de carcinoma espinocelular em região de língua e assoalho bucal, enfatizando a necessidade de um exame clínico detalhado.

Descrição do Caso

Paciente do sexo masculino e 71 anos de idade queixou-se de dor e dificuldade de mobilidade embaixo da língua há 3 meses. Durante a anamnese, o mesmo relatou ser tabagista e etilista. Ao exame físico, notou-se uma úlcera na porção mediana do ventre de língua que estendia-se para o assoalho bucal, com cerca de 4,5 cm de extensão por 3 cm de largura. Apresentava-se ora rósea, ora esbranquiçada com pontos avermelhados, bordas endurecidas e evertidas com limites indefinidos. Foi realizada uma biópsia incisional com saca-bocado em duas regiões distintas da lesão. Microscopicamente, observou-se células epiteliais atípicas com pleomorfismo celular e nuclear, hiper cromatismo, presença de mitoses atípicas. O diagnóstico final foi de carcinoma espinocelular. O paciente foi encaminhado para tratamento e está sendo acompanhado.

Conclusões

Diante do aumento da incidência do câncer bucal e do seu prognóstico ruim, destaca-se a importância de um exame físico detalhado e encaminhamento imediato do paciente para o oncologista.



O-082

Efeito anticárie de dentifrícios convencionais suplementados com fosfatos: estudo in vitro

Neves JG*, Castro LP, Danelon M, Souza JAS, Percinoto C, Delbem ACB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo foi avaliar in vitro a capacidade de dentifrícios convencionais suplementados com diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte.

Métodos

Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em 7 grupos (n=12): Dentifrício sem fluoreto e sem TMP (Placebo); Dentifrício com 1100 µgF/g (1100); Dentifrício com 1100 µgF/g associado a concentrações de 1%TMP (1100 1%TMP), 3%TMP (1100 3%TMP), 4,5%TMP (1100 4,5%TMP), 6%TMP (1100 6%TMP) e 9%TMP (1100 9%TMP), os quais foram submetidos, durante sete dias, a cinco ciclagens de pH. O tratamento foi realizado diariamente com 2 mL de suspensão de dentifrícios, 2 vezes ao dia. Foram determinadas as análises de dureza de superfície final (SHf) e em secção longitudinal para o cálculo da perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN) e concentração de fluoreto (F) presente no esmalte.

Resultados

Os resultados de SHf mostraram que a suplementação com TMP produz efeito máximo com 3% ($p < 0,001$). O grupo 1100 3%TMP apresentou menor perda mineral em profundidade (Δ KHN) ($p < 0,001$) e proporcionou maior presença de F no esmalte. ($p < 0,001$).

Conclusões

Conclui-se que a adição de 3%TMP a um dentifrício convencional apresentou maior eficácia em reduzir a desmineralização do esmalte bovino.



O-083

Efeito da anatomização dos pinos de fibra de vidro nas propriedades mecânicas do cimento resinoso e da dentina

Sahyon HBS*, Godas AGL, Suzuki TYU, Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Avaliar as propriedades mecânicas do cimento resinoso e da dentina subjacente à interface adesiva quando da cimentação de pinos anatomizados aos diferentes terços da dentina intrarradicular, submetidos ao envelhecimento mecânico.

Métodos

Quarenta pré-molares foram submetidos ao tratamento endodôntico e as amostras divididas em quatro grupos experimentais (n=10) de acordo com o tipo de retentor intra-radicular utilizado (pinos de fibra de vidro anatomizados com resina composta e pinos de fibra de vidro sem anatomização) e envelhecimento (com ou sem ciclagem mecânica). Após o processo de cimentação dos pinos, as amostras foram seccionadas em cortadeira de precisão, obtendo uma fatia de aproximadamente 1,3mm de cada terço a ser analisada (cervical, médio e apical) e submetida às mensurações de dureza Martens e módulo de elasticidade no cimento resinoso e nos diferentes terços da dentina intrarradicular subjacentes à interface de união. Os dados foram submetidos à ANOVA. As médias foram comparadas com o teste de Tukey (p=0.05).

Resultados

Para o cimento resinoso, no terço cervical, os maiores valores de dureza Martens e módulo de elasticidade foram encontrados para o grupo sem anatomização após a ciclagem mecânica (1,09 ± 0,25 GPa e 21,73 ± 3,12 GPa, respectivamente), enquanto no terço apical, não houve diferença significativa entre os grupos (p>0,05). Na comparação entre os terços, não houve diferença nos valores de dureza Martens para todos os grupos experimentais (p>0,05), enquanto que no módulo de elasticidade, apenas o grupo anatomizado antes da ciclagem mecânica, apresentou diferença significativa entre os terços cervical (15,43 ± 2,68 GPa) e apical (12,14 ± 3,46 GPa) (p<0,05). Na dentina subjacente, os maiores valores de dureza Martens no terço cervical foram encontrados para o grupo sem anatomização após a ciclagem mecânica (1,26 ± 0,44 GPa), enquanto que no terço apical, não houve diferença na dureza Martens e módulo de elasticidade entre todos os grupos experimentais (p>0,05).



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Conclusões

Não houve diferença significativa entre os terços analisados tanto para dureza Martens quanto para o módulo de elasticidade para todos os grupos estudados. anatomização dos pinos de fibra de vidro com resina composta pouco influenciou nas propriedades mecânicas do cimento resinoso e da dentina subjacente.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/12771-9)



O-084

Efeito da ciclagem de pH erosiva nas propriedades mecânicas da dentina restaurada com cimentos de ionômero de vidro

Sahyon HBS*, Guedes APA, Godas AGL, Suzuki TYU, Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo objetivou avaliar *in vitro* o efeito da ciclagem de pH erosiva com soluções que simulam erosão dental, provenientes de fatores extrínsecos ou intrínsecos, na dureza Martens e no módulo de elasticidade da dentina restaurada com diferentes cimentos de ionômero de vidro, tendo como controle um material adesivo sem capacidade de liberação de fluoreto.

Métodos

Vinte e sete blocos de dentina medindo 6,0 mm x 6,0 mm foram restaurados com três materiais restauradores: sistema adesivo de condicionamento total Adper Single Bond 2 + resina composta Filtek Z250; cimento de ionômero de vidro convencional Riva Self Cure e cimento de ionômero de vidro resinoso Riva Light Cure. Mensurações da dureza Martens e módulo de elasticidade da dentina subjacente à interface de união (10µm, 30µm, 50µm e 70µm) foram realizadas em ultramicrodurômetro digital antes e após a imersão em soluções de água deionizada, ácido cítrico ou ácido clorídrico (n=3).

Resultados

Os valores de dureza da dentina diminuíram em todas as distâncias analisadas. Para a dentina restaurada com Adper Single Bond 2 os menores valores de dureza foram encontrados próximos da interface de união (10 µm), aumentando à medida que houve um distanciamento da mesma. Para os materiais Riva Self Cure e Riva Light Cure somente nas leituras anteriores a ciclagem erosiva, a distância de 10 µm apresentou menores valores comparados as outras distâncias analisadas ($p < 0,05$). Para a dentina restaurada com Adper Single Bond 2 não houve diferenças significantes nos valores de módulo de elasticidade entre as distâncias analisadas, enquanto que para a dentina restaurada com os cimentos ionoméricos (Riva Self Cure e Riva Light Cure) houve diminuição nesses valores da distância 10 µm para as demais, sendo que após a distância de 30 µm, essa diferença não foi mais estatisticamente significativa.

Conclusões

O flúor presente nos materiais ionoméricos foi capaz de interferir, sem prevenir completamente a desmineralização da dentina adjacente às restaurações.



O-085

Efeito da pinealectomia e do exercício resistido sobre a força máxima, glicemia e sensibilidade à insulina em ratos

Benites ML*, Chiba FY, Mattera MSLC, Figueiredo LR, Scaramele NF, Sumida DH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A insulina contribui indiretamente na supressão da degradação de proteínas, no reparo de fibras danificadas, no crescimento e manutenção da musculatura esquelética após prática de exercícios físicos. Vários fatores alteram a ação da insulina, como por exemplo, a melatonina, hormônio secretado pela glândula pineal. Indivíduos expostos à luz no período noturno inibem totalmente a síntese e secreção deste hormônio, podendo apresentar diminuição da sensibilidade à insulina. O presente estudo avaliou o efeito da pinealectomia e do exercício resistido sobre a força máxima e sensibilidade à insulina em ratos machos Wistar adultos.

Métodos

Os animais foram divididos em 4 grupos (sedentário, exercitado, sedentário pinealectomizado e exercitado pinealectomizado) e submetidos à cirurgia de pinealectomia e/ou ao exercício resistido em escada durante 8 semanas. O teste de força máxima foi realizado a cada 15 dias e os animais foram submetidos a 3 sessões semanais de 9 subidas em escada com 60% da carga máxima e intervalo de tempo de 120 segundos. Após esse período, os animais foram mantidos em jejum de 14 horas e amostras de sangue foram coletadas para realização do teste de tolerância à insulina.

Resultados

A pinealectomia promoveu aumento da glicemia ($p < 0,05$), entretanto esta alteração não foi observada nos animais submetidos ao exercício resistido ($p < 0,05$). Além disso, o treinamento promoveu aumento da força máxima e da sensibilidade à insulina em ambos os grupos exercitados em relação aos seus controles sedentários ($p < 0,05$).

Conclusões

Pode-se concluir que a prática regular de exercícios resistidos com 60% da carga máxima durante 8 semanas foi capaz de aumentar a força muscular e a sensibilidade à insulina de ratos, com ou sem pineal, e também evitar a hiperglicemia observada nos animais pinealectomizados.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CAPES



O-086

Efeito da terapia fotodinâmica sobre a neoangiogênese pós-extração dental em ratas senis tratadas com zoledronato

Statkiewicz C*, Toro LF, Okamoto R, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da terapia fotodinâmica (PDT) na angiogênese do tecido conjuntivo e ósseo neoformados no alvéolo dental de ratas tratadas com zoledronato.

Métodos

Vinte ratas foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT. Durante sete semanas, a cada dois dias, administrou-se pela via IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/aPDT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/aPDT). Decorridas três semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/aPDT e ZOL/aPDT foram realizadas três sessões de PDT (fotossensibilizador: azul de metileno – 100 µg/ml; laser: InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As amostras da mandíbula foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção do fator induzido por hipóxia-(HIF)1α, fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF) e CD31. As células HIF1α+, VEGF+ e os vasos sanguíneos CD31+ foram quantificadas nos tecidos conjuntivo e ósseo.

Resultados

Ambos tecidos apresentaram menor quantidade de células HIF1α+ e VEGF+, e de vasos sanguíneos CD31+ em ZOL em comparação com os demais grupos. Em ZOL/aPDT o número de células HIF1α+ e VEGF+, e de vasos sanguíneos CD31+ foi semelhante ao grupo SAL, tanto no tecido conjuntivo quanto ósseo neoformados no alvéolo dental.

Conclusões

O tratamento com zoledronato compromete a angiogênese pós-extração dental e PDT restabelece para um padrão de normalidade, sendo uma terapia efetiva para evitar se a osteonecrose dos maxilares.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/02199-1)



O-087

Efeito de dentifrício de 250 ppm F suplementado com TMP sobre as concentrações de F, Ca e P no biofilme dental *in situ*

Nagata ME*, Pessan JP, Souza MDB, Lodi CS, Souza JAS, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou o efeito de um dentifrício com reduzida concentração de flúor contendo trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano) sobre as concentrações de F, Ca e P no biofilme dental *in situ*.

Métodos

Voluntários (n=19) foram aleatoriamente divididos em 4 grupos, de acordo com os seguintes dentifrícios: Placebo (sem F ou TMP), 250 ppm F (250F), 250 suplementado com 0,05% TMPnano (250F-TMPnano) e 1.100 ppm F (1100F), seguindo um protocolo duplo-cego e cruzado. Durante cada fase experimental, os voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte bovino, que foram submetidos a desafios cariogênicos (solução de sacarose 30%) 6 vezes ao dia e tratamento com suspensão de dentifrício duas vezes ao dia, durante 7 dias. As concentrações de fluoreto (F), cálcio (Ca) e fósforo (P) foram determinadas no biofilme formado sobre os blocos de esmalte, bem como as concentrações de polissacarídeo extracelular insolúvel (PEC). Os dados foram submetidos à ANOVA a um critério (medidas repetidas), seguido do teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$).

Resultados

A maior concentração de F no biofilme foi observada para 1100F, seguida por 250F-TMPnano, 250F e placebo ($p < 0,05$). Concentrações de Ca semelhantes foram observadas para 1100F e 250F-TMPnano, enquanto que as concentrações de P foram semelhantes entre todos os grupos. Além disso, foram observados valores semelhantes para 250 TMPnano e 1100 em relação à concentração de PEC ($p < 0,001$), bem como quanto a atividades iônica de CaHPO_4 , CaF^+ e HF_0 ($p < 0,05$) e grau de saturação da hidroxiapatita e CaF_2 ($p < 0,05$).

Conclusões

Concluiu-se que o uso do dentifrício 250F-TMPnano promoveu um efeito protetor no biofilme dental semelhante ao de uma formulação convencional para a maioria das variáveis estudadas.



O-088

Efeito de dentifrícios contendo fluoreto e hexametáfosfato de sódio sobre a erosão dentária: estudo *in vitro*

Renesto ABR*, Amaral JG, Vilha TA, Moretto MJ, Martinhon CCR, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A associação de fluoreto (F) e polifosfatos têm mostrado resultados promissores no controle da erosão dentária. Este estudo avaliou o efeito de dentifrícios contendo F e hexametáfosfato de sódio (HMP) sobre a erosão dentária *in vitro*.

Métodos

Blocos de esmalte bovino foram selecionados após análise da dureza superficial e aleatoriamente divididos em seis grupos (n=12): placebo, 1100 µg F/g, 5000 µg F/g, 500 µg F/g com 1% de HMP, 1100 µg F/g com 2,2% de HMP e 5000 µg F/g com 10% de HMP. Durante 7 dias, os blocos foram submetidos a 4 desafios erosivos diários (ácido cítrico (0,04M - pH 3,2), 5 minutos), e tratados em seguida com os respectivos dentifrícios (diluídos 1:3 - dentifrício/água deionizada) por 15 segundos. Os blocos foram analisados através de perfilometria e de dureza superficial final.

Resultados

Os resultados foram submetidos à ANOVA (1-critério), teste de Bonferroni (dureza de superfície) e Student- Newman-Keuls (perfilometria) (p<0,05). Os blocos tratados com os dentifrícios 500 µg F/g com 1% de HMP e 5000 µg F/g apresentaram os menores valores de desgaste em relação aos demais grupos (p<0,05), não havendo diferenças significativas entre os mesmos. Com relação à dureza de superfície, os grupos 1100 µg F/g e 5000 µg F/g apresentaram os maiores valores, seguido pelos grupos 5000 µg F/g com 10%HMP, 1100 µg F/g com 2,2%HMP, 500 µg F/g com 1%HMP e placebo (p<0,05).

Conclusões

Concluiu-se que o dentifrício com 500 µg F/g suplementado com 1%HMP promoveu um maior efeito protetor quando submetido aos desafios erosivos, apresentando desgaste semelhante ao dentifrício com 5000 µg F/g.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-089

Efeito de dentifrícios convencionais suplementados com fosfato nanoparticulado sobre a erosão dentária: estudo *in vitro*

Chiba EK*, Danelon M, Nunes GP, Akabane STF, Pessan JP, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito de dentifrícios fluoretados, suplementados ou não com TMP nanoparticulado, sobre a erosão dentária utilizando esmalte bovino.

Métodos

Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n = 60) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em 5 dentifrícios experimentais (n = 12): sem F ou TMP (Placebo); 1100 ppm de F (1100 ppm F); 1100 ppm F + 3% de TMP micrométrico (1100 TMP); 1100 ppm de F + 3% de TMP nanoparticulado (1100 TMPnano) e 5000 ppm de F (5000 ppm F). O desafio erosivo foi produzido pelo ácido cítrico, por 5min (4x/dia), durante 5 dias. Após os desafios, foram determinadas a dureza de superfície pós-erosão (SHf) e o desgaste do esmalte (μm). Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA, seguido pelo teste Student Newman Keuls ($p < 0,001$).

Resultados

Os valores de SHf foram significativamente maiores nos grupos tratados com os dentifrícios suplementados com TMP e 5000 ppm F, quando comparado ao placebo e 1100 ppm F ($p < 0,001$); não foi observada diferença significativa entre 1100 TMPnano e 5000 ppm F ($p = 0,202$). Os dentifrícios 1100 TMPnano e 5000 ppm F tiveram um efeito protetor maior quando comparado com o controle positivo (1100 ppm F) para todas as variáveis estudadas ($p < 0,001$).

Conclusões

Mediante os resultados, conclui-se que a adição de 3% TMPnano em dentifrícios convencionais (1100 ppm F) promoveu um efeito protetor sinérgico contra o desgaste erosivo do esmalte quando comparado com os seus homólogos, atingindo níveis de proteção semelhantes aos observados para o dentifrício 5000 ppm F.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-090

Efeito de um gel fluoretado e suplementado com fosfato sobre a desmineralização dentária: estudo *in vitro*

Gonçalves DFM*, Danelon M; Sasaki KT, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo do presente estudo foi otimizar *in vitro* o potencial anticárie de géis com baixa concentração de F suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP).

Métodos

Blocos de esmalte bovino (n = 160) foram selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em oito grupos de géis (n=20): sem F e TMP (Placebo); TMP3%, TMP5%; 4500 µg F/g (4500); 4500 µg F/g + TMP3% (4500 TMP3%), 4500 µg F/g + TMP5% (4500 TMP5%), 9000 µg F/g (9000) e 12300 µg F/g (Gel ácido). Imediatamente após a aplicação tópica dos géis por 1 minuto, determinou-se a concentração de fluoreto de cálcio (CaF₂) formado no esmalte em 80 blocos. Os outros blocos (n=80) foram submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. A seguir, determinou-se a dureza de superfície final (SHf), perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN), CaF₂ retido no esmalte. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni (p<0,05).

Resultados

Os grupos 4500 TMP5% e gel ácido apresentaram os melhores resultados de SHf e ΔKHN e similares entre si (p>0,05). O gel ácido apresentou a maior concentração de CaF₂ formado. Os grupos 4500 TMP5% e gel ácido apresentaram os maiores valores de CaF₂ retido, que foram similares entre si (p>0,05).

Conclusões

Conclui-se que é possível inibir a desmineralização do esmalte com gel fluoretado de baixa concentração suplementando-o com TMP 5%, apresentando um efeito anticárie similar à de um gel acidulado comercial.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2008/08913-7)



O-091

Efeito do quimioterápico 5-FU na imunolocalização do PCNA em queratinócitos de áreas com periodontite experimental

Businari TC*, Ferro-Alves ML, Assem NZ, Ervolino E, Garcia VG, Theodoro LH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O propósito deste estudo foi de avaliar do ponto de vista imunoistoquímico, o efeito do 5-Fluorouracil (5-FU) na imunolocalização do antígeno de proliferação nuclear celular (PCNA) em queratinócitos gengivais de áreas com doença periodontal induzida em ratos.

Métodos

Foram utilizados 48 ratos machos com idade entre 3 e 4 meses, pesando entre 180 a 250g. O primeiro molar inferior do lado esquerdo de cada animal recebeu a colocação de um fio de algodão, mantido durante 7 dias, para indução da periodontite experimental (PE). Os animais foram divididos em 2 grupos: Grupo I (n=24) - não sofreram nenhum tratamento sistêmico ou local, além de injeção de solução salina; Grupo II (n=24) - foram somente tratados sistemicamente com 5-fluorouracil (5-FU). Os animais do grupo II receberam injeção de 5-FU realizada no dia da instalação da ligadura (60 mg/ml) e 48 (40 mg/ml) horas após, enquanto os animais do grupo I receberam injeção de solução salina nos mesmos momentos. Oito animais de cada grupo experimental foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias após a remoção da ligadura. Foi realizado processamento e análise imunoistoquímica para imunolocalização de células PCNA positivas. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. %. A análise quantitativa foi efetuada em uma área da região interproximal e os dados foram avaliados estatisticamente.

Resultados

Observou-se menor imunomarcagem de PCNA no grupo II no tecido epitelial, no período de 30 dias ($p < 0,05$).

Conclusões

Conclui-se que o 5-FU reduziu a proliferação celular no período mais tardio em tecido epitelial.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Cnpq (Processo 118770/2014-4)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-092

Efeitos da irrigação final sobre a resistência de união do sistema de cimentação de pinos de fibra na dentina radicular

Belizário LG*, Magro MG, Venção AC, Keine K, Faria G, Kuga MC

Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Avaliar a eficácia do NaOCl, SmearClear, Ácido peracético e QMiX para remoção de detritos e smear layer nas paredes do canal radicular e seus efeitos sobre a resistência de união push-out de uma resina autocondicionante

Métodos

Quarenta caninos superiores (n = 10) foram designados para os seguintes protocolos de irrigação final: G1- Hipoclorito de Sódio 2,5% (NaOCl); G2- Smear Clear, G3- Ácido peracético 1% e G4- QMiX. Na sequência, os canais radiculares instrumentados foram divididos em quatro grupos (n = 10), preenchidos com resina autocondicionante U200 e seccionados transversalmente para obter fatias dentinárias. Os espécimes foram submetidos a um teste de resistência de união push-out usando uma máquina de testes eletromecânicos.

Resultados

Análise estatística para estudos de resistência de união foram realizadas utilizando o Shapiro-Wilk, análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Não houve diferença entre o G1 e G2 na resistência de união à dentina do canal radicular ($P = 0,05$). No terceiro apical, os valores de resistência de união push-out do G4 foram superiores aos demais grupos.

Conclusões

A capacidade para a cimentação do pino de fibra de vidro foi maior com Ácido peracético 1% ou composto QMiX nos terços cervical e médio, em comparação ao oferecido pelo Hipoclorito de Sódio e Smear Clear. No entanto, no terceiro apical, a maior resistência de união foi fornecida pelo composto QMiX.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-093

Efeitos de soluções antibacterianas na resistência de união à dentina com diferentes protocolos de união

Pareira MA*, Godas AGL, Suzuki TYU, Briso ALF, Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de soluções antibacterianas (digluconato de clorexidina e nanopartículas de prata) na resistência de união de um sistema adesivo à dentina, com diferentes protocolos de união.

Métodos

Trinta e seis molares humanos foram utilizados neste estudo. A superfície dos dentes foram cortadas até exposição da dentina e blocos de resina composta Filtek Z350 XT previamente polimerizados foram cimentados com o cimento resinoso RelyX ARC de acordo com o tratamento de superfície: G1: ácido fosfórico 35% + sistema adesivo Single Bond Universal; G2: sistema adesivo Single Bond Universal; G3: ácido fosfórico 35% + clorexidina 2% + sistema adesivo Single Bond Universal; G4: clorexidina 2% + sistema adesivo Single Bond Universal; G5: ácido fosfórico 35% + nanopartícula de prata + sistema adesivo Single Bond Universal; e G6: nanopartícula de prata + sistema adesivo Single Bond Universal. Os valores de resistência de união à microtração foram mensurados na máquina Microtensile OM100 após 24 horas do processo de união.

Resultados

Os dados de resistência de união foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p < 0.05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os diferentes tratamentos estudados ($p = 0,88$). Para o fator condicionamento ácido, houve, de uma maneira geral, diferença entre os grupos ($p = 0,04$). A interação dos fatores não foi significativa ($p = 0,88$).

Conclusões

Os grupos com condicionamento ácido apresentaram maiores valores de resistência de união e as soluções antibacterianas não influenciaram na resistência de união à dentina.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq (Processo 118818/2014-7)



O-094

Efetividade da associação da laserterapia e antibioticoterapia no tratamento da osteonecrose associada aos bisfosfonatos

Rocha TE*, Sá DP*, Statkiewicz C, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A osteonecrose dos maxilares (ONM) é caracterizada pela presença de osso exposto na cavidade bucal por mais de oito semanas em pacientes que fazem, ou fizeram uso de droga com ação antiangiogênica e/ou antirreabsortiva, como os bisfosfonatos (BPs). O zoledronato é o BPs com a maior potência, o que faz com que ele seja um dos mais relacionados com a ONM. Procedimentos odontológicos invasivos se mostram como os principais fatores capazes de desencadear a ONM, especialmente após uso prolongado de BPs. Nem sempre as alternativas terapêuticas convencionais são efetivas. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de ONM associada ao uso de BPs tratado com laser em baixa intensidade (LLL) e antibioticoterapia.

Descrição do Caso

L.S., 52 anos, sexo feminino, leucoderma, foi encaminhada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) para diagnóstico e tratamento de lesões ósseas nas maxilas. A paciente relatou que fez uso de zoledronato (dose oncológica) durante dois anos, e concluiu tal tratamento. Seis meses depois surgiram duas lesões ósseas indolores em ambas maxilas, logo após exodontia dos primeiros molares superiores, as quais persistiam por cerca de quatro meses, mesmo após uso de antibiótico. Com exame clínico, radiográfico e histopatológico firmou-se o diagnóstico em ONM associada aos BPs. O tratamento consistiu na curetagem de osso necrótico, antibioticoterapia e três sessões de LLL, aos 0, 2 e 4 dias pós-operatórios.

Conclusões

Conclui-se que a associação da laserterapia e antibioticoterapia se mostra segura e efetiva no tratamento da ONM associada aos BPs.



O-095

Efetividade de produtos fluoretados na remineralização da cárie após o enxágue bucal: estudo *in situ*

Akabane STF*, Danelon M, Nunes GP, Gonçalves FMC, Sasaki KT, Delbem ACB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in situ*, a importância clínica de não permitir que o paciente enxague a boca após a aplicação tópica de fluoreto (ATF) na remineralização de lesão de cárie artificial, utilizando uma espuma e gel fluoretado de pH neutro.

Métodos

Blocos de dentes bovinos foram selecionados através da dureza de superfície (SH) e divididos em 5 regimes experimentais: gel sem fluoreto; gel e espuma fluoretada sem enxague por 30 minutos; gel e espuma fluoretada com após ATF. Nove voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo quatro blocos de esmalte com lesões artificiais de cárie durante 3 dias após a ATF. Imediatamente após a ATF, dois blocos foram removidos para análise de fluoreto de cálcio (CaF₂) formado. Nos blocos restantes determinou-se a dureza de superfície final, para calcular a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%RDS) e a concentração de CaF₂ retido após remineralização.

Resultados

Os regimes fluoretados produziram maior remineralização (%RDS) em comparação com o grupo placebo ($p < 0,05$). Não houve diferença na capacidade de remineralização entre os regimes experimentais utilizando fluoreto ($p > 0,05$). A concentração de CaF₂ formado e retido foi semelhante, independentemente do regime fluoretado experimental ($p > 0,05$).

Conclusões

Conclui-se que a lavagem bucal imediatamente após a aplicação tópica de fluoreto, não reduziu a capacidade dos produtos fluoretados na remineralização de lesões de cárie.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FGM-Produtos Odontológicos



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-096

Endocrown: indicação e seleção do material restaurador

Silva EV*, Zavanelli RA, Mazaro JVQ, Santos Neto OM, Zavanelli AC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Dentes tratados endodonticamente possuem redução da rigidez e resistência devido à perda da integridade estrutural. Este fato pode acarretar em longo prazo problemas de falhas biomecânicas, falta de elasticidade e de resistência à tração de forças mastigatórias, não sendo incomum que problemas mais graves como fraturas ocorram. Logo, a escolha da reabilitação funcional e estética desse paciente deve ser selecionada com muita cautela, já que a longevidade do tratamento endodôntico pode ser influenciada pela seleção do material restaurador e também de um preparo que conserve o máximo de estrutura dentária sadia.

Descrição do Caso

O trabalho descreve dente tratado endodonticamente utilizando como opção restauradora a técnica endocrown abordando sua indicação, protocolo de execução e seleção do material protético restaurador associado à técnica de cimentação adesiva. O caso clínico evidenciou que a técnica endocrown está indicada para dentes posteriores, principalmente molares, que apresentem coroa clínica curta e espaço interoclusal insuficiente e estar associada às cerâmicas adesivas.

Conclusões

Trata-se de um procedimento que visa à preservação da estrutura dental e resultados estéticos harmoniosos, além de executado em menos sessões clínicas. A literatura apoia que em comparação as tradicionais coroas totais, a resistência à fratura apresenta-se superior. Importante salientar que o sucesso clínico traduzido por longevidade e conforto é dependente do correto preparo e do uso das cerâmicas adesivas.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-097

Enfisema subcutâneo envolvendo os espaços temporal, bucal, submandibular e cervical após cirurgia de terceiro molar

Oliveira JCS*, de Souza PBRN, da Luz BHA, da Costa RR, Monnazzi MS, Gabrielli MAC
Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A cirurgia de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados em nível ambulatorial, portanto, os cirurgiões-dentistas devem estar atentos para possíveis complicações que podem ocorrer. Dentre elas, podemos citar a formação de enfisema subcutâneo, causado principalmente pela utilização de peças de mão em alta rotação usadas como auxílio em procedimento de ostectomia e secção de dente. É imprescindível o correto diagnóstico e imediata conduta para que haja resolução desta complicação

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de enfisema subcutâneo que se estendeu desde o espaço temporal até a região cervical direita em um paciente de 26 anos, após exodontias do 18 e 48 com auxílio de peças de mão. Após finalização do procedimento e remoção dos campos cirúrgicos, foi observado edema em hemiface direita com presença de crepitação à palpação. A hipótese diagnóstica foi prontamente confirmada após realização de tomografia computadorizada e instituído o tratamento de modo adequado. O paciente evoluiu de forma satisfatória e com dez dias pós-operatórios, houve regressão total do enfisema.

Conclusões

Conclui-se que as canetas de alta rotação em cirurgia de terceiros molares devem ser usadas com parcimônia, entretanto, mesmo quando apresentam indicações como auxílio, complicações como esta podem ocorrer, devendo ser identificadas e conduzidas de forma precisa.



O-098

Enxerto de tecido conjuntivo subepitelial na estética periimplantar

Araujo NJ*, Macarini* VC, Novaes VCN, Gusman DJR, Faleiros PL, Almeida JM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A Odontologia atual busca excelência estética, funcional e biológica para seus pacientes, os quais são cada vez mais exigentes quanto aos resultados dos tratamentos odontológicos. A estética gengival deve fazer parte do planejamento protético para atingir o sucesso do tratamento. O enxerto conjuntivo subepitelial tem resultados significativos no tratamento de defeitos de tecido mole na periodontia e apresenta alto índice de sucesso para obtenção de estética e função na implantodontia.

Descrição do Caso

Este trabalho relata um caso clínico onde foi realizada cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial com objetivo de promover o recobrimento do componente protético promovendo o estabelecimento da estética da região periimplantar. Paciente MJA, de 49 anos, gênero feminino, apresentou-se à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, queixando se da exposição do componente protético exposto, e aparência não estética. Foi realizada a cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, na região anterior da maxila, na qual apresentava a mucosa periimplantar sem tecido queratinizado. Após dois meses de reparação da cirurgia mucogengival, foi possível observar que o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial atingiu o contorno e espessura adequado de tecido mole na região periimplantar, favorecendo a saúde periimplantar e a estética, demonstrando o sucesso do tratamento. A paciente demonstrou completa satisfação com os resultados obtidos.

Conclusões

De acordo com o presente caso clínico, pode-se concluir que o enxerto tecido conjuntivo subepitelial é uma técnica favorável para promover aumento do volume da mucosa periimplantar e recobrimento do componente protético, atingindo o objetivo estético, funcional e biológico.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-099

Estudo da remodelação óssea no processo de reparo alveolar de ratos obesos

Silva ACE*, Costa SF, Matsumoto MA, Sumida DH, Okamoto R, Furuse C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Evidências têm mostrado que a obesidade ou sobrepeso pode ser prejudicial ao reparo ósseo uma vez que afeta o metabolismo ósseo através de vários mecanismos que resultam no aumento da circulação de citocinas pró-inflamatórias que promovem a atividade de osteoclastos. O objetivo deste trabalho foi analisar a remodelação óssea no processo de reparo alveolar de ratos obesos por meio de reações imuno-histoquímicas para OPG e RANKL.

Métodos

Para isso, foram utilizados 36 ratos Wistar machos, de 20 semanas, sendo 18 não obesos (grupo controle-GC) e 18 obesos (grupo experimental-GE). Para o desenvolvimento da obesidade, os ratos foram pré-tratados com ração hiperlipídica complementada por dieta de cafeteria. Todos os animais tiveram o incisivo superior direito extraído, sendo eutanasiados 6 animais de cada grupo no 7º, 14º e 28º dias pós-operatórios. As hemi-maxilas foram dissecadas, fixadas, descalcificadas e processadas para análise imuno-histoquímica. Os resultados foram avaliados por escores: marcação leve, moderada ou intensa.

Resultados

Aos 7 dias, no GC, o alvéolo mostrou quantidade moderada de OPG e intensa de RANKL. No GE, tanto OPG como RANKL mostraram-se de forma moderada. Aos 14 dias, período de maior atividade metabólica no alvéolo em reparação, as marcações da OPG e RANKL foram intensas no GC e, no GE, foi moderada para OPG e intensa para RANKL. Aos 28 dias, no GC, o alvéolo mostrou marcação intensa tanto para OPG como para RANKL e, no GE, OPG apresentou-se de forma leve, enquanto o RANKL de forma intensa.

Conclusões

Conclui-se que, no GC, as duas proteínas apresentaram-se de forma importante e equilibrada, principalmente nos estágios finais que coincidem com a etapa de remodelação óssea durante o reparo alveolar. Já no GE, há um predomínio na sinalização para que ocorra a reabsorção óssea, principalmente também nos estágios finais.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROPE-UNESP e FUNDUNESP (Processo 0345/001/14)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-100

Estudo clínico de fraturas em restaurações cerâmicas metal-free por meio de análise fractográfica

Lacerda AM*, Melo RAC, Souza FI, Martini AP, Araújo NS, Rocha EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

As fraturas em restaurações cerâmicas ocorrem em virtude de diversos fatores, que associados ou isoladamente podem comprometer a longevidade tratamento restaurador. O uso de análises fractográficas possibilita localizar a origem e direção de trincas nos materiais friáveis pela observação de marcas características da superfície da fratura, contribuindo para a investigação da origem de falhas estruturais das restaurações cerâmicas e facilitando a compreensão dos motivos causais para este tipo de intercorrência. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar por meio de análise fractográfica, restaurações em dissilicato de lítio com fraturas precoces ocorridas num período de 2 anos de acompanhamento.

Métodos

Um total de 274 restaurações foram acompanhadas, sendo 10 fraturas registradas. Foi realizada moldagem da fratura com posterior confecção de réplica em resina epóxi para análise em microscópio eletrônico de varredura.

Resultados

Na análise das áreas de origem da fratura, pode-se observar que o ponto crítico localizava-se na superfície externa de todas as restaurações analisadas.

Conclusões

As análises apontam como causa das fraturas o ajuste oclusal com polimento inadequado das superfícies das restaurações.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Fapesp (Processo 2013/11938-00)



O-101

Estudo *in vitro* da ação de vernizes suplementados com trimetafosfato de sódio sobre a erosão/abrasão da dentina bovina

Nunes GP*, Danelon M, Pessan JP, Ramos J, Moretto MJ, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O presente estudo avaliou a eficácia de vernizes fluoretados suplementados ou não com trimetafosfato (TMP) sobre a erosão e abrasão dentinária.

Métodos

Discos de dentina bovina polidos (n = 60; diâmetro de 4 mm) foram selecionados por microdureza de superfície (SMH). Em seguida foram divididos em 5 grupos (n=12) de acordo com o tipo de verniz utilizado: placebo (sem F/TMP), 5% NaF (5%NaF), 2,5% NaF (2,5%NaF), 2,5% NaF associado a 5% TMP (2,5NaF + 5%TMP), 5% NaF associado a 5% TMP (5%NaF + 5%TMP). O desafio erosivo foi promovido por imersão em ácido cítrico (0,05 M, pH 3,2) por 5 minutos (4 vezes ao dia) e o tratamento abrasivo, por escovação mecânica por 15 segundos, por um período de 5 dias. Após os desafios, determinou-se o desgaste dentinário (μm). Para análise dos dados foi considerado como fator de variação o tipo de verniz experimental, e como variável de medida, o desgaste da superfície dentinária (μm).

Resultados

Não houve diferença estatística entre os grupos na análise de SMH ($p>0,05$). Os grupos com 2,5%NaF + 5%TMP e 5%NaF + 5%TMP apresentaram os menores valores de desgaste quando comparados aos outros grupos ($p<0,05$). Os grupos 2,5%NaF e 5%NaF apresentaram desgastes similares ($p>0,05$).

Conclusões

Os resultados sugerem que é possível diminuir a erosão/abrasão dentinária suplementando um verniz fluoretado com trimetafosfato de sódio.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq/ PIBIC



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-102

Estudo retrospectivo das lesões orais pediátricas diagnosticadas no Serviço de Diagnóstico Histopatológico da FOA

Cláudio MM*, Crivelini MM, Callestini R, Pires Soubhia AM, Furuse C
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O conhecimento das lesões orais que mais comumente acometem o complexo bucomaxilofacial auxilia o cirurgião-dentista no direcionamento das hipóteses diagnósticas, diagnóstico clínico e de suas condutas. Visto que a literatura mostra-se escassa em estudos de prevalência destas entidades no grupo pediátrico, este trabalho teve com objetivo realizar um estudo retrospectivo das lesões bucais diagnosticadas em crianças pelo Serviço de Diagnóstico Histopatológico da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP em um período de 50 anos.

Métodos

Foi analisado um total de 25.214 requisições/laudos recebidos no período entre janeiro de 1964 a outubro de 2014. Faixa etária de 0 a 12 anos foi o critério de inclusão. Foram coletados dados referentes à idade, sexo e raça do paciente, além de localização e diagnóstico da lesão.

Resultados

Os resultados incluíram 1.192 casos. A maioria (81,38%) ocorreu no grupo etário de 9 a 12 anos; não houve diferença estatisticamente significativa entre sexo feminino (52%) e masculino (48%) e; a raça branca (71,48%) foi a mais prevalente. A localização mais acometida foi mucosa labial inferior (22,50%) e o grupo mais prevalente de lesões foi o de glândula salivar, com 26,5% do total. Dentre as lesões, mucocele (23,66%) foi a mais frequentemente encontrada, seguida de hiperplasia fibrosa inflamatória (7,71%) e cisto dentífero (7,04%). Foram encontrados 3 casos de Linfoma de Burkitt (0,25%), sendo a única neoplasia maligna relatada.

Conclusões

Conclui-se que a maioria das lesões diagnosticadas é benigna e de etiologia traumática, e que os dados da região de Araçatuba apresentam-se similares aos relatados na literatura.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-103

Exodontia de terceiro molar impactado: revisão de literatura e relato de caso clínico

Brasil LFM*, Silva ER, Lima VN, Momesso GAC, Bonardi JP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Dente impactado é aquele que não conseguiu irromper na cavidade bucal dentro do tempo esperado. Ele se torna impactado pela presença dos dentes adjacentes, recobrimento por osso denso, tecido mole em excesso, ou alguma anormalidade genética que evita a erupção. Os dentes inclusos representam um grupo maior que abrange tanto dentes impactados quanto aqueles que ainda estão em processo eruptivo. Por serem os últimos a irromperem, apresentando normalmente espaço insuficiente para erupção, os terceiros molares inferiores e superiores são os dentes que mais comumente sofrem impactação. Tendo em vista que a permanência de um dente impactado pode causar complicações futuras, como tumores e cistos odontogênicos, infecções, doença periodontal, má oclusão, e outros transtornos, preventivamente dita-se que todos os dentes impactados devem ser removidos, a não ser que a remoção gere problemas mais sérios.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do gênero feminino de 22 anos com indicação de exodontia dos dentes 28, 38 e 46, demonstrando o passo a passo do procedimento cirúrgico para a extração do dente 38 que estava impactado.

Conclusões

O paciente evoluiu com um pós-operatório livre de complicações e com uma cicatrização da ferida cirúrgica dentro dos padrões de normalidade.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-104

Expressão da moesina nos ameloblastomas

Costa YF*, Nonogaki S, Soares FA, Lauris JRP, Oliveira DT, Tjioe KC

Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A moesina é uma proteína pertencente à família ERM (ezrina, radixina e moesina), as quais constituem o citoesqueleto, região com intensa atividade durante o processo de invasão tumoral. A expressão da moesina já foi observada em carcinoma espinocelular de boca e associada a um pior prognóstico da doença, porém ainda não foi estudada em tumores odontogênicos. Deste modo, o objetivo deste estudo foi avaliar a expressão da moesina no epitélio odontogênico periférico dos ameloblastomas.

Métodos

A amostra foi constituída por 38 ameloblastomas diagnosticados no Laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, no período de 1981 a 2012. Todos os tumores selecionados foram corados pela técnica de imuno-histoquímica utilizando o anticorpo anti-moesina. A expressão desta proteína foi analisada por um método semi-quantitativo de escores.

Resultados

Todos os ameloblastomas apresentaram imunomarcação pela moesina nas células periféricas e a grande maioria dos tumores apresentou forte expressão membranosa (62,2%) e citoplasmática (86,5%) da proteína. Houve diferença estatisticamente significativa entre as expressões membranosa e citoplasmática da moesina ($p=0,002$, teste de Wilcoxon).

Conclusões

Os resultados demonstram que a moesina está fortemente expressa na periferia do epitélio odontogênico dos ameloblastomas, podendo estar associada ao processo de invasão local deste tumor odontogênico benigno.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-105

Expressão de proteínas da matriz extracelular de ratas osteoporóticas tratadas com alendronato durante a osseointegração

Oliveira D*, Yogui FC, Ramalho-Ferreira G, Polo TOB, Faverani LP, Okamoto R
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O alendronato exerce ação anti-reabsortiva, se ligando à hidroxiapatita e inibindo o desenvolvimento de osteoclastos e vem sendo utilizado no tratamento da osteoporose. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência deste medicamento na expressão de proteínas da matriz extracelular durante a osseointegração em ratas osteoporóticas.

Métodos

Foram utilizados os grupos experimentais: SHAM - 10 ratas submetidas à cirurgia fictícia e alimentadas com dieta balanceada; OVX-ST - 10 ratas submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio (osteoporóticas) e sem tratamento medicamentoso; e, OVX-ALE - 10 ratas submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio (osteoporóticas) e tratadas com alendronato. Na metáfise tibial direita de cada animal foi instalado um implante com superfície lisa e, na esquerda, com superfície tratada por duplo ataque ácido. A eutanásia dos animais foi realizada aos 14 e 42 dias após a instalação dos implantes, através de sobredosagem anestésica. As peças foram processadas laboratorialmente e incluídas em parafina para a realização da análise imunoistoquímica. Foram analisadas as proteínas: fosfatase alcalina, osteopontina e RUNX2.

Resultados

As imunomarcações para OP e RUNX2 mostraram a presença de células da linhagem osteoblástica junto ao tecido ósseo neoformado nos grupos SHAM e OVX-ALE. No grupo OVX-ST observou discreta presença de células positivas para RUNX2 presentes no tecido conjuntivo reparacional. A fosfatase alcalina apresentou imunomarcação moderada no grupo OVX-ST, entretanto, apresentou-se discreta nos grupos SHAM E OVX-ALE.

Conclusões

O alendronato melhora a formação óssea e aumenta a expressão de células da linhagem osteoblástica durante a osseointegração.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2012/15912-2, 2013/11299-7)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-106

Expressão gênica da Runx2 e osteopontina durante processo de reparo alveolar em ratos

Hassumi JS*, Fabris ALS, Faverani LP, Gonçalves A, Botacin PR, Okamoto R

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Avaliar a expressão gênica da Runx2 e osteopontina durante o processo de reparo alveolar após exodontia.

Métodos

Foram utilizados ratos (*Rattus norvegicus*, albinos, Wistar), machos, anestesiados com quetamina e xilazina e submetidos à exodontia do incisivo superior direito. Após 7, 14 e 28 dias foram removidos os alvéolos em reparação para avaliação histológica e rt-PCR.

Resultados

A avaliação histológica mostrou aumento na porcentagem de tecido ósseo formado ao longo dos períodos pós-operatórios de avaliação. Já nos experimentos de rt-PCR a Runx2 apresentou aumento na sua expressão no decorrer dos períodos avaliados e a osteopontina mostrou-se aumentada aos 14 dias.

Conclusões

A expressão da Runx2 faz com que as células progenitoras se diferenciem em células da linhagem osteoblástica e regula a codificação da osteopontina, proteína da matriz não colágena envolvida com a etapa de mineralização do tecido ósseo. Logo, os genes que caracterizam o fenótipo osteoblástico mostram-se expressos em momentos diferentes ao longo do processo de reparo alveolar.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq



O-107

Falha no planejamento odontológico em paciente submetido ao bisfosfonato- relato de caso clínico

Pereira EP*, Bicudo LL, Fernandes KS

Odontovitae Oncologia

Categoria – Clínico

Introdução

Os bisfosfonatos são fármacos utilizados para o tratamento de diversas patologias, como osteoporose, metástases ósseas, hipercalcemia maligna e mieloma múltiplo. Os bisfosfonatos agem como inibidores da reabsorção óssea e possuem grande afinidade pelo tecido ósseo, na qual permanece por longos períodos. A inibição da atividade osteoclástica resulta na diminuição da capacidade de remodelamento ósseo, favorecendo o desenvolvimento da necrose em uma situação em que ocorra trauma ósseo.

Descrição do Caso

Paciente do gênero feminino, 66 anos, com diagnóstico de mieloma múltiplo foi submetida ao transplante autólogo de medula óssea em 2012 e como parte do tratamento fez uso de pamidronato por 24 meses. Com queixas álgicas em cavidade oral procurou serviço odontológico para tratamento. O cirurgião-dentista realizou as exodontias dos elementos dentais 26 e 36 sem exames de imagens ou cuidados preventivos às possíveis complicações provocadas pelo bisfosfonato e mieloma múltiplo. No pós operatório de 2 semanas, a paciente compareceu ao nosso consultório odontológico com aumento de volume significativo em região mandibular esquerda e sintoma de parestesia. Ao exame extraoral havia crepitação mandibular quando manipulada e edema importante. Ao exame intraoral, aumento de volume fibroso à palpação. Foram solicitados exames de imagens e em tomografia computadorizada evidenciou área de destruição óssea em nível avançado em região de corpo, ângulo e ramo ascendente da mandíbula, fratura mandibular e imagem sugestiva de necrose óssea. Em região de maxila, imagem compatível com destruição óssea em região posterior e extensão para tuberosidade e seio maxilar. A paciente estava em acompanhamento, mas foi a óbito pela doença e suas complicações.

Conclusões

A osteonecrose é uma complicação grave, multifatorial e seu tratamento pode resultar em procedimentos cirúrgicos agressivos. Portanto, é de suma importância a avaliação odontológica prévia ao uso dos bisfosfonatos realizada por um cirurgião-dentista com conhecimento



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

específico nessa área e com o objetivo de remoção de focos infecciosos. O paciente deve realizar o acompanhamento odontológico periódico e quando necessário deverá ser feito o planejamento ideal para minimizar as possíveis complicações orais decorrentes do uso de bisfosfonatos.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-108

Fatores de risco para desordens osteomusculares – percepção de acadêmicos de Odontologia

Teruel GP*, Bizelli GR, Rovida TAS, Santos RR, Garbin AJI, Arcieri RM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo foi avaliar a percepção dos acadêmicos de odontologia em relação aos fatores de risco que podem contribuir para o aparecimento de sintomas osteomusculares.

Métodos

Foi realizado um estudo transversal com 241 alunos do curso de Odontologia regularmente matriculados em uma universidade. Para análise da percepção do risco foi utilizado o "Instrumento sobre fatores do trabalho que podem contribuir para sintomas osteomusculares". Esse instrumento é composto por 15 questões, para cada um dos itens utiliza-se uma pontuação que se baseia em uma escala de 0 a 10, e pode-se dividi-la em três categorias, de 0-1 que representa ausência de percepção, de 2-7 que significa percepção mínima a moderada e a de 8-10 que indica uma alta percepção.

Resultados

Dentre os estudantes pesquisados, a média de idade de 22 anos. A maioria dos alunos teve sua percepção classificada no intervalo de mínima a moderada (86.3%), com percepção alta 6.2% e mínima 7,5%. As questões com médias mais altas foram as relacionadas aos movimentos repetitivos, com médias superiores as 6. As médias mais baixas foram encontradas nas questões relacionadas a fatores externos. Não houve questões com médias inferiores a 1, o que poderia ser considerada como ausência de percepção.

Conclusões

Conclui-se que os alunos de graduação têm consciência dos fatores de risco que contribuem para o surgimento e agravamento das desordens musculoesqueléticas, em especial aos ligados a repetição do movimento.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/10187-8)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-109

Fechamento de diastema com resina composta – Relato de caso clínico

Medeiros LG*, Kina J, Lourenço LL de, Martin OCL, Boer NP, Kina M

Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO

Categoria – Clínico

Introdução

A crescente valorização de um sorriso esteticamente agradável fez com que os clínicos e pacientes buscassem por alternativas de tratamentos que modificassem a aparência estética. Com a evolução das técnicas e materiais aplicados às restaurações adesivas diretas, os compósitos vêm sendo amplamente utilizados para se restabelecer a forma, cor, propriedades ópticas do elemento dental de forma conservadora e minimamente invasiva. O objetivo desse trabalho é foi descrever a sequencia clínica de fechamento de diastemas com resina composta sem preparo dental.

Descrição do Caso

Paciente, 32 anos de idade, apresentava diastemas entre os elementos 11, 12, 13, 21, 22 e 23. Após anamnese, exame clínico e radiográfico para facilitar a execução do tratamento restaurador foi confeccionado uma guia de silicone sobre o modelo de gesso encerado. A seguir a restauração foi realizada através da técnica estratificada direta com diferentes cores de compósito. Em uma segunda sessão foram realizados os sulcos, periquemáceas e o polimento final dos dentes restaurados.

Conclusões

A técnica restauradora utilizada permitiu um resultado excelente sem a necessidade de desgaste adicional da estrutura dental remanescente. O desenvolvimento das técnicas do condicionamento ácido, bem como a evolução e conhecimento da utilização dos compósitos permitiu ampliar as possibilidades para a realização de restaurações satisfatórias do ponto de vista funcional e estético.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-110

Fratura de mandíbula atrófica por penetração de corpo estranho e reabilitada com implantes osseointegráveis

Francati TM*, Ferreira ACRM, Borba AM, Pires WR, Muñoz XMJP, Bassi APF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Fraturas de mandíbulas atróficas estão presentes no dia a dia do cirurgião bucomaxilofacial. Atrofia em mandíbula ocorre devido a perda dentária que, com o passar do tempo, induz à reabsorção óssea resultando em uma estrutura frágil e suscetível a fraturas.

Descrição do Caso

Este trabalho expõe o caso clínico de uma paciente vítima de trauma em face resultando em fratura de mandíbula atrófica com insucesso no tratamento, através do uso de miniplaca de carga compartilhada. Foi realizado então um novo tratamento com miniplaca do sistema 2.4 juntamente com enxerto ósseo. Após 6 meses a paciente foi reabilitada com instalação de prótese implanto suportada.

Conclusões

Concluimos que para sucesso do tratamento de fraturas de mandíbulas atróficas é necessário o uso de placas rígidas, possibilitando posteriormente uma excelente reabilitação do sistema estomatognático.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-111

Fraturas faciais associadas a acidentes motociclísticos: relato de casos

Minari IS*, Pires WR, Ferreira ACRM, Palacio-Munõz XMJ, Souza FA, Garcia-Júnior IR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Os acidentes automobilísticos estão entre as maiores causas de fraturas em face, acometendo mais o gênero masculino e indivíduos jovens por volta dos 25 anos de idade. Com o aumento do número de veículos e muitas vezes associado a más condições das ruas e estradas, aumenta-se também o número de acidentes, principalmente em horários de maior movimentação. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de três pacientes do gênero masculino com fraturas faciais em decorrência de acidentes automobilísticos e que foram atendidos na Santa Casa de Araçatuba.

Descrição do Caso

O caso 1 relata um paciente com 25 anos, com fraturas em sínfise mandibular e côndilo esquerdo que foi tratado por meio de fixação da fratura sinfisária sob anestesia geral. O caso 2 é sobre um paciente com 52 anos que apresentou fratura de ângulo mandibular esquerdo e foi tratado com redução e fixação da fratura com placas e parafusos. O caso 3 relata um paciente de 22 anos com fratura do complexo zigomático maxilar esquerdo e foi realizado um acesso intrabucal sob anestesia geral para redução e fixação da fratura.

Conclusões

Concluimos que de acordo com os casos, observamos a prevalência de adultos do gênero masculino como vítimas de acidentes motociclísticos com fraturas do complexo buco-maxilo-faciais. Vale ressaltar a importância da utilização das proteções adequadas, como o capacete e da sobriedade, capacitação e atenção no trânsito, que é fundamental para a segurança de motoristas, passageiros e pedestres, que possuem o dever de respeitar as normas de trânsito.



O-112

Glicerofosfato de cálcio impregnado com nanopartículas de prata: caracterização e eficácia antimicrobiana

Jacometo WH*, Fernandes GL, Fernandes RA, Amaral JG, Camargo ER, Barbosa DB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo está relacionado com a síntese e caracterização de um biomaterial onde associou-se nanopartículas de prata ao β -glicerofosfato de cálcio (Ag/ β -glicerofosfato de cálcio). Foi avaliada sua ação antimicrobiana pelo método da microdiluição, de acordo com o documento M27-A2 do Clinical Laboratory Standards Institute) contra uma cepa de *Candida albicans* (ATCC 10231) e uma cepa de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175).

Métodos

Para as sínteses, utilizou-se nitrato de prata (1 e 10%), citrato de sódio (Na₃C₆H₅O₇ Merck KGaA, Darmstadt), β -glicerofosfato de cálcio (em sua forma comercial e nanoparticulado por moagem por 24 horas, 80% β -isômero e 20% rac- α -isômero, Sigma Chemical Co, St Louis, Missouri, USA) e o polímero sal de amônia de ácido polimetacrílico (NH-PM, Polysciences, Inc., Warrington, PA, USA). Após as sínteses, cada nanocomposto foi avaliado por microscopia eletrônica de varredura e mapeamento em 2D por EDX. A MIC dos compostos de Ag/ β -glicerofosfato de cálcio foi avaliada visualmente após 48 horas de incubação à 37°C para *C. albicans* e 24 horas em microaerofilia para *S. mutans*, e todos os ensaios foram realizados em triplicata em 3 ocasiões independentes.

Resultados

Os resultados indicaram a formação de nanopartículas de prata associadas ao β -glicerofosfato de cálcio, independentemente da concentração de prata e do tipo de β -glicerofosfato de cálcio utilizados na reação. As amostras contendo tanto 1% como 10% de prata foram efetivas contra *Candida albicans* (1%-comercial e nanoparticulado: 156,2-312,5; 10%-comercial: 39,05 e 10%-nanoparticulado: 19,5-39,05), e para *Streptococcus mutans* (1%-comercial e nanoparticulado: 1250; 10%-comercial: 312,5-625 e 10%-nanoparticulado:156,2-312,5).

Conclusões

Para o nanocomposto produzido com 1% de prata, a forma do β -glicerofosfato de cálcio, nanoparticulado ou comercial, não interferiu em sua ação antimicrobiana para ambos



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

microrganismos, enquanto que para as amostras com 10% de Ag/β-glicerofosfato de cálcio em sua forma nanoparticulada foram mais efetivas tanto para *C. albicans* como para *S. mutans*.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Capes (Processo PVE 88881.030445/2013-01)
FAPESP (Processos 2014/08648-2, 2013/24200-9)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-113

Hemangioma labial tratado por escleroterapia: relato de caso

Bugiga JS*, Cantieri DF*, Valente VB, Miyahara GI, Biasoli ER, Bernabé DG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O hemangioma é uma anomalia vascular caracterizada pelo aumento local de vasos sanguíneos. As lesões presentes na região facial podem causar alterações estéticas e usualmente se tornam queixas constantes dos pacientes.

Descrição do Caso

Homem, 62 anos, leucoderma, diabético e hipertenso, portador de dermatopolimiosite, com histórico de câncer de próstata tratado há 5 meses, foi encaminhado à clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) para diagnóstico de uma lesão localizada em mucosa labial superior do lado direito. Durante a anamnese, o paciente relatou que a lesão apareceu há cerca de 5 anos. Ao exame físico intrabucal da região, foi observado um nódulo sésil, de coloração arroxeada, superfície lisa e bem delimitado, medindo cerca de 5 mm em seu maior diâmetro e consistência flácida à palpação. Foi considerado o diagnóstico clínico de hemangioma labial. O paciente foi submetido à aplicação injetável de agente esclerosante oleato de monoetanolamina (Ethamolin), sendo utilizada uma solução composta por 50% do agente esclerosante e 50% do anestésico Citocaína 3%. Foram realizadas 3 aplicações com intervalo de 1 semana. Após o último ciclo foi observada remissão completa da lesão nodular. Em um seguimento de 6 meses pós-tratamento a área esclerosada apresentava cicatrização completa, sem indícios de recidiva da lesão.

Conclusões

A escleroterapia química utilizando o Ethamolin constituiu um método seguro de tratamento do hemangioma labial, possibilitando a remissão total da lesão vascular.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-114

Humanização no atendimento odontológico: autopercepção de cirurgiões-dentistas

Valente ADB*, Guerra CT, Fajardo RS, Santos JA, Alves Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O atendimento odontológico inclui a percepção de dentista em relação ao atendimento humanizado do paciente como uma abordagem na prática de cuidados de saúde. Avaliou-se as percepções de cirurgiões-dentistas do estado de São Paulo em relação aos domínios de acolhimento do paciente, vínculo e qualidade de atendimento odontológico.

Métodos

Questionário de 27 itens, desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP com base na literatura publicada foi aplicado com base em três domínios: 1) acolhimento do paciente; 2) vínculo e 3) a qualidade do atendimento. Este estudo foi realizado em Araçatuba(SP), Brasil com amostra de 95 cirurgiões-dentistas com ao menos 2 anos de registro.

Resultados

Os resultados mostraram que a percepção do profissional sobre ações de acolhimento e de vínculo foram positivas. Entretanto, aspectos desfavoráveis foram observados em 20,0 % na qualidade do atendimento, 21,0% no domínio de acolhimento do paciente e 21,0 % no domínio de vínculo com o paciente.

Conclusões

Conclui-se que: a) ações de acolhimento e vínculo com o paciente desempenham papel fundamental para as boas práticas de saúde, tanto curativas quanto preventivas para cerca de 1/4 dos profissionais entrevistados b) 2/3 dos profissionais apresentaram pouca evidência de que estão cientes da importância da humanização no atendimento para garantir a qualidade dos cuidados prestados.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-115

Imagem sugestiva de ateroma calcificado da artéria carótida em exames de imagens

Takahashi MPMS*, Chicrala GM, Handem RH, Santos PSS, Rubira-Bullen IRF
Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

Categoria – Clínico

Introdução

A radiografia panorâmica é o exame de imagem mais utilizado desde 1970 e, apesar de suas limitações, deve ser analisado cuidadosamente. A tomografia computadorizada de feixe cônico permite ao profissional uma avaliação adequada em três dimensões do complexo craniofacial, permitindo um aumento do número de achados incidentais como as calcificações em tecidos moles na região de cabeça e pescoço. Entre esses achados, destacam-se os ateromas calcificados de artéria carótida, que podem ser confundidos, principalmente, com a calcificação da cartilagem tritícea e a calcificação do corno superior da cartilagem tireoide. Os ateromas são placas que se formam na parede dos vasos, compostas principalmente por lipídeos, podendo resultar em um acidente vascular encefálico. Dessa forma, mostra-se necessária a diferenciação entre as calcificações para que se encaminhe o paciente ao tratamento adequado. Na anamnese deve-se investigar a história médica do paciente, antecedentes familiares e identificação de fatores de risco.

Descrição do Caso

Neste relato de caso clínico, o paciente do gênero masculino, 83 anos, aposentado, compareceu à clínica de Estomatologia FOB-USP com queixa principal de "dor na gengiva", para qual o diagnóstico final após biópsia foi de hiperplasia fibrosa inflamatória. Na história médica, o relatou-se alergia à sulfa, hipertensão e uso de medicação para hipertensão, diabetes e dor na coluna. Para uma avaliação geral, foi requisitada uma radiografia panorâmica digital, em que foram visualizadas massas radiopacas bilateralmente na altura do osso hioide adjacentes às vértebras cervicais C3 e C4 sugestivas de ateroma calcificado da artéria carótida. Na imagem tomográfica foi possível visualizar o real tamanho das massas calcificadas bilateralmente.

Conclusões

O paciente foi encaminhado ao Cirurgião-vascular para diagnóstico e tratamento.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-116

Implantação de matriz óssea bovina desmineralizada no espaço subcutâneo de ratos para avaliação das propriedades

Cervantes LCC*, Francisoni GB, Ferreira S, Santos PL, Garcia-Junior IR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A reconstrução dos defeitos ósseos por osso autógeno ainda é o procedimento padrão. No entanto, seu uso pode ter limitações e há uma constante busca por um biomaterial que possa substituí-lo e ser modelado ao defeito ósseo existente. O objetivo foi avaliar as propriedades da matriz óssea bovina desmineralizada (MOBD) implantada no espaço subcutâneo de ratos.

Métodos

Foram utilizados 30 ratos que receberam implante de MOBD de 5,0mm de diâmetro e 2,0mm de espessura no espaço subcutâneo dorsal. Aos tempos 7, 21 e 60 os animais sofreram eutanásia. As amostras foram processadas para inclusão em parafina e coloração em HE.

Resultados

Aos 7 dias, observou-se a matriz sendo celularizada. A formação de uma fina cápsula fibrosa foi iniciada, com a presença de células inflamatórias crônicas e uma fibroplasia com grande quantidade de fibras colágenas. Aos 21 dias, os espaços medulares e tecido conjuntivo frouxo sem células inflamatórias invadiram a matriz, permanecendo em contato com o tecido subcutâneo sem apresentar, contudo, sinais de reabsorção e reação inflamatória.

Conclusões

Portanto, foi possível concluir que a matriz óssea bovina desmineralizada mostrou-se biocompatível e atuou como osteocondutora; não havendo, no entanto, osteoindução no espaço subcutâneo.



O-117

Implante imediato em alvéolo pós-exodontia com provisionalização imediata: abordagem flapless

Lopes LFTP*, Zavanelli AC, Vedovatto E, Nunes M, de Alexandre RS, Mazaro JVQ
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Os acidentes de fratura radicular decorrentes de trauma ou overload em dentes envolvidos endodonticamente são frequentes, necessitando de uma abordagem imediata e conservadora para preservação dos tecidos e arcabouço periodontal.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de implante imediato e provisório imediato como resolução clínica de fratura vertical radicular e abordagem flapless. Paciente JY, 55 anos, gênero masculino, apresentou-se com mobilidade e dor moderada no dente 45 que apresentava tratamento endodôntico, núcleo metálico fundido e coroa metalocerâmica. Após análise clínica e radiográfica diagnosticou-se fratura vertical vestibular da raiz. Com auxílio de tomografia notou-se a possibilidade de ancoragem apical à base do alvéolo do implante levando em consideração a posição anatômica do nervo mentoniano. O elemento 45 foi extraído de forma atraumática preservando-se o arcabouço periodontal, principalmente posição papilar, instalado implante cone morse B8 (Ankylos) infra-ósseo e pilar standard a1,5/6 (Ankylos). A diástase vestibular foi preenchida com biomaterial (bio-oss collagen) e enxerto conjuntivo subepitelial foi inserido em túnel vestibular para manutenção do volume e posição da gengiva marginal vestibular. Provisório acrílico foi adaptado e cimentado sobre o pilar standard após rigorosa definição de seu perfil de emergência. O provisório foi mantido em infra-oclusão. Após 90 dias podemos notar a osseointegração do implante e estabelecimento de perfil de emergência peri-implantar.

Conclusões

Pode-se concluir que a abordagem descrita no trabalho possibilitou uma perfeita manutenção do volume e posição do tecido mole marginal e tecido ósseo peri-implantar, além de reestabelecimento estético imediato do paciente não atrapalhando seu convívio social.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-118

Imunomarcção de proteínas da matriz óssea durante a osseointegração em ratas osteoporóticas tratadas com raloxifeno

Yogui FC*, Oliveira D, Ramalho-Ferreira G, Polo TOB, Faverani LP, Okamoto R
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O raloxifeno, medicamento que atua como modulador de receptores de estrógeno (SERM) tem sido utilizado de maneira eficaz no tratamento da osteoporose. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência deste medicamento na expressão de proteínas da matriz extracelular durante o processo de osseointegração em ratas osteoporóticas.

Métodos

Utilizou-se 3 grupos experimentais: Controle, constituído por ratas submetidas à cirurgia fictícia e alimentadas com dieta balanceada; OVX-ST, constituído por ratas submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio (osteoporóticas) e sem tratamento medicamentoso e OVX-RAL, constituído por ratas submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio (osteoporóticas) e tratadas com raloxifeno. A eutanásia dos animais foi realizada aos 14 e 42 dias após a instalação dos implantes. As peças foram processadas laboratorialmente e incluídas em parafina para a realização da análise Imunoistoquímica e as proteínas analisadas foram OC, OP e RUNX2.

Resultados

As imunomarcações para RUNX2 e OP mostraram células da linhagem osteoblástica junto ao tecido ósseo neoformado, assim como imunomarcações para OC caracterizando maior mineralização nos grupos Controle e OVX-RAL. No grupo OVX-ST, observou-se discreta presença de células positivas para RUNX2 e OC presentes no tecido conjuntivo reparacional. Na análise histológica, aos 42 dias, o grupo OVX-RAL apresentou melhora na maturação do tecido ósseo peri-implantar com imagens histológicas muito próximas às do grupo Controle, no grupo OVX-ST houve menor grau de corticalização ao redor das espiras dos implantes.

Conclusões

O Raloxifeno melhora a formação óssea, aumenta a expressão de células da linhagem osteoblástica e também atua de forma positiva no processo de mineralização durante a osseointegração em ratas osteoporóticas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Fapesp (Processos 2013/11277-3, 2012/15912-2)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-119

Incidência de cárie dentária em primeiro molar permanente. Análise clínica

Toledo PTA*, Favretto CO, Pedrini D, Faria MD, Oliveira DC, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

As fossas e fissuras são locais de predileção para o desenvolvimento de cárie dentária, sendo que a predisposição dos primeiros molares à cárie aumenta com o tempo de exposição do dente na cavidade bucal e está mais relacionada com o grau de erupção do dente do que propriamente à idade cronológica do mesmo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o índice de cárie dentária em primeiro molar permanente.

Métodos

Participaram desse estudo 45(180 molares) de ambos os gêneros, na faixa etária de 9 a 10 anos de idade, estudantes da EM Profª Rosimares Camargo Benitez no período da tarde da cidade de Santa Fé do Sul – FUNEC. A análise da condição clínica de todos os dentes foram anotados em ficha específicas individuais, avaliando higiene, cárie dentária e restaurações. O exame clínico foi realizado no pátio da escola sob iluminação natural.

Resultados

Dos 180 primeiros molares permanentes avaliados 128 (71%) apresentavam-se hígidos, 30 (17%) cariado e 22 (12%) estavam restaurados ou selados.

Conclusões

Conclui-se que o índice de cárie dentária em primeiro molar permanente foi baixo, necessitando avaliações clínicas periódicas e orientações preservando a qualidade da higiene bucal.



O-120

Incisão em fundo de vestíbulo e deslocamento palatino do retalho para realização de enxerto ósseo em bloco

Matheus HR*, Macarini VC, Novaes VCN, Gusman DJR, Araújo NJ, Almeida JM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O enxerto ósseo em bloco é amplamente utilizado para tratamento de perdas ósseas, contudo, passível de exposição do tecido ósseo transplantado, favorecendo insucesso no tratamento. O objetivo do presente caso clínico é apresentar a utilização do retalho deslocado para palatino no acesso cirúrgico para a realização de enxerto ósseo em bloco.

Descrição do Caso

Paciente do gênero feminino, 38 anos, apresentou-se com o elemento dental 11 comprometido periodontalmente. Durante o plano de tratamento foi proposta: exodontia do elemento dental para posterior realização de enxerto ósseo. Após 2 meses da exodontia, um defeito ósseo na parede vestibular foi observado. Diante disso foi planejado um enxerto ósseo em bloco removido da lateral de mandíbula. O acesso cirúrgico ao leito receptor deu-se pela confecção de um retalho de espessura total iniciado com uma incisão no fundo do vestíbulo e duas incisões relaxantes nas porções mesial e distal. O retalho total foi deslocado para palatina, expondo toda a porção óssea. Com broca esférica sob intensa irrigação com solução fisiológica foi realizada a remoção do periósteo residual. Com broca 699 e irrigação com soro fisiológico foram realizadas as perfurações para promover a vascularização do bloco a ser fixado. O bloco foi removido e fixado por meio de parafusos para fixação de enxerto ósseo em bloco. O retalho foi liberado, reposicionado cobrindo todo o enxerto e suturado com fio Vycril 5.0. Após 15 dias de pós-operatório o enxerto ósseo apresentou-se totalmente coberto, sem áreas expostas. O mesmo sendo observado nos períodos de controle aos 30, 60 e 120 dias após a intervenção cirúrgica.

Conclusões

Dentro dos limites do presente caso clínico podemos concluir que o retalho utilizado favoreceu o reparo ósseo evitando a exposição do bloco à cavidade oral, sendo uma abordagem viável no tratamento de pacientes que necessitam de enxerto ósseo em bloco.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-121

Influência da célula mioepitelial na secreção de MMP-2 e -9 e TIMP-1 e -2 por células epiteliais malignas

Rodrigues NS*, Martinez EF, Silva CAB, Araújo VC, Furuse C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Metaloproteinases (MMP) são as principais proteinases envolvidas na progressão tumoral e, juntamente com seus inibidores, as TIMPs, regulam a degradação da matriz extracelular. A célula mioepitelial compõe neoplasias salivares e mamárias e estudos têm sugerido a elas um possível papel supressor tumoral. Com base nisso, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência das células mioepiteliais benignas, por meio de seu meio condicionado, na secreção de MMP-2 e MMP-9, e de TIMP-1 e TIMP-2 por células epiteliais malignas.

Métodos

Foram realizados ensaios de invasão em câmaras transwell com células de carcinoma epidermoide bucal e carcinoma ductal (CAL27 e HS578T, ATCC, USA). Nos grupos experimentais-GE, após 48h do plaqueamento das células malignas, foi adicionado meio condicionado de células mioepiteliais de 3 culturas primárias de adenomas pleomórficos de glândula salivar (AP3, AP8 e AP15), enquanto nos grupos controles-GC, foi adicionado DMEM sem SFB. Para a quantificação das proteínas secretadas, realizou-se o teste ELISA. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA) e pós-teste Tukey com significância 0,05.

Resultados

Os resultados mostraram que a célula HS578T secretou mais MMP-2, TIMP-1 e TIMP-2 do que a célula CAL27, e que os AP3, AP8 e AP15 secretaram muito mais que a HS578T ($p < 0,01$). Quando comparados os GEs com os GCs, observou-se que os GEs apresentaram maiores quantidades de MMP-2, TIMP-1 e TIMP-2 do que os GCs ($p < 0,01$), mas menores do que os APs. A MMP-9 não apresentou níveis detectáveis.

Conclusões

Conclui-se que as células mioepiteliais secretam grandes quantidades de MMP-2, TIMP-1 e TIMP-2 e que o aumento observado nos GEs seja devido ao incremento proveniente dos meios condicionados. MMP-9 não foi detectada por essa metodologia

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq (Processo 477115/2011-0)

FAPESP (Processo 2013/03818-4)



O-122

Influência da Diabetes Mellitus na mineralização do MTA Branco

Gonçalves LO*, Queiroz IOA, Cintra LTA, Watanabe S, Dezan Jr E, Gomes-Filho JE
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da diabetes mellitus na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do MTA Angelus Branco®.

Métodos

Vinte e quatro ratos Wistar foram divididos em dois grupos: normal e diabético. A indução da diabetes foi realizada por meio da aplicação do Aloxano. Cada animal recebeu dois implantes de tubos de polietileno na região dorsal, um contendo o material testado e mais um tubo vazio como controle.

Resultados

Após 07 e 30 dias da implantação, seis animais de cada grupo foram mortos e os espécimes removidos e processados para análise histológica em hematoxilina e eosina, Von Kossa e luz polarizada. O critério de avaliação foi de 0: nenhuma ou poucas células e nenhuma reação; 1: menos de 25 células e reação leve; 2: entre 25 e 125 células e reação moderada; 3: 125 ou mais células e severa reação. Cápsula fibrosa foi considerada fina quando $<150\mu\text{m}$ e espessa quando $>150\mu\text{m}$. Presença de mineralização foi registrada como presente ou ausente. O controle, aos 07 e 30 dias, observou-se em ambos os grupos, normal e diabético, uma resposta inflamatória leve, ausência de estruturas birrefringente a luz polarizada e de áreas de mineralização. Os espécimes que continham o tubo com MTA Branco apresentou aos 07 dias, no grupo normal e diabético, uma resposta inflamatória moderada com redução com o tempo. Estruturas birrefringentes a luz polarizada e áreas de mineralização foram encontradas, em todos os tempos avaliados e em ambos os grupos. No 30o dia foi encontrada uma resposta inflamatória leve, áreas de mineralização e estruturas birrefringentes à luz polarizada para o MTA Branco independente da condição diabética.

Conclusões

A pesquisa aponta que a diabetes mellitus não influenciou na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do cimento a base MTA Branco.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/06641-8)



O-123

Influência da obesidade no reparo ósseo alveolar: estudo em ratos

Costa SF*,Silva ACE, Matsumoto MA, Sumida DH, Okamoto R, Furuse C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O tecido adiposo branco é um órgão de função endócrina metabolicamente ativo capaz de sintetizar substâncias bioativasque afetam o metabolismo ósseo. A osteocalcina é a proteína não colágena mais abundante do tecido ósseo e está relacionada à mineralização de matriz osteoide, sendo um dos marcadores de formação óssea mais usado.O objetivo desse trabalho foi analisara influência da obesidade no reparo ósseo alveolar.

Métodos

Foram utilizados 36 ratos Wistar machos, de 20 semanas, sendo 18 não-obesos (grupo controle-GC) e 18 obesos (grupo experimental-GE). Para o desenvolvimento da obesidade, os ratos foram pré-tratados com dieta hipercalórica. O incisivo superior direito foi extraído e 6 animais de cada grupo foram eutanasiados no 7º, 14º e 28º dias pós-operatórios. As maxilas foram fixadas, descalcificadas e processadas para obtenção de cortes histológicos. Foram realizadas análiseshistomorfométrica,medindo a área da neoformação óssea em 2fotomicrografias (100x) do terço médio do alvéolo com o auxílio do "Software ImageJ", e imuno-histoquímica para osteocalcina, cujos resultados foram expressos em escores: marcação leve (L), moderada (M) e intensa (I).Os dados foram submetidos ao teste ANOVA de variância.

Resultados

Os valores médios do percentual da área de formação óssea foram, no 7º dia, 30% (GC) e 22% (GE) ($p>0,05$), no 14º dia, 42% (GC) e 37% (GE)($p>0,05$), e no 28º dia 56% (GC) e 44% (GE)($p>0,05$).A osteocalcina mostrou-se positiva nos osteoblastos, osteócitos e no tecido conjuntivo. Os escores foram, aos 7, 14 e 28 dias respectivamente, M, I e I no GC, e I, M e I no GE.No GE aos 28 dias, diferentemente do GC, a osteocalcinanão estava impregnada na matriz mineralizada.

Conclusões

Conclui-se que os ratos obesos apresentam uma tendência de retardo no reparo alveolar, embora os resultados não tenham sido estatisticamente significantes, e que o processo de mineralização mostra-se alterado.



O-124

Influência de diferentes tipos de fotopolimerizadores e fotoiniciadores na cor de resinas compostas

Souza MBA*, Gallinari MO, Moda MD, Briso ALF, Mauro SJ, Fagundes TC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Introdução

Recentemente, uma nova geração de LEDs foi lançada no mercado odontológico, chamada de terceira geração ou aparelhos de LEDs com múltiplos comprimentos de onda. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade da cor de resinas compostas (RC) para dentes clareados, fotopolimerizadas por dois tipos de LEDs, antes e após o envelhecimento artificial acelerado.

Materiais e métodos

Foram selecionadas duas RC que apresentam em sua composição o fotoiniciador lucerina-TPO: Tetric N-Ceram cor A1 e Vitaescence cor WO. Foi utilizada como controle negativo uma resina em que se utiliza a canforoquinona como fotoiniciador: Filtek Z350XT cor WD. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova em forma de disco. Metade dos discos foram fotopolimerizados por um aparelho LED de um único comprimento de onda e o restante por um LED com vários comprimentos de onda. A avaliação inicial da alteração de cor foi realizada, e em seguida os espécimes foram expostos ao envelhecimento artificial acelerado. Após o envelhecimento a análise da cor foi novamente realizada.

Resultados

Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA a 2 critérios e o teste de Tukey para comparações múltiplas ($p < 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa em relação à alteração de cor entre todas as RC ($p = 0,001$), seguindo a ordem decrescente: Z350XT Vitaescence Tetric N-Ceram. Os diferentes tipos de fotopolimerizadores não tiveram influência na alteração de cor das RC ($p = 0,506$).

Conclusões

Com base nos dados apresentados pode-se concluir que a alteração de cor das RC está associada ao tipo de compósito utilizado, independentemente do tipo de fotopolimerizador.



O-125

Influência de infecções endodônticas nos níveis de TNF- α em tecidos de ratos suplementados com ômega-3

Cardoso CBM*, Azuma MM, Pipa CB, Lima VMF, Gomes-Filho JE, Cintra LTA
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre infecções endodônticas e a quantidade da citocina pró-inflamatória fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) nos tecidos hematológico, hepático e renal de ratos suplementados com ômega-3.

Métodos

Trinta ratos Wistar foram divididos em três grupos, contendo dez animais: grupo controle (C), ratos com infecções endodônticas (IE), ratos com infecções endodônticas suplementados com ômega-3 (IE+O). Para a indução das infecções endodônticas, as polpas dos primeiros e segundos molares do lado direito ficaram expostas ao meio bucal durante 30 dias. Os ratos foram suplementados com ômega-3 (40mg/kg- 40% EPA e 60% DHA), por gavagem diariamente. Após 30 dias, amostras de sangue, fígado e rim foram coletadas e os ratos foram eutanasiados. A citocina pró-inflamatória TNF- α foi quantificada pelo método ELISA. Os valores obtidos foram analisados por meio da análise de variância (ANOVA), seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

Resultados

Observou-se que os grupos IE e IE+O apresentaram maiores quantidades de TNF- α no tecido hematológico quando comparados ao grupo C ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística nos níveis de TNF- α nos tecidos renal e hepático entre os grupos ($p > 0,05$).

Conclusões

Pode-se concluir que a presença de infecções endodônticas aumenta os níveis de TNF- α no tecido hematológico, e que, a suplementação alimentar com o ácido graxo ômega-3 não influenciou os níveis de TNF- α nos tecidos estudados.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/26390-0)



O-126

Instalação de implante imediato à levantamento de seio maxilar com utilização de enxerto autógeno

Galafassi DB*, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R, Ferreira S, Momesso GAC, Faverani LP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Atualmente o tratamento de excelência para as perdas dentárias são os implantes osseointegráveis, porém com a reabsorção óssea alveolar após exodontias, associada a pneumatização do seio maxilar, pode acarretar na inviabilidade do tratamento reabilitador com implantes, sendo necessário lançar mão de técnicas para ganho ósseo nesta região, tal como levantamento de seio maxilar. Nos casos em que existe um remanescente ósseo de no mínimo 5 a 7 mm pode-se fazer o levantamento do seio maxilar e a instalação imediata do implante, já que esse remanescente ósseo é capaz de dar a estabilidade primária do implante. O objetivo deste trabalho foi relatar a técnica de instalação de implantes concomitante a elevação da membrana sinusal e enxertia óssea autógena.

Descrição do Caso

Paciente do gênero feminino, 39 anos, compareceu com a necessidade de reabilitação na região dos elementos 14, 12, 11, 22, 25 e 26. Ao exame radiográfico observou-se pneumatização do seio maxilar esquerdo, mas ainda com remanescente ósseo de 8 mm. Então o tratamento foi dividido em dois tempos cirúrgicos. No primeiro, levantamento do seio maxilar com enxerto autógeno do ramo da mandíbula e instalação imediata de implantes na região de 25 e 26. Posteriormente, instalação dos implantes na região de 14, 12, 11 e 22. No pós-operatório de seis meses do primeiro tempo cirúrgico pode-se notar ganho significativo de osso na região do seio maxilar esquerdo, além da osseointegração dos implantes instalados.

Conclusões

A técnica de instalação de implantes concomitante a elevação da membrana sinusal e enxertia óssea autógena, mostrou de fato ser uma combinação vantajosa para esse tipo de tratamento, uma vez que os enxertos autógenos são padrão ouro para reconstrução de defeitos ósseos residuais, apresentando-se como uma técnica .



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-127

Insucessos em restaurações cerâmicas metalfree: uma revisão sistemática

Araujo NS*, Moda MD, Mendonça MR, Okamoto R, Pellizer EP, Rocha EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A aplicabilidade dos sistemas cerâmicos tem aumentado ao longo dos anos nas reabilitações orais, entretanto a ocorrência de complicações nos dentes restaurados é um fator que pode comprometer a longevidade dessas reabilitações. Uma revisão sistemática foi conduzida para avaliar a sobrevida de restaurações em cerâmica pura, enfatizando na incidência e nos tipos de falhas técnicas relatadas.

Métodos

Uma busca eletrônica em Inglês foi realizada utilizando as bases de dados Pubmed e Scopus entre janeiro de 2004 a dezembro de 2014, sendo selecionados apenas estudos clínicos prospectivos.

Resultados

Foi identificado um total de 314 registros relevantes. Após a avaliação do título e resumo, 191 artigos foram excluídos. Critérios para inclusão foram estabelecidos pelos examinadores para a triagem e realizou-se uma comparação dos artigos selecionados. A partir dos 79 estudos selecionados para análise detalhada, 66 tiveram um tempo de acompanhamento clínico de pelo menos 1 ano e cumpriram todos os critérios de inclusão.

Conclusões

Das falhas observadas, a mais comum foi a fratura da cerâmica de recobrimento e da infraestrutura com maior incidência em Próteses fixas e na região posterior. Descimentação e presença de trincas na superfície da cerâmica também foram relatadas, porém não comprometeram a longevidade das restaurações.



O-128

Ionômero de vidro associado ao trimetafosfato de sódio (TMP): efeito sobre a dureza e liberação de fluoreto e TMP

Santos SS*, Abreu VM, Oliveira AC, Souza JAS, Delbem ACB, Pedrini D
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Foi objetivo avaliar o efeito da incorporação de trimetafosfato de sódio (TMP) no cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre a dureza e liberação de fluoreto (F) e TMP.

Métodos

Foram confeccionados 12 corpos-de-prova (c-d-p) para cada grupo: CIV sem TMP (controle); CIV com TMP 3,5%, 7% e 14% (convencional - c); CIV com TMP 3,5%, 7% e 14% (nanoparticulado - n). Após 24h e 7 dias da confecção, 6 c-d-p de cada material foram submetidos ao teste de dureza de superfície. Os outros 6 c-d-p foram submetidos à ciclagem de pH durante 15 dias. As soluções foram armazenadas diariamente para leitura do F e TMP liberados.

Resultados

Os resultados foram submetidos a análise de variância seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Quanto à dureza, o CIV apresentou maiores valores de dureza ($p < 0,001$) quando comparado aos demais grupos, independente do tempo. O aumento na porcentagem de TMP não alterou a dureza de superfície ($p > 0,05$). Em relação ao tempo de análise, a dureza após 7 dias aumentou para todos os grupos ($p < 0,001$). Quanto ao tamanho das partículas, houve diferença somente no grupo de TMP 14%, onde o nanoparticulado obteve maior dureza no tempo de 24h quando comparado ao TMP convencional ($p < 0,001$). Maior liberação de F ocorreu no 1º dia em todos os grupos ($p < 0,001$), apresentando maiores valores totais liberados nos grupos do TMPc 14% ($p < 0,001$) seguido do TMPn 14% ($p < 0,001$). Quanto à liberação de TMP, observou-se que o TMPc 14% apresentou uma grande liberação apenas no primeiro dia ($p < 0,001$). O CIV e TMPn 3,5% não apresentaram liberação de TMP considerando os valores totais ($p < 0,001$). Ao longo do tempo houve uma variação da liberação de TMP similar entre os grupos com períodos de aumento e diminuição dos valores.

Conclusões

Concluiu-se que a adição de TMP ao CIV reduz a dureza do material. A liberação de F aumentou com 14% de TMPc. A liberação de TMP foi maior com TMPc do que com TMPn.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-129

Legislação brasileira que rege o uso do flúor na Saúde Pública

Souza BCO*, Arcieri RM, Garbin CAS, Saliba O, Moimaz SAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O flúor é um mineral de destaque na área odontológica, em função do seu potencial comprovado na prevenção da cárie dentária. O objetivo foi pesquisar sobre seu uso na saúde pública considerando mudanças no perfil epidemiológico de doenças bucais.

Métodos

Foram utilizados como fontes de pesquisa os sítios oficiais do Ministério Público, Vigilância Sanitária e consultadas leis, portarias, decretos e resoluções.

Resultados

Desde 1974, é obrigatória a fluoretação das águas de abastecimento público de acordo com a Lei Federal nº 6.050. De acordo com a Portaria Nº 2914 12/12/2011, 1,5mg/L é o máximo permitido na água, porém, no Estado de São Paulo, a concentração é de 0,7mg/L, devido à média da temperatura máxima anual, como consta na Resolução SS-250 15/08/1995. Conforme a Portaria n.º 22 20/12/1989, a concentração de flúor em dentifrícios deve estar entre 1.000 ppm e 1.500 ppm, e em enxaguantes bucais, entre 202,5 ppm e 247,5 ppm. Segundo o documento Recomendações Sobre o Uso de Produtos Fluorados no Âmbito do SUS/SP (RSS-95, de 27/06/2000) foi estabelecida a concentração de 2,26% de flúor para uso em vernizes, 0,2% para bochechos semanais, 0,05% para bochechos diários e 1,23% para aplicação tópica de gel fluoretado.

Conclusões

Conclui-se que o uso do flúor é amplo e contempla métodos de uso coletivos e individuais. Entretanto, como prevê na Resolução SS-159 de 23/05/2007, para o SUS/SP, os critérios de risco de cárie dentária pré-estabelecidos deverão ser utilizados para o desenvolvimento das ações coletivas, para que assim seu uso seja racional, em concentrações corretas e tenha o efeito benéfico esperado.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-130

Lesão central de células gigantes em maxila tratada por enucleação: relato de caso

Figueiredo CMBF*, Pires WR, Rezende ACRM, Palacio-Muñoz XMJ, Bassi APF, Ponzoni D
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A lesão central de células gigantes (LCCG) é um processo proliferativo não-neoplásico de etiologia desconhecida e se apresenta como uma área radiolúcida uni ou multilocular, de tamanho variável, com bordas irregulares ou relativamente regulares, podendo ser observada reabsorção de dentes adjacentes. O tratamento inclui a curetagem cuidadosa, sendo relatada a técnica de ressecção para os casos de lesões recorrentes e agressivas.

Descrição do Caso

O trabalho relata um paciente do gênero masculino de 63 anos, que foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade da FOA – UNESP, para avaliação de lesão maxilar. De acordo com os dados colhidos, as hipóteses diagnósticas foram: LCCG e carcinoma espinocelular. Realizou-se uma biópsia incisional para exame histopatológico da lesão, obtendo-se o diagnóstico de LCCG. O tratamento proposto e realizado foi de enucleação associada a curetagem óssea e preservação clínico-radiográfica do caso.

Conclusões

O tipo de tratamento a ser escolhido deve se basear no comportamento clínico da lesão e idade do paciente e que a curetagem ainda é o tratamento mais utilizado e com alta taxa de sucesso.



O-131

Lesões intraósseas orais diagnosticadas pelo Serviço de Patologia da FOA-UNESP: estudo retrospectivo de 50 anos

Rodrigues NS*, Crivelini MM, Calletini R, Pires Soubhia AM, Furuse C
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O estudo epidemiológico tem como objetivo fornecer informações para o clínico, auxiliando no diagnóstico e proporcionando condições para uma melhor compreensão e prevenção de certas patologias. Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo descritivo retrospectivo das lesões intraósseas do complexo maxilofacial diagnosticadas pelo Serviço de Diagnóstico Histopatológico da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP em um período de 50 anos.

Métodos

Foram analisados 25.219 requisições/laudos recebidos entre o período Fevereiro de 1964 a Dezembro de 2014. Foram coletados dados referentes à idade, sexo e raça do paciente, bem como localização anatômica (divididos por sextantes), características radiográficas e diagnóstico histopatológico das lesões, foram agrupadas de acordo com sua natureza.

Resultados

Os resultados incluíram 1.135 (4,5%) casos, com média de idade dos pacientes de 33 anos, com discreta maioria das lesões no sexo masculino (54%) e na raça branca (81%). A maxila anterior foi o sextante mais acometido (25%), assim como houve maior prevalência de lesões radiolúcidas (81%). As lesões císticas compreenderam 59% de todos os diagnósticos, sendo o cisto radicular o mais prevalente (66%) seguido pelo cisto residual (11%). As lesões inflamatórias foram o segundo grupo de lesões mais frequentes (18%) e, dentre elas, o granuloma periapical foi o mais prevalente (89%).

Conclusões

Conclui-se que as maiores prevalências foram de lesões relacionadas com a perda de vitalidade pulpar, o que reforça a necessidade de medidas preventivas e educativas contra a cárie dentária.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-132

Lipoma em lábio Inferior: caso clínico

Lopes RG*, Costa FH, Martins TH, Danieletto CF, Lima VN, Bonardi JP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O lipoma é um tumor benigno de tecido gorduroso, encontrado com frequência nos tecidos subcutâneos. No entanto, a manifestação bucal é relativamente rara. Pode ocorrer em qualquer parte da boca e caracteriza-se por ser uma lesão indolor, de crescimento lento, coloração amarelada e mole à palpação. Histologicamente, o lipoma é composto por adipócitos maduros, que pouco se diferenciam microscopicamente do tecido adiposo normal circunjacente. A remoção cirúrgica é o tratamento de escolha, sendo as recidivas pouco comuns.

Descrição do Caso

O presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso da paciente de 70 anos, com aumento de volume em região de lábio inferior, ovalada, de coloração rósea, de consistência amolecida, indolor, de dimensão de 1,5X 1,5 cm. Foi realizada a biópsia excisional e a peça enviada a anatomopatológico, e estabeleceu o diagnóstico de lipoma.

Conclusões

O paciente encontra-se com boa evolução clínica. Pode-se concluir que os clínicos devem ser capazes de realizar o diagnóstico diferencial, para assegurar o conforto do paciente e o plano de tratamento adequado.



O-133

Líquen plano ou reação liquenóide? Um desafio no processo de anamnese

Bastos DB*, Santos IS, Callestini R, Tijoe KC, Biasoli ER, Bernabé DG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A reação liquenóide bucal (RLB) é um distúrbio mucocutâneo de caráter imunológico induzido por uma variedade de substâncias exógenas ou medicamentos. Devido a semelhança dos aspectos clínicos e microscópicos da RLB com o Líquen Plano Bucal (LPB), o diagnóstico da RLB muitas vezes é um desafio e exige a realização de uma anamnese criteriosa. Neste trabalho nós utilizamos um caso clínico para mostrar como a diferenciação entre o LPB e RLB embora possa ser um processo simples depende de uma anamnese atenciosa.

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 15 anos, leucoderma, foi encaminhada à clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de lesão em língua. O exame físico intrabucal revelou a presença de manchas brancas ceratóticas em dorso da língua, mucosa jugal e lábio inferior de evolução rápida e indolor. Em primeiro momento, a anamnese não revelou dados relevantes. As hipóteses diagnósticas foram de LPB e candidíase hiperplásica. Foi realizado biópsia incisional da lesão em dorso de língua e o diagnóstico histopatológico foi de LPB. As lesões bucais foram tratadas inicialmente com aplicação tópica de betamesona (promoveu redução apenas parcial das lesões) e o processo de investigação sobre o histórico médico e comportamental da paciente foi aprofundado. Em uma das consultas a paciente revelou que na escola fazia uso frequente de um pirulito. Foi solicitado a paciente suspender imediatamente o consumo do pirulito e nos dias seguintes foi observado o desaparecimento completo das lesões bucais. O diagnóstico de RLB foi definido e a medicação tópica foi suspensa.

Conclusões

O aprofundamento do processo de anamnese em diferentes momentos do atendimento do paciente é fundamental para a correta distinção clínica entre LPB e RLB e consequente adequada conduta terapêutica.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-134

Manifestação precoce de lesão de cárie severa na dentição decídua com repercussão nos dentes sucessores permanente

Paiva MF*, Favretto CO, Colombo NH, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A cárie dentária é uma doença de caráter multifatorial e biofilme-dependente, considerada a mais comum da infância. De forte impacto epidemiológico, acomete cerca de 60 a 90% das crianças em idade escolar e pode influenciar a qualidade de vida das mesmas, trazendo prejuízos à saúde, alimentação e interação social. Sua evolução pode causar grande destruição dos dentes decíduos podendo afetar os sucessores permanentes.

Descrição do Caso

O presente estudo relata o caso do menor G.A.S, 7 anos, o qual compareceu à Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba juntamente com a mãe, queixando-se de problemas dentários. Após realização do exame clínico e da radiografia panorâmica, foi observado no arco inferior extensa destruição dos molares decíduos que afetou o desenvolvimento normal do 2º pré-molar direito e causou a erupção ectópica do 1º pré-molar esquerdo. Também foi notada lesão cariada nos primeiros molares permanentes inferiores. O tratamento reabilitador constou de exodontias, restaurações e instalação de aparelho mantenedor de espaço no arco inferior. Posteriormente o paciente será submetido a sessões de controle clínico e radiográfico adicionadas a orientações de higiene bucal, profilaxia e aplicação tópica de flúor.

Conclusões

Contudo, destacamos a importância do diagnóstico precoce em odontopediatria para evitar a progressão da doença cárie, bem como o comprometimento da saúde bucal e qualidade de vida da criança. Para isso, é necessário o acesso a Programas Educativos-preventivos que estabeleçam hábitos de higiene bucal saudáveis desde o 1º ano de vida.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-135

Medo e ansiedade em odontopediatria

Maia AS, Barros APR, Salama ICCA*

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo teve o objetivo de verificar como o medo e a ansiedade podem interferir na clínica odontológica.

Métodos

Para isso, o presente trabalho busca na revisão bibliográfica fazer um estudo retrospectivo descritivo de artigos referentes aos anos de 2000 a 2013 encontrados na biblioteca virtual em saúde utilizando os termos medo, desenvolvimento infantil, ansiedade.

Resultados

Foi encontrada maior porcentagem de ansiedade no gênero feminino e constatado que o comportamento das mães de instruir a criança, posicionar e conter é muitas vezes essenciais para que o atendimento prossiga sem intercorrências.

Conclusões

Através deste trabalho podemos concluir que o medo e a ansiedade fazem parte do desenvolvimento infantil e que ainda é uma das mais difíceis barreiras de serem rompidas, sendo que a influência dos familiares é fundamental no comportamento do paciente, podendo interferir no atendimento na clínica do cirurgião dentista, ocasionando problemas futuros às crianças.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-136

Microglia situada em centro de modulação da nocicepção está envolvida com a manutenção da dor neuropática orofacial

Okumura MHT*, Torres da Silva KR, da Silva AV, Casatti CA, Horta-Júnior JAC, Ervolino E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou o envolvimento da microglia situada no bulbo rostroventromedial (RVM) na dor neuropática orofacial.

Métodos

Trinta e seis ratos foram distribuídos nos grupos: CNIO, CTL2 e CTL1. Em CNIO acessou-se cirurgicamente o nervo infra orbital (NIO), e duas amarras (fio cromado catgut) foram instaladas ao seu redor, para que a constrição do nervo resultasse em dor neuropática. Em CTL2, apenas acessou-se cirurgicamente o NIO (grupo controle pseudo-operado). Em CTL1 nenhum procedimento foi realizado (grupo controle intacto). As eutanásias foram efetuadas aos 1, 7 e 14 dias pós-operatórios. Amostras do bulbo foram processadas e submetidas ao método imunistoquímico para detecção de CD11, um marcador da microglia. O padrão de ativação microglial foi analisado via densidade óptica da imunomarcagem.

Resultados

Não houve diferença estatisticamente significativa entre CTL2 e CTL1 em nenhum dos períodos experimentais. Em CNIO houve maior imunomarcagem, tanto no lado ipsilateral quanto no lado contralateral, aos 7 e 14 dias pós-operatórios, quando comparado com CTL2 e CTL1.

Conclusões

Dentro dos limites deste estudo, concluiu-se que a microglia situada no principal centro de modulação descendente da nocicepção está envolvida com a manutenção da dor neuropática orofacial. Tais achados deixam claro que, além dos neurônios, a microglia também deve ser considerada um dos alvos no tratamento da dor neuropática orofacial.



O-137

Micromarsupialização: técnica alternativa para o tratamento de mucocele em odontopediatria

Lacerda AM*, Amaral JCP, Nunes GP, Akabane STF, Gonçalves FMC, Danelon M
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Mucocele é um fenômeno de retenção de glândula salivar menor, ocasionado pela ruptura dos ductos excretores, acumulando a secreção em um plano submucoso. Clinicamente, são lesões nodulares, podendo ser exofíticas e pediculadas. Pela anamnese, verifica-se uma relação com traumatismos por mordedura de lábio, mucosa jugal, ou por queda. Possui crescimento contínuo até por ação da mastigação ou novo trauma, rompe-se reiniciando seu ciclo evolutivo. Histologicamente, essa lesão pode ser classificada como fenômeno de extravasamento mucoso ou cisto mucoso de retenção, localizando-se geralmente no lábio inferior. Existem vários tratamentos para a mucocele como a técnica de micromarsupialização, exérese total da lesão entre outras.

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria, com história de mordedura e aparecimento de "bolinha que incha e desincha" no lábio inferior, há aproximadamente 30 dias. Ao exame clínico intrabucal, observou-se que a lesão apresentava-se com aspecto nodular, exofítica, coloração rósea, flácida à palpação, indolor e com diâmetro de aproximadamente 2 cm. Devido às características da lesão, optou-se pela realização da técnica de micromarsupialização, transpassando-se fio de sutura ao meio da lesão e deixando o mesmo sete dias, como preconizado pela literatura. Transcorrido sete dias, observou-se que a lesão evoluiu, apresentando-se agora, pediculada e de consistência fibrosa. A partir dessa nova condição clínica, optou-se pela técnica cirúrgica, realizando-se exérese total da lesão.

Conclusões

Ao exame histopatológico constatou-se ser um fenômeno de retenção salivar-Mucocele. A paciente vem sendo acompanhada há três meses para a avaliação clínica e de recidiva da lesão.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-138

Mucosite periimplantar associada com lesão reacional a implantes dentários de titânio

Silva RC*, Pires WR, Ferreira S, Callestini R, Garcia-Júnior IR, Faverani LP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O titânio é o metal mais amplamente utilizado em implantodontia. A liberação de partículas de estruturas metálicas para o meio biológico pode ser o resultado de processos eletroquímicos (de corrosão) e / ou ruptura mecânica durante a inserção, conexão do pilar, ou remoção de implantes fracassados. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reação alérgica ao titânio.

Descrição do Caso

O paciente, do gênero masculino, foi atendido com indicação de instalação de implantes dentários na região dos dentes 34, 35 e 36. Após 5 meses da instalação dos implantes nesta área, na reabertura com cicatrizadores de titânio, a mucosa alveolar, 7 dias após, apresentou lesão hiperplásica, avermelhada, com edema encobrendo os cicatrizados na região do 35 e 36. A primeira conduta foi a realização de uma biópsia incisional, na qual o laudo resultou como processo inflamatório com presença de eosinófilos, que aponta como reação alérgica. Esse processo não aconteceu na região do dente 34 porque nesta região havia gengiva queratinizada, o q protege a região nos casos de alergia aos metais, já na região do 35 e 36, só havia mucosa alveolar. O tratamento a seguir foi de aplicação de cerâmica em uclas de plásticos e foram instaladas nos implantes das regiões dos elementos 35 e 36. Após 10 dias, já foi observada regressão da lesão. A prótese fixa foi instalada sobre os implantes e o paciente mantém-se em acompanhamento clínico-radiográfico de 2 anos, sem recidivas ou alterações ósseas periimplantares.

Conclusões

Concluimos que dentro dos limites da literatura disponível, a alergia ao titânio é extremamente rara e parece estar relacionada ao gênero feminino. Mais estudos experimentais controlados são necessários para responder esta questão.



O-139

Múltiplas lesões ulceradas bucais em paciente com linfoma abdominal: os desafios da doença auto-imune paraneoplásica

Carvalho KA*, Valente VB, Pires Soubhia AM, Biasoli ER, Miyahara GI, Bernabé DG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O pêfigo paraneoplásico (PPN) é uma condição rara, de origem autoimune, caracterizada por lesões cutâneas e mucosas. Este é associado à presença de neoplasias. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente portador de um linfoma diagnosticado com PPN.

Descrição do Caso

Homem, 42 anos, foi encaminhado à clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) para diagnóstico de feridas na boca. Durante a anamnese, o paciente relatou histórico de linfoma tratado há 3 anos e que as lesões bucais surgiram há 20 dias e então apresentava odinofagia. Atualmente, aguardava o resultado de uma biópsia realizada na região abdominal inferior na mesma região do linfoma tratado há 3 anos. Procurou um cirurgião-dentista particular, que prescreveu nistatina, triancinolona acetonida e Periogard, porém houve piora no quadro clínico das lesões e o paciente foi então encaminhado. Ao exame físico intrabucal foi observado múltiplas úlceras localizadas em mucosa jugal bilateral, dorso de língua, assoalho bucal e palato mole. Assim, foi considerado o diagnóstico clínico de pêfigo paraneoplásico (PPN). Como conduta, o paciente foi submetido à biópsia incisional e o exame histopatológico foi compatível com doença auto-imune com aspecto liquenóide. Os exames de sangue fortaleceram o diagnóstico de PPN. A conduta foi a prescrição de dexametasona elixir e contato com o hematologista responsável para instrução do diagnóstico e tratamento sistêmico específico. O diagnóstico de recidiva do linfoma abdominal foi confirmado e o paciente foi internado devido debilidade do quadro oncológico indo ao óbito 2 semanas depois.

Conclusões

Os dados coletados na anamnese do paciente somados às características clínicas e microscópicas das lesões ulceradas foram fundamentais para o diagnóstico de PPN, condição esta associada a um prognóstico sombrio do quadro oncológico.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-140

O tratamento com zoledronato promove resposta inflamatória prolongada no sítio de extração dentária de ratas senis

Cavazana TP*, Mello-Neto JM, Toro LF, Sá DP, Statkievicz C, Ervolino E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi analisar a resposta imune-inflamatória do sítio de extração dental em ratas que reúnem os principais fatores de risco para o desencadeamento da osteonecrose dos maxilares (ONM).

Métodos

Ratas senis foram divididas nos grupos: SAL e ZOL. Durante sete semanas, a cada dois dias, foi administrado pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL). Após três semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia e amostras das mandíbulas foram processadas de modo convencional, coradas com HE, ou submetidas ao método imunoistoquímico para detecção das interleucinas com atividade pró-inflamatória: fator de necrose tumoral (TNF) α , interleucina (IL)-1 β e IL-6. No sítio de extração foi efetuada uma análise histológica da resposta tecidual. A imunorreatividade para TNF α , IL-1 β e IL-6 foi quantificada via análise da densidade óptica de imunomarcção.

Resultados

Enquanto em SAL o processo de reparo alveolar se mostrava avançado e com grande neoformação e maturação óssea, em ZOL ainda persistia um processo inflamatório no interior do sítio de extração. A imunomarcção para TNF α , IL-1 β e IL-6 foi significativamente maior em ZOL quando comparado com SAL.

Conclusões

O uso da dose oncológica de zoledronato ocasiona persistência de inflamação e o atraso no processo reparo alveolar o que pode predispor ao desencadeamento da ONM.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/25367-4)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-141

O uso do chá verde para a prevenção e tratamento das doenças periodontais: revisão de literatura

Marques BM*, Novaes VCN, Faleiros PL, Cunha CP, Fernandes GL, Almeida JM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A reação inflamatória local, que ativa o sistema imune inato, frente à agressão bacteriana consiste na base da progressão da doença periodontal. Neste contexto, o extrato do chá verde tem sido proposto como uma alternativa eficaz na prevenção e ou tratamento da inflamação gengival e periodontal. Dentre as diversas propriedades de suas catequinas, o composto mais abundante em sua composição química, as ações antioxidante, antimutagênica, anticarcinogênica, antiinflamatória e antimicrobiana podem ser úteis no tratamento de doenças crônicas, como a doença periodontal. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar as evidências científicas que justifiquem o uso do extrato de chá verde para a prevenção/tratamento da doença periodontal.

Métodos

Foram utilizadas 15 publicações entre 2002 – 2015, obtidas nas bases de dados PubMed/MEDLINE e Cochrane library.

Resultados

Os estudos analisados demonstraram um efeito protetor dos tecidos periodontais, além de ação antibacteriana do chá verde, tanto quando foram realizadas administração local ou oral.

Conclusões

Conclui-se que as evidências sustentam o uso do chá verde como um método eficaz e prático para a prevenção das doenças periodontais.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/20163-4)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-142

Observação de áreas radiopacas incomuns, em radiografias panorâmicas digitais, próximas à imagem do osso hióide

Chaves LQC*, Carvalho AAF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Com a utilização, em quantidade cada vez maior, radiografias panorâmicas digitais mostram imagens radiopacas volumosas, com formas diversas e incomuns abaixo ou superpostas à imagem do osso hióide, na região submandibular, na maioria das vezes bilateral.

Descrição do Caso

Foram avaliadas 4000 radiografias panorâmicas digitais obtidas em aparelho VatechMR 400 durante 3 anos (2012-2014). Entre as imagens não usuais observamos a cartilagem tireóide (corno superior e lâmina observadas entre 2012-2014= 285) e calcificações (ateromas observada entre 2012-2014= 88) em região submandibular próximo ao ângulo da mandíbula e ao osso hióide.

Conclusões

O conhecimento dessas imagens é importante para orientar a observação das dúvidas na interpretação de imagens radiográficas incomuns em Odontologia, tanto pelo seu aspecto radiográfico quanto pelo seu volume.



O-143

Ocorrência de duas neoplasias benignas em língua no mesmo paciente: um caso incomum

Renesto ABR*, Borges ACM*, Valente VB, Pires Soubhia AM, Miyahara GI, Bernabé DG
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O neurilemoma é uma neoplasia neural benigna que se desenvolve a partir das células de Schwann e geralmente está associada ao tronco nervoso que lhe deu origem. O linfangioma é um tumor benigno, resultado de uma má formação congênita dos vasos linfáticos. Ambas condições, quando presentes na mucosa bucal, acometem mais frequentemente o tecido lingual.

Descrição do Caso

Mulher, 46 anos, leucoderma, foi encaminhada à clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) para diagnóstico de uma lesão nodular localizada na borda lateral da língua do lado direito, com 5 meses de evolução. Durante a anamnese, a paciente queixou-se de um sangramento recorrente na região posterior do dorso lingual presente nos últimos anos. O exame físico intrabucal revelou um nódulo submucoso localizado na borda lateral da língua do lado direito, de superfície lisa, bem delimitado e medindo cerca de 5 mm em seu maior diâmetro. Também foi observada uma segunda lesão nodular com aspecto clínico distinto da primeira. Esta segunda lesão era superficial, de coloração arroxeada, contornos irregulares, medindo 3 mm de diâmetro, localizada no terço posterior do dorso da língua do lado esquerdo. Foi também observado discreto sangramento desta lesão ao toque. Dessa maneira, respectivamente, foram considerados para as duas lesões os diagnósticos clínicos de lesão de origem mesenquimal e linfangioma. A paciente foi submetida à exérese da primeira lesão e o exame histopatológico revelou diagnóstico de neurilemoma. Atualmente, a paciente encontra-se em acompanhamento clínico da lesão em dorso lingual e sem sinais de recidiva na região de exérese do neurilemoma.

Conclusões

Este relato de caso mostra um raro diagnóstico de duas lesões nodulares benignas proliferativas distintas em língua.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-144

Odontometria eletrônica versus odontometria radiográfica: relato de caso clínico

Marques VAS*, Bueno CRE, Vitoriano MM, Ferreira CM, Gomes FA, Dezan Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O objetivo deste trabalho foi analisar a utilização da odontometria eletrônica em comparação com a odontometria radiográfica clássica em uma análise de caso clínico onde foi observado grande diferença na altura de instrumentação, revelando assim até que ponto pode-se confiar em uma análise radiográfica para determinação dos limites de trabalho.

Descrição do Caso

A paciente CSR, 32 anos, apresentava queixa de escurecimento dental do elemento 11. A radiografia inicial de diagnóstico revelou uma anatomia radicular variada, com calcificação, reabsorção interna e reabsorção externa da raiz. Foi realizado o acesso inicial com brocas esféricas de pequeno calibre e localização da entrada do conduto com sonda exploradora reta e uso de EDTA. Durante o processo de odontometria, notou-se uma grande diferença de limite de instrumentação entre o localizador apical e a odontometria clássica com raio x.

Conclusões

Optou-se por confiar na precisão eletrônica, que se mostrou eficaz no tratamento endodôntico, pois foi realizada a obturação e o controle clínico e radiográfico por 60 meses, demonstrando o sucesso do tratamento com uso de localizadores eletrônicos.



O-145

Oligodontia não sindrômica: relato de caso

Tomo S*, Simonato LE

Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO

Categoria – Clínico

Introdução

A Oligodontia é uma forma grave e severa de agenesia dentária caracterizada pela ausência congênita de 7 ou mais elementos dentários, representando um desafio para o clínico pela a necessidade de reabilitar funcional e esteticamente os pacientes afetados. As taxas de prevalência da Oligodontia variam de acordo com a população estudada, com uma média de 0,3%, e se demonstrando mais comum no gênero feminino. O diagnóstico desta patologia, muitas vezes, é baseado no atraso da erupção dentaria, podendo ser confirmado através de exame radiográfico.

Descrição do Caso

Paciente do gênero masculino, 20 anos de idade, descendência oriental, compareceu à clínica odontológica da Unicastelo para exame rotineiro. A história dentaria revelou que o paciente havia sido diagnosticado com agenesia de diversos elementos dentários quando criança. Ao exame clínico foi notada a ausência de 11 elementos dentários permanentes, e a presença de 5 elementos decíduos. A análise radiográfica retrospectiva do caso, realizada através da documentação odontológica do paciente em sua infância confirmou o diagnóstico de Oligodontia devido ao número de elementos dentários ausentes, que são: 12, 22, 15, 25, 35, 45, 17, 18, 28, 38 e 48. Os elementos dentários decíduos presentes (53, 55, 65, 75 e 85) se demonstraram saudáveis, sem nenhuma mobilidade ou reabsorção radicular. O paciente não demonstrou interesse em tratamento estético por hora, e nenhum distúrbio fonético ou oclusal foi notado, fato que foi atribuído ao tratamento ortodôntico preventivo realizado na infância.

Conclusões

O caso apresentado é raro pelo número de elementos dentários ausentes e pelo fato de ocorrer em paciente do gênero masculino. O diagnóstico e intervenção precoces são fundamentais na prevenção de distúrbios fonéticos e oclusais resultantes da ausência congênita de elementos dentários.



O-146

Os tratamentos de superfície da liga Ti-6Al-4V melhoram o comportamento eletroquímico em saliva artificial?

Fogaça JF*, Faverani LP, Machado T, Silva EA, Barão VAR, Assunção WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O estudo objetivou avaliar a cinética de corrosão e alteração microestrutural da liga Ti-6Al-4V com superfície usinada e com tratamento de superfície (jateada com óxido de alumínio ou duplo ataque ácido).

Métodos

Para o ensaio eletroquímico (n=5), testes como potencial de circuito aberto e espectroscopia de impedância eletroquímica foram conduzidos em saliva artificial com pH 3, 6,5 ou 9 nos três tipos de superfície da liga. A capacitância (Cdl) e resistência de polarização (Rp) da camada de óxido de titânio Ti foram determinadas. As superfícies dos discos foram caracterizadas pela microscopia eletrônica de varredura, microscopia de força atômica e perfilometria, nos dois momentos do experimento, antes (baseline) e após o teste eletroquímico.

Resultados

Os parâmetros de corrosão foram comparados pelo teste estatístico ANOVA a 2 fatores. Para os resultados que mostraram significância estatística, o teste Tukey foi aplicado. Para a análise da rugosidade de superfície dos espécimes antes e após o processo de corrosão, aplicou-se o teste ANOVA a 1 fator. O nível de significância de 0,05 foi usado para todos os testes. O jateamento com óxido de alumínio, em todos os níveis de pH diminuiu a Rp da liga Ti6Al4V ($p < 0,05$). Independente do pH, a superfície polida obteve a menor Cdl, seguida dos discos tratados com duplo ataque ácido e os maiores valores de Cdl foram observados no jateamento com óxido ($p < 0,05$).

Conclusões

Conclui-se que a maior taxa de corrosão foi encontrada na liga Ti6Al4V com superfície jateada com óxido de alumínio.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq/PIBIC, processo 121339/2013-0.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-147

Osteomielite crônica supurativa: relato de caso

Dal Prá KJ*, Bernabé DG , Biaggi GF, Moraes AF, Miyahara GI, Biasoli ER

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A osteomielite é uma doença infecciosa e inflamatória que acomete o tecido ósseo e pode apresentar caráter aguda ou crônica. Geralmente, inicia-se como uma infecção da parte medular e superfícies corticais ósseas, podendo rapidamente estender-se para o periósteo. Essa enfermidade acomete principalmente a mandíbula, na região maxilo-facial, tendo como fator desencadeante uma infecção odontogênica por via periodontal, endodôntica ou após exodontia, fraturas maxilares, entre outros. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de osteomielite crônica em mandíbula.

Descrição do Caso

Paciente com 55 anos, sexo feminino, raça branca, relatou que há 02 meses houve o aparecimento de fístulas em rebordo alveolar após exodontia dos dentes da região de 33, 34 e 35 e aumento volumétrico da região submandibular com presença de fístula extra oral. O exame radiográfico evidenciava área radiolúcida na região correspondente. O tratamento seguiu o protocolo da Disciplina de Estomatologia da FOA-UNESP, sendo administrado Azitromicina 1 comprimido V.O. ao dia durante 10 dias, drenagem da secreção purulenta com colocação de dreno de penrose.

Conclusões

A paciente evoluiu com regressão das fístulas cutânea e bucal. Portanto é necessário fazer correta conduta desde o diagnóstico ao tratamento para determinação de bom prognóstico.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-148

Participação dos endocanabinoides na ossificação endocondral e desenvolvimento do disco epifisário: uma revisão de literatura

Andrade IP*, Kill NEW, Mello WG, Crivelini MM, Bedran de Castro JC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Centro Universitário Toledo

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

É sabido que o sistema endocanabinóide (SE) está intimamente envolvido com o controle da massa óssea. Estudos mostram que, tanto em humanos quanto em outros animais, a exposição pré-natal a canabinóides exógenos acarreta em redução de crescimento das proles. Assim, o objetivo do presente trabalho foi apresentar uma revisão da literatura sobre a participação do SE na ossificação endocondral e no desenvolvimento do disco epifisário

Métodos

Foram analisados os mais relevantes estudos publicados na última década, tendo como referência a base de dados PUBMED, contemplando ensaios clínicos controlados e randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises. A estratégia de busca utilizou as palavras-chave: bone development, endocannabinoid system, epiphyseal growth cartilage.

Resultados

Células positivas para CB1 são fortemente expressas na camada hipertrófica da zona de crescimento, já as células que expressam CB2 são majoritariamente encontradas na zona de transição entre as camadas proliferativas e hipertróficas.

Conclusões

A administração de Δ^9 -tetra-hidrocanabinol (THC) retarda o crescimento femoral e lombar em camundongos selvagens e deficientes em CB2, mas não em camundongos deficientes em CB1. THC inibe a hipertrofia dos condrócitos da placa de crescimento em cultura ex-vivo e diminui a espessura da zona hipertrófica da placa de crescimento de camundongos deficientes em CB1.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-149

Pasta de prova: *try in* como fator decisivo para obtenção de alto padrão estético

Conforte JJ*, Mazaro JVQ; de Alexandre RS, Zavanelli RA, Zavanelli AC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O padrão estético exigido pelo paciente e estabelecido na Odontologia exige conhecimento e precisão do profissional. O planejamento, execução do tratamento e seleção dos materiais e técnicas utilizados nas reabilitações cerâmicas adesivas são importantes fatores para o sucesso desta modalidade restauradora. A cimentação adesiva de laminados, lentes de contato, fragmentos e coroas metal free é um ponto crítico do tratamento.

Descrição do Caso

Este trabalho tem como objetivo abordar a importância da seleção da cor do cimento resinoso utilizando as pastas de prova – *try in* - na previsibilidade do resultado final por meio dos casos clínicos apresentados. A pasta de prova é um importante auxílio na seleção da cor do cimento resinoso definitivo, determinando a opacidade, translucidez e uniformidade de cor no ato da cimentação.

Conclusões

O caso apresentado mostra a importância do planejamento, seleção do material restaurador, espessura de desgaste e utilização das pastas de prova para se obter um resultado cromático de excelência na harmonia do sorriso.



O-150

PDT e a proliferação e apoptose de células da mucosa do sítio de extração dental em ratas tratadas com zoledronato

Mello-Neto JM*, Cavazana TP, Casatti CA, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) sobre a proliferação, pró-apoptose e apoptose de células dos tecidos epitelial e conjuntivo sobrejacentes ao sítio de extração dental de ratas tratadas com zoledronato.

Métodos

Vinte ratas foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT. Durante sete semanas, a cada dois dias, administrou-se pela via IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/aPDT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/aPDT). Decorridas três semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/aPDT e ZOL/aPDT foram realizadas três sessões de aPDT (fotossensibilizador: azul de metileno – 100 µg/ml ; laser: InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As amostras da mandíbula foram processadas segundo a técnica imunoistoquímica para detecção de PCNA, BAX e caspase-3-ativada (CASP3).

Resultados

As células imunorreativas presentes nos tecidos epitelial e conjuntivo sobrejacentes ao sítio de extração foram quantificadas. Em ZOL houve menor quantidade de células PCNA+ e maior quantidade de células BAX+ e CASP3+ em ambos os tecidos em comparação com os demais grupos. Os grupos SAL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT não apresentaram diferença significativa na quantidade de células PCNA+, BAX+ e CASP3+ em ambos tecidos.

Conclusões

A PDT melhorou o reparo da mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental o qual foi severamente comprometido pelo tratamento com dose oncológica de zoledronato.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/14118-6)



O-151

Penfigoide benigno das mucosas

Parra VH*, Vilardi TMR, Vilardi BMR, Consolaro A, Nunes NA

Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

Categoria – Clínico

Introdução

Penfigóide benigno das mucosas é uma doença autoimune heterogênea que atinge principalmente mulheres de 60 a 80 anos de idade

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 66 anos de idade, leucoderma, procurou a clinica estomatológica, por indicação de dermatologista, com queixa de aparecimento de bolha no palato mole precedida de mancha vermelha, por 4 vezes. No histórico médico relatou hipotireoidismo, enxaqueca, talassemia menor, alergia medicamentosa, depressão, hipertensão e múltiplos medicamentos. No exame físico intrabucal apresentou três lesões erosivas recobertas por pseudomembrana espessa no palato mole. Apresentou linfadenopatia cervical posterior media de caráter crônico; pressão arterial 104/63 mmHg, 64bpm e glicemia 108 mg/dL. A hipótese diagnóstica foi de processo alérgico ou penfigóide benigno das mucosas. Foi submetida à bulboaspiração e duas biopsias incisionais. Outros exames complementares foram realizados de maior complexidade: clearance de creatinina, látex, fatores anti-núcleos; DNA autoanticorpo, complexo C3, C4 e CH 50; SM anticorpo anti-; e; SSA/RO e SSB/LA. O histopatológico confirmou o diagnóstico de penfigóide benigno das mucosas. A paciente foi submetida a uma reavaliação dermatológica e medicada com Tetraciclina e Prednisona por 20 dias. A proervação de 20 dias mostrou desaparecimento das lesões e reparação tecidual com permanência de área eritematosa

Conclusões

O diagnóstico diferencial com outras doenças autoimunes se faz necessário e o diagnóstico final foi complexo, neste caso em particular frente ao uso de múltiplos medicamentos.



O-152

Perfil clínico e de sobrevida de pacientes não tabagistas e não etilistas em uma população brasileira com câncer de cabeça e pescoço

Mantovan B*, Curvo ARMDC, Sundefeld MLM, Miyahara GI, Biasoli ER, Bernabé DG
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho é analisar o perfil clínico-patológico e de sobrevida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço não tabagistas e não etilistas (NTNE) e compará-los ao de pacientes que apresentam histórico do uso crônico de tabaco e álcool.

Métodos

Foram investigados os prontuários clínicos de 667 pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) de boca, orofaringe e laringe tratados no Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP). Foram coletadas informações epidemiológicas, clínicas, patológicas e de tratamento.

Resultados

Os pacientes NTNE representaram 12,5% da amostra geral de pacientes com CEC de cabeça e pescoço. Em comparação aos pacientes com histórico de consumo crônico de tabaco e álcool, os pacientes NTNE apresentaram maior proporção de mulheres, maior número de idosos acima dos 65 anos e tumores localizados principalmente na boca (86%) ($p < 0,05$). A maioria dos tumores dos pacientes NTNE foram diagnosticados em estágio avançado (III e IV) (65,8%). Quando comparado a população de fumantes e/ou etilistas, a população de pacientes NTNE apresentou maior ocorrência de recidiva local ($p < 0,05$). Não houve diferença na taxa de sobrevida global após 5 anos entre os pacientes NTNE e a população de tabagistas e/ou etilistas ($p > 0,05$).

Conclusões

Com este estudo pode-se concluir que os pacientes com câncer de cabeça e pescoço NTNE apresentam características clínico-patológicas distintas.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-153

Planejamento digital de restaurações minimamente invasivas: inter-relação da periodontia e prótese dentária

Lameira CECM*, Mestrenner SR, Hiraishi EH, Pesqueira AA, Fagundes TC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A procura pelo tratamento odontológico estético tem aumentado nos últimos anos. A melhora da auto-estima e da funcionalidade estão entre os principais motivos do aumento desta demanda. Sendo assim, há necessidade de um planejamento adequado para a eficiência de um tratamento multidisciplinar. O presente caso clínico teve como objetivo demonstrar uma nova técnica de planejamento digital, assim como, enfatizar a importância do tratamento interdisciplinar para obtenção da excelência estética em restaurações minimamente invasivas.

Descrição do Caso

Paciente de 13 anos, sexo feminino, com agenesia do dente 12 e presença do dente 22 com forma conóide, procurou a Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se da estética do seu sorriso. Inicialmente foram realizados os modelos de estudo e as fotografias para um adequado planejamento. O planejamento digital do sorriso foi executado e o plano de tratamento definido. Primeiramente foram realizadas as cirurgias periodontais, incluindo enxerto gengival, remoção de freio labial e aumento de coroa clínica. Após cicatrização dos tecidos periodontais, foram realizados os procedimentos relacionados ao preparo minimamente invasivo, moldagem e cimentação de lentes de contato.

Conclusões

As novas tecnologias envolvidas no planejamento digital em conjunto com a inter-relação das especialidades odontológicas são definitivamente eficazes quando se trata de procedimentos estéticos, proporcionando um resultado efetivo, atingindo a expectativa da paciente.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-154

Planejamento digital e re-anatomização dos incisivos ântero-superiores utilizando um novo sistema de guia de silicone

Rocha RS*, Salomão FM, Franco LM, Machado LS, Fagundes TC, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O sorriso é capaz de transmitir características e expressões pessoais, que influenciam sobremaneira suas relações sociais, bem como sua autoestima. Dentro deste contexto, a busca por procedimentos estéticos aumentou significativamente nos últimos anos, levando com isso a um considerável desenvolvimento de técnicas e de materiais restauradores estéticos.

Descrição do Caso

Esse caso clínico tem como objetivo apresentar a utilização de um sistema composto por um guia de silicone associado a tira metálica, que foi desenvolvido para reproduzir, não só a anatomia da face palatina, como também das superfícies proximais. Para tanto, um paciente de 21 anos de idade, do sexo masculino, procurou a clínica de Dentística da Pós-graduação da FOA-UNESP, queixando-se da presença de espaço entre os dentes ântero-superiores. Após análise clínica, documentação radiográfica e fotográfica e da obtenção do modelos de estudo, observou-se a presença do diastema e de uma desarmonia na proporção entre os incisivos anteriores, assim como o aspecto amarelado dos dentes. O plano de tratamento foi definido através do planejamento digital do sorriso, harmonizando as características faciais e dentais. Foi realizado clareamento dental supervisionado, com peróxido de carbamida 10%, por 6 semanas. Após a realização do enceramento e do ensaio restaurador com resina bis-acrílica, foi constatado satisfação do paciente e prognóstico favorável para a resolução estética do caso. Assim, utilizou-se esse novo protocolo, para auxiliar na inserção da resina composta reproduzindo as vertentes proximais e bordo incisal em concordância com o enceramento diagnóstico.

Conclusões

O novo protocolo mostrou-se efetivo na redução do tempo de atendimento clínico, bem como na reprodução das características anatômicas estabelecidas através do planejamento digital com previsibilidade.



O-155

Planejamento estético e funcional com prótese livre de metal: relato de caso

Almeida MM*, Panzarini SR, Pedrini D, Sonoda CK, Poi WR, Castro JCM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O aprimoramento e desenvolvimento de técnicas e materiais restauradores permitem ao profissional realizar mudanças significativas no sorriso do paciente com alta qualidade estética e funcional. O relato desse caso clínico tem como objetivo mostrar a resolução estética de um dente geminado utilizando prótese livre de metal.

Descrição do Caso

Paciente A.S., gênero masculino, 55 anos com face brevílinea, sorriso alto, lábios delgados e corredor bucal largo apresentava dentes amarelados, com lesões cervicais não cariosas e linha do sorriso irregular. Possuía ausência do elemento 25, 11-12 geminado e diastema entre incisivos centrais. Para o planejamento foi realizado o enceramento do modelo e a confecção de um mock-up. Foram realizados preparos: para faceta de porcelana no 11-12, 13, 21, 22 e 23, para onlay com lâmina no 14 e 24, coroa total no 15 e implante e prótese sob implante no espaço protético do 25. Os provisórios foram confeccionados em Resina Bisacrílica Structur 2 SC (Voco). As peças protéticas foram confeccionadas em cerâmica livre de metal e cimentadas com cimento resinoso.

Conclusões

O sucesso do tratamento depende de fatores como conhecimento da técnica e das características da cerâmica a ser utilizada. O resultado estético e funcional foi altamente favorável demonstrando que as restaurações indiretas livre de metal são uma ótima opção de tratamento quando realizadas com critério e técnica adequada.



O-156

Plasma rico em plaquetas associado a enxertos ósseos em levantamentos de seio maxilar. Revisão sistemática e metanálise

Lemos CAA*, Mello CC, Dos Santos DM, Verri FR, Goiato MC, Pellizzer EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A associação do plasma rico em plaquetas (PRP) com enxertos ósseos tem sido frequentemente utilizada com o intuito de favorecer o reparo ósseo; porém, não há consenso da utilização em associação com enxertos ósseos para levantamentos de seio maxilar. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar por meio de uma revisão sistemática e metanálise o efeito da combinação do PRP com enxertos ósseos em levantamentos de seio maxilar.

Métodos

Foi realizado uma busca sistemática entre jan/2000 a mar/2015 em PubMed, Embase e Cochrane foi realizada. Valores referentes a formação óssea (FO) foram mensurados por diferenças de média (DM) em milímetros (desfecho contínuo), enquanto que a taxa de sobrevivência dos implantes (TSI) foi avaliada por relação de risco (desfecho dicotômico), ambos com o intervalo de confiança de 95%.

Resultados

Dos 3303 artigos encontrados, foram utilizados, 17 foram utilizados para análise qualitativa e 13 para análise quantitativa, após aplicação dos critérios de inclusão. Um total de 369 pacientes (idade média de 51.67 anos) e 621 levantamentos de seios avaliados. Não houve diferença significativa na associação do PRP com o enxerto ósseo para FO ($P=0.81$;DM:-0.63;IC:-5.91 a 4.65) e para TSI ($P=0.22$;RR:1.95;IC:0.67 a 5.69). Em análise complementar, não foi observado influência significativa da associação do PRP para a estabilidade do implante ($P=0.32$;DM:1.00; IC:-0.98 a 2.98) e perda óssea marginal ($P=0.31$;DM:0.06;IC:-0.05 a 0.16).

Conclusões

Os resultados indicaram que não há influência da associação do PRP para a FO e TSI nos procedimentos de levantamento de seios maxilares.



O-157

Plasma rico em plaquetas e terapia com laser em baixa intensidade na cicatrização de defeitos de fenestração periodontal

Caliente EA*, Neves AP, Belem ELG, Santinoni CS, Ervolino E, Nagata MJH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou, histoquimicamente e imunoistoquimicamente, a influência do plasma rico em plaquetas (PRP), da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) ou da associação de ambos na cicatrização de defeitos de fenestração periodontal (DFP) em ratos.

Métodos

DFP foram criados cirurgicamente na mandíbula de 40 ratos. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: 1) C (controle) e 2) PRP – defeitos preenchidos com coágulo sanguíneo ou PRP, respectivamente; 3) LLLT e 4) PRP/LLLT – defeitos receberam aplicação da LLLT, foram preenchidos com coágulo sanguíneo ou PRP, respectivamente e irradiados novamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 10 dias pós-operatórios. As fibras colágenas imaturas e maduras foram avaliadas por análise histoquímica e suas porcentagens foram calculadas. Foram realizadas reações imunoistoquímicas para identificação da osteocalcina (OCN) e osteopontina (OPN). Um método semi-quantitativo foi usado para avaliar a imunomarcagem destas proteínas. Os dados foram analisados estatisticamente.

Resultados

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas porcentagens de fibras colágenas imaturas e maduras entre os grupos experimentais. O grupo PRP/LLLT apresentou padrões de imunomarcagem de OCN e OPN significativamente maiores que o controle.

Conclusões

Conclui-se que a associação PRP/LLLT apresentou maior nível de maturação dos tecidos periodontais mineralizados quando comparada ao controle em defeitos de fenestração em ratos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo: 2013/15380-3).



O-158

Por que o portador de câncer atrasa para procurar atendimento? Uma visão do próprio paciente

Carvalho KA*, Silva BAMS, Duarte GD, Biasoli ER, Miyahara GI, Bernabé DG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Avaliar pela visão dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP) as razões para a demora na procura do primeiro atendimento após a percepção do primeiro sinal da doença.

Métodos

Oitenta e dois pacientes, sendo 88% do sexo masculino com CCP matriculados no Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA/UNESP foram submetidos antes início do tratamento da doença a um questionário semiaberto para avaliar o tempo que levaram para procurar atendimento e as percepções e os sentimentos relacionados à demora da procura e consequente diagnóstico do tumor. Para a análise dos dados foi utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre e Lefèvre, 2000).

Resultados

A média do tempo para a procura do primeiro profissional foi de 4 meses e 14 dias sendo que 58% dos portadores de CCP levaram mais de 1 mês para procurar atendimento após a percepção do primeiro sinal da doença. Quando os pacientes foram indagados sobre a causa da demora para a procura pelo primeiro atendimento, 66% disseram que o motivo era porque achavam que "não era nada sério", 20% relacionaram a demora à "falta de tempo" e 14% responderam que a demora foi devido ao "medo" ou "ignorância". Quando indagados sobre o que sentiram logo após perceberem o primeiro sinal da doença, a maioria dos pacientes (54%) relataram terem sentido tristeza, medo, angústia, preocupação ou nervosismo.

Conclusões

Os resultados do presente estudo sugerem que embora a maioria dos portadores de câncer não tenham apontado um fator sentimental como a causa da demora em procurar atendimento, uma parcela representativa dos pacientes reportou sentimentos relacionados ao medo após perceberem o primeiro sinal da doença, o que sugere que as emoções ou sentimentos podem ser fatores relacionados ao atraso no diagnóstico do CCP.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-159

Preparos minimamente invasivos: *to prep or not to prep?*

Sousa CA*, Zavanelli RA, Mazaro JVQ, Alexandre RS, Mello CC, Zavanelli AC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O sucesso das restaurações cerâmicas adesivas decorre, em grande parte, da evolução dos materiais e técnicas protéticas, além de condições clínicas favoráveis para a realização de preparos minimamente invasivos que consistem em desgastes executados em locais específicos para proporcionar o assentamento da peça, preservando o esmalte dentário ao máximo. Estes são os fatores decisivos para se obter sucesso em reabilitações estéticas, desta forma, este caso clínico teve como objetivo discutir as indicações dos preparos minimamente invasivos quanto a espessura de desgaste.

Descrição do Caso

Paciente, R.H.B. 32 anos, sexo feminino apresentou-se na clínica queixando-se da estética de seus dentes. No exame clínico inicial observou-se a presença de dentes desalinhados, pequenos, de contornos irregulares e com a presença de diastemas. Após o exame radiográfico, optou-se por confeccionar lentes de contatos com preparos minimamente invasivos envolvendo dos elementos 15 ao 25. Após as etapas de preparo e moldagem, foram confeccionadas lentes de contato com cerâmica a base de Dissilicato de Lítio (Sistema IPS e.Max), utilizando-se da técnica de cimentação adesiva para a cimentação e finalização do caso clínico.

Conclusões

Ao final do tratamento, o resultado funcional e estético alcançado, assim como a satisfação do paciente, denotaram o sucesso do planejamento proposto. Pode-se concluir que associando adequadamente a teoria e a técnica, os tratamentos reabilitadores estéticos executados terão longevidade e sucesso.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-160

Promoção da estética gengival pela técnica da gengivoplastia

Cunha CP*, Belem ELG, Caliente EA, Novaes VCN, Almeida JM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Atualmente, a estética periodontal tem sido muito valorizada. Um dos motivos pela grande procura pelos tratamentos estéticos é a busca por um belo sorriso. Esse fato pode estar relacionado ao impacto da beleza pessoal no convívio social. A desarmonia entre o tamanho dos dentes em relação à faixa de gengiva e sua exposição durante o sorriso provoca insatisfação em muitos pacientes. O resultado estético satisfatório pode ser conseguido por meio da técnica de gengivoplastia. Tais procedimentos consistem na excisão de uma porção da gengiva, para reduzir a parede de tecido mole de bolsa gengival, seguida de remodelamento cirúrgico do contorno gengival.

Descrição do Caso

O presente relato de caso clínico tem por objetivo descrever a técnica de gengivoplastia a fim de se obter a harmonia do sorriso. Paciente do gênero feminino apresentou-se a Clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP queixando da aparência do seu sorriso. Durante exame clínico observou-se alteração no Zennit gengival e foi planejada e realizada a gengivoplastia para o restabelecimento do contorno gengival fisiológico e harmônico.

Conclusões

Após 60 dias do procedimento cirúrgico observou-se aumento da coroa clínica dos dentes, perfeito contorno anátomo-fisiológico do periodonto de revestimento e otimização da estética dental, demonstrando a previsibilidade das técnicas.



O-161

Propriedades físico-mecânicas e de liberação de fluoreto do cimento de ionômero de vidro associado ao metafosfato

Hosida TY*, Delbem ACB, Moraes JCS, Camargo ER, Souza JAS, Pedrini, D
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo do trabalho foi avaliar as propriedades físico-mecânicas e de liberação de fluoreto (F) e de hexametáfosfato de sódio (HMP) do cimento de ionômero de vidro (CIV) associado ao HMP microparticulado (m) e nanoparticulado (n).

Métodos

Foram confeccionados 6 corpos-de-prova (c-d-p) para os grupos: CIV (controle), CIV com 6, 9 e 12% de HMPm, CIV com 6, 9 e 12% de HMPn. Os c-d-p foram submetidos à ciclagem de pH durante 15 dias. As soluções da ciclagem foram recolhidas diariamente para análise de F e HMP liberados. Outros 6 c-d-p foram confeccionados para os testes de tração diametral, compressão, dureza de superfície e grau de conversão de monômeros. Os dados de liberação de F e HMP e dos testes físico-mecânicos foram submetidos à análise de variância (2-critérios) seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls.

Resultados

Quanto à liberação de F e HMP, os maiores valores ocorreram no primeiro dia em todos os grupos ($p < 0,05$). A média do fluoreto total liberado durante os 15 dias foi maior no grupo do HMPn 12% ($p < 0,05$). A liberação de HMP mostrou que os grupos contendo HMPn apresentaram maiores valores ($p < 0,05$) quando comparados com os de HMPm. As maiores médias de liberação do HMP ($p < 0,05$) ocorreram nos grupos contendo 9 e 12% de HMPn sendo semelhantes entre si ($p > 0,05$). A incorporação do HMP ao CIV reduziu as propriedades físico-mecânicas quando comparado ao CIV. Em média, a resistência mecânica reduziu em 48% para compressão, 51% tração diametral e 41% dureza, com a adição de HMP.

Conclusões

Concluiu-se que a incorporação de HMP ao CIV aumenta a liberação de F, porém reduz suas propriedades físico-mecânicas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-162

Prótese protocolo com carga imediata utilizando barra de reforço

Arikawa YMT*, Mazaro JVQ, Turcio KHL, Goiato MC, Gennari Filho H

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A prótese protocolo com carga imediata o paciente é reabilitado na mesma consulta e a barra de reforço é usada para sustentar e reforçar a prótese na devida oclusão e sem interferência das forças mastigatórias

Descrição do Caso

Embora a reabilitação de um arco completo com prótese-imediata seja um tratamento de alta qualidade, ainda há uma grande espera para a finalização do tratamento, que é exaustivo para os pacientes, dependendo da espera para a fundição da barra de metal, e transferência dos valores obtidos para a montagem em articulador. O objetivo do presente trabalho é relatar um protocolo modificado para o período imediato de reabilitação implanto-suportada de arcada completa com três implantes interforaminais e dois implantes colocados na região posterior da mandíbula, um de cada lado. Sugerindo também a possibilidade de utilizar uma dentadura com estrutura de reforço interno com pilares fixos.

Conclusões

A prótese protocolo é instalada sugerindo a possibilidade de utilizar uma dentadura com estrutura de reforço interno com pilares fixos.



O-163

Pseudomonados em pacientes dependentes

Kataoka L*, Vieira APM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Dentre os microrganismos mais frequentemente associados às infecções oportunistas em ambiente hospitalar destacam-se os membros do gênero *Pseudomonas*, os quais tendem a apresentar variada resistência aos antimicrobianos mais utilizados. Não raramente esses organismos produzem infecções respiratórias graves em pacientes imunocomprometidos. Este estudo avaliou a presença de *Pseudomonas* sp. e *P. aeruginosa* em 200 pacientes dependentes, comparando-os com 200 indivíduos que não apresentam essa dependência, correlacionando com o histórico de consumo de agentes lícitos e ilícitos.

Métodos

Após a obtenção dos dados clínicos referentes à saúde sistêmica e a realização dos exames extra e intrabucais, procedeu-se à coleta dos espécimes de biofilme sub e supragengival, mucosas e saliva de todos os pacientes. A presença dos pseudomonados foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR). As possíveis associações entre os diferentes agentes infecciosos foi avaliada por meio do teste de correlações de Spearman, enquanto o teste de Qui-quadrado foi empregado para determinar as correlações com os parâmetros clínicos.

Resultados

Os resultados mostraram que entre não dependentes a ocorrência desses organismos foi bastante modesta (2-3%), quando comparada com os dados do grupo dos dependentes (22%). Observou-se associação entre a presença desse microrganismo, halitose e falta de higiene bucal.

Conclusões

Os resultados mostraram que a condição de higiene é mais importante para a ocorrência desses oportunistas do que o próprio consumo de drogas, ressaltando o papel da prevenção em odontologia como forma de reduzir a ocorrência de enfermidades graves ligadas aos pseudomonados.



O-164

Qualidade de vida e satisfação em pacientes após a instalação de próteses totais imediatas e overdentures sobre raízes

Gonçalves LO*, Sonogo MV, Schiavoni JR, Goiato MC, Pesqueira AA, Carvalho KHT
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi comparar o impacto da reabilitação com próteses totais imediatas e overdentures sobre raízes na qualidade de vida de pacientes desdentados.

Métodos

Foram selecionados 17 pacientes (9 de prótese imediata e 8 de overdentures) apresentando um dos arcos desdentados com indicação de tratamento com prótese total imediata ou overdentures sobre raízes no arco antagonista. Foram aplicados dois questionários, o OHIP-14 e o questionário SATISFAÇÃO antes do tratamento e após três meses de conclusão do mesmo. Os dados foram tabulados, análise descritiva foi feita nas variáveis demográficas, o teste t foi utilizado para comparar as médias dos questionários nos períodos avaliados e o teste qui-quadrado verificou a associação entre as características demográficas e os questionários.

Resultados

Todos os fatores do OHIP-14 demonstraram um impacto significativo ($p < 0,05$) na qualidade de vida dos pacientes. O questionário de SATISFAÇÃO indicou que os pacientes sentiram melhoras significativas após a utilização das novas próteses instaladas.

Conclusões

Não houve diferenças ao comparar o impacto na qualidade de vida e satisfação entre os tratamentos propostos, concluindo que tanto as próteses imediatas quanto as overdentures suportadas por raízes melhoram a satisfação e qualidade de vida dos pacientes.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-165

Reabilitação oral em pacientes com cárie precoce da infância

Akabane STF*, Amaral JCP, Hall KB, Favretto CO, Danelon M, Duque C
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A cárie precoce da infância é um fator de destruição dental que ocorre na dentição decídua em crianças menores de cinco anos, apresentando como causa a combinação de quatro fatores: bactérias cariogênicas, dieta rica em açúcar, tempo e susceptibilidade do hospedeiro.

Descrição do Caso

Paciente do sexo masculino, com 5 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, juntamente com a sua mãe, onde a queixa principal era a presença de cárie. Ao realizar o exame clínico intra-bucal constatou-se na arcada superior lesões de cárie em todos os dentes, exceto nos 55 já restaurado e 65 hígido, na arcada inferior lesões de cárie nos 74 e 84. Após diagnóstico clínico de cárie precoce da infância optou-se em realizar a confecção de coroa de aço para os dentes 74 e 84, exodontia do 52, 51 e 61, instalação de aparelho mantenedor de espaço e funcional e restaurações dos dentes afetados com cimento de ionômero de vidro.

Conclusões

Conclui-se que a reabilitação oral devolveu as funções mastigatórias e reestabeleceu a estética do paciente, resultando na satisfação do paciente e de seus familiares.



O-166

Reabilitação oral: prótese fixa metalocerâmica collarless anterior superior.

Relato de caso clínico

Seloto CB*, Silva EA, Sahyon HBS, Moreno A, Assunção WG, Santos DM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

As restaurações metalocerâmicas, quando apropriadamente confeccionadas em laboratório e cimentadas em dentes corretamente preparados incluem vantagens como boa função, estética, fonética e o perfeito equilíbrio fisiológico da oclusão, além de devolução da auto-estima a este paciente.

Descrição do Caso

Desta forma, será apresentado e discutido neste caso clínico a reabilitação protética dos elementos anteriores superiores, a partir da confecção de prótese parcial fixa metalocerâmica collarless. Paciente M. P., do sexo Feminino, XX anos, procurou a Clínica da Faculdade de Odontologia - Araçatuba necessitando de tratamento para os dentes superiores anteriores. Foram realizados exames clínico e radiográfico e constatou-se a necessidade de tratamento endodôntico do elemento 11 e 21. Após a terapia endodôntica, procedeu-se à cimentação de um pino pré-fabricado de fibra de vidro nos elementos 11 e 21, no elemento 23 foi confeccionado o pino metálico fundido. Em seguida, foram feitos os preparos de coroa total nos dentes 14, 12, 11, 21, 22, 23 e a confecção da prótese parcial fixa provisória em resina acrílica autopolimerizável. Nas etapas seguintes, realizou-se a moldagem pela técnica do duplo fio com silicone de adição, para a confecção dos copings metálicos, realizado a prova da infra-estrutura metálica e a escolha da cor em seguida, foi realizada a transferência. Em laboratório foram confeccionadas próteses metalocerâmicas collarless e um pântico na região do elemento 13. Na sessão final a prótese parcial fixa metalocerâmica foi cimentada com cimento resinoso dual.

Conclusões

Ao final do tratamento protético, concluiu-se que uma abordagem multidisciplinar é fundamental para a obtenção do sucesso clínico de uma reabilitação com prótese fixa metalocerâmica.



O-167

Reconstrução mandibular após tratamento de ameloblastoma unicístico: relato de caso

Oliveira ES*, Gabrielli MFR, Pereira Filho VA, Gabrielli MAC

Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O ameloblastoma é um tumor odontogênico epitelial benigno de crescimento lento e assintomático, porém localmente invasivo e associado a recidivas frequentes, comumente observado no complexo maxilomandibular, sendo a região posterior de mandíbula a área com maior envolvimento. É o tumor odontogênico mais comum dos maxilares, sua frequência relativa se iguala a frequência combinada de todos os outros tumores odontogênicos, excluindo os odontomas. Quanto a sua prevalência, é mais comum em pacientes com idade entre 20 e 50 anos, embora já se tenham descrito na literatura casos em crianças. Não há predileção por gênero e/ou raça. São classificados de acordo com as suas características clínicas e radiográficas, em: multicístico, unicístico ou periférico. Apresentam comportamento biológico próprio, devendo ser analisado em separado devido às diferentes considerações em relação à terapêutica e ao prognóstico. O tratamento é cirúrgico, orientado pelo padrão histopatológico, localização da lesão e recidiva.

Descrição do Caso

O caso clínico objetiva relatar um ameloblastoma unicístico, em paciente do gênero feminino, 17 anos, com aumento de volume intra-oral no corpo da mandíbula, tratado com enucleação e posterior ressecção marginal seguido de reconstrução do defeito com osso autógeno e distração osteogênica, visando a reabilitação da região com implantes dentários.

Conclusões

A reconstrução mandibular tem papel importante para reabilitação estética e funcional do paciente, proporcionando retorno das funções mastigatórias normais.



O-168

Reconstrução mandibular imediata após remoção de ameloblastoma extenso: relato de caso

Lima VN*, De Almeida RS, Statkievicz C, Bonardi JP, Lima FLCN, Magro Filho O
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O Ameloblastoma multicístico é um tumor Odontogênico benigno que acomete os maxilares apresentando-se de forma agressiva, necessitando de tratamento imediato que na grande maioria das vezes deixa sequelas que impossibilitam a reabilitação protética do paciente. Dessa forma, existem diversas modalidades cirúrgicas reconstrutivas que visam auxiliar essa reabilitação. O objetivo desse artigo é relatar um caso clínico de remoção de um extenso ameloblastoma multicístico com reconstrução imediata utilizando enxerto ósseo da crista ilíaca.

Descrição do Caso

Paciente ADV, 29 anos, procurou o serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial queixando-se que já havia realizado uma cirurgia para remoção de um tumor na mandíbula mas ele estava crescendo novamente. Ao exame físico não observava-se alterações intra ou extra-oral, no entanto radiograficamente havia uma imagem radiolúcida multiloculada em região de posterior de mandíbula lado esquerdo com presença de um dente incluso. Após biópsia incisional, diagnosticou-se ameloblastoma multicístico. Foi realizada a ressecção cirúrgico com margem de segurança e instalado uma placa de reconstrução associada a um enxerto de crista ilíaca para reconstruir o defeito. Após quatro meses o paciente evoluiu sem infecções.

Conclusões

A reconstrução mandibular imediata tem como principal vantagem a realização de apenas um momento cirúrgico, já que ambos os procedimentos de remoção e reconstrução devem ser realizados sob anestesia geral.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-169

Relação do bruxismo infantil com medicamentos estimulantes do sistema nervoso central

Emerenciano NG*, Botelho SV, Ceron LC, Santin GC, Ramos AL, Provenzano MGA

Universidade Estadual de Maringá, UEM

Categoria – Clínico

Introdução

Bruxismo é uma atividade para-funcional, caracterizada pelo repetitivo apertamento ou ranger dos dentes e ocorre em 5-20% das crianças. Sua etiologia é multifatorial, sendo associado a alterações emocionais, respiratórias, hábitos deletérios ou de sucção e ainda, a utilização de fármacos estimulantes do sistema nervoso central.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão crítica de literatura sobre o tema e relatar um caso clínico do paciente GGF, gênero masculino, há mais de três anos faz uso de fármaco estimulante do sistema nervoso central e foi diagnosticado com bruxismo. A partir do achado clínico, realizou-se uma busca na base de dados PubMed com as palavras chaves "children", "bruxism", "methylphenidate" e "ADHD".

Conclusões

Os achados dos estudos que relacionaram o bruxismo ao uso de medicamentos com efeito neurológico, especialmente o metilfenidato, indicando aumento da predisposição ao hábito. Estes fármacos interferem nos níveis de dopamina, um importante neurotransmissor na regulação de movimentos involuntários. Assim, diante desta revisão pode-se apontar que o uso de medicamentos estimulantes do sistema nervoso central, como o metilfenidato, mostram-se relacionadas com a presença do bruxismo no paciente infantil. Desta forma, mostra-se necessário um acompanhamento odontológico frente às possíveis repercussões no sistema estomatognático.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-170

Relação entre o transtorno do estresse pós-traumático na prática dentária utilizando a abordagem reichiana

Grossi FP*, Fajardo RS, Fazollo J, Lalucce TEM, Pereira NA*, Zavaneli AC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Wilhem Reich aponta em seus estudos que “todas as manifestações vitais são manifestações energéticas” e define sua prática como somatopsicodinâmica: toda desordem no funcionamento energético do indivíduo se expressa em aspectos físicos (somáticos) ou psíquicos.

Métodos

Foram utilizados os artigos publicados nas bases de dados Pubmed, MedLine, Lilacs, Scielo e Livros no período de 2010 a 2015. Neste período foram selecionados 04 artigos, e 02 livros, sendo 12 analisados. O critério de inclusão foram artigos com as palavras-chaves – transtorno do estresse pós traumático, DTM e Odontologia. O critério de exclusão foram artigos que abordavam as intervenções não relacionadas a abordagem Reichiana e DTM.

Resultados

Impressionado com a rigidez corporal dentária de alguns pacientes, Reich relaciona tensão muscular e resistência psíquica. Essa rigidez vivida durante muitos anos tende se cronicizar. Essas tensões musculares atingem o corpo em regiões diferentes formando as couraças. Reich descreve uma distribuição das tensões segundo zonas segmentares propondo então sete níveis: olhos, boca, pescoço, alto do tórax, diafragma, abdômen e pélvis. Estes sete níveis estão interligados, não são divisões, mas pontos de referência.

Conclusões

Os artigos concluíram que as situações de estresse são estímulos sensoriais recebidos através dos sentidos presentes no primeiro e no segundo nível e podem ocasionar extremo desprazer gerando incapacidade de reação e de expressão das emoções pelo bloqueio energético nestes níveis, provocando assim as alterações funcionais.



O-171

Reparo ósseo e sua evolução frente três tipos de superfície de titânio. Análise histomorfométrica e MEV associada ao EDS

Colombo LT*, Francisconi GB, Ferreira S, Garcia Junior IR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Tendo em vista a influência positiva do tratamento de superfície do implante no processo de reparo ósseo peri-implantar, propusemos neste estudo caracterizar histologicamente o tecido ósseo neoformado em condições diferentes de superfícies de titânio.

Métodos

Foram utilizados 75 ratos divididos em 3 grupos que recebem implantes de titânio no terço superior da tíbia. O 1º grupo recebeu o implante de superfície polida (GP), o 2º com superfície usinada (GU) e o 3º com superfície tratada com ácido (GT). Aos 3, 7, 15, 21 e 40 dias pós-operatórios, os animais foram submetidos à eutanásia e as amostras processadas para inclusão em parafina e coloração em HE para análise histométrica, por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDS).

Resultados

O MEV das superfícies demonstrou diferenças topográficas, sendo GP a superfície mais lisa e regular, seguida por GU e GT. Comparando-se os valores de extensão linear de contato osso implante (ELCOI) houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) somente no período de 7 dias entre os valores de GP e GT, onde $p = 0,0189$ e a porcentagem de ELCOI foi de 70% e 94%, respectivamente.

Conclusões

Foi possível concluir que o processo de osseointegração dos implantes aconteceu com o mesmo padrão qualitativo tanto em GP, quanto em GU e GT. Em contato com a superfície de titânio dos implantes ocorreu uma corticalização óssea, mesmo nas áreas próximas à medula óssea das tíbias. O processo de diferenciação óssea ocorreu precocemente em GT, aos 7 dias. No entanto, ao final, os 3 grupos apresentaram resultados semelhantes.



O-172

Resistência de união de um cimento resinoso autoadesivo à dentina após diferentes tratamentos de superfície

Oliveira B*, Godas AGL, Suzuki TYU, Briso ALF, Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união, pelo teste de microtração, da interface adesiva dentina/ cimento resinoso após diversos tratamentos na superfície dentinária.

Métodos

Vinte e oito molares humanos hígidos foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo, expondo a superfície dentinária, sendo então polidos com lixa de granulação 600 para a formação da smear layer. As amostras foram divididas em quatro grupos, de acordo com o tipo de tratamento (n=7) (controle, gluconato de clorexidina 2%, ácido poliacrílico 25% e solução dispersiva 23ppm de nanopartícula de prata). Blocos pré-polimerizados de resina TPH (Dentsply) foram cimentados sobre a superfície dentinária utilizando cimento resinoso autoadesivo RelyX U200 (3M ESPE). Valores de resistência de união à microtração (MPa) foram mensurados em máquina de ensaio universal após 24 horas e 6 meses do processo de união. Os palitos fraturados foram analisados em microscópio óptico nos aumentos 6x e 66x e classificados quanto ao padrão de fratura.

Resultados

Os maiores valores de resistência de união após 24 horas foram encontrados para os grupos tratados com ácido poliacrílico ($13,34 \pm 6,36$ MPa) e com a solução de nanopartícula de prata ($6,66 \pm 3,56$ MPa), sem diferença estatisticamente significativa para o grupo controle ($9,76 \pm 3,11$ MPa). Após 6 meses, os valores de resistência de união em todos os grupos foram menores quando comparados com os valores após 24 horas, e houve diferença estatisticamente significativa apenas para o grupo tratado com ácido poliacrílico. Sobre os padrões de fraturas analisados, independente do tratamento de superfície realizado, predominaram as falhas do tipo adesiva.

Conclusões

Foi possível concluir que diferentes protocolos de união, envolvendo o uso de substâncias com poder bacteriostático ou condicionantes dentinários, à exceção do gluconato de clorexidina,



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

não prejudicam o processo de união e podem ser alternativas viáveis para serem aplicadas na prática clínica.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/26397-4)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-173

Resolução estético-funcional em dentes anteriores

Almeida MM*, Panzarini SR, Sonoda CK, Castro JCM, Poi WR, Luvizuto ER

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Os padrões estéticos são uma grande busca da sociedade moderna. Ter dentes alinhados, clareados e com proporções bem definidas são exigências aos profissionais de odontologia. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de restaurações indiretas de porcelana, implantes, próteses sob implantes e aplicação de toxina botulínica.

Descrição do Caso

Paciente do gênero feminino, 45 anos procurou atendimento queixando-se da estética do sorriso. Possuía dentes amarelados, sorriso gengival, linha do sorriso irregular além de ausência dos elementos 16 e 17. O tratamento consistiu em: O tratamento consistiu em: cirurgia de gengivectomia para aumento de coroa clínica dos elementos 11 e 21, clareamento dentário, enceramento diagnóstico, mock-up, faceta de porcelana no 11,12, 21 e 22 e implante e próteses sob implante no espaço protético dos elementos 16 e 17. As peças protéticas foram confeccionadas em cerâmica livre de metal e cimentadas com cimento resinoso e as próteses sob implante parafusadas. Além de aplicações de toxina botulínica para sorriso gengival.

Conclusões

Para restabelecer estética e função são necessários correto planejamento e execução das etapas do tratamento. A paciente ficou satisfeita com o tratamento, alcançando excelentes resultados estéticos e funcionais.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-174

Restabelecimento da estética do sorriso com resina composta utilizando planejamento digital. Relato de caso

Nagay BE*, Salomão FM, Machado LS, Franco LM, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A procura por um sorriso mais harmônico e belo aumenta a cada ano, e atualmente existe uma diversidade de técnicas e materiais que facilitam o planejamento, procedimento e aumentam a previsibilidade do caso, sendo necessário conhecer a anatomia dental, proporção áurea e harmonia dento-facial. Restaurações diretas representam uma alternativa em casos onde outras técnicas são onerosas e/ou a interação multi-disciplinar leva muito tempo para ser concluída.

Descrição do Caso

Paciente LS, gênero masculino, 58 anos de idade, insatisfeito com o posicionamento e o aspecto amarelado de seus dentes, procurou tratamento odontológico para solucionar sua queixa de forma rápida e eficiente. Após análise clínica, obtenção dos modelos de estudo e trabalho, e documentação fotográfica, iniciou-se o clareamento caseiro supervisionado com o produto Opalescence a 15% (Ultradent), pelo período de 2 semanas. Após realização do planejamento digital, enceramento do modelo, ensaio restaurador com resina bis-acrílica e aprovação do resultado estético, o plano de tratamento foi executado 15 dias após a finalização do clareamento. Para restabelecimento estético do sorriso, foi utilizada resina composta de forma direta nos dentes anteriores, visto que o paciente não tinha tempo hábil para a adequação do plano oclusal nos dentes posteriores, bem como se negava a utilizar aparelho ortodôntico para favorecer a distribuição dos elementos ântero-superiores no arco. Portanto, a restauração foi realizada com finalidade transitória, sendo realizado somente ajuste da guia canina e harmonização da estética ântero-superior.

Conclusões

O planejamento digital multi-disciplinar possibilita a equipe um real entendimento das necessidades do paciente e possibilidades de tratamento, favorecendo a compreensão do paciente de forma mais clara e completa.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-175

Restauração direta para fechamento de diastema com auxílio de guia de silicone palatino

Urbinati MFG*, Salomão FM, Franco LM, Machado LS, Fagundes TC, Sundfeld RH
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A associação de especialidades odontológicas para resolução de casos clínicos é bastante utilizada; e quando há permanência de diastemas anteriores após a finalização do tratamento ortodôntico, comprometendo a estética, a abordagem interdisciplinar é imprescindível. Nesses casos, é indicado a realização de restauração direta ou indireta para fechar os espaços interdentais existentes.

Descrição do Caso

Nesse relato de caso, o paciente do gênero masculino, 27 anos de idade, apresentou-se a clínica de Pós-graduação da FOA-UNESP devido a insatisfação estética relacionado a um diastema. Após exame clínico, optou-se pela realização do fechamento do diastema com resina composta. O planejamento foi realizado após enceramento do modelo de gesso do arco superior. Primeiramente, selecionou-se a cor da resina, e posteriormente, sob isolamento absoluto modificado de canino a canino, foi realizada profilaxia com pedra pomes e água; após, o condicionamento com ácido fosfórico a 35% (Ultradent), seguido de lavagem e secagem. A seguir foi aplicado o sistema adesivo PQ1 e fotopolimerizado com Valo Multi-Led, por 20 segundos. Após verificar o correto posicionamento do guia de silicone nos dentes, fez-se a inserção de um incremento delgado de resina composta EW (Amelogen/Ultradent) na face palatina do guia, levado em posição e em seguida polimerizado. Os demais incrementos foram feitos com RC de dentina cor A1, RC de efeito IrB e de esmalte EW, sendo cada incremento fotopolimerizado por 20 segundos. Para o acabamento e polimento, utilizou-se sequencial de borrachas abrasivas Jiffy, e nas proximais tiras de lixa Epitex GC de granulação fina e extra fina, e Sof-lex espiral 3M.

Conclusões

O guia de silicone mostrou-se eficaz e útil para uma rápida resolução estética, atendendo as necessidades do paciente.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-176

Restauração indireta confeccionada com resina para uso direto

Watanabe MU*, Fernandes CFV, Shinohara MS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Restaurações diretas volumosas de resina composta são problemáticas devido ao estresse gerado em decorrência da contração de polimerização. Devido a isso, técnicas restauradoras indiretas são utilizadas quando a destruição coronária é muito extensa.

Descrição do Caso

Paciente do gênero feminino, 54 anos, apresentou no exame clínico e radiográfico, fratura da cúspide vertibular do dente 14. Devido à grande extensão da porção a ser restaurada, foi escolhida a técnica de restauração indireta. Como material restaurador utilizamos a resina composta Filtek Z350 xt que é comumente utilizada como restaurador direto.

Conclusões

As resinas compostas de uso direto apresentam propriedades mecânicas e estéticas adequadas para serem utilizadas em restaurações indiretas. Apresentam ainda a vantagem de ter um baixo custo.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-177

Restaurações cerâmicas minimamente invasivas: técnica e resultados

Araujo NS*, de Souza FI, Martini AP, Melo RC, Rocha EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O uso de laminados cerâmicos cimentados sobre dentes com adequado suporte em esmalte apresenta uma elevada sobrevida. Este alto índice de sucesso, aliado a evolução tecnológica dos materiais e técnicas tem favorecido o uso de laminados com mínima espessura (0,3 mm) sobre dentes sem preparação dental. Dentro deste contexto, tem aumentado a procura por reabilitações estéticas em dentes, com anomalias de forma e posição, que permitam o uso efetivo de técnicas minimamente invasivas para obter resultados que mimetizem os dentes naturais

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é relatar casos de pacientes submetidos a restaurações do tipo laminado cerâmico, abordando a sequencia de planejamento e instalação destas. Os pacientes apresentavam diastemas e dentes com alteração de forma ou perda de substrato. Após os procedimentos preliminares, modelos de diagnóstico, enceramento diagnóstico e mock-up serem concluídos, obteve-se uma moldagem com silicone de adição e os laminados foram fabricados e cimentados, alcançando-se a estética e função almejadas pelos pacientes.

Conclusões

Um tratamento restaurador de sucesso pôde ser obtido através de um planejamento correto, considerando uma abordagem multidisciplinar da estética, função, estrutura e aspectos biológicos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/11799-2)



O-178

Retalho posicionado coronalmente associado à matriz de colágeno Mucograft para recobrimento radicular

Oliveira FLP*, Novaes VCN, Bosco AF, Faleiros PL, Almeida JM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A recessão gengival é caracterizada pelo posicionamento apical da margem gengival a partir da junção cimento-esmalte, resultando na exposição radicular. Essa condição afeta grande parte da população levando a sensibilidade dentinária, cárie radicular, lesões não cariosas e perda da estética. Diversas técnicas tem sido descritas como opção para o tratamento das recessões gengivais, sendo que o recobrimento radicular utilizando enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) é considerado o padrão ouro. Contudo para evitar o segundo sítio cirúrgico proveniente desta técnica foram propostos diferentes materiais como substitutos ao ETCS, dentre eles da matriz de colágeno suína Mucograft. O presente relato de caso tem como objetivo demonstrar o uso do Mucograft associado à técnica do retalho reposicionado coronalmente como alternativa ao ETCS para o tratamento de recessões gengivais.

Descrição do Caso

Paciente gênero feminino, 40 anos, com recessões gengivais nos dentes 13, 14 e 15 e queixa de sensibilidade e comprometimento estético na região. Ao exame clínico foi constatada recessão Classe I de Miller nos referidos dentes. O planejamento do caso foi realizado com base na anamnese e exames clínico e radiográfico. A técnica eleita foi a do retalho posicionado coronalmente associado ao uso de enxerto Mucograft com o intuito de evitar a área doadora palatal, minimizando o desconforto pós-operatório. Após 3 meses pode-se observar a maturação dos tecidos e o recobrimento radicular obtido. Após dois anos pode ser notada a estabilidade do recobrimento radicular e espessura de tecido no sentido vestibular.

Conclusões

Concluiu-se que o uso do Mucograft associado à técnica do retalho reposicionado coronalmente proporcionou conforto e aceitação do paciente na fase cirúrgica e promoveu a completa cobertura radicular, apresentando-se estável no período de dois anos.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-179

Segmentação intermaxilar como recurso para incremento da intercuspidação em cirurgias ortognáticas de maxila

De Almeida RS*, Hano NY, Lima VN, Horikawa FK, Kaba SCP, Shinohara EH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Cada vez mais frequentes, as cirurgias ortognáticas são procedimentos que objetivam dar uma relação de harmonia, simetria, padrão facial e oclusão normal aos pacientes que apresentam crescimento das bases ósseas faciais fora do ideal. Essas deformidades dentofaciais, têm origem de causas hereditárias, problemas pré-natais, condições sistêmicas na fase de crescimento ósseo, traumatismos e causas ambientais e podem acometer uma ou as duas bases ósseas, nos planos vertical, horizontal e transversal.

Descrição do Caso

Os autores descrevem o caso de um paciente do sexo masculino, com deficiência de maxila nos planos horizontal e transversal, necessitando assim de cirurgia de avanço maxilar associado à segmentação intermaxilar para promover uma boa intercuspidação e estabilidade oclusal. A osteotomia foi realizada com serra piezoelétrica e fixada com miniplacas do sistema Matrix Synthes de 1.5mm. No acompanhamento pós-operatório clínico e radiográfico de 1 ano verificou-se estabilidade oclusal, bom resultado estético e a satisfação do paciente.

Conclusões

As cirurgias ortognáticas têm se tornado uma alternativa cada vez mais frequente e previsível com a melhora dos exames de diagnóstico, planejamento, sistemas de fixação e técnicas cirúrgicas e cada vez mais pacientes têm tido acesso, com ótimos resultados estéticos e funcionais.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Hospital Geral de Vila Penteadó / Hospital Regional de Osasco



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-180

Sequela de fratura dos complexos zigomaticorbitário e zigomaticomaxilar: abordagem cirúrgica

Oliva AH*, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R, Oliveira D, Machado T, Faverani LP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A face está intimamente relacionada à autoimagem e é por meio dela que o indivíduo exterioriza seus sentimentos. A localização anatômica eminente do complexo zigomático-maxilar, faz dele uma das áreas mais atingidas por impacto e, desta forma, de alto índice de fratura devido a ação direta de forças gerando perda de sua convexidade anatômica. O tratamento das fraturas de face requer um cuidado inexorável, de forma que todas as nuances da forma e funções faciais são importantes e precisam ser preservadas tanto quanto possível. O presente trabalho vem com objetivo de apresentar um caso clínico cirúrgico de tratamento de sequela de fratura zigomática associada a fratura maxilar complexa, discutindo acerca de fixação a ser utilizada e complicações pós-operatórias.

Descrição do Caso

Paciente com 24 anos de idade, do sexo masculino, com sequela de fratura do complexo zigomático-maxilar direita tratada cirurgicamente por meio de fixação interna rígida.

Conclusões

A fixação interna rígida é sempre necessária para fraturas do terço médio com grandes deslocamentos e mesmo não havendo negligência cirúrgica, as complicações pós-operatórias são passíveis de acontecer, sendo essas passíveis de reparo.



O-181

Síndrome do trismo congênito associado a pseudocamptodactilia – Relato de caso

Dallazen E*, Costa FH, Martins TH, Stabile GAV, Pereira-Stabile CL, Bonardi JP

Universidade Estadual de Londrina, UEL

Categoria – Clínico

Introdução

O termo trismo é derivado do grego Trismos, que significa "moagem", representa a diminuição da capacidade de abrir a boca. Pseudocamptodactilia representa uma das raras etiologias congênitas do trismo, podendo também ser citado neste grupo as sinéquias intralveolares, fusão maxilomandibular congênita e anormalidades dos músculos mastigatórios. O trismo varia de moderado a severo, pode interferir no desenvolvimento craniofacial e representar um desafio diagnóstico e de difícil tratamento. A pseudocamptodactilia é uma síndrome autossômica dominante que promove desordem do desenvolvimento muscular. Está síndrome é caracterizada pelo aumento do processo coronóide da mandíbula, flexão dos dedos na extensão do pulso, músculos isqueotibiais e gastrocnêmios curtos, equinovarus talipes, dedos em forma de martelo, estatura reduzida e micrognatia, sem alterações morfológicas da articulação temporomandibular. Além disso promove trismo, que representa o principal desafio no tratamento que não é bem elucidado até o momento, uma vez que os relatos da literatura não trazem resultados satisfatórios a longo prazo.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é apresentar por meio de uma revisão de literatura e também o relato de um caso onde o paciente apresenta as características de trismo congênito associado a pseudocamptodactilia, mostrando algumas formas de tratamentos atuais, resultados obtidos com as terapias cirúrgicas e desafios no manejo clínico.

Conclusões

Esta síndrome é incomum e não há um tratamento cirúrgico eficaz descrito na literatura até o momento.



O-182

Técnica de utilização de reforço metálico para confecção prótese total superior: relato de caso

Oliveira HFF*, Cruz RS, Lemos CAA, Batista VES, Almeida DAF, Verri FR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico com utilização de reforço metálico em prótese total (PT) superior X prótese parcial removível (PPR) inferior para reabilitação estética e funcional do paciente.

Descrição do Caso

Paciente A.A.N., sexo feminino, 58 anos, compareceu à clínica de reabilitação oral se queixando de fraturas recorrentes de sua PT, além de estética deficiente. Após anamnese e análise clínica foram observadas ulcerações no rebordo superior devido a traumas da PT antiga, fraturada na região do dente 24 e bastante desgastada. Foi planejado a confecção de uma PT com reforço metálico X PPR convencional, pois a paciente apresentava elevado esforço mastigatório. Após procedimentos convencionais de moldagem para a confecção das próteses e demais procedimentos de registro e restabelecimento de dimensão vertical, a montagem dos dentes foi aprovada pela paciente. Em seguida, ambas foram incluídas em mufla por técnica convencional. Após desinclusão, técnica para confecção da barra metálica de Cr-Co de reforço na região correspondente aos dentes artificiais da PT foi realizada, seguindo-se procedimentos convencionais de acrilização caracterizada.

Conclusões

Após instalação, a paciente se mostrou bastante satisfeita com o tratamento, relatando que a estética ficou bastante satisfatória, já com 3 anos de preservação sem relatos de fratura. Por esta técnica foi possível verificar que a associação do reforço de PT com barra de Cr-Co é uma alternativa viável, tanto funcional quando esteticamente, que procura reduzir as fraturas de base acrílica em pacientes com elevado esforço mastigatório.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-183

Terapia fotodinâmica no tratamento de periodontite agressiva: relato de caso

Yoshimoto DA*, Assem NZ, Barreto AL, Ferro-Alves ML, Theodoro LH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A terapia fotodinâmica antimicrobiana é um tratamento coadjuvante nas doenças periodontais por ser um tratamento local efetivo para redução de periodontopatógenos, com a vantagem de não promover resistência bacteriana. O objetivo deste trabalho é apresentar caso clínico desenvolvido na Faculdade de Odontologia de Araçatuba de uma paciente portadora de Periodontite Agressiva.

Descrição do Caso

Paciente ATR, leucoderma, sexo feminino e 34 anos compareceu à clínica de periodontia da FOA com queixa principal de sangramento gengival. Na anamnese notou-se que havia muitos casos na família de história de perda dentária por periodontite. No exame clínico periodontal observou-se presença de placa bacteriana e cálculo dentário supra e subgengival, perda de inserção clínica em alguns dentes e bolsas profundas com sangramento gengival. Na análise radiográfica observou-se perda óssea vertical na região posterior mandibular e perdas ósseas horizontais nos incisivos inferiores e maxila. Diagnosticou-se como Periodontite Agressiva Generalizada. O tratamento proposto foi raspagem e alisamento supra e subgengival (RAR), seguida de controle de placa bacteriana e realização de 1 sessão de terapia fotodinâmica utilizando irrigação das bolsas com azul de metileno (10 mg/ml) por 1 minuto seguido de laser de diodo de 660 nm em cada sítio com bolsa de PS maior que 4 mm e sangramento. O tratamento da paciente foi concluído após 4 sessões e a mesma retornou após 1 mês e após 3 meses da conclusão do tratamento. Na reavaliação pode-se notar a redução das PS e da inflamação gengival.

Conclusões

A PDT foi efetiva como coadjuvante para redimir a inflamação dos tecidos periodontais e controlar a periodontite agressiva, além de se constituir numa terapia local, de fácil aplicação e baixo custo, sem causar resistência bacteriana.



O-184

Terceiros molares superiores impactados: revisão de literatura e relato de caso clínico

Fernandes VS*, Silva ER, Silva LF, WR Pires, TH Martins, JP Bonardi

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Dentes impactados são fenômenos muito frequentes e, normalmente associado a obstáculos mecânicos que impedem que o mesmo assuma sua posição fisiológica na arcada dentária, promovendo assim a ocorrência de patologias como, doença periodontal, cárie dentária, pericoronarite, reabsorção radicular, cistos e tumores odontogênicos, dor de origem desconhecidas, maloclusão e fratura da mandíbula. Como possíveis etiologias; podemos destacar: ausência de espaço, mau posicionamento do germe dental, perda precoce de dentes decíduos, anomalias dentárias, presença de dentes supranumerários, presença de cistos e/ou tumores. A impactação ocorre com maior incidência em terceiros molares inferiores, sendo seguidos dos terceiros molares superiores, caninos superiores e dentes supranumerários. Podendo ser classificada como intraóssea (dente completamente envolvido por osso) ou subgingival (coberto parcial ou totalmente por mucosa gengival) e quando se trata especificamente de terceiros molares inclusos pode ser classificada ainda de acordo com os critérios propostos por Pell & Gregory e a de Winter.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do gênero feminino de 29 anos, melanoderma com indicação de exodontia dos dentes 18,28,38 e 48, demonstrando o passo a passo do procedimento cirúrgico para a extração dos terceiros molares superiores que estavam impactados.

Conclusões

O procedimento cirúrgico teve um pós-operatório livre de complicações e cicatrização da ferida cirúrgica dentro dos padrões de normalidade.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-185

Teste sensorial quantitativo em dentes restaurados com facetas. Estudo clínico sobre a hipersensibilidade pós-operatório

Souza FI*, Martini AP, Melo RAC, Araujo NS, Rocha EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Mesmo com a redução do desgaste dental nos tratamentos com porcelanas odontológicas, a ocorrência da hipersensibilidade dental pós-operatória é descrita pela literatura como um problema ainda frequente. Considerando isso, o objetivo deste estudo clínico foi avaliar a ocorrência da hipersensibilidade dental pós-operatória em dentes restaurados com laminados cerâmicos, por meio do Teste Sensorial Quantitativo (QST).

Métodos

Os fatores do estudo foram os cimentos resinosos fotopolimerizáveis em 2 níveis (Rely X Veneer [RV], Variolink Veneer [VV]), a face (vestibular e palatina) em dois níveis e o tempo de estudo (t) em 5 níveis [Baseline (antes dos preparos dentários) comparados com: (t0) 24h após a cimentação, (t1) 7 dias após t0, (t2) 15, (t3) 30 e (t4) 60 dias após t0], sendo a variável de resposta a hipersensibilidade dental pós-operatória. 28 laminados cerâmicos foram instalados sendo: 15 com RV, 13 com VV, cimentados de acordo com o Split-mouth design. Os dentes foram submetidos ao teste de limiar de sensibilidade por sensação ao frio através do aparelho estimulador no baseline e nos 5 tempos de análise.

Resultados

O QST não verificou aumento da sensibilidade dentária após a instalação das restaurações em nenhum dos tempos do estudo para os dois cimentos utilizados ($p > 0,05$). Na comparação entre as faces analisadas não foi verificada diferença estatística significativa em nenhum dos tempos do estudo ($p > 0,05$). Entretanto na análise subjetiva por escores, os pacientes relataram a ocorrência de hipersensibilidade dental pós-operatória na ingestão de líquidos frios até t3.

Conclusões

O teste objetivo não apurou diferença estatisticamente significativa no limiar de sensibilidade ao frio dos dentes restaurados independente do cimento utilizado. Apesar da elevada subjetividade da avaliação por escores, a hipersensibilidade dental pós-operatória relatada pelos pacientes foi de curto prazo.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-186

Tipos de aparelhos indicados para correção da mordida cruzada anterior

Lopes JMA*, Costa LA, Cuoghi OA, Filho IT, Ferlin CR, Mendonça MR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A mordida cruzada anterior dentária é definida como uma relação vestibulo-lingual anormal entre um ou mais incisivos superiores e inferiores e caracteriza-se clinicamente por um trespasse horizontal (overjet) negativo, onde um ou mais incisivos superiores posicionam-se lingualmente aos incisivos inferiores, quando em oclusão, ou pela presença de uma interferência oclusal que leva a um deslocamento protrusivo da mandíbula. Este tipo de má-oclusão acomete de 5% a 7,5% das crianças em dentaduras decídua e mista e não apresenta potencial de autocorreção.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é apresentar aparelhos ortodônticos fixos e removíveis indicados para a correção da mordida cruzada anterior de origem dentária, com suas respectivas indicações, modo de ação, ativação, controle clínico, vantagens e desvantagens.

Conclusões

Assim, espera-se colaborar com o entendimento do tratamento destas más oclusões em crianças na fase de dentadura decídua e mista, que pode ser realizado pelo cirurgião-dentista clínico.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-187

Tratamento cirúrgico de osteoma em seio frontal com extensão meningo-orbitária: relato de caso

Hassumi JS*, Masocatto DC, Oliveira MM, Pereira TTM, Gaetti-Jardim EC, Mendonça JCG

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Osteomas são tumores ósseos benignos comuns em seios paranasais, especialmente em seio frontal e, na maioria assintomáticos. O tratamento cirúrgico deste neoplasma é realizado quando se tem comprometimento de estruturas adjacentes e queixas estético-funcionais.

Descrição do Caso

Paciente sexo feminino, 55 anos, melanoderma, que foi encaminhada ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – EBSEH – UFMS, com exoftalmia em órbita esquerda, diplopia e sintomatologia dolorosa, após ter sido avaliada por médicos especialistas em Cirurgia Plástica e Oftalmologia, com tomografia computadorizada de seios da face com laudo sugestivo de osteoma de seio frontal e parede orbitária esquerda. A equipe da CTBMF junto com o neurocirurgião realizaram a cirurgia sob anestesia geral e intubação orotraqueal, a técnica cirúrgica proposta foi a incisão coronal, craniotomia com a serra de Gigli, cranialização do seio frontal e remoção da lesão com broca esférica nº4 cirúrgica e cinzel. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências, apresentando apenas edema e equimose em região periorbitária esquerda compatíveis com o procedimento. O material foi enviado para análise histopatológica tendo como laudo osteoma com ausência de malignidade.

Conclusões

Sendo esta lesão benigna, uma ênfase deve ser dada ao planejamento, com relação às incisões para que sejam esteticamente aceitáveis. O diagnóstico final deve sempre ser confirmado com exame anatomopatológico do espécime, para afastar qualquer característica de malignidade e deve-se acompanhar periodicamente com exames imaginológicos para descoberta precoce de uma possível recidiva.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-188

Tratamento cirúrgico de paciente vítima de fratura do complexo naso-orbito-etmoidal: relato de caso

Oliva AH*, Momesso GAC, Oliveira IP, Bonardi JP, Reis ENRC, Faverani LP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A maioria das fraturas do terço médio da face ocorre em adultos jovens do gênero masculino, com idades entre 21 e 25 anos, estando estas frequentemente associadas com acidentes automobilísticos e motociclísticos. Dentre estas fraturas as que acometem o complexo naso-orbito-etmoidal (NOE) representam cerca de 10%. Clinicamente há perda da projeção facial com aumento da distância intercantal, em que o exame físico é fundamental no que se refere a constatação do desgarramento ou não do ligamento cantal medial, estrutura primordial para a sustentação desta ligamento. O tratamento cirúrgico dependerá da fragmentação ou não da parede medial da orbita, que nos casos de cominuição desta parede se faz mandatória a cantopexia através da transfixação nasal.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente vítima de trauma em face decorrendo em fratura do complexo naso-orbito-etmoidal (NOE) e discussão da conduta clínica. Paciente foi vítima de acidente motociclístico com queixas álgicas e parestesia do nervo infra-orbital e supraorbitário. Ao exame físico observou-se equimose e edema periorbitário bilateral, perda de projeção nasal e região glabellar e telecanto traumático. Solicitou-se exames complementares do paciente sendo que ao exame de imagem de tomografia computadorizada notou-se a presença de fratura do complexo NOE. Assim posto, a conduta baseou-se no procedimento cirúrgico de redução e fixação das fraturas com placas e parafusos. Aos exames de imagem pós-operatórios observou-se condição satisfatória das placas e parafusos fixados no procedimento cirúrgico e bom estado geral do paciente.

Conclusões

Podemos concluir que as fraturas do complexo NOE podem ser bastante agressivas necessitando de procedimento cirúrgico com acessos extra e intra orais na conduta clínica.



O-189

Tratamento cirúrgico dos desarranjos da articulação temporomandibular: relato de caso

Nesso BR*, Gabrielli MFR, Salmen FS, Baltieri BR, Pereira Filho VA, Gabrielli MAC
Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O deslocamento anterior de disco articular é uma das causas mais comuns de Disfunção Temporomandibular. Por ser uma desordem de origem multifatorial, o tratamento para as DTMs é abrangente, podendo ser cirúrgico e/ou não cirúrgico. A perda da integridade estrutural dos ligamentos acompanhada de deformidades do disco são sinais que indicam a necessidade de tratamento cirúrgico.

Descrição do Caso

No presente relato, paciente do sexo feminino na quarta década de vida, usuária de próteses totais superior e inferior, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial com queixas de dores intensas há mais de dois anos, apresentando limitação dos movimentos mandibulares. A mesma já havia passado por outros profissionais e realizado tratamentos não cirúrgicos. Aos exames de imagem radiografia panorâmica e ressonância magnética, notou-se luxação anterior do disco articular esquerdo e direito. O tratamento selecionado foi a discopexia para reposicionamento e fixação dos discos através de âncoras. Os discos articulares foram fixados em uma posição mais posterior do côndilo através de âncoras. No pós-operatório a paciente apresentou ganho de abertura bucal e melhora significativa da dor. Sessões de fisioterapia e exercícios para movimentação mandibular foram prescritos diariamente, e novas próteses totais foram confeccionadas. Ao decorrer de um ano e seis meses de pós-operatório os resultados obtidos estão satisfatórios e houve regressão dos episódios dolorosos.

Conclusões

Podemos concluir que as alterações de DTMs são de difícil diagnóstico, necessitam de tratamentos iniciais conservadores e adequados, sendo que o tratamento cirúrgico não é primeira opção nos casos de dor muscular. No entanto, quando há insucesso nas tentativas de tratamento não cirúrgico, estes procedimentos passam a ser a solução podendo ter bons resultados.



O-190

Tratamento da atresia maxilar e sua influência na síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono: relato de caso

Hashizume WP*, Amaral TPC, Chaves LQ, Nogueira C, Bigliuzzi R, Bertoz APM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é caracterizada por episódios repetidos de colapso parcial (hipopneias) ou completo (apneias) das vias aéreas superiores durante o sono. É um distúrbio que tem alta prevalência em crianças e que pode repercutir de forma deletéria, pois a repetição dos episódios de apneia tem como consequência a menor oxigenação do sangue, o que pode redundar em danos ao organismo. A SAHOS em crianças está frequentemente associada com a hipertrofia das adenoides, cavidade nasal pequena e estreita, palato ogival, atresia da maxila, e mordida cruzada posterior. A Expansão Rápida da Maxila (ERM) tem por objetivo o aumento ortopédico da dimensão transversa maxilar que se apresenta constricta, influenciando também a cavidade nasal, por sua relação com a estrutura maxilar. Desse modo a ERM apresenta-se como uma ferramenta importante no tratamento da SAOS em crianças.

Descrição do Caso

Paciente JMFSJ, 12 anos, sexo masculino, apresentou-se à clínica da Disciplina de Ortodontia da FOA-Unesp, apresentando ao exame clínico má oclusão de Classe II, divisão 1ª de Angle, retrusão mandibular, atresia de maxila, mordida profunda, protrusão dos incisivos superiores, perfil facial convexo e características faciais de respirador bucal. Durante a anamnese, a mãe relatou a falta de disposição, dores de cabeça constantes e sonolência diurna, que segundo ela estava relacionado ao sono agitado durante a noite. Após o pedido de polissonografia, constatou-se uma apnéia de grau moderado, com índice de apnéia/hipopnéia de 6.6 /hora, sendo 4.6 apneia obstrutiva/hora, 2 hipopnéia/hora. O número de eventos respiratórios foi de 42, sendo 29 obstrutivos com índice de saturação de oxigênio de 4.6. Neste caso, a prioridade terapêutica foi proporcionar o aumento da dimensão transversa da maxila através da ERM, objetivando o aumento da capacidade aérea nasal. Imediatamente após o período ativo da ERM, nova polissonografia foi realizada apresentando melhora nos índices de apnéia/hipopnéia (5.5 /hora), sendo 2.2 apneia obstrutiva/hora, 1.8 hipopnéia/hora. O número



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

de eventos respiratórios também diminuiu para 30, sendo apenas 12 obstrutivos. O índice de saturação de oxigênio aumentou para 5.5.

Conclusões

A ERM como opção de tratamento proporcionou a correção da discrepância transversa da maxila promovendo o aumento volumétrico da cavidade nasal com conseqüente melhora no índice de apnéia/hipopnéia e na quantidade de eventos respiratórios do paciente.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-191

Tratamento da má oclusão classe III com aparelho de protração maxilar intrabucal: relato de caso

Topolski F*, Miranda-Zamalloa YM, Faria LP, Ferlin CR, Mendonça MR, Cuoghi OA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A má oclusão Classe III caracteriza-se pelo posicionamento mesial do arco dentário inferior em relação ao superior, geralmente associado a discrepância esquelética dos maxilares. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de utilização do Aparelho de Protração Maxilar Intrabucal (APMI) para tratamento da Classe III.

Descrição do Caso

O paciente foi diagnosticado com má oclusão Classe III esquelética, com deficiência de crescimento maxilar. Como conduta terapêutica optou-se pela utilização do APMI. A aparelhagem compreende um disjuntor palatino fixo e um arco lingual com prolongamentos vestibulares bilaterais, de canino decíduo até primeiro molar permanente ou segundo molar decíduo. No dispositivo superior devem ser soldados ganchos na mesial dos primeiros molares permanentes e entre os primeiros e segundos molares decíduos. No dispositivo inferior, os ganchos são localizados na região de caninos. Após a disjunção maxilar, foram utilizados elásticos classe III bilaterais, adaptados aos ganchos dos dispositivos superior e inferior. Foram usados elásticos 3/16 médio na primeira semana e posteriormente elásticos 1/8 médio. Após 4 meses de tratamento os resultados clínicos e cefalométricos foram satisfatórios. Foi estabelecido o trespasse horizontal e vertical adequado, com boa repercussão no perfil facial.

Conclusões

O APMI mostrou-se eficaz para a interceptação da Classe III, com satisfatória colaboração do paciente quando comparado com os aparelhos de protração maxilar do tipo máscara facial.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-192

Tratamento da síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva: aparelho de pressão contínua positiva e aparelho intra oral

Cláudio MM*, Amaral TPC, Turcio KHL, Dekon SFC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Objetivos ou Proposição

O tratamento do ronco primário e a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia (SAHOS) apresenta como padrão ouro o aparelho de pressão contínua positiva (CPAP). Com o passar dos anos, o aparelho se sofisticou e novos modelos, como BPAP foram criados como objetivo aumentar a taxa de adesão ao tratamento. A opção de responsabilidade da classe odontológica são os aparelhos intra orais de avanço mandibular (AIOS), e também possui problemas de adaptação. Desta forma o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre indicações e vantagens do CPAP e AIOS através de uma revisão de literatura.

Métodos

Foram selecionados artigos científicos na língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar, com as palavras chave: sono, ronco, apnéia, tratamento e em livros de medicina e odontologia do Sono, para fazer uma comparação entre estas modalidades de tratamento do ronco primário e a SAHOS.

Resultados

Os resultados encontrados mostram que ambos os aparelhos apresentam vantagens e desvantagens, indicações e contra indicações em relação ao seu uso. E que quando bem indicados apresentam boa aceitação pelo paciente, com redução da SAHOS, e não provocam alterações no sistema mastigatório na maioria dos pacientes. Além disto, os efeitos adversos de ambos os tratamentos são menos importantes para a saúde sistêmica do paciente, elevando sua longevidade.

Conclusões

Assim, conclui-se que os dois tipos de aparelhos apresentam características positivas e negativas. O que irá determinar o melhor tipo de tratamento referente a estas desordens do sono será a capacidade de adaptação do paciente ao seu uso, e a correta indicação. Isso demandará um conhecimento amplo do cirurgião dentista em relação às características de cada paciente.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-193

Tratamento interceptador de uma má oclusão esquelética de Classe III severa: relato de um caso clínico

Mazzon JGP*, Vieira LS, Garib DG, Alves ACM

Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

Categoria – Clínico

Introdução

A Classe III esquelética deve ser interceptada precocemente, uma vez que não apresenta potencial de autocorreção. Independentemente dessa má oclusão se dar por um retrognatismo maxilar, um prognatismo mandibular ou uma associação de ambos os fatores, o tratamento interceptador consiste em se realizar uma expansão rápida da maxila, seguida de uma tração reversa maxilar com aparelhos ortopédicos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico em que uma má oclusão esquelética de Classe III severa foi interceptada por meio do uso de máscara facial.

Descrição do Caso

Um paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, apresentava perfil facial côncavo, ausência de projeção zigomática e linha queixo-pescoço aumentada, que são características faciais comuns a uma Classe III esquelética por retrognatismo maxilar e prognatismo mandibular. Sob o ponto de vista oclusal, o paciente se encontrava na dentadura mista precoce, apresentava uma relação de caninos de Classe III e uma mordida cruzada anterior severa. O tratamento interceptador consistiu em se realizar uma expansão rápida da maxila com Hyrax, seguido do uso de máscara facial de Petit. Obtida a sobrecorreção do overjet, a mentoneira foi utilizada à noite, como contenção ativa, por um ano. Ao final do tratamento, o paciente apresentou melhoras esqueléticas e dentárias significativas, com um expressivo impacto positivo na estética facial.

Conclusões

O tratamento interceptador da Classe III esquelética gera melhoras estéticas e funcionais, contribuindo com a qualidade de vida do paciente desde idades mais precoces.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-194

Traumatismo na dentição decídua: relato de caso clínico

Emerenciano NG*, Santin GC, Calvo ML, Terra GMO, Martioli G, Provenzano MGA

Universidade Estadual de Maringá, UEM

Categoria – Clínico

Introdução

O atendimento a crianças com traumatismos na dentição decídua requer uma abordagem diferente daquela utilizada na dentição permanente, isso porque existe uma relação muito próxima entre o ápice do dente decíduo afetado pelo trauma e o germe do dente permanente sucessor. As possíveis repercussões sobre o dente permanente devem ser consideradas ao se realizar o tratamento imediato, de modo a evitar danos adicionais. A luxação lateral é definida como o deslocamento do dente em uma direção palatal/lingual ou vestibular.

Descrição do Caso

O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um trauma recorrente na dentadura decídua, atendido na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá. Paciente P.S.C, gênero feminino, com 5 anos de idade foi diagnosticada com luxação lateral no dente 51. A conduta clínica foi o exame clínico dos tecidos moles e duros, teste de mobilidade/percussão, exame radiográfico e registro fotográfico. O tratamento imediato realizado foi a limpeza e antissepsia da região acometida e o reposicionamento do dente decíduo e posteriormente realizado o acompanhamento.

Conclusões

É imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimento dos protocolos envolvendo o manejo das lesões traumáticas. O profissional deve estar engajado na propagação de medidas de prevenção de acidentes envolvendo crianças pré-escolares.



O-195

Traumatismos dentários múltiplos com controle de 10 anos

Conti LC*, Grenier JD, Endo MS, Tolentino ES, Gonçalves GB, Pavan NNO

Universidade Estadual de Maringá, UEM

Categoria – Clínico

Introdução

Os traumatismos dentários múltiplos demandam diagnóstico e tratamentos precisos para obter um prognóstico favorável. A preservação também é de extrema importância para que sequelas futuras sejam evitadas.

Descrição do Caso

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de múltiplos traumatismos, com controle de 10 anos. Em 2004, paciente de 11 anos, sofreu concussão no dente 12, subluxação nos dentes 21 e 22, luxação extrusiva no dente 11. Foi realizado o reposicionamento do dente 11 em seu alvéolo e contenção com o aparelho ortodôntico já presente. A paciente foi encaminhada a um endodontista e, ao teste de sensibilidade pulpar, o 11 apresentou-se vital durante 4 meses. Clinicamente verificou-se resposta negativa ao teste de sensibilidade e constatou-se a presença de reabsorção radicular externa do 11, requerendo intervenção endodôntica, porém os dentes 12, 21 e 22 apresentavam-se vitais. Realizou-se tratamento endodôntico convencional no 11 e utilizou-se medicação intracanal a base de Ca(OH)₂, totalizando 3 trocas em 3 meses. Finalizou-se com obturação do canal radicular e selamento provisório. Atualmente, ao exame clínico os dentes acometidos apresentam-se assintomáticos, sendo que o 11 sugere leve alteração de cor; enquanto que por meio da tomografia computadorizada verifica-se reabsorção radicular no terço apical dos 4 elementos e presença de calcificação distrófica do 21 e 22.

Conclusões

Conclui-se que, os dentes traumatizados permanecem em função com período de controle relevante, quando o diagnóstico e a conduta clínica são adequados, resultando assim em um prognóstico satisfatório.



O-196

Tumor odontogênico ceratocístico: enucleação associada a crioterapia

Mazzon JPP*, Ferreira LL, Crivelini MM, Bernabé DG, Biasoli ER, Miyahara GI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O Tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC) é um tumor intraósseo, benigno de origem odontogênica, atualmente classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma neoplasia cística benigna, devido suas características intrínsecas, como a alta taxa de recidiva e mecanismos de crescimento diferenciados dos demais cistos. A mandíbula é mais acometida do que a maxila (proporção 3:1), e as lesões tendem a crescer na direção ântero-posterior, dentro da cavidade medular, com ligeira prevalência para o sexo masculino, sendo diagnosticado principalmente em indivíduos jovens e adultos jovens.

Descrição do Caso

Paciente do sexo masculino, 78 anos, oriental, tabagista, compareceu à clínica de estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) queixando-se de "osso crescido" na região de maxila, com oito meses de evolução e drenagem na região da lesão. Ao exame intrabucal observou-se tumefação em fundo fórnix vestibular direito da maxila. Foram solicitadas radiografias panorâmica e oclusal, e notou-se uma lesão radiolúcida em maxila direita, bem delimitada e com centro radiopaco. A biópsia excisional da lesão foi realizada associada à curetagem e crioterapia, e o fragmento enviado para análise histopatológica, a qual foi compatível com TOC. Atualmente o paciente esta sob acompanhamento clínico e radiográfico.

Conclusões

As características clínico-patológicas do TOC fazem com que somente a enucleação e curetagem não promova a cura em todos os casos, sendo necessária a aplicação de outras técnicas como a crioterapia e solução de Carnoy. O acompanhamento rigoroso clínico e radiográfico se faz necessário por um longo tempo, devido às altas taxas de recidiva.



O-197

Tumor odontogênico queratocístico associado a 3º molar ectópico: relato de caso

Shimada MH*, Masocatto DC, Oliveira MM, Hassumi JS, Gaetti-Jardim EC, Mendonça JCG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS

Categoria – Clínico

Introdução

Considerada uma lesão agressiva dos maxilares com altas taxas de reincidências, o Tumor Odontogênico Queratocístico raramente é encontrado em maxila. Este artigo tem por objetivo descrever o relato de caso de uma paciente de 20 anos de idade, melanoderma, sexo feminino, com um crescimento sintomático na região de maxila posterior do lado direito com envolvimento do elemento 18 em posição ectópica e drenagem de conteúdo purulento intrabucal, diagnosticada como tumor odontogênico queratocístico.

Descrição do Caso

Paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico sob anestesia geral para a enucleação, curetagem da lesão e exodontia do dente 18. Após 2 meses foi realizada uma nova intervenção para curetagem e irrigação da loja cirúrgica. A mesma está em acompanhamento ambulatorial há 11 meses após a segunda intervenção e não apresentou quaisquer sinais e sintomas de recidiva.

Conclusões

Deste modo podemos concluir que o tratamento ainda é bastante controverso na literatura, sendo assim a equipe deve fazer o uso das opções de tratamento as quais melhor se adapte, visando sempre o melhor resultado para o paciente.



O-198

Uso da marsupialização no tratamento de rânula: relato de caso

Tatibana SL*, Ferreira LL, Tjioe KC, Pires Soubhia AM, Bernabé DG, Miyahara GL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Rânula é um fenômeno de retenção salivar benigno que acomete especificamente glândulas salivares da região de assoalho bucal por diversos fatores patológicos. O extravasamento de muco que afeta essas glândulas ocorre devido à ruptura ou má formação de ductos das glândulas, alterando o fluxo normal da saliva e conseqüentemente há depósito no tecido adjacente. O tratamento é cirúrgico variando desde a marsupialização até a excisão definitiva da lesão, além de outras técnicas de descompressão.

Descrição do Caso

O objetivo desse relato de caso é apresentar um caso clínico de rânula tratado através da técnica de marsupialização. Paciente P.C.F, de 16 anos, natural de Araçatuba compareceu à clínica de estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, queixando-se de uma "Bolinha no canal salivar que formou uma bolha". Ao exame físico intrabucal observou-se a presença de uma bolha, localizada no assoalho de boca, ovalada, com 30 milímetros em seu maior diâmetro, avermelhada, única, de limites definidos, base sésil, superfície lisa, não endurecida, mucosa íntegra e de consistência flácida. O diagnóstico clínico foi de rânula e optou-se pela técnica de marsupialização para tratamento e obtenção de fragmento para análise microscópica da peça cirúrgica, a qual foi compatível com fenômeno de retenção salivar. O pós operatório mostrou-se favorável com ausência de recidiva.

Conclusões

A marsupialização é uma alternativa segura e eficaz para os tratamentos de rânulas, pois quando bem indicada apresenta favorável prognóstico além de ser pouco traumática e de simples execução.



O-199

Uso de iluminação fluorescente para remoção de resíduos resinosos provenientes da cimentação de bráquetes ortodônticos

Rocha RS*, Salomão FM, Franco LM, Machado LS, Sundfeld RH, Fagundes TC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A remoção de resina composta (RC), provenientes da cimentação de bráquetes ortodônticos muitas vezes torna-se um desafio ao cirurgião-dentista e pode causar danos à superfície do esmalte, visto que, são escassos os métodos auxiliares para evidenciação dos resíduos resinosos (RR). O objetivo deste trabalho foi analisar, por meio de um caso clínico, a morfologia da superfície do esmalte dental, utilizando-se dois dispositivos auxiliares na evidenciação de resíduos de RC, após remoção de bráquetes ortodônticos.

Descrição do Caso

Os protocolos clínicos utilizados foram: caneta de alta rotação com luz fluorescente, seguido de acabamento com discos de polimento. O segundo protocolo foi realizado com caneta de alta rotação convencional, sob iluminação do aparelho fotopolimerizador Valo com filtro de luz fluorescente, seguido de acabamento com borrachas abrasivas. Ambos os protocolos foram seguidos de polimento com a pasta diamantada. Paciente do gênero feminino, 22 anos, compareceu a clínica de Dentística da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP para remoção dos RR, provenientes da cimentação de bráquetes ortodônticos. Constatada a propriedade fluorescente dos resíduos, foram realizados os protocolos descritos anteriormente. Para análise morfológica, foram realizadas moldagens com silicone de adição nas seguintes etapas: inicial; após a remoção dos RR com a alta rotação; após a utilização dos dispositivos de acabamento e após o polimento final.

Conclusões

O resultado final foi avaliado por meio de fotografias e imagens de microscopia de varredura obtidas das réplicas. Ambas as técnicas apresentaram condições clínicas satisfatórias, apresentando excelente lisura e brilho final. Observou-se maior previsibilidade e controle da remoção dos resíduos em esmalte com a utilização de luz fluorescente.

Agradecimentos/Apoio Financeiro : Gnatus, Ultradent



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-200

Uso de resina bulk flow em restauração de dente posterior

Watanabe MU*, Fernandes CFV, Shinohara MS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Restaurações de dentes posteriores com resinas compostas convencionais demandam tempo e técnicas complexas para minimizar os efeitos causados pela contração de polimerização. As resinas "Bulk Fill" permitem a polimerização até uma profundidade de 4 mm o que facilita a técnica e também minimizam o estresse gerado pela polimerização.

Descrição do Caso

Paciente gênero masculino, 25 anos, que ao exame clínico e radiográfico apresentou cárie proximal na distal do dente 35, foi submetido a restauração direta com o uso de adesivo autocondicionante, resina Filtek Bulk Fill Flow associada a resina Filtek Z350 xt.

Conclusões

A associação de resina tipo "bulk" flow a uma resina convencional se mostra uma técnica eficaz e simples, sendo uma excelente alternativa nas restaurações de dentes posteriores.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-201

Utilização de membrana de polipropileno em alvéolo dentário após exodontia: relato de caso

Berriel V*, Conforte JJ, Aranega AM, Bassi APF, Carvalho PSP, Ponzoni D

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A regeneração óssea bem sucedida após a exodontia é um dos fatores de maior importância na grande área cirúrgica, principalmente se o caso do paciente envolve a instalação de implantes. A instalação de membranas impermeáveis (Bone Heal®) 100% constituídas de polipropileno em pós-exodontias está sendo proposta com a finalidade de promover o isolamento da área a ser regenerada exercendo a função de barreira mecânica, permitindo a ação do coágulo sanguíneo e tendo assim uma formação óssea mais satisfatória.

Descrição do Caso

Paciente M.T.R, 59 anos, sexo feminino, procurou a clínica de cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a finalidade de exodontias dos dentes 15 e 16 por motivos de doença periodontal. A paciente manifestou desejo de reabilitação posterior da área com implantes osteointegráveis. A fim de obter preservação do alvéolo após a exodontia, foi utilizada uma membrana de polipropileno recobrimo o alvéolo dentário do elemento 16 de acordo com as recomendações do fabricante. Foram realizados controles de 7 e 60 dias após a exodontia.

Conclusões

Com o acompanhamento da paciente e registros clínicos e radiográficos podemos concluir que o alvéolo do dente 16 (que teve a membrana instalada) teve seu coágulo preservado pela ação da barreira mecânica, apontando uma regeneração óssea mais acentuada quando comparada ao alvéolo do dente 15 no controle de 60 dias.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-202

Utilização de um substituto tecidual (Alloderm®) em recobrimento radicular múltiplo: Controle longitudinal de 12 anos

Balderrama ÍF*, Sant'Ana ACP, Damante CA, Zangrando MSR, Rezende MLR, Gregghi SLA
Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

Categoria – Clínico

Introdução

A recessão gengival caracterizada pela margem gengival apical à JCE, frequentemente leva à condição anti-estética e/ou de hipersensibilidade dentinária. A utilização da matriz dérmica acelular alógena para o recobrimento radicular tem como vantagem a minimização da morbidez cirúrgica, seja pela eliminação da necessidade de uma 2ª área cirúrgica ou pela quantidade disponível do material, que facilita a intervenção em áreas extensas em um único ato operatório.

Descrição do Caso

A paciente A.A.S., 21 anos, leucoderma, apresentou-se em 2003, queixando-se da estética e sensibilidade, em função das recessões gengivais classe I e II de Miller, no lado V, em quase todos os dentes superiores; as recessões estavam associadas à um biotipo periodontal fino, histórico de terapia ortodôntica e escovação traumática. O procedimento proposto para o recobrimento radicular foi a utilização da matriz dérmica acelular (AlloDerm®) do dente 15 ao 25, em um único ato operatório. Clinicamente, o resultado obtido foi bastante satisfatório, sendo que nas primeiras semanas a evolução foi semelhante à de um enxerto de tecido conjuntivo sub-epitelial, e aos 90 dias observou-se o recobrimento da maioria das recessões. Após 2 anos, constatou-se uma melhora substancial do recobrimento, inclusive nos locais onde o recobrimento era apenas parcial ("creeping attachment"), com textura/coloração tecidual normais. Controle atual após 12 anos mostrou alguma pequena recidiva de recessão gengival nas faces V de alguns dentes e também alguma perda tecidual proximal, ainda associada a fatores desencadeadores traumáticos, mas a maioria das áreas encontrava-se estáveis e a paciente mostrou-se ainda satisfeita com a condição atual.

Conclusões

O procedimento mostrou-se valoroso no recobrimento radicular com aumento da quantidade e qualidade da mucosa ceratinizada, permitindo longevidade dos resultados.



O-203

Zumbido e disfunção temporomandibular: Existe correlação?

Rós DT*, Yogui FC, Guiotti AM, Zuim PRJ, Brandini DA, Turcio KHL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Objetivos ou Proposição

As disfunções temporomandibulares (DTMs) estão relacionadas a sintomas auditivos como otalgias, hipoacusia, sensação de plenitude auditiva e zumbido. O zumbido é definido como a sensação de som não relacionada ao ambiente, sendo gerada pelo sistema auditivo ou por estruturas circunvizinhas. Apesar de estudos relacionarem o zumbido à DTM, ainda não foi comprovada a relação de causa e efeito entre os dois. Diversas teorias buscam identificar e justificar a correlação entre o aparelho auditivo e o aparelho estomatognático. O objetivo deste trabalho foi realizar revisão de literatura, sobre a relação do zumbido com as DTMs.

Métodos

Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Scopus, Pubmed e Google Acadêmico, na língua portuguesa e inglesa, utilizando os seguintes termos do DECS: zumbido, mialgia, sistema estomatognático, músculos mastigatórios, e do MeSH Data Base: tinnitus, myalgia, Stomatognathic System, Masticatory Muscles, Temporomandibular Joint Disorders.

Resultados

Pacientes com DTMs apresentam maior prevalência de zumbido que indivíduos da população geral, porém, os estudos divergem quanto à identificação da causa do zumbido. São abordados na literatura aspectos biológico do paciente, proximidade da ATM com a orelha média e estruturas do meato acústico interno, a origem embriológica, presença de pontos de gatilhos musculares que irradiam para a orelha e o mau posicionamento do côndilo. O tratamento para a DTM com placa interoclusal em pacientes portadores de zumbido uni ou bilateral, parece ser capaz de reduzir este sintoma ou até eliminá-lo.

Conclusões

O zumbido parece apresentar relação com as DTMs e causar grande impacto na qualidade de vida das pessoas, podendo estar associado a problemas psicológicos como a depressão. O paciente deve ser avaliado criteriosamente, na busca pelo diagnóstico preciso e melhora no prognóstico do tratamento.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Categoria

Painel



P-001

17 anos do Programa Extensionista de Promoção em Saúde Bucal : comparação de resultados através de grupo controle

Saraiva JS*, Araújo PC, Garbin AJI, Moimaz SAS, Arcieri RM, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo objetivou avaliar de forma comparativa o programa de Educação em Saúde Bucal, desenvolvido pela FOA / UNESP a 17 anos, através de uma análise realizada com o público-alvo, as crianças.

Métodos

Dois grupos foram formados, sendo que o primeiro foi constituído por escolas de ensino básico que recebiam o projeto de extensão ou serviço extra-mural de Educação em Saúde Bucal da FOA / UNESP e o segundo composto por escolas de ensino básico que não recebiam essas visitas. A amostra foi constituída por 183 crianças, totalizando 10 escolas participantes. Os sujeitos da pesquisa foram estimulados a identificar por meio da visualização de figuras, os "amigos dos dentes".

Resultados

Os resultados foram analisados no software de análise estatística SPSS. A pesquisa mostrou que as crianças que recebiam o Programa de Educação em Saúde bucal tiveram maior índice de acerto na identificação de pasta de dente, escova dental, fio dental e dentista ($f=1080$), bem como menor índice de erro na identificação de alimentos cariogênicos e hábitos de sucção não nutritivos ($f=36$). O teste X² indicou diferenças estatisticamente significantes, entre o total de freqüências de respostas certas e erradas, obtidas pelos dois grupos, sendo que as crianças do grupo que foi submetido ao programa obteve menores freqüências de respostas erradas ($p < 0,001$).

Conclusões

Logo, o programa de Educação em Saúde bucal da FOA / UNESP se mostrou eficiente para o seu público – alvo. Ressalta-se ainda a importância da avaliação de programas em saúde a fim de controlar os objetivos e mensurar os benefícios que chegam à população.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROEX; CAPES



P-002

A aPDT no tratamento da periimplantite em paciente portador de periodontite crônica generalizada: relato de caso

Lopes AB*, Ferro-Alves ML, Assem NZ, Theodoro LH, Garcia VG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A indicação de implantes dentários para tratar indivíduos edêntulos tem aumentado consideravelmente. A Periimplantite é um processo inflamatório destrutivo que pode resultar em perda de suporte ósseo ao redor de implantes osseointegrados. O tratamento da Periimplantite abrange uma grande variedade de técnicas e dentre estas temos o relato da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) como técnica coadjuvante não invasiva.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de Periimplantite atendido na clínica de pós-graduação de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Paciente M.G.S.A., do sexo feminino, melanoderma, 45 anos, compareceu ao atendimento queixando-se de “inflamação” e mobilidade dental. Foi realizado exame clínico e solicitado o exame radiográfico. Foi constatada a presença de Periimplantite em dois implantes da região anterior inferior e observada à presença de periodontite crônica generalizada severa. A conduta clínica adotada foi a realização de protocolo de RAR para os elementos dentais e aplicação de protocolo de aPDT com azul de metileno nas áreas de periimplante, após a remoção do cálculo com ultrassom. Quatro sitios em cada implante foram irrigados com azul de metileno após 60 segundos foram irradiados com um laser de diodo de GaAIs (660 nm), durante 48 segundos por sitio (157 J/cm²) com fibra óptica com diâmetro de saída de 0,03 cm², imediatamente 48 e 72 horas após a raspagem. Após 2 meses a paciente foi submetida a novo exame clínico e nova avaliação radiográfica, constatando-se a melhora clínica dos tecido adjacentes ao implantes e na saúde periodontal da paciente, não foram observadas alterações radiográficas.

Conclusões

Concluiu-se que a aPDT foi uma terapia alternativa não cirúrgica efetiva para tratamento de periimplantite classe III.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-003

A busca do melhor tratamento estético para hipoplasia do esmalte em incisivos permanentes em Odontopediatria

Toledo PTA*, Favretto CO, Amaral JCP, Danelon M, Souza JAS, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A hipoplasia dental é definida como uma formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte dentário em desenvolvimento, e quando localizadas em dentes anteriores, a hipoplasia pode ter como consequências distúrbios psicológicos e comportamentais, devido as alterações estéticas.

Descrição do Caso

Paciente J.V.T.M., 8 anos, gênero masculino, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a queixa de manchas nos dentes da frente. Durante o exame clínico bucal constatou as manchas hipoplásicas na vestibular dos incisivos superiores permanentes. Dadas as orientações ao paciente e ao responsável das possíveis formas de tratamentos, deliberou-se iniciar como primeira tentativa a técnica de microabrasão do esmalte com ácido clorídrico a 37%, a qual não foi suficiente. Optou-se assim, pela técnica restauradora conversadora, necessitando de um desgaste da estrutura dentária, de maneira minimamente invasiva, e a seguir foi restaurado com resina composta, recuperando a estética dental.

Conclusões

Conclui-se que, técnicas conservadoras nem sempre serão as mais eficazes para o tratamento de hipoplasia do esmalte, sendo necessárias intervenções maiores que restabeleçam a estética e o bem estar do paciente.



P-004

A importância da interação entre Dentística e Periodontia

Brasil LFM*, Rahal V, Okida DSS, Okida RC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Admitindo-se que o êxito do tratamento restaurador estético está diretamente associado a uma correta integração com os tecidos periodontais, torna-se indispensável uma abordagem multidisciplinar desde o planejamento até a execução dos tratamentos reabilitadores. Paralelamente ao crescimento de uma visão cada vez mais exigente de pacientes e profissionais da área odontológica, temos observado a evolução dos materiais disponíveis e um maior domínio das técnicas operatórias, contribuindo para resultados mais favoráveis.

Descrição do Caso

Neste relato de caso clínico, o objetivo foi mostrar a importância da interação entre a dentística e a periodontia, uma união fundamental para o alcance de um sorriso harmônico. O caso em questão se trata de uma paciente de 35 anos que procurou atendimento odontológico relatando estar insatisfeita com seu sorriso. O exame clínico mostrou dentes com coroas clínicas curtas, um sorriso que mostrava excessivamente a gengiva, restauração de resina composta no dente 22, além de desalinhamento dos dentes anteriores. Após a adequação da saúde bucal, partiu-se para a intervenção cirúrgica periodontal com o intuito de aumentar a coroa clínica dos dentes anteriores superiores e melhorar o contorno gengival através da gengivoplastia. Depois de 60 dias, foi realizada a confecção de lentes de contato nos dentes 13 a 23 e cimentação das mesmas. Posterior à finalização do o tratamento, a paciente passou por consultas periódicas para controle.

Conclusões

O resultado estético do tratamento foi extremamente satisfatório para o paciente e para o profissional.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-005

A intervenção psicoeducacional e impacto sobre o estresse nas disfunções temporomandibulares

Grossi FP, Fajardo RS, Fazollo J*, Lalucce TME*, Pereira NA, Zavanelli AC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A Psicoeducação se constitui em uma intervenção para a conscientização do indivíduo sobre a doença que vivencia e assim auxiliá-lo na compreensão, redução dos sintomas e adesão aos tratamentos. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura sobre a intervenção psicoeducacional em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM).

Métodos

Foram utilizados os artigos publicados nas bases de dados Pubmed, MedLine, Lilacs e Scielo no período de 2010 a 2015. Neste período foram selecionados 04 artigos, sendo 15 analisados. O critério de inclusão para os artigos foi as palavras-chave - estresse psicológico e DTM, educação em Odontologia e avaliação em saúde. E o critério de exclusão foram artigos que abordavam a Intervenção Psicoeducacional não ligada à DTM.

Resultados

A intervenção psicoeducacional caracteriza-se por reuniões que inicialmente oferecerem aos pacientes informações sobre o estresse e sua ligação com o desenvolvimento da DTM. Neste momento também é realizada uma avaliação para verificar o nível de estresse de cada paciente, e posteriormente, em conjunto com o Psicólogo, este indivíduo aprenderá a melhor forma de lidar com o estresse.

Conclusões

Pode-se concluir pela análise do material, que esta intervenção apresentou-se eficaz na redução do estresse em pacientes com DTM, com os pacientes expressando satisfação por adquirir autoconhecimento e enfrentamento do estresse.



P-006

A prática do reencape de agulhas por profissionais da saúde bucal e condutas diante acidentes com material contaminado

Barreto GG*, Garbin CAS, Garbin AJÍ, Rovida TAS, Martins RJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O reencape de agulhas, apesar de ser uma prática contrária às precauções padrão, é usualmente observado entre profissionais da área odontológica. Objetivou-se verificar a adesão a práticas preventivas, o conhecimento das ações a serem tomadas diante acidentes, além de aspectos relativos à prevenção de infecções.

Métodos

Aplicou-se um questionário semiestruturado contendo perguntas direcionadas ao tema em profissionais do serviço público de odontologia do município de Barra Bonita-SP.

Resultados

Participaram todos os 8 cirurgiões-dentistas que atuavam no serviço público odontológico do município. Destes, 6 (75%) afirmaram saber o que eram as precauções padrão, embora reencapassem agulhas para não correrem o risco de sofrer acidente no transporte da seringa até o recipiente de descarte ou para proteger as pessoas que iriam recolher o recipiente de descarte (50%). Todos afirmaram que o responsável pelo descarte das agulhas era a auxiliar. 4 (50%) não solicitaram ao paciente-fonte a realização de exames sorológicos após o acidente e não consultaram um médico para saber os procedimentos que deveriam ser adotados. Nenhum dos pesquisados sabia os cuidados imediatos a serem realizados nos casos de acidente percutâneo, cutâneo ou em mucosa, a duração e eficácia da quimioprofilaxia anti-HIV e se existia medida específica eficaz para redução do risco de transmissão do vírus da hepatite C pós-exposição. Além disso, 75% não estavam esclarecidos sobre a imunização contra hepatite B. Ainda, todos afirmaram que não receberam orientação na unidade odontológica que trabalhavam sobre a necessidade e prazo máximo do preenchimento da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT).

Conclusões

Conclui-se que há deficiência na adesão a práticas preventivas e no conhecimento das ações a serem tomadas diante acidentes e dos aspectos relativos à prevenção de infecções.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-007

A resolubilidade em saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS)

Rós DT*, Saliba NA, Garbin CAS, Moimaz SAS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade, garantida por lei, vem sendo um desafio na atenção à saúde. Neste sentido, considerando que o paciente deve ser o sujeito central na atenção, ressalta-se a importância de avaliar o serviço, sob a perspectiva do usuário. O objetivo neste trabalho foi avaliar a resolubilidade e a satisfação do usuário em relação ao serviço de saúde bucal desenvolvido na rede pública.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa transversal, tipo inquérito, cuja coleta de dados ocorreu na sala de espera da Unidade de Saúde de Araçatuba, SP. Foram incluídos na amostra 461 usuários, que buscaram tratamento odontológico, com exceção de usuários de 1º consulta e urgência. As variáveis estudadas foram: resolubilidade, motivo da consulta e satisfação com o serviço. Os dados foram processados utilizando-se o programa Epi-Info 3.5.1.

Resultados

A maioria dos entrevistados era do gênero feminino (70,5%) e solteiros (57%). Do total, 49,2% tinham renda inferior a 2 salários mínimos, 49,9% não possuíam o ensino médio completo e 47,5% eram da faixa etária entre 18 a 39 anos. A prevenção foi motivo da procura em apenas 16,3% dos casos, enquanto que em 28% o principal motivo foi a dor. Quanto à resolubilidade, 73,3% afirmaram terem todos os seus problemas de saúde bucal resolvidos pela equipe odontológica da Unidade de Saúde e 76,2% afirmaram estarem satisfeitos.

Conclusões

Conclui-se que a maioria dos usuários teve solução para os seus problemas bucais e estava satisfeita com o serviço prestado. A urgência odontológica ainda é um dos principais motivos da demanda ao serviço odontológico.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Bolsa CNPq- PIBIC



P-008

Abordagem biopsicossocial na DTM: nível de ansiedade, depressão e estresse

Debortoli CVL*, Zuim PRJ, Tucio KHL, Guiotti AM, Amaral MF, Brandini DA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Fatores multidimensionais, como físicos, psicológicos e sociais podem contribuir para o desenvolvimento e manutenção das desordens temporomandibulares (DTMs). Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de depressão, ansiedade e estresse em pacientes com DTM e identificar a correlação entre dor muscular e problemas psicológicos.

Métodos

Pacientes do NDTDT/FOA-UNESP participaram desta pesquisa. O diagnóstico de DTM foi avaliado pela RDC-TMD Eixo I, e para identificar os problemas psicológicos foram usados os inventários de depressão e ansiedade de Beck e o de sintomas de estresse para adultos (LIPP). Foram utilizados os testes de correlação de Pearson entre as variáveis, no programa SPSS 20.0 ($\alpha = 0,05$). Um total de 83 participantes, com idade média de 42 ± 22 anos de idade, sendo 82% eram do sexo feminino e 15% masculino. Diagnóstico muscular (80,7%) foi predominante entre esta amostra. Níveis moderados ou graves de depressão foram observados em 14,4 % dos pacientes. Vinte e seis por cento dos pacientes apresentaram ou moderados (16,9%) ou graves (9,6%) níveis de ansiedade.

Resultados

Os níveis de depressão ($p = 0,05$) e estresse ($p = 0,004$) foram significativamente associados com a presença de dor muscular. Nesta amostra, a variação do nível de depressão dos pacientes é associada com a presença de ansiedade em 38% ($p=0,01$), de estresse em 27% ($p=0,01$) e idade em 15% ($p=0,01$). A presença de ansiedade pode ser influenciada pelo estresse em 10% ($p=0,05$) e idade em 19% ($p=0,01$). Já a presença de estresse está relacionada à idade em 12% ($p=0,05$).

Conclusões

Todos os níveis de alterações emocionais devem ser considerados para pesquisar os fatores etiológicos individuais de cada paciente, contudo este estudo estima se que cerca de 20% dos pacientes com DTM, precisam de tratamento psicológico especializado para apresentar um melhor prognóstico no tratamento das TMDs.



P-009

Ação antimicrobiana de diferentes concentrações de HMP em solução ou associado a cimento de ionômero de vidro

Morais LA*, Hosida TY, Silva MER, Duque C, Delbem ACB, Pedrini D

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo do trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana de diversas concentrações de HMP em solução ou incorporada em cimento de ionômero de vidro (CIV).

Métodos

Inicialmente, foram obtidas soluções de HMP nas concentrações de 1, 3, 6, 9 e 12%, para determinar a melhor concentração de HMP com atividade antimicrobiana para ser incorporada aos CIVs. Realizou-se ensaios em difusão em ágar, inserindo alíquotas de cada solução em discos de papel (n=10, triplicata) sobre a superfície de placas BHI ágar acrescido das culturas de *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus acidophilus* e *Actinomyces israeli*. Para os testes de difusão com os CIVs foi utilizado o Fuji II LC, onde o HMP microparticulado e nanoparticulado foi incorporado nas concentrações 6, 9 e 12% e inseridos em poços (n=10, triplicata) individuais em placas de BHI ágar. Digluconato de clorexidina 0,2% foi adicionado como controle. Após 24 horas de incubação, foram obtidas as médias dos halos de inibição (mm). Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis/Mann-Whitney ($p < 0,05$).

Resultados

Os resultados mostraram que a ação antimicrobiana do HMP em solução aumentou de modo crescente com a concentração da solução, com exceção de 1% que não apresentou atividade. As concentrações de 3 e 6% também não foram eficazes para *Actinomyces israeli*. Para os CIVs, houve atividade antimicrobiana para todas as concentrações e microrganismos. O CIV com HMP 12% nanoparticulado apresentou melhor desempenho que os demais grupos.

Conclusões

Conclui-se que HMP apresenta bom desempenho como agente antimicrobiano e sua ação anticárie em CIV mostra-se promissora.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq



P-010

Adição de CHX e TMP nanoparticulado sobre a desmineralização de esmalte in vitro e a atividade antimicrobiana

Silva MER*, Silva DF, Pereira JA, Danelon M, Delbem ACB, Duque C
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Os objetivos deste estudo foram avaliar a capacidade de redução da desmineralização de um CIV associado com trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMP) e clorexidina (CHX) e a avaliação da atividade antimicrobiana.

Métodos

Os grupos de estudo foram: 1) CIV; 2) CIV + CHX 1,25%; 3) CIV + CHX 2,5%; 4) CIV + TMP 7%; 5) CIV+ CHX 1,25% + TMP 7%; 6) CIV + CHX 2,5% + TMP 7%; 7) CIV+ TMP 14%; 8) CIV + CHX 1,25% + TMP 14%; 9) CIV + CHX 2,5% + TMP 14%. Corpos-de-prova dos CIV foram adaptados a blocos de esmalte previamente selecionados pela dureza de superfície inicial e submetidos às ciclagens de pH. Foi analisada a dureza de superfície final do esmalte para o cálculo da porcentagem da perda de dureza de superfície e verificar a capacidade do material em reduzir a desmineralização. A atividade antimicrobiana foi avaliada utilizando o teste de difusão em ágar com *S. mutans*, *L. acidophilus*, *A. israelii* e *C. albicans*. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA/Bonferroni ou Student-Newman-Keuls ($p \leq 0,05$).

Resultados

Houve aumento na atividade antimicrobiana para os CIV contendo TMP e CHX, independente da concentração de CHX e microrganismo testado. Após a ciclagem de pH, os resultados mostraram que os blocos de esmalte dos grupos contendo TMP 14%, independente da concentração de CHX, apresentaram as menores perdas de dureza de superfície.

Conclusões

Conclui-se que o CIV associado com CHX 1,25% e TMP 14% apresentou os resultados mais promissores em relação à atividade antimicrobiana e redução de desmineralização.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq (Processo 130717/2013-4);
FAPESP (Processo 2014/03174-2) ; AUIN-UNESP (Processo 2174/2013)



P-011

Alterações estruturais e comunicação intercelular no periodonto submetido à oclusão traumática

Debortoli CVL*, Amaral MF, Akabane SF, Casatti CA, Ervolino E, Brandini DA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Trauma oclusal primário é uma lesão no sistema de inserção periodontal resultado de uma força excessiva aplicada à superfície oclusal de um ou mais dentes com periodonto saudável. Este estudo tem por objetivo avaliar o efeito da oclusão traumática no ligamento periodontal.

Métodos

Para este estudo, 80 ratos Wistar de sete semanas de idade serão divididos em grupos Controle (C) e Oclusão traumática (OT), em um período de estudo de 2, 5, 7 e 14 dias. O grupo OT teve a superfície oclusal do primeiro molar inferior direito aumentada por restauração direta de resina composta. As análises quantitativas foram feitas nos cortes histológicos corados com a reação imunohistoquímica para conexina 43 (Cx43), hematoxilina e eosina (HE) para verificar a área de vasos sanguíneos e matriz extracelular e número de perfis celulares; e Tricômico de Masson para medir a área das fibras colágenas do ligamento periodontal da raiz distal do primeiro molar inferior direito. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparação entre grupos.

Resultados

No grupo OT houve redução na porcentagem das áreas das fibras colágenas (5 e 7 dias; valor p respectivamente 0,03 e 0,05), aumento na área de vasos sanguíneos (Dia 2 e 7), o aumento do número de perfis nucleares (todos os períodos), aumento da área de matriz celular fibrilar (Dia 5 e 7) e aumento das células imunorreativas para Cx43 (dia 5 e 7, p = 0:03).

Conclusões

As alterações observadas no periodonto frente a oclusão traumática estão relacionadas ao processo de reparo diante do stress mecânico, tal como um aumento na comunicação celular e suprimento sanguíneo, a degeneração das fibras de colágeno e aumento no número de fibroblastos. No entanto, estruturalmente as mudanças significativas foram observadas apenas nas fibras de colágeno.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: RENOVE



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-012

Análise comparativa da ação antimicrobiana da pasta di-antibiótica, pasta tri-antibiótica e do hidróxido de cálcio

Takeda RT*, Rezende GC, Gomes-Filho JE, Yamanari GH, Delbem ACB, Lodi CS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O presente estudo teve por objetivo avaliar comparativamente a ação antimicrobiana das pastas di-antibiótica, tri-antibiótica e do hidróxido de cálcio em um modelo de biofilme in vitro.

Métodos

Foram confeccionados espécimes de dentina que permaneceram em placas contendo meio de cultura inoculado com *Enterococcus faecalis* para permitir a formação de biofilme. Decorrido 14 dias, os espécimes foram lavados em solução salina a 0,9% e transferidos para outra placa contendo as pastas ou solução salina. As placas de cultura foram deixadas em estufa a 37°C por 2, 7 e 14 dias. Amostras adicionais foram utilizadas como controle positivo (contaminadas) e controle negativo (não contaminadas) mantidos em solução salina. Após cada tempo experimental, os espécimes foram lavados em solução salina e sonicados. As suspensões foram homogeneizadas em vórtex e foi realizada uma diluição seriada decimal em solução salina, sendo estas diluições plaqueadas em triplicata em meio de cultura m-*Enterococcus* ágar. As unidades formadoras de colônia foram contadas e analisadas estatisticamente ($p < 0,05$) para determinação do potencial antimicrobiano.

Resultados

No tempo experimental de 2, 7 e 14 dias as pastas tri e di-antibióticas mostraram atividade antimicrobiana estatisticamente semelhante quando comparadas entre si, mas foram mais efetivas na eliminação de *E. faecalis* presente no biofilme quando comparadas com os grupos da pasta de hidróxido de cálcio e controle positivo.

Conclusões

Os resultados deste estudo demonstraram que tanto a pasta tri ou di-antibióticas foram eficazes contra biofilme de *E. faecalis* e foram mais eficazes do que o hidróxido de cálcio. A pasta di-antibiótica pode ser considerada como um substituto antibacteriano eficaz e comparável à pasta tri-antibiótica sem, contudo descolorir as estruturas dentárias.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP Processo 2013/08625-0



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-013

Análise comparativa de diferentes materiais utilizados para reconstrução coronária pelo MEF-3D

Okumura MHT*, Almeida DAF, Lemos CAA, Batista VES, Mazaro JVQ, Verri FR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A melhor opção protética para reconstrução de dentes tratados endodonticamente ainda é uma dúvida clínica, apesar de diversos materiais disponíveis. Assim, por meio do MEF-3D, foi realizada análise comparativa de diferentes núcleos metálicos (NiCr, CuAl) e pino de fibra de vidro (FV) utilizados para reconstruir um incisivo central superior sem remanescente coronário.

Métodos

Por modelagem 3D foram criados 2 modelos: um para núcleos (variando-se as propriedades de cada material) e outro com o mesmo nível de preparo endodôntico para simular uma reconstrução com pino de FV escalonado. As análises foram feitas pelo software FEMAP/NeiNastran sob aplicação de 100N de força axial e oblíqua em 45º.

Resultados

Os resultados indicaram que os núcleos apresentaram padrão similar de distribuição de stress, sendo mais intensos para forças oblíquas. Análise de von Mises mostrou maior concentração para o núcleo NiCr sob força vertical. O pino de FV foi o menos concentrado em ambas as inclinações de força. Análise de tensão máxima principal mostrou nível de stress na vestibular da raiz mais intenso para o núcleo de NiCr sob força axial. Sob força oblíqua, o pino de FV concentrou altos níveis de stress de tração na cervical lingual da raiz próximo ao preparo, enquanto os núcleos concentraram stress de tração na lingual e compressão na vestibular (levemente mais intenso para CuAl).

Conclusões

Assim, foi possível concluir que núcleos de CuAl são mais eficientes para distribuição de tensões na situação proposta e pinos de FV não são aconselhados para a situação proposta de um dente sem remanescente coronário.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Processo FAPESP: 2014/23995-0



P-014

Análise da secreção de interleucina-6 após ovariectomia e terapia de reposição hormonal no reimplante dentário imediato

Silva VE*, Silva VF, Marques-Almeida M, Casatti CA, Oliveira SHP, Panzarini SR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O estrógeno é um hormônio que tem um importante papel no controle do metabolismo ósseo e a sua deficiência causa a liberação de citocinas, como a IL-6 e TNF- α , que desempenham um papel destrutivo ao tecido ósseo. A proposta do trabalho foi analisar os níveis de secreção plasmática da interleucina-6 (IL-6) e do 17 β - estradiol pelo método ELISA em ratas ovariectomizadas (OVX) com e sem terapia de reposição hormonal (TRH) após reimplante dentário imediato.

Métodos

Sessenta ratas com ciclo estral regular foram submetidas à cirurgia para exposição ou remoção dos ovários e divididas em 3 grupos: Sham, OVX e OVX/E2. No 8º dia após ovariectomia foi implantado pellets subcutâneo com óleo de milho (OVX) e com 17- β estradiol (OVX/E2) e realizado exodontia e reimplante imediato em 30 animais. No 53º dia os outros 30 animais foram submetidos à exodontia e reimplante imediato. A TRH foi mantida por 60 dias quando foi realizada a coleta do sangue para as dosagens de IL-6 e 17 β -estradiol.

Resultados

Concentrações plasmáticas de 17 β -estradiol estavam 14,58 pg/mL \pm 2,73; 6,42 pg/mL \pm 1,45; 40,39 pg/mL \pm 1,60 para grupos Sham, OVX e OVX/E2 respectivamente. Os níveis de IL-6 apresentaram-se mais elevados no grupo OVX/E2 nos dois períodos estudados (4,04 pg/mL \pm 0,61 e 3,29 pg/mL \pm 0,19) em relação aos demais grupos.

Conclusões

Foi possível observar que houve aumento da secreção de IL-6 no grupo com maior nível plasmático de 17 β - estradiol, porém não houve alteração significativa no processo de reparo do reimplante dentário imediato.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/21724-7)



P-015

Análise das notificações de acidente de trabalho de funcionários de uma faculdade de odontologia

Lameira CECM*, Belila NM, Ávalos YRB, Garbin AJI, Martins RJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

No Brasil, observa-se o crescimento preocupante do número de acidentes de trabalho. A análise das notificações de acidentes permite aproximar a discussão dos riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais de odontologia, identificando aspectos relevantes ao problema na busca da diminuição ou eliminação dos infortúnios através de possíveis estratégias de intervenção. Objetivou-se neste trabalho descrever o perfil dos acidentes de trabalho ocorridos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Universidade Estadual Paulista, no período de 2013 a 2015.

Métodos

Analisaram-se as Notificações de Acidente de Trabalho (NATs) emitidas no referido período. As informações foram transcritas para uma planilha Excel e os dados tabulados no programa Epi Info 7.

Resultados

Foram emitidas 24 (NATs), das quais 22 (91,7%) correspondiam à ocorrência de acidentes típicos e 2 (8,3%) a acidentes de trajeto. A média de idade dos acidentados foi de 46,45 anos ($dp=13,43$) e quanto ao gênero, 21 (87,5%) eram do sexo feminino. Na maioria dos casos o agente causador foi materiais perfurocortantes e a parte do corpo mais atingida os dedos das mãos (45,8%). 19 (79,2%) dos acidentes ocorreram em uma unidade auxiliar de estrutura complexa da faculdade.

Conclusões

Houve predomínio de acidentes de trabalho classificados como típicos, especificamente em um setor da faculdade, além de maior prevalência em funcionários do sexo feminino.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-016

Análise de cor superficial de polímeros usados na produção de provisórios com e sem aplicação de glaze fotopolimerizável

Commar BC*, Bonatto LR, Sonogo MV, Silva EVF, Rangel EC, Goiato MC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

As próteses provisórias usadas na reabilitação oral, além de fornecer proteção aos tecidos periodontais, devolvem a função ao paciente e a estética. No entanto, podem sofrer alterações cromáticas, o que compromete a estética e pode gerar insatisfação por parte do paciente, principalmente quando seu tempo de uso é prolongado, e tais alterações ocorrem devido à vários fatores, sendo eles extrínsecos e intrínsecos. Assim, a avaliação das alterações cromáticas, e análise das imagens de MEV (microscopia eletrônica de varredura) de polímeros utilizados na confecção de próteses provisórias, antes e após termociclagem e imersão em solução corante de café, foi o objetivo deste estudo.

Método

Quatro diferentes marcas comerciais de resinas usadas na confecção de provisórios foram avaliadas: Dencor RAAQ (n=20) e RAAT (n=20), Charisma (n=20), Structor (n=20) e Protemp (n=20). Dez amostras de cada resina foram submetidas ao polimento mecânico e as demais ao polimento químico com glaze fotopolimerizável. Foram feitos antes e após 2000 ciclos de termociclagem e após 21 dias de imersão das amostras em solução corante de café, ensaios de alteração de cor, microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva (MEV/EDS).

Resultados

A alteração cromática dos polímeros, teve seus valores diminuídos após serem submetidos à aplicação do glaze, no entanto, os valores aumentaram posteriormente à termociclagem. Foram observadas, porosidades, devido ao tratamento e ao período, por meio das imagens de Microscopia eletrônica de varredura (MEV).

Conclusões

Conclui-se que o polimento com glaze fotopolimerizável é eficiente, visto que, leva à formação de uma camada superficial, a qual aumenta à resistência à descoloração.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/21383-5)



P-017

Análise fotoelástica das tensões em próteses implantossuportadas com diferentes sistemas de conexões internas

Bitencourt SB*, Zahoui A, Goiato MC, Santos DM, Medeiros RA, Pesqueira AA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensão de próteses implantossuportadas com diferentes conexões internas, por meio de análise fotoelástica.

Métodos

Foram confeccionados oito modelos em resina fotoelástica PL-2 com implantes de 11,5x3,75 mm (Osteofit), divididos pelo tipo de conexão interna em cone morse (CM), hexágono interno morse (HIM), cone morse hexagonal (CMH) e cone morse friccional e o número de coroas (unitária e 3 elementos unidos). O conjunto modelo fotoelástico-implante-prótese foi posicionado em um polariscópio circular e, em seguida, foram aplicadas cargas de 100 N, em direção axial e oblíqua (45°), com ajuda de uma máquina ensaio universal (EMIC). As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente em programa gráfico (Adobe Photoshop).

Resultados

Para carga axial os resultados mostraram que não houve diferença no número e na distribuição de franjas de alta intensidade entre os grupos testados em ambas as coroas (unitária e 3 elementos unidas); todos apresentaram baixos valores de tensão e as tensões concentraram-se no ápice do implante. Houve um maior número de franjas, quando da aplicação de carga oblíqua em todos os grupos.

Conclusões

Concluiu-se que os diferentes sistemas de conexão interna testados não influenciaram diretamente no número e na distribuição da tensão. Que os diferentes sistemas de conexões internas utilizados propiciaram uma melhor estabilidade de todo o sistema implante protético, proporcionando uma melhor distribuição de tensões quando o pilar protético é submetido a forças.



P-018

Análise por microCT da capacidade de mineralização de cimentos endodôntico

Homse VC*, Valentim D, Bueno CRE, Brito MG, Cintra LTA, Dezan-Junior E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de mineralização dos materiais endodônticos, Biodentine, WMTA branco Angelus, quando comparados com hidróxido de cálcio. Quarenta ratos Wistar foram submetidos à pulpotomia dos primeiros molares inferiores direito e esquerdo.

Métodos

O acesso foi realizado utilizando-se o microscópio, com broca carbide haste longa 1/2 em alta velocidade sob irrigação contínua, o corte da polpa foi realizado com uma cureta adaptada. Após a remoção da polpa coronária, a câmara pulpar foi irrigada com solução salina até hemostasia. O capeamento pulpar foi realizado com Biodentine, WMTA ou Hidróxido de Cálcio e a coroa restaurada com ionômero de vidro. O grupo controle não recebeu material capeador, e foi diretamente selado com ionômero de vidro. A análise microtomográfica foi realizada após 7, 15 e 30 dias por meio do microCT SKY SCAN 1174, onde foram realizados cortes transversais e mensurada a maior área da ponte de tecido duro, por meio do software CTAN, após a obtenção das áreas, os valores foram tabulados e submetidos ao teste estatístico ANOVA.

Resultados

Os resultados obtidos mostraram que o Biodentine induziu em média a formação de 65%, 71% e 68% de tecido duro, na área da secção analisada da luz do canal, aos 7, 15 e 30 dias respectivamente, enquanto o hidróxido de cálcio induziu 38%, 56% e 53%, e WMTA induziu 27%, 21% e 41%.

Conclusões

O Biodentine induziu a maior formação de mineralização seguido do hidróxido de cálcio e WMTA.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/03134-0)



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-019

Aparelhos recuperadores de espaço

Lopes JMA*, Costa LA, Cuoghi OA, Filho IT, Andrade PCS, Mendonça MR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A recuperação do espaço de dentes decíduos perdidos precocemente no arco dentário é de suma importância na prevenção da instalação de futuras más-oclusões de origem dentária. O cirurgião-dentista clínico tem um papel de destaque no diagnóstico destes tipos de acometimento e pode tratá-los.

Descrição do Caso

Sendo assim, o objetivo deste é demonstrar aparelhos ortodônticos fixos e removíveis indicados para a recuperação de espaço de dentes decíduos perdidos precocemente. Os aparelhos serão apresentados com suas respectivas indicações, vantagens e desvantagens.

Conclusões

Assim, espera-se aumentar o entendimento da importância da intervenção precoce para o manejo do espaço e os aparelhos indicados para crianças nas fases de dentadura decídua e mista que podem ser utilizados pelo cirurgião-dentista clínico com esta finalidade.



P-020

Atividade elétrica do masseter e temporal: análise dos lados de preferência e não preferência de mastigação

Caxias FP*, Zuim PRJ, Brandini DA, dos Santos DM, Guiotti AM, Turcio KHL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O estudo objetivou comparar a atividade elétrica dos músculos temporal anterior e masseter, individualmente, de acordo com o lado de preferência de mastigação e avaliar o aumento da atividade elétrica durante a mastigação para cada lado e músculo, individualmente.

Métodos

Foram selecionadas 28 mulheres saudáveis (18 a 32 anos). A aferição do lado de preferência foi feita através do teste de Kazazoglu. A eletromiografia (EMG) foi realizada no repouso mandibular (10 segundos) e a mastigação unilateral de uva passa (10 segundos) em ambos os lados, analisando-se separadamente o lado de trabalho (LT) e não trabalho (LNT). Foi utilizado o programa da Bioresearch 'Bio EMG' (EUA) com eletrodos de superfície. Os dados foram analisados estatisticamente com SPSS 20.0 usando o Teste de Amostras Paredas com um nível de significância de 95%.

Resultados

Não houve diferença significativa no repouso (Temporal $p=0,24$; Masseter $p=0,46$) e durante a mastigação (Temporal LT $p=0,86$; Temporal LNT $p=0,87$; Masseter LT $p=0,58$; Masseter LNT $p=0,20$) entre o lado de preferência (LP) e o lado de não preferência (LNP). Houve diferença significativa no aumento da atividade elétrica entre o Temporal e Masseter no LT da mastigação ($p=0,00$). Porém o aumento da atividade elétrica não foi estatisticamente diferente no LNT do LP ($p=0,91$) e LNP ($p=0,29$).

Conclusões

A preferência por um lado na mastigação não influenciou a atividade dos músculos analisados. Contudo, durante a mastigação a atividade do masseter aumenta aproximadamente 35% mais que o temporal no LT e mostra que o LT exerce estímulo significativamente maior no masseter.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-021

Atuação dos profissionais da estratégia de saúde da família frente aos casos de violência

Brito CP*, Garbin CAS, Rovida TAS, Costa AA, Garbin AJI
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A violência tem se apresentado marcante para os setores sanitários, convertendo-se em um problema de Saúde Pública. Objetivou-se verificar se profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Araçatuba encontram dificuldades quanto ao processo de reconhecimento, abordagem e notificação das ocorrências envolvendo situações de violência em seu ambiente de trabalho.

Métodos

Foram realizadas entrevistas com os profissionais da ESF que consentiram.

Resultados

Os dados foram analisados quanti-qualitativamente. 77,2% dos entrevistados são agentes comunitários de saúde; 40% relataram não conhecer a legislação que obriga a notificar casos de violência; 75,4% dos profissionais não conhecem a ficha de notificação de violências; e 60% não se sentem responsáveis pela notificação dos casos.

Conclusões

Conclui-se que a maioria dos entrevistados encontra-se despreparada para o reconhecimento, abordagem e notificação dessas ocorrências. Evidenciou-se a necessidade de reformulação no serviço prestado pelas Unidades Básicas de Saúde, de modo a capacitar seus funcionários para realizar um atendimento adequado às vítimas de violência intrafamiliar.



P-022

Avaliação da biocompatibilidade de duas novas formulações de cimentos endodônticos comparativamente ao Pro-Root® MTA

Louzada LM*, Rey MI, Ferreira LL, Prieto AKC, Benetti F, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

É importante que os cimentos endodônticos apresentem compatibilidade biológica, uma vez que estarão definitivamente em contato com os tecidos periapicais. Assim, propomos avaliar qualitativamente a resposta tecidual de duas novas formulações de cimentos experimentais, comparando-os ao ProRoot® MTA.

Métodos

Foram utilizados 140 tubos de polietileno, implantados em tecido subcutâneo de 35 ratos (4 tubos por rato), divididos nos grupos: G1- controle (tubos vazios); G2- tubos contendo cimento SealAta; G3- tubos contendo cimento SealAta Plus; G4- tubos com ProRoot® MTA. Após 7, 15, 30, 60 e 90 dias, os animais foram mortos e os tubos, juntamente com o tecido que os circundavam, foram removidos e processados para coloração em hematoxilina e eosina, e posterior análise em microscopia de luz. Foram atribuídos escores para avaliação do infiltrado inflamatório, e os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn ($p < 0,05$).

Resultados

Pode-se observar aos 7 dias, que os grupos Controle e SealAta exibiram infiltrado inflamatório moderado, enquanto que os grupos ProRoot® MTA e SealAta Plus, infiltrado inflamatório severo. Entretanto, não foi encontrada diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Nos demais períodos experimentais, o infiltrado inflamatório diminuiu, sendo que aos 60 dias apresentou-se como discreto em todos os grupos, e aos 90 dias, ausente nos grupos Controle e SealAta. A cápsula fibrosa apresentou-se espessa aos 7 e 15 dias, e fina a partir dos 30 dias.

Conclusões

Pode-se concluir que os cimentos experimentais SealAta e SealAta Plus são biocompatíveis, exibindo reações teciduais similares ao ProRoot® MTA.



P-023

Avaliação da capacidade antioxidante do mate (*Ilex paraguariensis*) durante o consumo do tereré

Borges IB*, Pradela JM, Faustinelli IG, Frigério T, Xavier LS, Nakamune ACMS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A *Ilex paraguariensis* St. Hillaire, conhecida como erva mate, é uma planta nativa da América do Sul, com elevada capacidade antioxidante atribuída à presença de polifenóis. Em algumas regiões do Brasil é utilizada no preparo do tereré, por meio da infusão com água fria das folhas da erva trituradas, em cuja denominada guampa. A bebida é aspirada com o auxílio de bomba e mais água adicionada. O processo é repetido várias vezes ao longo do consumo e não há dados que indiquem qual a variação da capacidade antioxidante ao longo desse procedimento. Por isso, esse trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade antioxidante do mate durante o consumo do tereré.

Métodos

Este trabalho avaliou a capacidade antioxidante do tereré (Método FRAP) ao longo de 1h30 minutos. Para isso, a guampa foi preenchida com 85g de erva e 150mL de água, na temperatura de $11 \pm 2^\circ\text{C}$. As coletas ocorreram a cada 15 minutos, quando toda a água era retirada, antes da reposição do volume.

Resultados

Os resultados (média \pm desvio padrão) foram analisados pelo teste t de Student, com valor de significância em 5%. Os valores de FRAP (mmol/L) foram $49,742 \pm 1,44$ (tempo zero); $148,050 \pm 5,85$ (15); $144,446 \pm 6,87$ (30); $132,351 \pm 2,97$ (45); $107,077 \pm 7,33$ (60); $133,302 \pm 2,94$ (75); $88,592 \pm 6,35$ (90).

Conclusões

Ao longo do período avaliado a capacidade antioxidante do tereré vai sendo reduzida de forma significativa, à medida que a água da guampa vai sendo repostada, indicando uma decrescente ingestão de polifenóis durante o consumo usual dessa bebida.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Cnpq



P-024

Avaliação da glicemia em modelo de desenvolvimento de obesidade em ratos

Silva ACE*, Costa SF, Chiba F, Sumida DH, Okamoto R, Furuse C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A obesidade é definida como um excesso de gordura corporal suficiente para prejudicar as funções fisiológicas do organismo. Estudos em humanos e em algumas espécies animais demonstraram que a obesidade promove modificações especialmente na regulação da secreção de glicose e insulina. O resultado seria a intolerância à glicose e a resistência periférica à ação da insulina. O quadro de diabetes se desenvolve em obesos após período de intolerância à glicose, quando a glicemia se mostra acima dos valores normais, o que conduz, na maioria dos casos, a um estado de hiperinsulinemia. O objetivo desse trabalho foi avaliar possíveis alterações na glicemia capilar em um modelo de desenvolvimento de obesidade em ratos.

Métodos

Foram utilizados 36 ratos Wistar machos, de 8 semanas, divididos em grupo controle-GC e grupo experimental-GE (n=5). O GC foi alimentado com dieta normal e o GE, para o desenvolvimento da obesidade, com dieta hipercalórica composta por ração hiperlipídica M 42% kcal peletizada (RHOSTER, Araçatuba da Serra-SP, Brasil) complementada por dieta de cafeteria, por 90 dias. A glicemia capilar foi aferida com glicosímetro aos 0 e 90 dias. O desenvolvimento da obesidade foi acompanhado pelo índice de Lee. Foi realizado Test T para amostras independentes com nível de significância 5%

Resultados

Os resultados mostraram que a média dos índices glicêmicos (mg/dL) no GC e GE foram, respectivamente: 105 e 90 ($p=0,1244$) no dia 0; e 87 e 107 ($p<0,0001$) aos 90 dias. Os índices de Lee no GC e GE foram, respectivamente: 289,74 e 292,00 ($p=0,3660$) no dia 0; e 293,86 e 310,18 aos 90 dias ($p<0,0001$).

Conclusões

Conclui-se que após 90 dias de dieta hipercalórica o GE apresentou-se obeso (>300) e teve um aumento no índice glicêmico.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROPE – UNESP; FUNDUNESP (Processo 0345/001/14)



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-025

Avaliação do uso da rhBMP-2 na otimização do reparo ósseo em seio maxilar e defeitos periimplantares: revisão da literatura.

Momesso GAC*, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R, Ferreira S, Oliveira D, Faverani LP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivo:

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura mostrando as principais indicações da rhBMP-2 para reparos ósseos e manutenções ósseas em alvéolos pós exodonticos e/ou aumento do rebordo alveolar atrófico e defeitos críticos, por meio de ensaios clínicos, visando à viabilidade da rhBMP-2 para posterior instalação de implantes dentários, permitindo formação óssea satisfatória com osseointegração no longo prazo.

Metodologia:

A busca de dados deste trabalho foi realizada na base de dados PubMed/MedLine, por meio dos termos de indexação "Bone Morphogenetic Protein 2" e "Dentistry", consultados na lista "Mesh". Foram incluídos somente ensaios clínicos publicados na língua inglesa na área da odontologia, relacionados à reconstrução óssea, tais como alvéolos pós exodonticos e/ou aumento do rebordo alveolar atrófico e defeitos críticos, independente dos fatores idade, gênero, etnia, com morbidades associadas ou do período da publicação.

Resultados:

Foram encontrados 17 artigos de acordo com os filtros selecionados, dos quais foram excluídos dez, sendo utilizados nesta revisão 9 artigos.

Conclusão:

Foi possível concluir que o uso de rhBMP-2/ACS para preservar o rebordo alveolar após a extração do elemento dentário ou para aumento de defeitos localizados é seguro e viável; a utilização de um composto com rhBMP-2 + osso alógeno + PRP pode ser um substituto do enxerto autógeno para defeitos críticos mandibulares.



P-026

Avaliação da pressão arterial em modelo de desenvolvimento de obesidade em ratos

Costa SF*, Silva ACE, Potje SR, Sumida DH, Okamoto R, Furuse C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A obesidade é considerada como um fator de risco para doenças cardiovasculares. A literatura mostra que o aumento da atividade simpática parece ser um dos principais mecanismos envolvidos na hipertensão arterial em obesos, uma vez que aumenta o débito cardíaco e a resistência vascular periférica. O objetivo desse trabalho foi avaliar possíveis alterações na pressão arterial associada ao desenvolvimento de obesidade em ratos.

Métodos

Foram utilizados 10 ratos Wistar machos, de 8 semanas, divididos em grupo controle (GC, n=5) e grupo experimental (GE, n=5). O GC foi alimentado com dieta normal e o GE, para o desenvolvimento da obesidade, com dieta hipercalórica composta por ração hiperlipídica M 42% kcal, peletizada (RHOSTER, Araçoiaba da Serra-SP, Brasil), complementada por dieta de cafeteria, por período de 120 dias. A pressão arterial sistólica foi aferida por Plestimografia de Cauda com amplificador de pressão (AD Instruments/ Powerlab Chart 8/35), aos 0, 45, 90 e 120 dias. O desenvolvimento da obesidade foi avaliado pelo índice de Lee. Os resultados foram comparados entre os grupos por Test t de Student (amostras independentes) e as diferenças foram consideradas quando $p < 0,05$.

Resultados

Os resultados mostraram que os valores de pressão arterial (mmHg) no GC e GE foram respectivamente: 83,0 e 90,8 ($p > 0,05$) no dia 0; 112,3 e 122,3 ($p > 0,05$) aos 45 dias; 115,3 e 122,6 ($p > 0,05$) aos 90 dias, e 116,8 e 129,8 ($p < 0,05$) aos 120 dias. Os valores do índice de Lee no GC e GE foram respectivamente: 286,49 e 297,34 ($p > 0,05$) no dia 0; 298,34 e 311,77 ($p < 0,05$) aos 45 dias; 299,34 e 312,39 ($p < 0,05$) aos 90 dias, e 298,28 e 318,23 ($p < 0,05$) aos 120 dias.

Conclusões

Conclui-se que apesar do GE apresentar obesidade (>300) a partir de 45 dias de dieta hipercalórica, a diferença de pressão arterial entre os grupos foi observada apenas aos 120 dias de dieta hipercalórica. Como no período analisado não houve aumento da pressão arterial sistólica no GE acima de 150 mmHg, podemos sugerir que não há correlação direta entre dieta hipercalórica e hipertensão arterial neste modelo de desenvolvimento de obesidade em ratos.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-027

Avaliação de conhecimento sobre câncer bucal em escolares estaduais

Machado ACB*, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM, Rovida TAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi realizar palestras explicativas sobre câncer bucal e avaliar o nível de aprendizado dos estudantes.

Métodos

Foram desenvolvidas palestras semanais sobre assuntos relacionados a câncer bucal sua etiologia, sintomatologia, fatores de risco, suas associações e, avaliar o nível de aprendizado dos estudantes. A pesquisa foi realizada com alunos (n= 621) matriculados no 7º ano de três escolas estaduais do município de Araçatuba-SP entre os anos de 2011 e 2012; a avaliação do conhecimento foi feita por meio de questionário pré-elaborado, o mesmo foi aplicado antes e após a realização das palestras.

Resultados

Os resultados demonstraram que houve um aumento de 28,9% de acertos nas respostas dos jovens sobre a localização mais frequente do câncer de boca após atividade educativa. Com relação ao autoexame os resultados demonstraram que houve um aumento de 47,2% de acertos nas respostas dos jovens após atividade educativa. A respeito da maneira como executar o autoexame houve um aumento de 33,1% de acertos nas respostas dos jovens após atividade educativa.

Conclusões

Houve ganho na aprendizagem dos escolares sobre câncer bucal após a realização do projeto.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Proex



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-028

Avaliação postural do aluno de Odontologia como forma de prevenção das desordens musculoesqueléticas

Bizelli GR*, Garbin CAS, Rovida TAS, Santos RR, Arcieri RM, Garbin AJI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A avaliação postural em alunos de odontologia pode ser considerada como uma excelente estratégia de detecção para a prevenção de alterações músculo esqueléticas. O objetivo foi avaliar a postura corporal de alunos de odontologia e apontar a localização das respectivas alterações. Foi realizado estudo transversal com alunos regularmente matriculados em uma universidade, os quais deveriam ter cursado ao menos uma disciplina que contemplasse em seu plano de ensino atividades clínicas (n=303).

Métodos

Para avaliação da postura corporal utilizou-se o protocolo da Portland State University – PSU, instrumento pautado na observação para verificar simetrias, assimetrias e possíveis desvios e/ou alterações posturais entre os segmentos corporais e regiões. O avaliador quantifica o percentual (%) e o Índice de Correção Postural (ICP) do avaliado por meio das equações matemáticas que são estipuladas pelo score diagnóstico, ou seja, o total e por regiões. Adotam-se como critério de avaliação três escalas: 5 -sem desvio, 3 –ligeiro desvio lateral e 1 –acentuado desvio lateral. Ao final da coleta dos dados foram analisados 142 alunos, com a média de idade de 22 anos.

Resultados

Em relação ao ICP encontrou-se uma média de 98,04%. Quando analisadas as médias de cada segmento corpóreo, as regiões de cabeça e pescoço (RCP) e coluna dorsal e lombar (RCDL) obtiveram os melhores índices (97,38% e 98,69). Porém ao analisar individualmente cada aluno, foram encontrados valores abaixo do considerado como bom ($\geq 80\%$).

Conclusões

Na avaliação da postura corporal, em média, estes alunos apresentaram valores acima do estipulado como bom para essa metodologia. Com isto, cabe ressaltar a necessidade de consciência corporal e adoção de medidas ergonômicas para manutenção destes índices,



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

a fim de se evitar alterações posturais futuras, que poderão acarretar em inúmeras lesões e diminuição da capacidade de trabalho.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/10187-8)



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-029

Bruxismo em pacientes portadores de paralisia cerebral no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência

Menezes MC*, Lima GP*, Brasil RCEA, Zito ARA, Bombonatti AL, Ferreira NSP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo do trabalho é avaliar a porcentagem de bruxismo em pacientes portadores de Paralisia Cerebral, já que o conhecimento das características da paralisia cerebral associadas ao bruxismo é fundamental para a assistência odontológica prestada a esses pacientes.

Métodos

Foram observados no Programa de Promoção de Saúde Bucal no Centro de Assistência Odontológica à pessoa com Deficiência- CAOE-UNESP Araçatuba-SP, 93 pacientes com paralisia cerebral, entre 3 e 48 anos, de ambos os sexos, com bruxismo.

Resultados

Estes pacientes apresentavam variações no tipo de paralisia cerebral, entre eles: hemiplegia infantil, diplegia espástica, paralisia cerebral espástica, paralisia cerebral discinética, paralisia cerebral infantil NE (não especificado). De acordo com os dados obtidos, dentre os pacientes com paralisia cerebral portadores de bruxismo, a prevalência foi no tipo espástica.

Conclusões

Essa prevalência pode ser explicada pelo aumento do tônus muscular característico do tipo espástico, aumentando assim a tensão muscular nesses pacientes.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROEX



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-030

Características funcionais de mandíbulas desdentadas submetidas a traumas simulados, por análise de elementos finitos

Buriola MH*, Freire AR, Santos LSM, Rossi AC, Prado FB, Botacin PR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões de cargas aplicadas na sínfise, região lateral à sínfise e corpo de mandíbula humana desdentada pela Análise dos Elementos Finitos (FEA). Além disso, verificar a correlação entre a carga aplicada e a tensão obtida em cada área avaliada.

Métodos

Foi realizada a tomografia computadorizada de uma hemimandíbula macerada e totalmente desdentada com idade aproximada de 65 anos. A estrutura óssea foi selecionada e convertida num modelo tridimensional com formato de arquivo STL, que foi a base para modelar a geometria CAD para FEA. A geometria foi importada pelo software Ansys V.14 para a construção da malha de elementos finitos. O modelo foi caracterizado com as propriedades mecânicas do osso e como estrutura isotrópica e elástica. Cargas verticais foram aplicadas sobre a sínfise, região lateral à sínfise e corpo de mandíbula, em três simulações separadas. Na face medial da mandíbula foram demarcadas dez áreas, numeradas de 0 a 10. As cargas variaram de 50 a 723N, em intervalos de 50N.

Resultados

As tensões de von-Mises mostraram maiores valores nas áreas 1, 2, 3 e 4. Houve excelente correlação ($R_p > 0,9$; $p < 0,05$) entre as cargas aplicadas e as respostas obtida em todas as regiões, independente de qual a área, a exceção das áreas 9 e 10 no corpo da mandíbula ($R_p > 0,7$; $p < 0,05$).

Conclusões

Isto indica que o aumento da força aplicada produz um aumento proporcional das tensões obtidas em cada área. A análise permitiu observar a distribuição das tensões sobre a mandíbula humana desdentada e delineou a existência de áreas potencialmente fracas na arquitetura mandibular: colo e corpo da mandíbula, frente aos traumas simulados. Além disso, a correlação entre a carga aplicada e a tensão obtida, em cada área avaliada, mostrou que cargas produziram um aumento proporcional de tensão em cada área e este aumento foi dependente do local e da intensidade da carga aplicada.



P-031

Cervicalgia e dor nos músculos da mastigação: relação de causa e efeito ou comorbidade?

Hassumi HT*, Zepponi-Filho O, Guiotti AM, Zuim PRJ, Brandini DA, Turcio KHL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão de literatura sobre dores musculares cervicais em pacientes com dor nos músculos da mastigação.

Métodos

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Scopus e Pubmed, na língua portuguesa e inglesa, utilizando os seguintes termos do DECS: cervicalgia, mialgia, sistema estomatognático, músculos mastigatórios, síndromes da dor miofascial, e no MeSH Data Base: Neck Pain, myalgia, Stomatognathic System, Masticatory Muscles, Myofascial Pain Syndromes.

Resultados

A maioria dos pacientes apresenta associação de sinais clínicos de DTMs e dor em outros locais, especialmente em indivíduos do gênero feminino. A hiperfunção dos músculos e articulações foi relatada como uma das principais causas de dor nestas estruturas. Entretanto, pesquisas mostram que fibras nervosas aferentes inervam estruturas cervicais e também outras estruturas, sugerindo que a inervação comum do complexo trigêmeino-cervical desta estrutura deve ser considerada nesta correlação de sintomas. Além disto, a dor cervical pode diminuir a habilidade do indivíduo em relaxar outros músculos, bem como diminuir os períodos de repouso muscular. Há uma busca científica para esclarecer esta relação, entretanto, existem lacunas na literatura, pois a relação entre dor nos músculos da mastigação e cervicais pode não ser apenas comorbidade entre síndromes dolorosas, e sim apresentar relação causa/efeito, que pode reduzir a resposta positiva a tratamentos preconizados para DTMs, além de aumentar o risco de recorrência destas desordens.

Conclusões

A relação da cervicalgia com a dor nos músculos da mastigação torna o diagnóstico e tratamento um desafio para os profissionais da saúde, pois requer um acurado conhecimento da anatomia e fisiologia de toda a região, bem como criteriosa investigação do histórico da doença.



P-032

Cirurgia pré-protética básica: exérese de tórus mandibular bilateral

Fernandes VS*, Reis ENRC, Lima VN, Silva LF, Silva ER, Bonardi JP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Tórus são definidos como crescimento ósseo localizado e circunscrito na superfície cortical dos ossos, geralmente são condições congênitas e também podem ser denominados como exostoses. As exostoses são excrescências ósseas convexas, bem definidas, cujo crescimento é lento e progressivo e são compostas com cortical óssea densa e escassa e osso esponjoso recoberto por camada de mucosa delgada e pouco irrigada. Podem acometer tanto a maxila como a mandíbula. Na maxila, o tórus se localiza na região da sutura média palatina sobre o palato duro e na mandíbula, geralmente estão localizados na face lingual na região dos pré-molares e podem ser uni ou bilaterais. A etiologia das exostoses ainda não foi esclarecida, há algumas hipóteses que estão sendo levantadas como hereditariedade, funções, processo contínuo de desenvolvimento e distúrbios nutricionais. Sua incidência pode variar de acordo com grupos étnicos, idade e sexo, comumente acometem o sexo feminino e em 90% dos casos são bilaterais. Não há indicação de intervenção cirúrgica em todos os casos, mas quando há a necessidade de colocação de prótese parcial removível ou quando o paciente se sentir desconfortável quanto à deglutição, fala e mastigação, a remoção do mesmo está indicada garantindo maior conforto bucal ao paciente.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente de 42 anos, Leucoderma, com história médica negativa, sua queixa principal era a "falta de dentes", o paciente foi encaminhado para a exérese de tórus mandibular bilateral para que fosse possível a adaptação de prótese parcial removível e assim descrever passo a passo a técnica cirúrgica enfatizando a importância da cirurgia para adequar o leito receptor da prótese.

Conclusões

O paciente encontra-se em acompanhamento, com um pós-operatório de 40 dias, sem queixas, com boa evolução cicatricial.



P-033

Citomegalovírus e vírus Epstein-Barr em dependentes químicos: correlações com processos inflamatórios e microrganismos bucais

Vieira APM*, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A participação de vírus da família *Herpesviridae* na doença periodontal e outros processos infecciosos e inflamatórios vem sendo investigada, principalmente em pacientes especiais. O presente estudo teve o objetivo de avaliar a presença do citomegalovírus e vírus Epstein-Barr tipo 1, relacionando-os com a presença de bactérias patogênicas e diferentes condições de saúde bucal, em pacientes com dependência química.

Métodos

Amostras de biofilme supra e gengival, mucosas e saliva foram coletadas de 200 pacientes dependentes químicos de ambos os sexos, em sua maioria jovens e 200 indivíduos não dependentes com as mesmas características etárias e sociais. Inicialmente procedia-se ao exame clínico intra e extrabucal, bem como a análise da história médico-odontológica. A presença de citomegalovírus e vírus Epstein-Barr tipo I foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR).

Resultados

A presença citomegalovírus e vírus Epstein-Barr tipo I foi correlacionada com a presença de processos inflamatórios e histórico de consumo de drogas, além dos dados da microbiota desses pacientes, por meio do teste de correlações de Spearman e do teste de Qui-quadrado. Os resultados mostraram uma associação entre presença de anaeróbios Gram-negativos e a presença desses vírus, bem como a presença de perda óssea e inflamação gengival. Quando os dependentes são comparados com não dependentes com as mesmas condições periodontais, observa-se uma maior ocorrência entre os primeiros.

Conclusões

Os resultados reforçam uma possível associação entre o consumo de drogas a deterioração das condições de saúde, além de possibilitar um maior contato com esses agentes virais.



P-034

Clareamento dentário: influencia na imunomarcção de IL-6 em tecido pulpar de ratos diabéticos

Carminatti M*, Ferreira LL, Benetti F, Ervolino E, Briso ALF, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Analisar a influência do clareamento dentário sobre o tecido pulpar de ratos diabéticos e caracterizar os perfis histológico e imunoistoquímico para IL-6.

Métodos

Vinte e oito ratos foram divididos em 4 grupos de 7 animais: N: normoglicêmico, NC: normoglicêmico-clareado, D: diabético, DC: diabético-clareado. 14 animais receberam uma dose de aloxano para indução da diabetes, sendo confirmada após 7 dias. Em seguida, todos os animais foram anestesiados e foi realizado o clareamento dentário com gel de peróxido de hidrogênio a 35% aplicado uma vez nos molares superiores direitos de cada rato por 30 minutos. Os molares esquerdos foram usados como controle. Após 2 e 30 dias os animais foram mortos e as maxilas processadas para análise histológica em HE e imunoistoquímica para IL-6.

Resultados

Aos 2 dias, a análise histológica do grupo NC mostrou infiltrado inflamatório leve a moderado no terço oclusal da polpa coronária enquanto o grupo DC mostrou inflamação predominantemente severa ($P < .05$). Quanto à IL-6, observou-se imunomarcção leve a moderada nos grupos NC e DC ($P < .05$). Aos 30 dias foi observado reparo no tecido pulpar pela coloração de H.E. e a imunomarcção de IL-6 mostrou diferença estatística quando comparados os grupos N e DC ($P < .05$).

Conclusões

O clareamento é capaz de exacerbar os danos celulares no processo inflamatório promovendo aumento de IL-6 no tecido pulpar de ratos independentemente da presença da diabetes. A diabetes influenciou na manutenção da expressão de IL-6 por um período de 30 dias.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CAPES (Processo 99999.014348/2013-06); Fundunesp (Processo 0021/009/14-PROPe/CDC)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-035

Comparação de diferentes tipos de análises de elementos finitos (AEF): bidimensional x tridimensional

Oliveira HFF*, Cruz RS, Lemos CAA, Batista VES, Almeida DAF, Mazaro JVQ, Verri FR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A metodologia dos elementos finitos tem sido bastante utilizada para análise de distribuição de tensões em variadas estruturas. Porém, há diferentes tipos de análises: bidimensionais e tridimensionais. Portanto, este estudo tem como objetivo analisar e comparar as distribuições de tensões em um incisivo central superior hígido e um restaurado com núcleo fundido por meio da AEF 2D e 3D.

Métodos

A modelagem foi realizada com o auxílio dos programas InVesalius e Rhinoceros por reconstrução de bloco ósseo maxilar da região do estudo. Utilizando o programa FEMAP foram simuladas as malhas padronizadas para os modelos, com restrições nos eixos x, y (2D) e x, y e z (3D) na base do modelo (assoalho nasal) e aplicação de força de 100 N axial e oblíquo a 45°. Após resolução do problema matemático no NeiNastran foram gerados mapas de tensão de von Mises (vM) e tensão máxima principal (TMP).

Resultados

Tanto no carregamento axial quanto no oblíquo e em ambos os mapas (vM e TMP), foram observadas diferenças nos padrões de distribuição das tensões, podendo ser visualizada nos mapas 2D maior concentração de tensões principalmente na região apical dos modelos e na coroa protética. As distribuições de tensões internas podem ser observadas com maior clareza nos mapas 3D.

Conclusões

Diante deste estudo podemos concluir que se forem análises simples, com pequenas variações, podem ser utilizadas análises 2D, embora os modelos 3D apresentem visualização superior dos resultados e são mais próximos das situações clínicas reais. A análise 3D deveria ser utilizado em modelos com muitas variações, como os propostos no estudo.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2011/20947-7)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-036

Compósito de baixa contração de polimerização. Uma opção restauradora para dentes posteriores

Lourenço LL de *, Kina J, Martin OCL, Pires HC, Boer NP, Kina M

Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO

Categoria – Clínico

Introdução

Ao longo dos anos, com o desenvolvimento e evolução dos materiais adesivos e resinas compostas com melhores propriedades físicas e mecânicas foi possível executar restaurações em dentes posteriores, no entanto, uma das maiores limitações dessa técnica é a contração de polimerização que pode causar microinfiltração marginal, sensibilidade pós-operatória e cárie secundária. Atualmente foi lançada no mercado uma resina flowSurfil SDR (Dentsply) de baixa contração de polimerização devendo ser indicada conjuntamente com compósitos convencionais para restaurações de dentes posteriores visando aumentar sua longevidade clínica.

Descrição do Caso

O presente caso clínico descreve a técnica para restauração direta de dentes posteriores utilizando a resina composta SureFil SDR Flow com um compósito universal. Paciente, do sexo masculino, procurou atendimento odontológico com cavidade classe II no dente 16. Após anamnese, exame clínico, radiográfico e cirurgia periodontal utilizou-se a técnica de restauração direta com o compósito de baixa contração de polimerização associado a um compósito universal.

Conclusões

A utilização da resina composta SureFil SDR flow associada com um compósito universal é uma alternativa clínica simples, rápida e esteticamente viável para a realização de restaurações amplas em dentes posteriores.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-037

Correção da mordida cruzada anterior dentária: relato de caso clínico

Souza MBA*, Ferlin CR, Andrade PCS, Costa LA, Cuoghi OA, Mendonça MR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A mordida cruzada anterior dentária se caracteriza pela inclinação axial anormal de um ou mais dentes anteriores superiores, que podem estar posicionados por lingual. Podendo causar: recessão gengival, perda de suporte ósseo alveolar e mobilidade nos incisivos inferiores afetados e disfunção temporomandibular. A prevalência varia na literatura de 2,2% a 11,9 %. O objetivo deste trabalho é apresentar através de um caso clínico uma forma de tratamento eficaz para a má oclusão.

Descrição do Caso

Paciente MCS, sexo masculino, 9 anos e 10 meses de idade, procurou tratamento na clínica de Ortodontia Preventiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com queixa principal a posição invertida do incisivo central superior direito. O diagnóstico foi de Classe I de Angle com mordida cruzada anterior do dente 11, o paciente apresentava-se no segundo período transitório da dentição mista. Verificou-se a presença de um trespasse vertical acentuado na região do dente envolvido e espaço adequado para a movimentação no sentido vestibular. O tratamento proposto foi a utilização de um aparelho removível confeccionado com uma placa de acrílico associada a um parafuso expensor adaptado na área do dente 11, e um levante de mordida no segmento posterior da placa. O protocolo de ativação foi de ¼ de volta por semana até a obtenção de um trespasse horizontal de 1mm positivo, e a oclusão serviu como contenção.

Conclusões

Conclui-se que más oclusões consideradas simples, como a mordida cruzada anterior dentária, devem ser corrigidas de forma simples e eficaz evitando a ocorrência de sequelas em nível ósseo e periodontal.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-038

Correção de transposição de canino com microlâminas cerâmicas

Rosa LOS*, Zavanelli AC, Genari Filho H, Rodrigo SA, Mazaro JVQM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de transposição de canino para a posição do lateral por movimentação ortodôntica e a resolução com microlâminas cerâmicas.

Descrição do Caso

A paciente MB, 27 anos, gênero feminino, apresentava agenesia dos dentes 12 e 22 onde através de terapia ortodôntica os dentes 13 e 23 foram movimentados para a posição dos laterais. Durante 3 anos a paciente realizou a transformação dos caninos em laterais com resina composta, entretanto, apresentava-se insatisfeita com aparência estética do sorriso e manchamentos recorrentes nas interfaces da resina composta. Sendo assim, planejou-se a realização microlâminas cerâmicas (sistema e.max) envolvendo os dentes 11, 13, 14, 15, 21, 23, 24, 25. Os dentes foram preparados de forma conservadora à nível de esmalte de forma a eliminar áreas retentivas e estabelecer um espaço de 0,5mm entre a superfície preparada e o guia obtido a partir do enceramento diagnóstico. As peças foram cimentadas seguindo o protocolo de cimentação adesiva para cerâmicas ácido-sensíveis.

Conclusões

O tratamento proposto para correção da transposição dos caninos possibilitou a correção das alterações de contorno apresentado inicialmente estabelecendo uma relação harmônica de proporção áurea entre os dentes e estética de conjunto. Além disso, a filosofia das microlâminas cerâmicas apresenta-se como uma modalidade de tratamento conservadora com resultados altamente previsíveis.



P-039

Correlação do bruxismo, estresse e depressão com sonolência diurna excessiva em estudantes universitários

Iglesias GF*, Brandini DA, Guiotti AM, Zuim PRJ, Dekon SFC, Turcio KHL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos

A sonolência excessiva diurna tem consequências indesejáveis à saúde e vida social dos indivíduos. O bruxismo é um hábito parafuncional frequente na população jovem e pode ser considerado um distúrbio do sono, quando ocorre neste período, com conseqüente diminuição da qualidade do sono e aumento de sonolência diurna. Diante disto, o objetivo deste estudo será avaliar se a sonolência diurna está relacionada à presença de bruxismo, ansiedade, depressão e estresse emocional.

Métodos

Foram selecionados 136 estudantes saudáveis (19 a 22 anos), dos quais se excluiu oito que apresentaram risco de apresentar Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, verificado pelo questionário de Berlim. Desta forma, 128 jovens responderam o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), para identificação de sintomas de estresse, e o de Ansiedade (BAI) e de Depressão BDI) de Beck. O índice de sonolência foi avaliado pelo questionário de Epworth e a presença de Bruxismo, por questionário. Os resultados foram tabulados e submetidos à análise estatística. Após a coleta dos dados, o grupo foi dividido em sem (G1) e com (G2) sonolência diurna excessiva, e submetidos ao teste de correlação de Spearman (SPSS 20.0 SPSS, Chicago, IL, USA, $\alpha=0.05$).

Resultados

O bruxismo não se correlacionou com a sonolência diurna ($p=0,354$), e a depressão ($p=0,362$), mas sim com ansiedade ($p=0,004$) e estresse ($p=0,023$).

Conclusão

A depressão não se relacionou à sonolência e ao bruxismo, porém o estresse e ansiedade apenas ao bruxismo. A ausência de correlação entre bruxismo e sonolência requer investigações, uma vez que o bruxismo é dividido entre do sono e em vigília, e que quando ocorre durante o sono gera micro despertares, porém não foi possível fazer diferenciação entre os bruxismos pelo método utilizado.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC-ISB



P-040

Desordem temporomandibular em pacientes portadores de síndrome de Down: revisão de literatura

Lugato ICPT*, Ferreira NSP, Zuim PRJ, Carvalho KHT, Guiotti AM, Brandini DA
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Alterações sistêmicas que alteram ou fragilizam os tecidos do sistema estomatognático podem favorecer o aparecimento das DTMs. Portadores da Síndrome de Down (SD) apresentam características genéticas como a presença de maloclusões e a hipotonia muscular generalizada; fatores que podem estar relacionados a uma prevalência de 42% de DTMs, com a dor agravada pela idade.

Métodos

A busca da literature foi realiza no MEDLINE via PubMed, BBO e Lilacs e Scielo; bem como uma pesquisa manual; no período de 01/01/1965 a 30/04/2015.

Resultados

A cárie e doença periodontal aumentam a perda dentária e diastemas. O padrão facial braquicefálico é o mais associado à severidade da má oclusão. SD apresentam maior prevalência trespasse vertical negativo, retrusão maxilar, mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. Estas alterações oclusais somadas a uma maior prevalência do bruxismo (60 a 80%) pode favorecer o comprometimento das articulações temporomandibulares (ATMs). As limitações apresentadas por pacientes com SD dificultam o exame, diagnóstico e tratamento das DTMs, visto que são feitos em cima de relatos dos cuidadores. Sugere-se na literatura considerar como portadores de DTM indivíduos que apresentam a tríade: dor na região da ATM ou do ouvido, som articular nos movimentos de abertura e ou fechamento bucal e função mandibular irregular ou com desvio; ou não, sinais que podem estar associado à alteração do posicionamento do disco articular ou alterações ósseas degenerativas. Nenhum artigo aborda o tratamento que foi ou deve ser realizado para estes pacientes, e os tratamentos convencionais podem revelar algumas dificuldades neste pacientes

Conclusões

Evidenciou-se nesta revisão que este assunto é pouco explorado e que há um vasto campo a ser pesquisado para melhor diagnosticar e tratar as DTMs em portadores de SD.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-041

Diabetes melitus não influência na resposta tecidual ao MTA

Ávila AA*, Queiroz IOA, Cintra LTA, Dezan-Junior E, Jacinto RC, Gomes-Filho JE
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da diabetes mellitus na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do MTA Angelus Cinza®.

Métodos

Foram utilizados 24 ratos, divididos em 02 grupos de 12 animais: ratos normais e ratos com diabetes induzida por Aloxano. Cada animal recebeu dois implantes de tubos de polietileno, um contendo o material testado e outro tubo vazio como controle. Após 07 e 30 dias da implantação, os animais foram mortos e os espécimes removidos, processados e incluídos em glicol metacrilato para análise histológica em hematoxilina e eosina.

Resultados

Ao 7º dia observou uma resposta inflamatória moderada em todos os grupos e ao 30º dia foi encontrada uma resposta inflamatória leve.

Conclusões

A diabetes mellitus não influenciou na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do MTA Angelus Cinza®.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/06641-8)



P-042

Domínio *Archaea* em pacientes com dependência química

Jesus KG*, Vieira APM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Até recentemente pouca relevância era atribuída a microrganismos do domínio *Archaea* no desenvolvimento de enfermidades humanas e animais, de forma que os estudos a eles relacionados mostravam que sua ocorrência era rara na microbiota autóctone. A própria denominação do grupo sugeria que eram espécies arcaicas, pouco adaptáveis. Entretanto, devido à capacidade experimental de induzir quadros inflamatórios, seu papel na patogênese de enfermidades bucais passou a ser considerada. O presente estudo avaliou a ocorrência do domínio *Archae* em pacientes com dependência química e pacientes não dependentes, procurando relacioná-los com as condições clínicas dos mesmos.

Métodos

Neste estudo 200 pacientes dependentes e 200 não dependentes foram incluídos. Após avaliação clínica intra e extrabucal, com avaliação das condições sistêmicas e dados referentes ao consumo de drogas e medicamentos, fazia-se a coleta dos espécimes clínicos de saliva, biofilme sub e supra gengival e das mucosas bucais para detecção do DNA microbiano por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando-se de iniciadores e condições específicas de amplificação.

Resultados

Os resultados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e ao teste de correlações de Spearman. Os dados evidenciaram uma baixa ocorrência desses microrganismos em todas as condições clínicas e faixas etárias, colonizando 5% dos pacientes dependentes com inflamação periodontal. O domínio *Archae* não foi detectado em indivíduos não dependentes e periodontalmente saudáveis.

Conclusões

Esses dados não apoiam a ideia de que tais patógenos desempenham um papel ativo no estabelecimento das enfermidades de natureza infecciosa e inflamatória na boca de dependentes.



P-043

Educadores do ensino infantil: reconhecimento e atuação frente aos casos de violência

Donine ALMA*, Teruel GP*, Araújo PC, Rovida TAS, Garbin AJI, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Desta forma, este estudo transversal objetivou verificar o conhecimento de professores de escolas municipais de ensino básico do município de Araçatuba / SP sobre violência intrafamiliar contra crianças.

Métodos

Estudo transversal, amostra foi constituída por 50 professores, sendo que todos eram do sexo feminino.

Resultados

A maioria dos participantes definiram violência contra criança como violência física/psicológica (44%) e 26%, como qualquer tipo de lesão física, psicológica, sexual ou negligência. Ao serem questionados quanto ao preparo para identificar abusos, 68% da amostra mencionou que obteve informações a respeito da violência contra criança durante sua formação acadêmica, todavia 66% afirmaram que não eram capazes de identificar abusos nas crianças violentadas, sendo que 4% disseram não estarem prontos para encaminhar este tipo de problema. 82% afirmaram reconhecer os sinais e sintomas da violência, mas 18% não se sentem responsável pela notificação, e 8% ainda disseram ter medo de comunicar aos órgãos competentes.

Conclusões

Desta forma, observa-se que o conhecimento e o comportamento dos professores de ensino infantil sobre violência contra criança é bastante deficitário. Sugere-se ainda, medidas que possibilitem maior acesso à informação destes profissionais, aprimorando suas capacidades de identificação e encaminhamento dos abusos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-044

Efeito antimicrobiano *in vitro* das soluções irrigadoras e terapia fotodinâmica

Oliveira PHC*, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Cintra LTA, Gomes-Filho JE, Sivieri-Araújo G

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A terapia fotodinâmica (TFD) é um conjunto de procedimentos que ativa-se um fotossensibilizador (FS) com Laser ou Led para destruir a célula-alvo ou promover redução microbiana (1-3). O objetivo deste estudo foi avaliar efeito antimicrobiano *in vitro* das soluções irrigadoras e TFD, pelo teste de contato direto em cepas de *Porphyromonas gingivalis* (ATCC 33277). Divisão dos grupos: G1-hipoclorito de sódio 2,5%; G2-hipoclorito de sódio 5%; G3-clorexidina 2%; G4-cloreto de sódio 0,9%; G5-FS curcumina com Led (TFD); G6-FS curcumina sem Led. Foram empregadas 1,45 mL de cada solução.

Métodos

Foram empregadas 1,45 mL de cada solução. Culturas jovens de *Porphyromonas gingivalis* foram obtidas e o ajuste da concentração bacteriana foi realizado em espectrofotômetro (600 nm). Foi empregada a suspensão bacteriana de 3×10^7 UFC/mL. Alíquotas de 50 μ L da suspensão de *Porphyromonas gingivalis* foram adicionadas e agitadas por 30 segundos. Os tempos de contato direto foram de 30 segundos, 1, 3 e 10 minutos. Em seguida, foram realizadas diluições decimais seriadas até 10^{-5} . As diluições foram semeadas em triplicata e incubadas a 37°C por 48h em aerobiose de 15 dias para *Porphyromonas gingivalis*. A TFD foi realizada com o FS curcumina (5 minutos de pré-irradiação) e posteriormente ativada por Led azul λ 480 nm, fluência de 75 J/cm², por 4 minutos. Os valores foram transformados em Log₁₀.

Resultados

Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA, Tukey e Bonferroni ($p < 0,05$). O G5 obteve atividade antimicrobiana em Log₃, sendo superior ao G6 (Log₅) e ao G4 (Log₆). Os grupos G1, G2, e G3 obtiveram (Log₀), em todos os períodos. Houve diferença estatisticamente significativa, quando se comparou os grupos G1, G2, G3 com G4, G5, G6.

Conclusões

Podemos concluir que as soluções de hipoclorito de sódio (2,5% e 5%), a clorexidina 2% e a TFD foram efetivas contra a *Porphyromonas gingivalis*.



P-045

Efeito da adição de nanopartículas de trimetafosfato de sódio em dentifrícios fluoretados sobre a cárie: estudo *in vitro*

Nunes GP*, Danelon M, Pessan JP, de Camargo ER, Souza-Neto FN, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação de dentifrícios convencionais contendo 1100 ppm F associado ou não a diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP) micrométrico ou nanoparticulado sobre a desmineralização do esmalte, utilizando um modelo de ciclagem de pH.

Métodos

Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, de n=96) foram selecionados através da dureza da superfície inicial (SHI) e a seguir divididos em oito grupos (n=12), de acordo com os dentifrícios experimentais: sem flúor e TMP (Placebo), 1100 ppm F (1100 ppm F), 1100 ppm F associado ao TMP micrométrico (TMP) e nanoparticulado (TMPnano) nas concentrações de 1% (1100 1%TMP; 1100 1%TMPnano), 3% (1100 3%TMP; 1100 3%TMPnano) e 6% (1100 6%TMP; 1100 6%TMPnano). Os blocos foram tratados 2x/dia, com slurry de dentifrícios e submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. Em seguida, a dureza de superfície final (SHF), perda mineral integrada (PMI), perfil diferencial da perda mineral integrada (Δ PMI) e concentração de fluoreto no esmalte (F) foram determinados. Os resultados foram submetidos a ANOVA seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$).

Resultados

Os blocos tratados com 1100 3%TMPnano apresentaram perda mineral significativamente inferior (SHF, PMI e Δ PMI), seguido pelo grupo 1100 3%TMP ($p < 0,001$). O grupo 1100 3%TMPnano apresentou maior concentração de F no esmalte seguido pelo grupo 1100 6%TMPnano ($p < 0,001$).

Conclusões

Conclui-se que a suplementação de dentifrícios com 3%TMPnano produziu maior efeito protetor na inibição da desmineralização do esmalte, quando comparado ao dentifrício convencional (1100 ppm F).

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq -158463/2012-9



P-046

Efeito da armazenagem na alteração dimensional e manutenção de detalhes de um alginato de alta estabilidade

Carneiro PC*, Goiato MC, Turcio KHL, Gennari Filho H, Brandini DA, Guiotti AM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O alginato é instável quando armazenado, sendo recomendado seu vazamento imediato. Novos produtos são lançados na tentativa de compensar algumas desvantagens inerentes ao material. Este estudo avaliou a influência da armazenagem no transcorrer de 5 dias, sobre a estabilidade dimensional e manutenção de detalhes de um alginato de alta estabilidade, o Hydrogum 5, comparando-o com o Hydrogum convencional, de mesma marca comercial.

Métodos

A confecção das amostras seguiu as especificações n.18 e 19 da ANSI/ADA, sendo adquiridos 40 moldes, 20 para cada alginato. Metade das amostras foi utilizada para o teste de manutenção de detalhes por meio da obtenção de modelos com gesso-pedra tipo IV, após cada período de armazenagem. Para o teste de alteração dimensional foram realizadas fotografias com câmera digital (Nikon D50), montada em estativa, com a distância câmera/objeto determinada e mantida igual para todos os moldes fotografados. Cada molde foi fotografado imediatamente após sua remoção da matriz, e a cada período de armazenagem (15 minutos, 24, 48, 72, 96 e 120 horas), mantidos hermeticamente fechados em sacos plásticos. As medições foram realizadas no programa Corel DRAW X6 utilizado para mensurar as imagens obtidas. Os dados foram submetidos à análise estatística, utilizando-se o teste t de Student ($p < 0,05$).

Resultados

Pôde-se observar que o alginato de alta estabilidade sofreu contração ao final de 120 horas (-1,56%) não apresentando diferença estatística em relação ao alginato convencional. Ambos os alginatos mantiveram a reprodução de detalhes ao longo do tempo. Houve diferença estatística em relação ao período imediato para os dois alginatos, após 24 horas.

Conclusões

Moldes obtidos com este material devem ser vazados imediatamente para apresentarem resultados clínicos satisfatórios. Não se recomenda a utilização deste material onde se espera grande precisão dimensional.



P-047

Efeito da associação do trimetafosfato de sódio em gel fluoretado sobre o processo de remineralização dentária

Gonçalves FMC*, Danelon M, Favretto CO, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo do presente estudo foi avaliar in situ a capacidade de um gel de baixa concentração de fluoreto (F) suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) em promover a remineralização de lesões artificiais de cárie.

Métodos

Blocos de esmalte bovinos foram selecionados pela dureza de superfície pós desmineralização (SH1), e divididos em cinco grupos experimentais: gel sem F e sem TMP (Placebo); gel com 4500 µg F/g (4500); gel com 4500 µg F/g + TMP5% (4500 TMP5%), gel com 9000 µg F/g (9000) e gel com 12300 µg F/g (Gel ácido). Doze voluntários utilizaram dispositivos palatinos, com quatro blocos de esmalte desmineralizados, durante três dias após a aplicação tópica de fluoreto (ATF). Dois blocos foram removidos após a ATF para análise do fluoreto de cálcio (CaF₂) pós-ATF no esmalte. Nos blocos restantes determinou-se a dureza de superfície final (SH2), dureza em secção longitudinal (DKHN) e fluoreto de cálcio (CaF₂) pós-remineralização.

Resultados

Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Os géis 4500 TMP5% e 9000 foram similares ($p > 0,05$) e apresentaram os maiores valores de SH2 quando comparados aos outros ($p < 0,05$). Observaram-se menores valores de DKHN nos géis 4500 TMP5% e Gel ácido quando comparados aos demais géis ($p < 0,05$). Maior concentração de CaF₂ pós-ATF e pós-remineralização foi observada no grupo Gel ácido, seguido pelos grupos 4500 TMP5% e 9000 ($p < 0,05$).

Conclusões

Concluiu-se que a suplementação de um gel de baixa concentração com TMP 5% foi capaz de promover a remineralização do esmalte semelhante à de um Gel ácido.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2008/08913-7)



P-048

Efeito da radioterapia sobre a prevalência de microrganismos bucais e oportunistas

Santos AFP*, Monteiro NG*, Coclete GA, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O amplo emprego da radioterapia para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço está associado a diferentes efeitos colaterais, como a cárie de radiação e a mucosite, cuja severidade pode ser agravada pela presença de grupos microbianos específicos. O presente estudo objetivou avaliar a ocorrência de membros das famílias *Enterobacteriaceae* e *Pseudomonadaceae*, gênero *Enterococcus*, *Candida*, bem como de periodontopatógenos dos gêneros *Porphyromonas*, *Prevotella*, *Treponema* e *Fusobacterium* na boca de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, antes do atendimento clínico e após a realização da radioterapia em centro especializado.

Métodos

Amostras de biofilme sub e supragengival, saliva e mucosas de 50 pacientes oncológicos foram coletadas. Após a extração do DNA microbiano, a detecção dos microrganismos alvo foi realizada por meio de amplificação do DNA por PCR.

Resultados

A família *Enterobacteriaceae* estava presente em 46% dos pacientes, enquanto os anaeróbios Gram-negativos foram os microrganismos mais frequentemente observados nas amostras após a conclusão da radioterapia, aumentando de prevalência de duas a três vezes, o que pode corroborar para a exacerbação dos quadros de inflamação das mucosas, uma vez que tais microrganismos apresentam endotoxina bastante ativa. Esses patógenos oportunistas foram universalmente detectados em pacientes com mucosite severa e xerostomia, particularmente quando lesões ulceradas estavam presentes na boca ou região peribucal.

Conclusões

Esses resultados reforçam a necessidade de se promover a rápida adequação do ambiente bucal por meio de abordagem preventiva que minimize os efeitos deletérios da radioterapia.



P-049

Efeito de múltiplas aplicações de aPDT na periodontite experimental em ratos imunossuprimidos com droga quimioterápicas

Paiva NG*, Longo M, Duque C, Ferro-Alves ML, Assem NZ, Theodoro LH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou por meio de análise microbiológica, a influência de múltiplas sessões da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) associada ou não, ao tratamento mecânico de Raspagem e Alisamento Radicular (RAR), no tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos submetidos à quimioterapia com 5-Fluorouracil (5-FU).

Métodos

Cento e sessenta e oito ratos foram submetidos à indução da PE por meio de ligadura no primeiro molar inferior esquerdo que permaneceu por 7 dias. Os animais foram separados em 7 grupos: PE (n=24) – sem tratamento; 5FU-PE (n=24) – tratados sistemicamente com 5FU; 5FU-PE-RAR (n=24) – tratados sistemicamente com 5-FU e com RAR; 5FU-PE-RAR- 1aPDT (n=24) - tratados sistemicamente com 5-FU, com RAR e 1 sessão de aPDT; (Laser 660 nm+ azul de metileno); 5FU-PE-RAR-4aPDT (n=24) – tratados sistemicamente com 5-FU, com RAR e aPDT; 5FU-PE-1aPDT (n=24) - tratados sistemicamente com 5-FU seguida da aPDT; 5FU-PE-4aPDT (n=24) -tratados sistemicamente com 5-FU, seguida de 4 sessões de aPDT. A prevalência de periodontopatógenos, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Prevotella nigrescens* (Pn), *Prevotella intermedia* (Pi) e *Fusobacterium nucleatum* (Fn) foram avaliadas pela técnica da Reação de Polimerase em Cadeia (PCR) antes do tratamento e após 7, 15 e 30 dias. Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha = 5\%$).

Resultados

Houve redução de Aa nos grupo 5FU-PE-1aPDT aos 7 dias e 5FU-PE-4aPDT aos 30. Houve uma redução significativa de Pn aos 15 dias no 5FU-4aPDT quando comparado com 5FU.

Conclusões

Conclui-se que o 5-FU favoreceu o aumento da presença de periodontopatógenos e que múltiplas sessões de aPDT como terapia coadjuvante ou alternativa foram efetivos na redução de periodontopatógenos na PE, em ratos submetidos à quimioterapia com 5-FU.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/08649-3) /PROPe



P-050

Efeito do chá mate administrado por diferentes tempos na densidade mineral óssea e ácido úrico de ratas na perimenopausa

Frigério T*, Pereira CS, Pereira AAF, Anjos JRC, Chaves-Neto AH, Nakamune ACMS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este trabalho avaliou o efeito do tratamento do chá mate (20 mg/kg m.c., gavagem), por duas e quatro semanas, na massa óssea e no AU, em fêmeas na perimenopausa.

Métodos

Foram utilizadas fêmeas Wistar com 6 meses de idade (n=10) e com 19 meses, naturalmente perimenopausadas, subdivididas em não tratadas e tratadas com CM. A massa óssea (DMO) foi avaliada por densitometria óssea e o AU por espectrofotometria (Kit Labtest). Os dados (média±desvio padrão) foram avaliados pelo teste t de Student, com nível de significância em 5%.

Resultados

No grupo controle a DMO (g/cm²) foi de 0,209±0,017 e o AU (mg/dL) foi de 3,68±0,055. Nas ratas perimenopausadas os valores foram de 0,167±0,016 (DMO) e 4,23±0,264 (AU). No grupo perimenopausadas tratadas por duas semanas, os valores de DMO e AU foram de 0,233±0,017 e 4,29±0,476 respectivamente. Para o tratamento por seis semanas, DMO foi de 0,223±0,019 e AU 4,29±0,351.

Conclusões

O CM foi eficiente em reverter a perda de massa óssea das ratas perimenopausadas nos períodos avaliados, porém não alterou os valores de AU, elevados pela perimenopausa.



P-051

Efeito do farnesol sobre morte celular e composição de matriz extracelular em *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*

Fernandes RA*, Monteiro DR, Arias LS, Fernandes GL, Delbem ACB, Barbosa DB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O desenvolvimento de novos fármacos que possam ser mais efetivos contra biofilmes patógenos se faz necessária e, neste sentido, o estudo de moléculas secretadas pelos próprios microrganismos, os quórum sensings, tem crescido nos últimos anos. O presente estudo avaliou o efeito do farnesol sobre a composição da matriz extracelular de biofilmes simples e mistos de *Candida albicans* ATCC 10231 e *Streptococcus mutans* ATCC 25175 e o seu tempo de morte celular.

Métodos

Para a composição de matriz extracelular inóculos das cepas foram adicionados aos poços de placas de 96 poços. Após 2 horas de incubação (adesão), o farnesol foi diluído em saliva artificial (3,12 e 12,5 mM). Gluconato de clorexidina (0,37mM) foi utilizado como controle positivo. Após incubação por 48 horas, a matriz extracelular foi quantificada segundo método de Dubois et al. Para a curva de morte celular a concentração das células foram ajustadas e colocadas em contato com o farnesol (3,12 mM) e incubadas por 1, 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 24 horas, e após cada período o conteúdo foi plaqueado e o numero de contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs) foi realizado. Os dados foram submetidos à ANOVA seguida pelo teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$).

Resultados

Os melhores tempos de morte celular foram de 8 e 6 horas para *C. albicans* e *S. mutans* respectivamente. De forma geral o farnesol não interferiu na quantidade de carboidrato tanto para *C. albicans* como para *S. mutans*, independente se em biofilmes simples ou mistos destes microrganismos. Já para as proteínas todas as concentrações apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) em relação ao grupo controle negativo, exceto para o biofilme simples de *S. mutans*.

Conclusões

Concluiu se que o farnesol interfere no tempo de morte celular e na composição de carboidratos e proteínas da matriz extracelular em biofilmes de *C. albicans* e *S. mutans*.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/23592-0)



P-052

Efeito do plasma de baixa temperatura (PBT) na manutenção das propriedades de superfície de resinas odontológicas

Lacerda AF*, Vechiato-Filho AJ, Pesqueira AA, Goiato MC, Rangel EC, Santos DM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo do presente estudo foi caracterizar a superfície de dois tipos de resinas após tratamento com plasma de baixa temperatura (PBT), por meio de microscopia eletrônica e espectroscopia de raio-X (MEV-EDS); e avaliar pela energia de superfície (SE) se este tipo de tratamento é capaz de blindar o efeito da saliva artificial e preservar a microdureza Knoop (KHN) das resinas testadas após imersão.

Métodos

Foram confeccionados 28 discos de resina acrílica e de resina composta (10 mm de diâmetro x 3 mm de espessura), divididos em 4 grupos (n = 14). Dois grupos não receberam tratamento de superfície (controle) e nos outros dois grupos restantes depositou-se um filme de organossilicone. Um disco de cada grupo foi analisado por meio de MEV-EDS em cada período testado. Os outros 10 discos foram submetidos ao cálculo de SE e KHN. O cálculo da SE (antes e após tratamento com PBT) foi realizado por meio do ângulo de contato. A KHN foi mensurada inicialmente, após 7, 15 e 30 dias de imersão em saliva artificial a 37 °C. Os dados foram submetidos a análise da variância ANOVA seguido do teste Tukey ($\alpha = 5\%$).

Resultados

A SE dos discos tratados com plasma diminuiu significativamente ($p < 0,01$). Pode-se observar que a imersão em saliva artificial afetou ($p < 0,01$) a KHN da superfície da resina composta sem tratamento após 15 ($96,85 \pm 1,26$) e 30 ($91,53 \pm 4,87$) dias e na resina acrílica sem tratamento ($15,07 \pm 1,17$) apenas após 30 dias de imersão. As imagens mostram a presença de trincas e buracos na superfície da resina acrílica com e sem tratamento e a presença de trincas na resina composta sem tratamento após 30 dias de imersão.

Conclusões

O filme de organossilicone desacelerou a redução da KHN na resina acrílica e preservou esta propriedade na resina composta após 30 dias de imersão. De modo geral, o filme preservou a integridade da superfície de ambas as resinas, diminuindo sua degradação.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-053

Efeito do uso de aparelho intraoral para apneia do sono sobre o sistema mastigatório

Amaral TPC*, Claudio MM, Schiavoni JR, Turcio KHL, Dekon SFC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A etiologia do ronco primário e da Síndrome da Apnéia e Hiponéia do sono tem tomado grande interesse da classe odontológica. A Síndrome da Apnéia e Hipopnéia obstrutiva do sono trata-se de uma parada respiratória provocada pelo colapamento das paredes da faringe, impedindo a passagem do ar por alguns segundos. Esse distúrbio ocorre principalmente em pacientes que roncam, quando estão dormindo. Tido como um dos principais fatores etiológicos, o sobrepeso é no mínimo um agravante para a predisposição dessa condição.

Métodos

Para o diagnóstico, a Polissonografia é considerada padrão ouro, porém o Índice de Mallampati Modificado, a Escala de Sonolência de Epworth e a circunferência do pescoço devem ser avaliados durante o exame clínico, além do exame cefalométrico, através de uma telerradiografia lateral, com traçado para ronco e apnéia, que permite a avaliação do comportamento do espaço aéreo faríngeo, em diferentes posições mandibulares. Os exames de dolorimetria muscular, eletromiografia, e eletrovibrografia, são importantes no contexto do plano de tratamento e controle na utilização dos aparelhos intra-orais. . Dessa forma esse trabalho selecionou candidatos a utilização desses aparelhos e realizou esses exames em diferentes etapas.

Resultados

Diante dos objetivos propostos, podemos considerar os seguintes pontos relativos à Pesquisa:
1 - Os pacientes que apresentavam paradas respiratórias mostraram redução numérica nestas paradas, aqueles que apresentavam ronco primário com poucas paradas respiratórias, apresentaram melhora na do ronco propriamente dito; 2 - O uso do aparelho de avanço mandibular não afetou o sistema mastigatório de forma que os pacientes não desenvolveram ruídos e sintomas musculares e articulares.

Conclusões

Concluiu-se através dos resultados, que a utilização do aparelho de avanço mandibular não afetou a musculatura mastigatória e a articulação temporomandibular.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-054

Efetividade do mantenedor de espaço funcional na recuperação da auto-estima em paciente odontopediátrico

Silva EV*, Barbosa AFG, Aguiar SMHCA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Apesar de todos procedimentos preventivos utilizados em odontopediatria, ainda são freqüentes os casos de crianças com necessidade de reabilitação estético-funcional, devido a perda de dentes decíduos por cárie precoce da infância. As alterações estéticas e funcionais causadas por estas perdas podem influenciar no desenvolvimento biopsicossocial da criança.

Descrição do Caso

Neste trabalho apresentamos um caso clínico, que foi solucionado com a indicação de prótese parcial removível em Odontopediatria, com a instalação de mantenedor de espaço funcional na região dos incisivos decíduos anteriores superiores, que foram perdidos precocemente.

Conclusões

Neste caso, o uso de próteses em pacientes infantis faz-se necessário para restituir a função, a estética e o equilíbrio emocional desses pacientes.



P-055

Eficácia de dois sistemas na redução bacteriana no retratamento endodôntico

Conti LC*, Endo MS, Grenier JD, Gonçalves GB, Gomes BPFA, Pavan NNO

Faculdade de Odontologia de Maringá, UEM

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Os microrganismos que persistem nos canais radiculares e/ou regiões perirradiculares após o tratamento endodôntico, podem conseqüentemente gerar uma lesão periapical crônica. Para reverter esse insucesso, o retratamento endodôntico é indicado. O objetivo desse estudo foi comparar a eficiência das limas manuais e do sistema MTwo R na redução de microrganismos após o preparo químico-mecânico no retratamento endodôntico de dentes com lesão periapical crônica.

Métodos

Foram selecionados 30 pacientes com dentes unirradiculares, obturados, assintomáticos e com necessidade de retratamento endodôntico. Os pacientes foram divididos em dois grupos, um grupo teve o material obturador removido com limas manuais e no outro grupo utilizou-se limas rotatórias MTwo R. Após a desobturação, coletou-se a primeira amostra com pontas de papéis absorventes estéreis. Em seguida, realizou-se o preparo químico-mecânico dos canais e foi efetuada uma segunda coleta. As amostras foram diluídas, plaqueadas e permaneceram incubadas por 14 dias. Para a análise estatística utilizou-se os testes de Wilcoxon e de Mann-Whitney.

Resultados

Microrganismos foram encontrados em todas as amostras coletadas inicialmente. Após o preparo químico-mecânico houve uma diminuição de bactérias em todos os casos e uma diferença significativa na quantidade de bactérias foi encontrada entre o grupo manual e MTwo R.

Conclusões

Sendo assim, os dados mostraram que o grupo MTwo R foi mais eficiente na redução de microrganismos intracanal após o preparo químico-mecânico no retratamento endodôntico.



P-056

Equipes de saúde bucal do serviço público e o conhecimento das precauções padrão e condutas frente a acidentes

Kato MD*, Araújo TB, Garbin CAS, Garbin AJÍ, Martins RJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

As precauções padrão são um conjunto de recomendações para prevenir acidentes com material biológico, como sangue e outras secreções orgânicas. Entre essas recomendações está não reencapar agulhas, visando minimizar acidentes percutâneos que representam o maior risco de infecções. Objetivou-se verificar o conhecimento das precauções padrão e condutas frente a acidentes com material biológico, além das condições dos recipientes de descarte de perfurocortantes.

Métodos

Aplicou-se um questionário semiestruturado contendo perguntas direcionadas ao tema em profissionais do serviço público odontológico do município de Itapetininga-SP. Também foi observada, através de ficha específica, a presença, localização e condições de preenchimento dos recipientes de descarte.

Resultados

Participaram 35 profissionais, de 24 unidades odontológicas, dentre os quais 14 (40%) relataram já ter sofrido acidente com material contaminado e 28 (80%) afirmaram reencapar agulhas. 29 (82,9%) disseram não ter recebido treinamento em precauções padrão na unidade em que trabalham, sendo que 15 (42,9%) não souberam como proceder frente a acidentes cutâneos, percutâneos ou em mucosa, 10 (28,6%) desconheciam o prazo máximo para a quimioprofilaxia pós-exposição ao HIV, 20 (57,1%) sua duração e 18 (51,4%) sua eficácia. 15 (42,9%) ignoravam que nem todos os vacinados se tornavam imunes a Hepatite B, 18 (51,4%) desconheciam que não há medida específica eficaz pós-exposição contra hepatite C. Ainda, nas unidades avaliadas, 6 (25%) recipientes encontravam-se longe do responsável pelo descarte que necessitava se deslocar.

Conclusões

Conclui-se que há uma lacuna no conhecimento dos profissionais a respeito das condutas frente a acidentes com material contaminado, o que pode estar relacionado à falta de orientação no local de trabalho. Além disso, notou-se inadequação na localização de recipientes de descarte, podendo levar à ocorrência de acidentes.



P-057

Espectrofotometria de dentes artificiais de resina acrílica: comparação da cor de diferentes lotes e das escalas de cor

Catanoze IA*, Brandini DA, Guiotti AM, dos Santos DM, Pirovani BO, Turcio KHL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi verificar a correspondência entre a cor da escala fornecida pelo fabricante e seus correspondentes dentes artificiais disponíveis comercialmente; e a compatibilidade de cor entre diferentes lotes de mesmo modelo e marca, de três marcas comerciais do mercado brasileiro (Biotone-BT; Trilux-TLUX e Tritone-TTONE).

Métodos

Foram analisados em espectrofotômetro (UV-2450 - Shimadzu, Kyoto, Japão), os incisivos centrais (21) das três marcas, sendo 3 lotes diferentes de cada marca, e cinco placas de cada lote, bem como suas respectivas escalas. Desta forma, os dentes foram divididos nos seguintes grupos: BT (A, B e C); TLUX (A, B e C), TTONE (A, B e C), analisando-se 15 dentes de cada marca comercial, sendo cinco de cada lote, totalizando 45 dentes. As coordenadas $L^*a^*b^*$ e ΔE foram submetidos à análise estatística com o software SPSS (20.0, Chicago, IL, USA). As variáveis "lote" e "escala de cor" foram submetidas à análise de variância dois fatores (ANOVA) e em caso de diferença significativa, o teste de Tukey-HSD foi realizado ($\alpha=0,05$). O ΔE também foi analisado entre seus intervalos numéricos.

Resultados

Os dentes TT e TTONE não apresentaram diferença significativa entre lotes e escalas, e apenas os dentes da marca BT apresentaram diferença significativa entre a escala e lotes, e entre dois lotes.

Conclusões

Apenas uma marca comercial apresentou diferença entre lotes e escala, entretanto, fatores externos à fabricação também podem afetar a cor dos dentes artificiais, como o tempo de armazenagem do produto, fatores estes não analisados neste estudo.



P-058

Estabilidade de coroas implanto-suportadas fabricadas com diferentes materiais

Mello da Silva LV*, Assunção WG, Delben JA

Faculdades Adamantinenses Integradas, FAI

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O estudo avaliou a manutenção da pré-carga do parafuso de retenção de coroas implanto-suportadas confeccionadas com diferentes pilares e materiais de revestimento estético.

Métodos

Foram avaliados 5 grupos de estudo (n=12): pilares Gold UCLA fundidos em liga de ouro para coroas metalocerâmicas (Grupo OC) e metaloplásticas (Grupo OR), pilares UCLA fundidos em titânio para coroas metalocerâmicas (Grupo TC) e metaloplásticas (Grupo TR) e pilares de zircônia para coroas cerâmicas (Grupo ZC). As coroas foram adaptadas a implantes osseointegráveis com parafuso de retenção de ouro e torque de inserção de 35Ncm. Foram realizadas mensurações de destorque inicialmente e após ciclagem mecânica até completar 1x10⁶ ciclos.

Resultados

ANOVA revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos (P<0,05) tanto inicialmente como após a ciclagem mecânica. O teste exato de Fisher demonstrou diferença estatisticamente significativa (P<0,05) entre o grupo TC e os grupos OC, OR e TR, e entre o grupo ZC e os grupos OC, OR e TR para a média de destorque inicial. Após ciclagem mecânica, houve diferença estatisticamente significativa (P<0,05) entre os grupos OR e TC, entre ZC e OR e entre ZC e TR.

Conclusões

Concluiu-se que a redução do valor de destorque ocorreu independentemente do tipo de pilar e do material de revestimento estético. No entanto, a manutenção do torque foi suficiente para a estabilidade da união parafusada avaliada neste estudo. Embora os parafusos de retenção das coroas metaloplásticas tenham apresentado maior manutenção do torque de inserção em comparação às coroas metalocerâmicas e cerâmicas, não houve diferença estatisticamente significativa para comprovar a superioridade deste material neste estudo. Sendo assim, a seleção dos mesmos deve ser baseada nas demais características de acordo com os requisitos de cada caso clínico.



P-059

Estética rosa x Estética branca: uso do mock-up na previsibilidade dos resultados

Santos Neto OM*, Mazaro JVQ, Alexandre RS, Fonte RF, Zavanelli RA, Zavanelli AC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Os meios de comunicação têm divulgado e demonstrado, cada vez mais a importância do rejuvenescimento e do bem-estar na autoestima e qualidade de vida. Na Odontologia isso vem refletindo no aprimoramento dos materiais odontológicos bem como em técnicas, visando resultados satisfatórios tanto nos aspectos estéticos quanto funcionais, e a longevidade dos trabalhos. Porém, o elo entre as especialidades odontológicas se faz importante para melhores resultados. A Periodontia desempenha papel fundamental na construção da estética facial, que tem como um dos seus "atores principais" o sorriso. Para que este se apresente agradável faz-se mister uma harmonia entre lábios, dentes e gengiva. O contorno gengival também é um aspecto de extrema importância no que diz respeito a um sorriso harmonioso. Porém nos sorrisos classificados como altos, para otimizar os resultados de um tratamento estético-reabilitador, faz-se necessário a remodelação do tecido gengival com o uso de técnicas de cirurgia plástica periodontal, como a gengivectomia e/ou gengivoplastia. Atualmente, faz parte do protocolo reabilitador o ensaio estético ou mock-up.

Descrição do Caso

O objetivo deste ensaio é demonstrar ao paciente o tratamento a ser executado, prever a finalização estética, e auxiliar a cirurgia periodontal. A paciente C.M., 22 anos, buscou o curso de atualização Personalité com a queixa principal da exposição excessiva de gengiva e do formato e contorno dos dentes anteriores. Após a avaliação clínica e radiográfica, considerando principalmente o risco estético do tratamento, foi planejada a reabilitação estética por meio da plástica periodontal associada a lentes de contato cerâmicas. O planejamento digital do sorriso (DSD) orientou o enceramento e posteriormente à plástica periodontal. Concluída a execução do planejamento, foi observado um alcance do padrão estético e funcional harmonioso.

Conclusões

Dessa forma pode-se concluir que o uso do mock-up é uma excelente ferramenta para diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos cirúrgicos-reabilitadores, otimizando o resultado estético e funcional.



P-060

Estudo da osseointegração em ratos diabéticos. Efeito da associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico

Cury MTS*, Gonçalves VM, Oliveira JAG, Lisboa Filho PN, Alves Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Ancoragem primária diminuída e deficiência na osseointegração podem estar presentes em implantes instalados imediatamente após a exodontia.

Métodos

Avaliou-se histomorfometricamente em ratos diabéticos o reparo periimplantar associado a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Confeccionou-se 80 implantes de titânioCP, divididos em dois grupos: A(Saudáveis) e B(Diabéticos), esterilizados por radiação gama e subdivididos em GI(Control), GII(Adesivo Fibrínico), GIII(Ácido Tranexâmico) e GIV(Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico). A seguir foram implantados em fêmures de 40 ratos machos saudáveis(Grupo A) e 40 diabéticos(Grupo B). Após incisão, divulsão, acesso ósseo e perfuração com sobrefresagem, os leitos foram preenchidos com o material de cada grupo, os implantes instalados e sutura realizada. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios, as peças processadas em MMA e coradas em Stevenel's blue/Alizarin Red.

Resultados

Os resultados mostram que o percentual de contato osso/implante foi favorecido pelo adesivo fibrínico associado ou não ao ácido tranexâmico. Dentro dos limites da rosca apenas nos animais diabéticos a associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico promoveu diferenças.

Conclusões

Concluiu-se que o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio CP instalados sem estabilidade primária em ratos diabéticos foi favorecido pela associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/23308-0)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-061

Estudo da sobrevivência de implantes instalados por profissionais com diferentes graus de experiência na Implantodontia

Conforte JJ*, Silva BCR, Carvalho PSP, Vedovato E, Bassi APF, Ponzoni D

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar a taxa de sobrevivência de implantes instalados por profissionais com diferentes graus de experiência na Implantodontia

Métodos

Foram analisados os prontuários clínicos de 612 pacientes (329 do profissional experiente e 283 dos alunos de pós-graduação). Todos os pacientes receberam implantes de titânio da Conexão Sistemas de Prótese Ltda. (São Paulo, Brasil) no período de 2005 a 2010 e tinham suas próteses provisórias ou definitivas instaladas há pelo menos 1 ano. A sobrevivência dos implantes foi analisada considerando a região onde foram instalados.

Resultados

Um total de 1.640 implantes foram instalados em 612 pacientes, sendo 221 do gênero masculino e 391 do feminino. Do total de implantes instalados 764 (46,59%) foram feitos pelo profissional experiente e 876 (53,41%) por alunos da pós-graduação. As taxas de sobrevivência comparadas entre os implantes instalados pelo profissional experiente e pelos alunos de pós-graduação foram de 96,99% e 97,15% respectivamente.

Conclusões

Este estudo retrospectivo permitiu concluir que houve semelhança entre as taxas de sobrevivência dos implantes instalados por um profissional experiente em comparação com os implantes instalados pelos alunos de um curso de especialização em Implantodontia.



P-062

Estudo do efeito de agentes clareadores sobre propriedades de liga de titânio

Silva AO*, Soraes GMB, Wada CM, Reis ALR, Alves Claro APR, Alves Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O titânio e as suas ligas se destacam por suas boas propriedades mecânicas e biocompatibilidade. Nas últimas décadas houve particular interesse para o desenvolvimento de ligas de titânio não-tóxicas e de fase β , tais como Ti-Mo.

Métodos

Avaliou-se o efeito do peróxido de hidrogênio nas concentrações de 15%, 22% e 35% na alteração de propriedades da liga Ti-10Mo. Utilizou-se célula convencional de vidro de parede dupla para a termostatização e tampa de nylon com orifícios para adaptação do eletrodo de referência, eletrodo auxiliar e eletrodo de trabalho. Como eletrodo de referência foi empregado o Ag/AgCl(s) / KCl sat(aq.) (0,197 V vs. ENH) adaptado a um capilar de Luggin. Como eletrodo auxiliar foi utilizado bastão de grafite. Os eletrodos de trabalho consistiram de cilindros de Ti-10Mo embutidos em tubos de polietileno sendo que em uma das extremidades foi feito contato elétrico através da fixação de fio de latão e tinta de prata. O eletrólito utilizado foi peróxido de hidrogênio com concentrações variando em 15%, 22% e 35%. Medidas potenciodinâmicas foram registradas. Medidas de microdureza foram registradas antes e depois do tratamento utilizando penetrador Vickers sob carga de 1000g e tempo de permanência de 10s/medição separada.

Resultados

Os resultados obtidos mostraram que houve decréscimo nos valores de microdureza em relação direta com o aumento da concentração da solução de peróxido de hidrogênio e com o aumento da corrosão eletroquímica. Na concentração de 35%, em corrente constante de ~1.0V a liga estudada não passivou, caracterizando alta taxa de corrosão. Nas concentrações de 15 e 22% os resultados apontaram tendência à pseudopassivação, com liberação de TiO_2 e parte do produto da corrosão tornando-se semi-aderente à superfície do eletrodo de trabalho e outra parte passando para o meio, caracterizando velocidade de corrosão intermediária.

Conclusões

Concluiu-se que maiores concentrações de peróxido de hidrogênio produziram maior corrosão eletroquímica e diminuição da microdureza.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-063

Estudo em ratos diabéticos da osseointegração de implantes bioativos e associados a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico

Capalbo LC*, Capalbo BC, Oliveira JAG, Louzada MJQ, Alves Claro APR, Lisboa Filho PN, Alves Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A utilização de biomateriais associados a implantes com superfície bioativa em situações de ancoragem primária comprometida pode favorecer a osseointegração em quadros diabéticos.

Métodos

Avaliou-se histomorfometricamente em ratos diabéticos o reparo ósseo ao redor de implantes com superfície bioativa (recobrimento com nanotubos) e associados à adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Confeccionou-se 64 implantes de titânio comercialmente puro divididos em dois grupos: A(Saudáveis) e B(Diabéticos) e subdivididos em GI(Usinado), GII(Usinado/Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico), GIII(Nanotubos) e GIV(Nanotubos/Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico). Utilizou-se anodização para formação dos nanotubos. A seguir foram implantados em tíbias de 32 ratos machos saudáveis (Grupo A) e 32 diabéticos (Grupo B). Após incisão, divulsão, acesso ósseo e perfuração com sobrefresagem, os leitos foram preenchidos com o material destinado a cada grupo, os implantes instalados e a sutura realizada. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios, as peças processadas em MMA e coradas em Stevenel's blue/Alizarin Red.

Resultados

Os resultados mostram que os percentuais de contato osso/implante e área óssea entre as roscas foram estatisticamente significantes em GIV (recobrimento da superfície do implante com nanotubos e associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico).

Conclusões

Concluiu-se que a osseointegração de implantes em ratos diabéticos foi favorecida pela superfície bioativa e sua associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/24545-3)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-064

Exames por imagem: contribuição do Serviço de Radiologia Odontológica para o diagnóstico no complexo bucomaxilofacial

Victorino IP *, Vieira JB, Coclete GA, Salzedas LMP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A evolução tecnológica de métodos exploratórios por imagem foi marcante na área da saúde, tendo uso crescente com a finalidade de diagnóstico, acompanhamento e documentação bucomaxilofacial. Os exames por imagem digitais apresentam maior precisão e agilidade, beneficiando paciente e profissional, além de cooperar com a sustentabilidade ambiental pela redução de resíduos.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é apresentar exames por imagem realizados pelo Serviço de Radiologia Odontológica com função de auxiliar na construção do diagnóstico dentro das diversas especialidades clínicas. A Radiologia é uma especialidade de integração, sendo aplicada a todas as especialidades odontológicas. O Serviço de Radiologia Odontológica oferece exames radiográficos e tomográficos aos pacientes atendidos pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e aos encaminhados pelo Sistema Único de Saúde, sendo utilizado desde o ano de 2011 um equipamento digital para obtenção das imagens radiográficas extrabucais, com disponibilização intranet das imagens. Nos últimos cinco anos foram atendidos cerca de 9.000 pacientes, com realização de mais de 7.500 radiografias panorâmicas e 2.100 outros exames extrabucais. O exame de tomografia computadorizada por feixe cônico, por ter indicação mais específica e estar disponível há menos tempo, apresentaram menor frequência.

Conclusões

As imagens digitais e as ações de disponibilização intranet oferecidas pelo Serviço de Radiologia Odontológica proporcionam rapidez e eficiência no diagnóstico do complexo bucomaxilofacial, constituindo avanço no processo educacional, e tendo relevância demonstrada pelo grande número de exames solicitados.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROEX



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-065

Extração de dente fraturado em área estética para colocação de implante imediato com reconstrução da parede vestibular

Marques BM*, Queiroz TP, Margonar R, Castro JCM, Panzarini SR, Luvizuto ER

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Fraturas corono-radulares são definidas como aquelas que envolvem cemento, esmalte e dentina e pode ou não envolver a polpa. As opções de tratamento para esses casos incluem: extrusão ortodôntica ou cirúrgica, gengivectomia e osteotomia / osteoplastia, reimplante intencional, e Extração. Defeitos da parede vestibular após a extração do dente especialmente em casos de fraturas corono-radulares são frequentes na porção anterior da maxila. As razões mais comuns para tais defeitos incluem o impacto do trauma em um osso delgado.

Descrição do Caso

O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de uma fratura corono-radular de um incisivo central superior esquerdo em que a parede óssea vestibular foi perdida. O caso clínico foi resolvido com a extração do dente, colocação de implante imediato e reconstrução da parede óssea vestibular com enxerto ósseo autógeno retirado do túber maxilar e instalação de implante imediato e prótese provisória sobre implante.

Conclusões

O pós-operatório de um ano mostrou resultados satisfatórios em relação aos tecidos periimplantares assim como a estética da coroa definitiva de cerâmica pura sobre implante.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-066

Fratura em galho verde de ângulo mandibular pós exodontia de terceiro molar inferior: relato de caso

Figueiredo CMBF*, Pires WR, Rezende ACRM, Palacio-Muñoz XMJ, Panzarini SR, Ponzoni D
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Fraturas de mandíbula após a extração dos terceiros molares são muito raras sendo que sua incidência é de aproximadamente 0,005%. Os principais fatores de risco associados com fratura de ângulo mandibular após a remoção de terceiros molares são: massa e volume relativo do dente impactado, tipo e classe de inclusão óssea do dente, lado, tempo após a cirurgia, histórico de infecções locais, gênero e idade dos pacientes, presença de bruxismo e pacientes que são atletas ativos. O tratamento inclui procedimentos cirúrgicos com placa de reconstrução de titânio ou miniplacas e parafusos e procedimentos não cirúrgicos com fixação intermaxilar ou dieta leve.

Descrição do Caso

O objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico de fratura de ângulo mandibular após a remoção do terceiro molar inferior que foi tratada por meio conservador.

Conclusões

Nas cirurgias de terceiros molares inferiores inclusos deve-se prever a quantidade de remanescente ósseo da região e realizar as orientações adequadas pra evitar essa complicação e quando ocorrer, avaliar o tratamento adequado.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-067

Função dos receptores de estrogênios e androgênio sobre o metabolismo ósseo.

Uma revisão da literatura

Nascimento OB*, Mello WG, Kiill NEW, Crivelini MM, Bedran de Castro JC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Centro Universitário Toledo

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Os hormônios esteróides sexuais, agindo através de receptores hormonais nucleares, são determinantes fisiológicos para o crescimento e manutenção da integridade óssea. Apresentar uma revisão de literatura sobre a função e sinalização de ER e AR no metabolismo ósseo.

Métodos

Revisão bibliográfica, pesquisa com base em artigos publicados nos último dez anos, nos bancos de dados: PUBMED e SCIELO.

Resultados

Estudos revelaram que os efeitos de estrogênio na massa óssea trabecular e cortical são mediados pelos efeitos diretos sobre osteoclastos, osteoblastos e osteócitos. A ação dos ER (utilizando um mecanismo de núcleo-não-iniciado) em osteoclastos é o principal mecanismo pelo qual os estrógenos protegem contra reabsorção óssea. Estudos em roedores e seres humanos tem revelado que a deficiência de ER causa um aumento na apoptose de osteoblastos e osteócitos. O ER não está envolvido na supressão da reabsorção óssea em machos. A supressão de AR aumenta a apoptose de osteoblastos, o AR de ostoblastos maduros é indispensável para manutenção da massa óssea trabecular no sexo masculino, mas não é necessário para os efeitos no osso cortical.

Conclusões

Os estrogênios e androgênios regulam a massa óssea cortical e trabecular através de diferentes tipos de células e receptores celulares, entretanto, os mecanismos celulares e moleculares responsáveis pelas alterações na massa óssea ainda permanecem pouco compreendidos.



P-068

Funcionários da área da saúde e o conhecimento das condutas frente a acidentes com material biológico

Belila NM*, Garbin AJI, Garbin CAS, Martins RJ
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Os acidentes de trabalho com material biológico não podem ser vistos como acontecimentos casuais, pois o seu devido entendimento necessita de abordagem mais ampla que perpassa pelos trabalhadores e instituições de saúde. Verificar o conhecimento das condutas de trabalhadores que atuam diretamente nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, frente a acidentes ocupacionais.

Métodos

A população estudada constituiu-se dos funcionários da limpeza e distribuição de materiais da faculdade. Aplicou-se um questionário semi-estruturado, para verificar a existência de protocolo de conduta, ocorrência e orientação sobre os procedimentos preventivos que deverão ser realizados no caso de acidentes, aspectos relativos a quimioprofilaxia anti-HIV, imunização contra hepatite B, existência de medida pós-exposição a hepatite C e preenchimento da notificação de acidente.

Resultados

Participaram da pesquisa 22 trabalhadores, sendo que 95,5% disseram que havia um protocolo de acidentes em seu local de trabalho e que tiveram orientação de como agir no caso de um infortúnio. Entretanto, 90,9% não sabiam como proceder em caso de exposição percutânea ou cutânea e em mucosa, o prazo máximo de início da quimioprofilaxia anti-HIV, sua duração e eficácia. Além disso, 90,9% não sabiam ou acreditavam que todos os indivíduos vacinados contra hepatite B adquiriam imunidade e que não existia medida eficaz para reduzir a transmissão do vírus da hepatite C pós-exposição. 81,9% disseram ter recebido orientação sobre notificação de acidente, embora não sabiam o prazo máximo para o preenchimento.

Conclusões

Concluimos que mesmo existindo um protocolo de acidentes e com o treinamento recebido pelos trabalhadores, há deficiência sobre o conhecimento das atitudes corretas a serem tomadas no caso de acidente ocupacional.



P-069

***Helicobacter pylori* em pacientes com dependência química**

Dias N*, Vieira APM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A toxicod dependência tem graves conseqüências pessoais, sociais e econômicas e vem se espalhando rapidamente nas mais variadas camadas sociais e grupos etários, de forma que sua importância não pode mais ser negligenciada. Dentre as principais enfermidades ligadas à dependência destaca-se a ocorrência de gastrite e úlcera péptica, as quais estão ligadas à ocorrência de *H. pylori* na mucosa gástrica e na boca. Este estudo avaliou a presença desse microrganismo no biofilme de 279 pacientes com dependência química e em 500 pacientes não-dependentes.

Métodos

Dados referentes ao histórico médico foram obtidos, bem como informações referentes às condições bucais no momento da coleta das amostras de biofilme, saliva e mucosas. A presença desse patógeno foi realizada utilizando-se da reação em cadeia da polimerase (PCR).

Resultados

Entre os pacientes dependentes com histórico de úlcera gástrica esse patógeno foi observado em aproximadamente 67% das amostras bucais, ao passo que entre não dependentes com gastrite essa ocorrência foi de 71%. Entre indivíduos sem histórico de enfermidades gástricas observou-se maior prevalência entre os dependentes (31%) em relação ao grupo controle (14%). Esses dados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e ao teste de correlações de Spearman e evidenciaram que a dependência química somente interfere com a ocorrência desse patógeno em indivíduos que ainda não manifestaram lesões gástricas.

Conclusões

Observou-se que a higiene bucal é um fator que está associado com a prevalência do mesmo, de forma mais significativa do que a presença ou ausência de bolsas periodontais. Entre os dependentes, a maior ocorrência de *H. pylori* foi encontrada em usuários de cocaína, crack e tabaco.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-070

Implante imediato unitário em função imediata

Barbára TA*, Carvalho PSP

Faculdade de Odontologia, São Leopoldo Mandic

Categoria – Clínico

Introdução

Diversos autores têm relatado a instalação imediata de implantes nos alvéolos de dentes extraídos. A razão para esse procedimento é a de reduzir o tempo de tratamento e o custo, preservar a altura, espessura óssea alveolar e a dimensão do tecido mole, promovendo um contato osso implante. No entanto, a necessidade de promover resultados mais rápidos levou a que a proposta de aplicação imediata de cargas sobre implantes fosse considerada.

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 62 anos de idade, apresenta-se com canino superior direito fraturado, foi indicada a exodontia. Após planejamento, foram realizados os passos: Exodontia atraumática, curetagem alveolar, fixação do implante, colocação do componente protético, preenchimento dos espaços alveolares com biomaterial (Bioss) e restabelecimento da estética com provisório.

Conclusões

Sempre que possível, a colocação de implantes imediato após a extração dentária deve ser indicada, pois assim se estará preservando a estrutura óssea, mantendo a arquitetura gengival e devolvendo função e estética, reabilitando o paciente mais rapidamente.



P-071

Influência da aplicação ultrassônica de um sistema adesivo em diferentes condições de substrato dentinário

Pavani CC*, Franco LM, Salomão FM, Machado LS, Sundfeld-Neto D, Sundfeld RH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A intenção deste estudo foi avaliar a influência da aplicação ultrassônica na versatilidade de um sistema adesivo em diferentes condições de substrato dentinário, analisando as variáveis de resistência de união e nanoinfiltração.

Métodos

O sistema adesivo utilizado foi o Adper™ Scotchbond™ Multiuso Plus (3M) e utilizou-se 40 molares humanos hígidos. De acordo com os fatores em estudo, foram formados os seguintes grupos (n=10): Grupo I – Scotchbond com aplicação manual em dentina úmida; GII – Scotchbond com aplicação manual em dentina seca; GIII – Scotchbond com aplicação ultrassônica em dentina úmida; GIV – Scotchbond com aplicação ultrassônica em dentina seca. Após os procedimentos adesivos, os espécimes foram seccionados em palitos para realização do teste de microtração e duas fatias foram utilizadas para o teste de nanoinfiltração. Foi aplicado o teste de normalidade Shapiro-Wilk, análise da variância pelo teste ANOVA dois fatores, seguido pelo teste de Tukey.

Resultados

Observou-se uma superioridade nos resultados de resistência de união para os espécimes que receberam a aplicação do adesivo em dentina condicionada umedecida, independente da aplicação manual ou ultrassônica. Porém a aplicação ultrassônica em dentina seca conseguiu o mesmo índice de resistência de união comparada a aplicação manual em dentina umedecida. A menor porcentagem de área infiltrada foi observada para os dentes que receberam aplicação ultrassônica.

Conclusões

A aplicação ultrassônica favorece a união em condições não ideais de umidade dentinária após condicionamento, oferecendo maior versatilidade ao sistema adesivo.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Fapesp (nº 2014/04347-8)



P-072

Influência da infecção endodôntica associada à diabetes nos níveis de TNF- α localmente e sistemicamente

Fernandes JNN*, Azuma MM, Samuel RO, Ervolino E, Lima VMF, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Estudos prévios mostraram que existe uma relação bidirecional entre diabetes e infecção endodôntica, onde a diabetes potencializa a progressão de periodontites apicais e a infecção endodôntica potencializa alguns efeitos sistêmicos da diabetes. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da infecção endodôntica associada ou não à diabetes, nos níveis da citocina pró-inflamatória TNF- α nos tecidos periapical, hepático e renal de ratos Wistar.

Métodos

Foram utilizados 40 ratos divididos nos grupos: normoglicêmico (N); normoglicêmico com periodontite apical (N-PA); diabético (D); diabético com periodontite apical (D-PA). A diabetes foi induzida por aloxano, via intra-muscular. A polpa do primeiro molar superior foi exposta ao meio bucal durante 30 dias. Após este período, foram coletados o fígado e o rim, para a quantificação do TNF- α pelo método ELISA, bem como a hemi-maxila direita para a quantificação do TNF- α pela técnica imunoistoquímica. Os valores paramétricos foram analisados pelos testes de análise de variância (ANOVA) e de Tukey ($p < 0,05$). Os valores em escores foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e de Dun ($p < 0,05$).

Resultados

Os resultados mostraram que os ratos D e D-PA apresentaram maiores níveis de TNF- α no tecido renal quando comparados aos ratos N e N-PA ($p < 0,05$). Além disso, houve um aumento significativo dos níveis de TNF- α na periodontite apical dos ratos D-PA quando comparados aos ratos N-PA ($p < 0,05$). Entretanto, a infecção endodôntica em um único elemento dentário não foi capaz de alterar os níveis de TNF- α nos tecidos hepático e renal ($p > 0,05$).

Conclusões

A diabetes aumenta os níveis de TNF- α no tecido renal, bem como potencializa a produção de TNF- α na periodontite apical.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/02083-8)



P-073

Influência de fatores oclusais na dor orofacial

Vieira WS*, Carvalho KHT, Guiotti AM, Zuim PRJ, Catanoze IA, Brandini DA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Dentre as etiologias das desordens temporomandibular (DTM), os fatores oclusais estão sendo depreciados a cada dia. Contudo, devemos considerar que os fatores etiológicos para as DTMs são divididos em desencadeantes, perpetuantes e agravantes. Este trabalho objetiva apresentar um caso clínico de uma paciente E.M.S, 41 anos, gênero feminino, que procurou atendimento odontológico (NDTDTM-FOA-UNESP) com queixa de dor espontânea na face próximo as articulações temporomandibulares (ATMs), desde a infância.

Descrição do Caso

A paciente apresentava dor à palpação bilateral intensa nos músculos temporal, pterigóideo lateral, tendão do temporal e ligamento posterior, dor moderada na base e região posterior da mandíbula, e sem fadiga ou dor no músculo masseter. No exame clínico constatou-se perda dentária dos elementos 36 e 46 com migração e extrusão dos dentes antagonistas. Em máxima intercuspidação habitual (MIH), os contatos dentários pareciam estáveis com trespasse vertical (TV) de 4mm e trespasse horizontal (TH) de 1mm, contudo na posição de relação cêntrica o TV diminuía e o TH aumentava acentuadamente devido a interferência oclusal entre dentes posteriores. O diagnóstico definitivo foi de dor muscular local, miofascial e artralgia. Na busca de uma MIH estável a paciente realizava a protrusão mandibular, que diante de um TH acentuado havia um amplo movimento de protrusão mandibular para atingir um grande número de contatos dentário; o que exigia uma sobrecarga do músculo pterigóideo lateral, que contraído de forma crônica, desencadeava conseqüentemente dor miofascial que irradiava dor para região das ATMs.

Conclusões

O tratamento indicado foi o ajuste das interferências oclusais; para a confecção de placa estabilizadora, reabilitação oclusal e postural.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-074

Influência do histórico médico e a microbiota bucal: a boca como fonte de infecção

Ferreira LC*, Maia Neto JF*, Correia AC*, Pereira MF, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A inter-relação entre a Odontologia e a Medicina vem se delineando por meio de conflitos de interesses e união diante de quadros interdisciplinares. Esse estudo avaliou a presença dos principais grupos microbianos em amostras de biofilme, saliva, mucosa, secreções respiratórias, sangue e urina de pacientes com histórico de hospitalização. As amostras foram obtidas de 198 pacientes, de ambos os sexos e com ampla distribuição etária, que foram atendidos em ambulatórios e unidades hospitalares da região de Araçatuba.

Métodos

A história médica dos pacientes, bem como suas condições imunológicas, relação CD4+/CD8+, doenças oportunistas presentes, como a infecção com o vírus HIV, carga viral (para os HIV positivos), medicação, tratamento e evolução clínica foram obtidas com auxílio da equipe de saúde.

Resultados

A maioria dos pacientes era portadora do vírus HIV e fazia uso de abordagens antirretrovirais, com quadros de sepse, infecções urinárias, pulmonares e bucais. A presença dos principais anaeróbios bucais e microrganismos oportunistas foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase. Os resultados foram submetidos à avaliação estatística pelos testes de Mann-Whitney e teste de correlações de Spearman.

Conclusões

Verificou-se que a presença de *Tannerella forsythia*, *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Treponema denticola* e pseudomonados nos espécimes bucais foi significativamente mais elevada nos pacientes com histórico de debilidade imunológica e doenças infecciosas graves. Nos pacientes HIV positivos, a carga viral e a relação CD4+/CD8+ mostraram correlação positiva com elevada prevalência de microrganismos exógenos ao ambiente bucal nas amostras coletadas.



P-075

Influência do tempo de prensagem, armazenagem pós-polimerização e envelhecimento sobre a resistência flexural de resinas acrílicas

Gil GRF*, Wada CM, Rangel AL, Rocha PHP, Alves Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A resistência flexural da resina acrílica é um valor obtido através da medida da energia absorvida quando fraturada por golpe súbito. Avaliou-se a influência do tempo de prensagem, armazenagem pós-polimerização e envelhecimento sobre a resistência flexural de resinas acrílicas termicamente ativadas.

Métodos

Foram confeccionados 80 corpos-de-prova para cada resina acrílica (Clássico® e QC20®) assim divididos (n=10): Grupo I:Clássico®/ Prensagem convencional (PC); Grupo II:Clássico®/ PC + armazenagem 24 horas água destilada (A24h); Grupo III:Clássico®/ Prensagem 24 horas (P24h); Grupo IV:Clássico®/ P24h + A24h; Grupo V:Clássico®/ PC + envelhecimento (Ev); GrupoVI:Clássico®/ PC + A24h + Ev; Grupo VII:Clássico®/ P24h + Ev; Grupo VIII:Clássico®/ P24h + A24h + Ev; Grupo IX:QC20®/ PC; Grupo X:QC20®/ PC+ A24h; Grupo XI:QC20®/ P24h; Grupo XII:QC20®/ P24h + A24H; Grupo XIII:QC20®/ PC+Ev; Grupo XIV:QC20®/ PC + A24H + Ev; Grupo XV:QC20®/ P24h + Ev; Grupo XVI:QC20®/ P24h + A24h + Ev. Para o envelhecimento foi realizada ciclagem térmica em autoclave. Os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de ensaio de flexão de três pontos (EMICDL3000). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$).

Resultados

O Teste ANOVA revelou diferença estatística para a condição prensagem 24hrs x armazenagem x envelhecimento. Não foi observada diferença estatística entre as marcas comerciais de resina.

Conclusões

Concluiu-se que as resinas estudadas mostraram maior resistência flexural quando submetidas à prensagem por 24 horas seguida de armazenagem por 24 horas em água destilada e envelhecimento.

Agradecimentos/Apoio Financeiro : Bolsa CNPq/PIBIC - (Processo 2014/31347)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-076

Influência do tirosol na morfogênese de *Candida albicans*

Vale LR*, Arias LS, Fernandes RA, Barbosa DB, Delbem ACB, Monteiro DR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo avaliou o efeito da molécula de quorum sensing tirosol na transformação de leveduras em hifas por *Candida albicans*.

Métodos

O tirosol foi diluído no inóculo de *C. albicans* ATCC 10231 (107 células/mL em saliva artificial) nas concentrações de 25, 50, 100 e 200 mM. Tubos falcon contendo as diferentes diluições foram incubados a 37 °C. Após 2 horas de incubação, o número de leveduras e hifas foi determinado através de uma câmara de Neubauer. Imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV) de espécimes de resina acrílica inoculados por 2 horas com as diferentes suspensões celulares foram usadas como análise qualitativa complementar. Os dados foram submetidos à ANOVA seguida do teste de Holm-Sidak, com nível de significância de 5 %.

Resultados

Os tratamentos com tirosol a 25, 50, 100 e 200 mM promoveram reduções significativas ($p < 0,05$) no número de hifas de 67, 91, 96 e 97 %, respectivamente. As imagens de MEV confirmaram os achados quantitativos, já que foi possível notar uma nítida redução no número de hifas aderidas ao acrílico nos grupos expostos ao tirosol.

Conclusões

Conclui-se que, nas concentrações testadas, o tirosol foi capaz de reduzir a patogenicidade de *C. albicans* através da diminuição da transformação de leveduras em hifas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo nº 2013/17767-2)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-077

Interceptação da má oclusão em paciente com Síndrome de Turner

Ferlin CR*, Andrade PCS, Costa LA, Topolski F, Cuoghi OA, Mendonça MR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A Síndrome de Turner (ST) é uma desordem genética causada pela ausência parcial ou total de um cromossomo X, que causa alterações nas estruturas craniofaciais e dentárias. O objetivo desse trabalho é mostrar o sucesso do tratamento ortodôntico interceptativo em paciente com ST.

Descrição do Caso

Paciente SMC, sexo feminino, 6 anos e 8 meses de idade, compareceu à clínica de Ortodontia Preventiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, tendo como queixa principal: “os dentes da frente não se tocam”. Na anamnese foi relatado que a paciente é portadora da Síndrome de Turner e possuía hábito bucal de sucção de chupeta. Determinou-se o diagnóstico de má-oclusão de Classe III subdivisão direita, mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior unilateral com desvio funcional da mandíbula, retrusão maxilar e mandibular com boa relação sagital entre as bases ósseas e padrão de crescimento vertical. Foi realizado tratamento com aparelho expansor maxilar com recobrimento oclusal de acrílico. O protocolo de ativação foi de ¼ de volta por dia até atingir a sobrecorreção transversal, neste caso ocorreu em 4 semanas. Após o tratamento os objetivos foram alcançados. Aos 10 anos de idade, verifica-se a estabilidade do tratamento, apresentando leve trespasse horizontal e vertical positivos, relação de molares e caninos em Classe I.

Conclusões

Por meio deste caso clínico pode-se concluir que pacientes com ST submetidos à expansão maxilar tem comportamento clínico semelhante aos não portadores.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-078

Leishmanioses: atualização em vacinas

Silva KLO*, Okamoto AC, Lima VMF, Gaetti-Jardim Júnior E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A leishmaniose é uma antropozoonose de grande interesse na saúde pública, representando um complexo de doenças com importante espectro clínico e diversidade epidemiológica. Cerca de 350 milhões de pessoas estão expostas ao risco de contrair esta enfermidade, com registro aproximado de dois milhões de novos casos das diferentes formas clínicas ao ano. O desenvolvimento de uma vacina eficaz contra as diferentes formas de leishmanioses torna-se necessário e recomendado pela OMS como uma ferramenta efetiva para a erradicação da doença, reduzindo a propagação da Leishmania por meio dos vetores e de novos casos dessas enfermidades em humanos. Um estudo para a atualização do assunto se faz necessário.

Métodos

Foi realizado um levantamento bibliográfico em julho de 2011 nas bases de dados eletrônicos do Bireme, Medline, Cancerlit, Portal Capes, Scielo, Medscape e PubMed, dos principais textos sobre eficácia de diferentes vacinas e estratégias preventivas contra as formas de leishmanioses em humanos e cães.

Resultados

No Brasil para a prevenção da leishmaniose visceral canina tem-se a Leishmune e a Leish-Tec30, enquanto drogas terapêuticas como o P-Mapa sendo avaliadas. Em humanos, alguns resultados com o parasita inativado ou irradiado ou ainda com o antígeno total da Leishmania vem estimulando novas abordagens, mas nenhuma com aprovação para vacinação em massa contra a forma visceral ou cutânea da doença.

Conclusões

Para combater as leishmanioses, um conjunto de fatores deve ser observado, como o controle do vetor, a conscientização da sociedade, a toxicidade e o custo destas. É primordial a continuação de estudos para uma vacinação segura e eficaz utilizada de forma profilática impedindo a disseminação da doença, sendo que encontramos como agravante que a maior incidência acontece em países em desenvolvimento.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (2013/04209-1)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-079

Longevidade do implante, peri-implantite e histórico de doença periodontal: revisão sistemática

Silva EA*, Seloto CB, Oliveira B, Fogaça JF, Pellizzer EP, Assunção WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Tabagismo, falta de higiene bucal e diabetes estão entre os fatores relacionados com o desenvolvimento de peri-implantite, que pode ser definida como um processo inflamatório que afeta os tecidos em torno do implante em função, ocasionando destruição vertical da crista óssea, profundidade de sondagem aumentada, e conseqüente perda de suporte ósseo, sendo a dor uma característica atípica e a formação da bolsa peri-implantar pode seguir sem qualquer sinal notório de mobilidade do implante até que a osseointegração seja completamente perdida. O objetivo desta revisão sistemática foi identificar estudos clínicos sobre implantes instalados em pacientes com um histórico de doença periodontal tratada para determinar a taxa de sobrevivência e a ocorrência de peri-implantite nestes implantes quando comparado a implantes instalados em pacientes periodontalmente saudáveis.

Métodos

A busca de artigos publicados até Março de 2015 foi realizada utilizando os bancos de dados PubMed, Bireme e Embase. Estudos elegíveis foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. A primeira pesquisa de banco de dados revelou 111 títulos. Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, seis estudos mantiveram-se para a análise detalhada. Um total de 438 pacientes foram acompanhados por um período de 3-16 anos; 1061 implantes foram instalados nos pacientes avaliados.

Resultados

A primeira pesquisa de banco de dados revelou 111 títulos. Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, seis estudos mantiveram-se para a análise detalhada. Um total de 438 pacientes foram acompanhados por um período de 3-16 anos; 1061 implantes foram instalados nos pacientes avaliados. A ocorrência de peri-implantite foi maior em pacientes que apresentavam histórico de doença periodontal e a taxa de sobrevivência para os implantes instalados nesses pacientes foi de 92,1%, %, abaixo da já conhecida alta taxa de sobrevivência dos implantes, que é de 99,7%.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

Conclusões

Conclui-se que pacientes com histórico de doença periodontal apresentam maior propensão a desenvolverem peri-implantite quando comparados a pacientes saudáveis periodontalmente e apresentam uma menor taxa de sobrevida.



P-080

Microbiota anaeróbia bucal em dependentes químicos

Jesus KG*, Vieira APM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A dependência química pode afetar a composição da microbiota bucal, alterando a prevalência de diferentes grupos microbianos, podendo afetar a capacidade do biofilme em agredir o hospedeiro, além de produzir quadros mais ou menos severos de imunossupressão, facilitando a implantação de microrganismos exógenos na boca dos dependentes. Este estudo objetivou avaliar o efeito do álcool e demais drogas lícitas e ilícitas sobre a ocorrência dos principais microrganismos ligados às infecções periodontais em 200 pacientes dependentes e 200 indivíduos do grupo controle, apresentando diferentes condições de saúde bucal.

Métodos

Foram obtidos dados referentes às condições de saúde sistêmica, socioeconômicas, consumo de medicamentos, uso de drogas lícitas ou ilícitas e realizou-se coleta de amostras de biofilme subgengival e supragengival, saliva e mucosas de 200 dependentes e de 200 não dependentes. A presença dos principais anaeróbios foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR). Utilizou-se o teste de Qui-quadrado e o teste de correlações de Spearman para a análise estatística.

Resultados

Dentre os patógenos estudados, a ocorrência de *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* e *Prevotella intermedia* foi aproximadamente duas vezes mais elevada nos pacientes dependentes, em todas as condições periodontais, enquanto para *Tannerella forsythia* essa diferença foi ainda mais significativa (52% x 22%).

Conclusões

Os resultados mostraram que esses patógenos anaeróbios estiveram ligados à presença de inflamação gengival, xerostomia, infecções oportunistas e virais. As diferenças na prevalência desses microrganismos também se mostraram mais acentuada entre indivíduos periodontalmente saudáveis de ambos os grupos estudados. Os resultados reforçam a existência de correlações entre a composição da microbiota residente em boca e o consumo de drogas.



P-081

Microrganismos entéricos em indivíduos com dependência química

Kataoka L*, Vieira APM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O universo da dependência química vem mostrando os variados efeitos que essas drogas impõem, como redução da reatividade imunológica e do reparo tecidual. Nesse sentido, os microrganismos entéricos, tanto os membros do gênero *Enterococcus* quanto a família *Enterobacteriaceae*, estão entre os principais microrganismos oportunistas e sua ocorrência em boca pode mostrar o grau de comprometimento do equilíbrio microbiota-hospedeiro. O presente estudo objetivou detectar a presença desses patógenos em 200 pacientes dependentes e 200 não dependentes, com idade variando de 18 a 35 anos, de ambos os sexos.

Métodos

Foram coletados dados referentes ao histórico médico e anamnese, bem como a coleta dos espécimes clínicos de biofilme supra e subgingival, saliva e mucosa, para detecção dos microrganismos alvo, a qual foi realizada por meio da amplificação do DNA microbiano por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando-se de iniciadores e condições específicas. Os resultados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e ao teste de correlações de Spearman.

Resultados

Os resultados evidenciaram uma maior ocorrência de entéricos em pacientes com dependência química (família *Enterobacteriaceae* de 12% a 17%, no biofilme e mucosa, respectivamente; *Enterococcus faecalis*, de 10,5% a 6,5%, no biofilme e mucosa). *E. faecium* foi raramente observado entre os dependentes e não foi encontrado nos indivíduos do grupo controle.

Conclusões

O aumento observado na frequência de colonização da boca por patógenos entéricos Gram-negativos e enterococos pode refletir a maior exposição desses pacientes a microrganismos exógenos à cavidade bucal, bem como a higiene bucal precária nesse grupo de pacientes. Não foram observadas correlações significativas entre a ocorrência desses microrganismos e as condições de saúde bucal, com exceção dos parâmetros de higiene.



P-082

Molhabilidade da superfície de titânio modificada por anodização eletroquímica para crescimento de nanotubos

Gonçalves VM*, Rosa JL, Oliveira JAG, Alves Claro APR, Lisboa Filho PN, Alves Rezende MCR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Nanotubos de óxido de titânio (TiO₂) têm sido estudados em relação à sua capacidade de promover a diferenciação de várias linhagem celulares, melhorando a osseointegração. Avaliou-se a influência do crescimento de nanotubos por anodização na superfície de titânio CP sobre o grau de molhabilidade.

Métodos

Foram utilizados 10 discos (6.0x1.0mm) de titânio comercialmente puro Grau IV os quais foram divididos (n=5) em GI (Controle) e GII (Anodizado). Em GII a camada de nanotubos de óxido de titânio (TiO₂) foi preparada por oxidação anódica. A topografia da superfície foi avaliada quanto à quantidade, diâmetro e altura dos nanotubos crescidos por meio de Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) de alta resolução (FEG-SEM)/Hitachi S-4700, Tóquio, Japão). A molhabilidade foi avaliada por meio da mensuração do ângulo de contato obtido na superfície utilizando-se Goniômetro 300-F1 (Ramé-Hard Inst.Co) no modo de gota séssil com 5 gotas/microlitro.

Resultados

Os resultados obtidos após tratamento estatístico das medidas dos ângulos de contato esquerdo e direito formado entre o líquido (água) e a superfície das amostras em cada grupo apontaram valores médios de 39,1 ° para superfície recoberta por nanotubos e 75,9° para superfície não-anodizada (controle).

Conclusões

Concluiu-se que o crescimento de nanotubos por oxidação anódica permitiu maior molhabilidade com conseqüente aumento na hidroflicidade.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-083

Mulheres violentadas: levantamento em uma unidade policial

Scheicher GV*, Araújo PC, Rocha RS, Garbin AJI, Arcieri RM, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo transversal e quantitativo objetivou identificar o perfil dos agressores e do agredido, forma e

horário das agressões e local das lesões em casos de mulheres violentadas.

Métodos

O levantamento foi realizado em uma Delegacia de um município do oeste do estado de Minas Gerais. Foram analisados os registros de ocorrência durante 6 meses.

Resultados

Para este período, observou-se a existência de 247 registros de violência contra a mulher. Estas vítimas eram, em sua maioria, mulheres jovens, entre 20 a 35 anos de idade (77%). O agressor, em 89,8% dos casos, era do sexo masculino, na faixa etária dos 28 aos 45 anos (82%). As agressões ocorriam, em grande parte das vezes, nos períodos da tarde (31%) e noite (30%). A forma de violência mais prevalente contra a mulher foi a verbal (48,4%).

Conclusões

Conclui-se que são altos os índices de violência contra mulher no município mineiro. Propõe-se ainda, o desenvolvimento de estratégias mais efetivas no combate a violência contra a mulher, preconizando a prevenção e qualidade de vida das vitimizadas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CAPES



P-084

Múltiplas periodontites apicais alteram células Th17 e leucócitos no sangue

Queiroz AOS*, Samuel RO, Azuma MM, Lima VMF, Narciso LG, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A correlação entre infecções de origem endodôntica e a saúde sistêmica foi, por muito tempo, desconsiderada após a teoria da infecção focal. No entanto, atualmente este tema tem sido alvo de intensas pesquisas e têm se comprovado que infecções de origem endodôntica podem potencializar alterações sistêmicas por meio de alterações de células e de mediadores inflamatórios no sangue^{1,2,3}. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar alterações séricas de células T helper (Th) 17 e de leucócitos decorrentes da presença de uma ou múltiplas periodontites apicais (PA).

Métodos

Foram utilizados 30 ratos machos Wistar divididos em 3 grupos com 10 animais cada: G0 – ratos saudáveis; G1 – ratos com PA em um elemento dentário; G4 ratos com PA em quatro elementos dentários. Para indução da PA foi realizada exposição do tecido pulpar ao meio oral de um (G1) ou mais molares (G4). Após 30 dias, foi coletado sangue por punção cardíaca para a análise das células Th17 por meio da quantificação de IL-17 e IL-23 por ELISA, e para a quantificação de leucócitos no sangue pelo hemograma. Em seguida os animais foram mortos. Os resultados das diferentes análises passaram pelo teste ANOVA seguido pelo teste de Tukey ($p < 0.05$).

Resultados

Pode-se observar aumento sérico significativo de IL-17, de IL-23 e de leucócitos no grupo portador de múltiplas periodontites apicais (G4) quando comparado ao G1 e G0 ($p < 0.05$).

Conclusões

Diante destes resultados, nota-se que a PA interfere na hemostasia sanguínea, influenciando o nível sérico de células Th17 e leucócitos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/23358-8)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-085

O conhecimento dos profissionais sobre o gerenciamento externo dos resíduos de saúde no serviço público

Ortega MM*, Gomes AMP, Garbin CAS, Arcieri RM, Garbin AJI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi verificar o conhecimento dos profissionais da saúde, no ano de 2014, sobre política e práticas de gerenciamento externo de RSS

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo e de caráter transversal, conduzido nas Unidades de Saúde de 05 municípios do noroeste do estado de São Paulo, Brasil, realizado com 85 profissionais da saúde. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semiestruturado, que versava sobre o perfil dos profissionais participantes e questões relacionadas ao gerenciamento e manejo dos RSS.

Resultados

A fim de identificar possíveis diferenças de conhecimento entre os profissionais em relação ao gerenciamento dos RSS, aplicou-se o teste não paramétrico Kruskal-Wallis com pós teste de Dunn's, ao nível de significância de 5%. De modo geral, no domínio 'Tratamento e Destino Final' a média de acertos foi de 26,27%. Somente 9,4% souberam responder de forma correta como é feito o tratamento e como se dá o destino final dos resíduos do Grupo A, 34,1% sobre os resíduos do Grupo B, e 35,3% sobre os resíduos do Grupo E.

Conclusões

O conhecimento dos profissionais da saúde pesquisados neste estudo se revelou de maneira insatisfatória, mostrando que os profissionais não reconhecem o processo de gerenciamento como um todo, principalmente as etapas que não são executadas em seus locais de trabalho. Isso demonstra que as Unidades de Saúde devem estar sempre atentas quanto ao gerenciamento, não somente o interno, mas também o externo dos RSS e que os profissionais devem sempre se manter atualizados.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROEX



P-086

O efeito da oclusão traumática dentária na degradação do osso periodontal em ratos

Amaral MF*, Casatti CA, Ervolino E, Beneti IM, Pacanaro SV, Brandini DA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Radiograficamente observa-se em humanos que a oclusão traumática provoca aumento do espaço periodontal e perda óssea do septo alveolar. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da oclusão traumática na reabsorção óssea por ação de osteoclastos em molares de ratos.

Métodos

Em 20 ratos, a oclusão traumática (OT) foi induzida pelo aumento de altura do molar inferior direito através de restaurações diretas de resina composta; os 20 ratos controles (C) não receberam nenhum tratamento. Após dois, 5, 7 e 14 dias, os ratos foram sacrificados, e os cortes foram corados com HE e histoquimicamente com TRAcP. O Teste Mann–Whitney's U foi utilizado para comparação entre grupos e o teste de correlação de Pearson foi aplicado para verificar a associação entre o número de osteoclastos e área óssea.

Resultados

A OT aumentou o número de osteoclastos no osso do primeiro molar superior e inferior direito durante os dias 5 e 14 dias, respectivamente. No grupo OT o número de células TRAcP-positivas na superfície óssea ao redor das raízes dos primeiros molares inferiores aumentou quase 4 vezes; de 27 (C) para 95 (OT) e no septo ósseo 9 vezes de 3 (C) para 29 (OT); em todos os períodos. Nos primeiros molares superiores estes valores globais para células TRAcP-positivas aumentou 3 vezes, de 27 (C) a 86 (OT) no osso ao redor das raízes e 5 vezes de 4 (C) a 20 células (TO) no osso do septo alveolar. Nos dois grupos, células mononucleares TRAcP-positivas foram 2-3 vezes mais abundantes do que as multinucleadas. No grupo OT, o volume ósseo do septo foi muito reduzido. Houve correlação negativa entre o número de osteoclastos e a área óssea na maxila e mandíbula em todos os períodos experimentais.

Conclusões

A oclusão traumática dentária aumentou o recrutamento de osteoclastos mononucleares e multinucleares no osso alveolar em torno das raízes e no septo alveolar, e estimulou a degradação do osso alveolar do dente submetido à mesma.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Fapesp (Processo 12/22432-7)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-087

O perfil da saúde bucal dos idosos: um estudo epidemiológico

Marquesi C*, Saliba NA, Rovida TAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A saúde bucal da população idosa vem sendo cada vez mais valorizada, considerando a sua relação com a qualidade de vida. A complexidade do processo de envelhecimento exige, na atenção à saúde, profissionais capacitados e constante avaliação das condições de saúde bucal. O objetivo nesse estudo foi avaliar a condição de saúde bucal e doenças sistêmicas dos idosos institucionalizados.

Métodos

O programa de promoção de saúde em idosos institucionalizados, realizado na Universidade Estadual Paulista- UNESP, vem sendo realizados há 16 anos com intuito de promover e restabelecer a saúde bucal dos idosos, é composto por alunos de graduação, pós- graduação e docentes do departamento de Odontologia Social e Infantil. Foi realizado um estudo epidemiológico analítico- descritivo.

Resultados

Do total (n=66), 55% eram homens; 54% não utilizavam prótese; 35% utilizavam algum tipo de prótese; 11% não foram examinados e 36% necessitavam de prótese. Em relação às doenças sistêmicas, as mais prevalentes foram hipertensão, diabetes e hipertireoidismo.

Conclusões

Conclui-se que há necessidade de reabilitação protética, bem como uma atenção especializada para promover uma melhor qualidade de saúde bucal dos idosos.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-o88

O tecido ósseo como órgão endócrino mediado pela osteocalcina: uma revisão de literatura

Marqui NG*, Mello WG, Kiill NEW, Crivelini MM, Kayahara GM, Bedran de Castro JC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Centro Universitário Toledo

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O esqueleto, classicamente visto como estrutura de suporte necessária para a mobilidade, regulador da homeostase de cálcio e fósforo e manutenção do nicho hematopoiético, agora tem sido identificado como um importante regulador da fertilidade masculina e o metabolismo da glicose em todo o corpo. Nesta revisão geral, vamos evidenciar a hipótese de que a massa óssea, a reprodução masculina e metabolismo energético devem ser submetidos a uma regulação endócrina coordenada.

Métodos

Foram analisados os mais relevantes estudos publicados na última década, tendo como referência a base de dados PUBMED, contemplando ensaios clínicos controlados e randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises.

Resultados

O papel da osteocalcina (OCN) na fertilidade foi elucidado com estudo de pessoas de ambos os sexos que apresentavam baixa massa óssea, seja devido a menopausa ou insuficiência gonadal que favorece a perda óssea. Resultados indicam relação da OCN com a produção de testosterona, sendo expressiva apenas em machos, em fêmeas não houve alteração no estrógeno ou na enzima aromatase para conversão de testosterona em estrógeno. A mediadora da secreção de testosterona é a OCN que estimula sua produção nas células de leydig. Em relação ao metabolismo energético, a OCN promove a proliferação de células β , bem como a secreção e sensibilidade a insulina. Outros estudos demonstraram que os osteoblastos regulam a expressão de insulina e a OCN identificada como responsável pela resposta biológica.

Conclusões

Estes avanços evidenciam o esqueleto como um órgão endócrino que modula a tolerância à glicose e a produção de testosterona através da secreção de uma proteína específica do osso, a osteocalcina.



P-089

Odontíase: mito ou realidade

Barbosa AFG*, Barbosa SO, Campos BRP, Silva EV, Aguiar SMHCA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Com base na literatura e diante da dificuldade em se obter um conhecimento efetivo quanto aos sinais e sintomas da odontíase, o presente estudo objetivou coletar dados sobre a ocorrência ou não de manifestações orgânicas locais e/ou sistêmicas, durante a fase de erupção dos dentes decíduos de crianças, assistidas na Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP

Métodos

Para realização desta pesquisa foram utilizadas as informações sobre a ocorrência ou não de odontíases, os tipos mais frequentes e qual a conduta adotada pelos responsáveis, contidas nos prontuários de 503 bebês assistidos na Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP, escolhidos aleatoriamente. E, também através de informações fornecidas pessoalmente pelos próprios pais. Os dados obtidos foram anotados em uma ficha específica para este fim e, posteriormente, eles foram tabulados para facilitar a confecção de tabelas e gráficos, visando uma melhor visualização e compreensão dos resultados.

Resultados

Conforme os dados obtidos nesta pesquisa, de um total de 503 prontuários analisados, 328 (65,3%) crianças apresentaram manifestações locais (sialorréia, coriza, coceira gengival, introdução de objetos e as mãos na boca com frequência) e sistêmicas (febre, diarreia, vômitos, enjoos, inapetência, sono agitado, irritação), compatíveis com os sintomas de odontíase. No entanto, 175 (34,7%) não apresentaram nenhum sintoma.

Conclusões

Segundo os resultados obtidos em nossa pesquisa, podemos concluir que os fenômenos da odontíase ocorreram na maioria dos casos e, os mais frequentemente observados foram: coceira gengival (87%), salivação aumentada (71%) e Irritação (68%) . Portanto, os pais devem receber informações e orientações sobre a odontíase, para reconhecê-la facilmente e minimizar o stress, proporcionando mais conforto a seus filhos durante esta fase crítica.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-090

Osteogênese Imperfeita tipo III: relato de caso

Nascimento PA*, Parizi AGS, Oliveira A, Amaral COF, Fujito MK, Logar GA

Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE

Categoria – Clínico

Introdução

A osteogênese imperfeita tipo III faz parte de um grupo de desordenes hereditárias que ocorrem por deficiência na produção de colágeno tipo I. Os pacientes portadores desta doença apresentam fragilidade óssea severa, acentuado retardo no crescimento, anormalidades da coluna vertebral e podem apresentar esclera azulada, face triangular e dentinogênese imperfeita.

Descrição do Caso

Paciente G.H. F, 18 anos, gênero masculino, leucoderma, cadeirante, procurou a clínica de pacientes especiais da UNOESTE para tratamento odontológico. Na história médica relatou ser portador de osteogênese imperfeita tipo III com histórico de inúmeras fraturas ósseas no período da adolescência e uso de Alendronato por 4 anos para a prevenção de outras fraturas ósseas. No exame clínico foi observado que o mesmo apresentava baixa estatura, com deficiência no crescimento de membros inferiores, cifoescoliose, face triangular e esclera com discreta cor azulada. Foi observado no exame clínico intraoral foi observado mordida aberta anterior, dentes com coloração acastanhada com presença de câmaras pulpares obliteradas observadas no exame radiográfico caracterizando dentinogênese imperfeita.

Conclusões

A osteogênese imperfeita não tem cura e o tratamento é apenas paliativo. A prevenção deve priorizada na elaboração do plano de tratamento odontológico. Procedimentos restauradores tem prognóstico incerto nos casos de dentinogênese imperfeita, o que torna a prevenção da cárie e doença periodontal a principal abordagem terapêutica.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-091

Parceria entre UNESP e Ambulatório Médico de Especialidade na atenção à saúde da gestante

Nascimento CVL*, Ramirez TVG*, Rovida TAS, Pimenta M, Garbin CAS Moimaz SAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) possui dentre suas atividades o atendimento de gestantes de alto risco. O objetivo neste trabalho foi relatar a construção da parceria entre FOA/Unesp e o AME na atenção odontológica à gestante.

Métodos

Foi feita uma análise documental dos relatórios da PROEX Unesp e do AME e entrevista com os coordenadores do Programa.

Resultados

Em 2013, o AME solicitou à Unesp uma parceria para atendimento odontológico às gestantes de alto risco, sabendo que a universidade apresenta há mais de 15 anos um programa de atenção à saúde da gestante. Foi iniciada uma parceria para o atendimento de pacientes dos 28 municípios da área de abrangência do AME; criado um fluxograma e organograma das atividades. Nas consultas pré-natal é feita abordagem à gestante que é convidada a participar de reuniões didático-pedagógica e após avaliação clínica realiza o tratamento odontológico e recebe orientação sobre amamentação. Em 2013, foi viabilizado um projeto de extensão "Integração entre a Faculdade de Odontologia de Araçatuba e o Ambulatório Médico de Especialidades: Ações de Promoção de Saúde", cadastrado na PROEX, fortalecendo a parceria das instituições. Em 2015, foi elaborado um protocolo do AME, no qual a saúde bucal foi inserida juntamente com a avaliação psicológica, nutricional, fisioterapeuta e enfermagem, mostrando a importância da multidisciplinaridade na atenção à saúde da mulher.

Conclusões

Conclui-se que a construção da parceria foi estabelecida gradualmente e coletivamente com a participação de todos os envolvidos, gestores, trabalhadores do AME e professores da Unesp.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROEX



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-092

Participação dos endocanabinoides no músculo esquelético com ênfase sobre as implicações metabólicas: uma revisão de literatura

Fernandes BM*, Kiill NEW, Mello WG, Crivelini MM, Bedran de Castro JC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Centro Universitário Toledo

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O sistema endocanabinóide (SE) é um sistema de sinalização derivado de lipídeos e regula o metabolismo energético através de receptores do tipo CB1, expressos centralmente no hipotálamo e periféricamente em adipócitos e miócitos no músculo esquelético humano. Evidenciar estudos que investigaram papel do SE no músculo esquelético e adaptações desse sistema ao exercício, com ênfase sobre as implicações metabólicas.

Métodos

Foram analisados os mais relevantes estudos publicados na última década, tendo como referência a base de dados PUBMED, contemplando ensaios clínicos controlados e randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises.

Resultados

É sabido que o tipo de endocanabinóide anandamida (AEA) melhora a absorção da glicose muscular e ativa algumas moléculas-chave de sinalização da insulina e biogênese mitocondrial. Isto porque a anandamida ativa parcialmente os receptores CB1 e CB2, interagindo com o receptor TRPV1 e PPARg, desencadeando efeitos metabólicos positivos.

Conclusões

Desta forma, o exercício físico representaria uma abordagem alternativa complementar para o manejo clínico do desequilíbrio do sistema endocanabinóide na obesidade, sem efeitos secundários que ocorrem com os fármacos antagonistas do receptor de CB1.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-093

Perfil epidemiológico dos pacientes acometidos com paracoccidioidomicose na FOA-UNESP

Silva AFM*, Callestini R, Dal Pra KJ, Crivelini MM, Pires Soubhia AM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A paracoccidioidomicose (PbMicose) é uma infecção fúngica sistêmica, endêmica na América Latina, especialmente sul, sudeste e centro-oeste do Brasil. A doença é causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, e adquirida através da inalação de propágulos do fungo. Possui um maior acometimento em pessoas do sexo masculino e apesar da lesão primária ser em pulmão, pode causar lesões na mucosa oral.. As lesões orais ocorrem simultaneamente em diversos sítios anatômicos e podem apresentar-se de diversas formas, como lesões ulceradas, granulomatosas, eritematosas e de aparência moriforme. Clinicamente podem apresentar-se com aspecto semelhante ao carcinoma espinocelular. O objetivo foi traçar um perfil epidemiológico, discutindo os achados encontrados estabelecendo comparações com base na literatura, assim como, analisar os achados histopatológicos.

Métodos

O estudo foi realizado através de uma análise anatomopatológica retrospectiva dos casos de Pbmicose diagnosticados em mulheres na clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNESP de Araçatuba, Brasil.

Resultados

Ao todo foram diagnosticados 100 casos de PbMicose entre 1988 a 2015. Desses paciente, 95 (95%) eram do gênero masculino e 5 (5%) feminino, o que concorda com a literatura. A baixa ocorrência da Pbmicose em mulheres talvez pelo papel protetor dos hormônios femininos.

Conclusão

Devido a Pbmicose ser uma doença endêmica no Brasil e causar alta incidência de lesões na cavidade bucal é importante estabelecer um perfil dos pacientes acometidos, para melhor avaliação, diagnóstico e tratamento dos mesmos.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-094

Perfil ósseo alveolar após segmentação maxilar: resultados preliminares

Hano NY*, De Almeida RS, Rodrigues WC, Melo WM, Horikawa FK, Shinohara EH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Deformidades dento-faciais causam problemas funcionais na mastigação, deglutição, fala e estética. A cirurgia ortognática trata da correção cirúrgica dessas deformidades, pois reposiciona a base esquelética maxilo-mandibular, deixando-as numa posição mais harmonica. Uma das técnicas utilizadas é a osteotomia maxilar tipo Le Fort I. Ela permite avanço, recuo, reposição superior, inferior, expansão, ou contração transversa.

Descrição do Caso

Para maximizar o contato oclusal e normalizar a relação esquelética, a maxila pode ser segmentada; sendo esta segmentação conseguida por meio de osteotomias inter radiculares sobretudo entre os dentes caninos e incisivos laterais ou intermaxilar.

Conclusões

Pouco se sabe sobre os efeitos deste tipo de osteotomia no osso alveolar e no periodonto dos dentes adjacentes, se a osteotomia alveolar pode interferir na vascularização e altura da crista alveolar, aumentando o risco de doença periodontal ao longo do tempo. Este trabalho objetiva trazer á discussão este tipo de osteotomia, amplamente utilizada, porém cujos efeitos no osso alveolar ainda necessitam esclarecimentos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Hospital Regional de Osasco SUS/SP; Hospital Geral de Vila Penteadado SUS/SP.



P-095

Periodontite em ovinos: avaliação radiográfica e tomográfica

Saraiva JS*, Coclete GEG, Salzedas LMP, Dutra IS, Coclete GA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Introdução

A enfermidade "cara inchada", doença de bovinos jovens, caprinos e ovinos, que se caracteriza clinicamente com a formação de edema na região dos maxilares, tanto na maxila como na mandíbula, apresenta um estado de processo inflamatório (periodontite), resultando em abscessos dento alveolares, perdas ósseas periodontais, mobilidade dental e perda precoce dos dentes afetados onde provoca o abaulamento ósseo dos maxilares. Os animais afetados emagrecem e grande parte morre por desnutrição.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi contribuir para o diagnóstico presuntivo da doença dos animais através de exame por tomografia computadorizada por feixe cônico e radiografias laterais de maxila e mandíbula.

Métodos

Os ovinos, cujos volumes dos crânios se adaptaram aos equipamentos, foram radiografados por tomógrafo e/ou aparelho de raios-X convencional.

Resultados

A "cara inchada" foi observada em regiões onde os pastos, na maior parte de capim-colonião (*Panicum maximum*), eram formados após a derrubada de matas em terras férteis de baixada. Em regiões vizinhas, de topografia mais elevada e de vegetação de cerrado, a doença não foi constatada. Através de exames clínicos intrabucais dos animais afetados e também pelos exames de necropsias, pode se observar desde uma discreta periodontite até mesmo a presença de abscessos dento alveolares agudos e crônicos, com a formação de fístula até mesmo a presença de sequestros ósseos.

Conclusão

As imagens radiográficas e tomográficas por feixe cônico contribuíram satisfatoriamente para com o diagnóstico final das periodontites dos animais avaliados.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-096

Placa interoclusal protetora e a longevidade das reabilitações estéticas

Domenegheti PF*, Bueno TS*, Carvalho KHT, Zuim PRJ, Fajardo RS, Zavanelli AC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Introdução

Os preparos minimamente invasivos conquistaram um espaço de prestígio na Odontologia Restauradora atual por possibilitarem resultados altamente estéticos, com boa preservação de tecido dental e excelente resultado em longo prazo. O sucesso clínico das restaurações cerâmicas depende da observância de diversos fatores, desde a correta indicação, planejamento e execução do caso, até a manutenção e o acompanhamento posterior, principalmente na presença de parafunção.

Descrição do Caso

Os casos clínicos apresentados e a literatura abordada apontam que o uso de placas oclusais protetoras é recomendado como medida preventiva de fraturas do material restaurador além de auxiliar na estabilização e equilíbrio muscular, proporcionando longevidade do trabalho instalado e conforto ao paciente.

Conclusões

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura e ilustrar com casos clínicos, as reabilitações estéticas associadas ao uso de placa interoclusal protetora nos pacientes portadores de hábitos funcionais.



P-097

Planejamento digital do sorriso na Odontologia estética

Briggo IR*, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, De Alexandre RS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Introdução

O planejamento digital têm se mostrado uma ferramenta importante nas correções de altura e formato gengival e dos dentes. Assim este trabalho tem por objetivo, demonstrar o emprego do planejamento digital para execução de um caso clínico.

Descrição do Caso

A paciente de 50 anos de idade queixava-se de insatisfação com a estética do sorriso. Na avaliação clínica e fotográfica foi constatado uma exposição excessiva do tecido gengival no sorriso, presença de diastemas e restaurações esteticamente inadequadas. Após a sequencia de fotografias digitais e obtenção dos modelos de diagnóstico, o caso foi planejado digitalmente, utilizando o programa Keynote. Por meio do planejamento virtual foram realizadas as alterações no tamanho, proporção e alinhamento dental. Baseado nestas medidas planejadas virtualmente, os modelos foram encerados e guias cirúrgicos obtidos para a realização da gengivectomia com osteotomia. Após o período de cicatrização de 90 dias, foi realizado o preparo e moldagem dos dentes para confecção de coroas totais e laminados de dissilicato de lítio. O enceramento, provisórios e a reabilitação final foi conduzidas tendo em vista o aumento da dimensão vertical pré-estabelecido anteriormente. As peças em dissilicato foram cimentadas de acordo com orientação do fabricante.

Conclusões

Neste caso, o planejamento digital contribuiu com uma melhor previsibilidade estética e funcional, traduzindo em harmonia e excelência estética com conforto para o paciente.



P-098

Potencial anti-erosivo de dentifrícios com nanopartículas de trimetafosfato na presença da película adquirida

Santos VR*, Danelon M, Pessan JP, Souza JAS, Favretto CO, Camargo ER, Delbem ACB
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnano) adicionadas à dentifrícios convencionais (1100 ppm F) no desgaste erosivo do esmalte, na presença da película adquirida.

Métodos

Blocos de esmalte bovinos (4 mm x 4 mm, n = 60) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) sendo divididos em 5 dentifrícios experimentais (n = 12): Sem F ou TMP (Placebo); 1100 ppm de F (1100 ppm F); 1100 ppm F associado à 3% TMP micrométrico; 1100 ppm F associado à 3% TMP nanoparticulado e 5000 ppm F. Os blocos foram imersos 24 horas em saliva artificial antes da ciclagem. Após este período, o desafio erosivo ocorreu por 5 dias, produzido pela imersão dos blocos de esmalte 4x/dia em ácido cítrico a 0,05 M/L, bem como tratados com slurry dos respectivos dentifrícios. Após 5 dias, avaliou-se a dureza final (SHf), desgaste erosivo sofrido pelos blocos de esmalte (μm) e dureza em secção longitudinal (delta KHN). Foi considerado como fator de variação os dentifrícios experimentais e como variáveis SHf, desgaste erosivo (μm) e delta KHN. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$).

Resultados

Os valores SHf, desgaste e delta KHN foram significativamente elevados nos grupos tratados com os dentifrícios 1100 TMPnano e 5000 ppm F, quando comparado ao placebo e 1100 ($p < 0,001$).

Conclusões

Conclui-se que a eficácia de um dentifrício com 1100 ppm de F associado ao TMPnano, melhora significativamente o desgaste erosivo, atingindo um nível semelhante à aquele obtido após a utilização de 5000 ppm F, independentemente do efeito da película adquirida.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP Processo: 2013/05298-8



P-099

Presença bucal de arqueobactérias em pacientes com histórico de hospitalização

Cunha CP*, Costa LA*, Pereira MF, Cunha AC, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O domínio *Archaea* constitui um grupo de microrganismos cuja relação com a microbiota de homens e animais era ignorada. Entretanto, em função de estudos moleculares com pacientes apresentando enfermidades inflamatórias, observou-se que tais agentes que não constituem eubactérias podem estar envolvidos em doenças oportunistas em pacientes fisicamente debilitados.

Métodos

O presente estudo avaliou a presença desse domínio na boca de 198 pacientes com histórico de internações hospitalares e doenças sistêmicas. Para tanto, após a seleção dos pacientes e obtenção de dados de relevância médica, como a condição imunológica, relação CD4+/CD8+, histórico médico, consumo de antimicrobianos e comorbidades, procedia-se à coleta de espécimes de biofilme sub e supra gengival, mucosas e saliva, para detecção dos microrganismos alvo por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR).

Resultados

Os resultados foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e teste de correlações de Spearman. Observou-se que os microrganismos estudados foram mais frequentes em pacientes com histórico de infecções envolvendo o sistema respiratório e quadros de sepse, além de indivíduos que utilizam próteses bucais. Os dados ainda revelaram que a presença desses organismos não mostrou-se associada ao quadro imunológico dos pacientes e, tampouco, presença de outros patógenos oportunistas.

Conclusões

Os resultados sugerem fortemente que o domínio *Archaea* pode estar negligenciado por estudos que desconhecem a existência de patógenos que diferem das eubactérias em termos morfológicos e fisiológicos, abrindo novos horizontes para o estudo das relações parasita-hospedeiro.



P-100

Prognóstico para caninos impactados através da avaliação da radiografia panorâmica

Becker JR*, Andrade PCS, Ferlin CR, Costa LA, Cuoghi OA, Mendonça MR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A impactação dental é definida como uma condição na qual o dente não consegue erupcionar. Considerando os caninos superiores, que são o objeto desse estudo, a origem do problema pode ser devido à fatores genéticos, anomalias endócrinas, deficiência vitamínica, discrepância entre comprimento do arco dentário e tamanho do dente, retenção prolongada ou perda precoce dos caninos decíduos, posição anormal do germe dentário, anquilose, presença de cistos, formação neoplásica, dilaceração radicular ou presença de fissura alveolar e fatores traumáticos. Tal condição atinge 2,0% da população geral, sendo duas vezes mais frequente nas mulheres (1,17%) que nos homens (0,51%).

Descrição do Caso

Felizmente seu diagnóstico é simples e está ao alcance do clínico geral, que provavelmente será o responsável em diagnosticar e encaminhar o paciente para o especialista. Consiste de exame clínico (inspeção e palpação) e exames radiográficos. O tratamento para esta anomalia assim como seu prognóstico variam conforme a localização dos caninos impactados. Por isso o objetivo desse trabalho é demonstrar, por meio de casos clínicos, como o prognóstico pode ser favorável, desfavorável ou sombrio a partir da observação do posicionamento do canino permanente impactado na radiografia panorâmica.

Conclusões

A avaliação deve considerar o quanto o dente impactado sobrepõe-se ao dente adjacente, sua altura vertical, angulação em relação à linha média e a posição do seu ápice. Sendo assim, o clínico geral deve estar apto a realizar esta análise visando oferecer ao paciente diagnóstico precoce com melhores oportunidades de tratamento.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-101

Promovendo saúde: ações entre a UNESP, o poder público e a comunidade do Jardim Alvorada de Araçatuba-SP

Buriola MH*, Parras AA, Amorim T, Bordignon LS, Okamoto R, Botacin PR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A UNESP-Araçatuba em parceria com Secretarias Municipais, a Associação de Moradores do Bairro Alvorada, outras instituições Municipais, Estaduais e Federais desenvolveram ações especiais de proteção social às crianças e adolescentes do Jardim Jussara de Araçatuba-SP. Coube à UNESP, dentro de Projeto de Extensão-PROEX, atender os menores e adultos (pais e cuidadores) quanto à necessidade de maior conhecimento sobre saúde sistêmica, bucal e dos animais domésticos como alavanca para o desenvolvimento social autossustentável e incremento da cidadania.

Métodos

Nas visitas semanais, com 4 horas de duração, foram ministradas palestras sobre controle de placa bacteriana, técnicas e escovação, cárie dental, alimentação saudável, higiene e saúde sistêmica, câncer bucal, consumo de tabaco e álcool, raiva animal, saúde e posse responsável dos animais domésticos para crianças e jovens, seus pais ou cuidadores. Foram ainda efetuadas a evidenciação de placa bacteriana, para registro do índice de higiene oral (IHOS). Atividade repetida outras duas vezes.

Resultados

Na 1ª Avaliação do IHOS apresentavam higiene bucal ótima 84,21% (n=48), 26% com higiene regular (n=3) e 10,52% ruim (n=6); 2ª Avaliação do IHOS, 84,38% (n=27) higiene bucal ótima, 12,5%(n=4) regular e 3,13%(n=1) higiene ruim; na 3ª Avaliação do IHOS, 100% (n=21) higiene bucal ótima, 0(0%) regular e ruim, com uma significativa melhora na higienização bucal.

Conclusões

Os menores mostraram interesse pelas técnicas de escovação e saúde bucal, estimulados pelos familiares, que foram colaboradores para a manutenção da saúde bucal. Os pais mostraram maior liberdade em questionar sobre assuntos relacionados à saúde bucal e geral da família, especialmente dos filhos. Os acadêmicos demonstraram segurança na apresentação dos temas, reconhecem e manifestam a importância de ações efetivada e obtenção de uma vivência maior.

Agradecimentos/Apoio Financeiro : PROEX – UNESP



P-102

Protocolo de Branemark em mandíbula com carga imediata: relato de caso

Breseghele RC*, Fogaça JF, Machado T, Machado E, Oliva AH, Assunção WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O advento dos implantes osseointegrados proporcionou avanços na Odontologia, permitindo a reabilitação de pacientes edêntulos parciais ou totais a partir da utilização de próteses implanto-suportadas, devolvendo função e estética e autoestima ao paciente. Desta maneira, o presente trabalho visa elaborar uma discussão acerca da utilização da reabilitação com implantes a partir de um relato de caso.

Descrição do Caso

Paciente A. N., 62 anos, sexo masculino, feoderma, procurou os serviços da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, buscando reabilitação protética tendo como queixa principal a mobilidade exagerada da prótese total inferior. O mesmo, então, foi encaminhado para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial para a instalação de implantes. Na anamnese não foi detectada alteração que contraindicasse a cirurgia, foi solicitado exame radiográfico, para avaliação de disponibilidade e altura óssea e planejamento cirúrgico. Durante a cirurgia foram instalados 5 implantes com 4,1 mm X 15 mm na região mentual e efetuada moldagem de transferência para a confecção da prótese. Após 5 dias a prótese definitiva foi instalada e testes fonéticos e funcionais efetuados onde foi possível avaliar a boa execução da técnica.

Conclusões

Pode-se, desta forma, concluir que a reabilitação com implantes com carga imediata é uma alternativa importante, onde a boa execução da técnica permite que a devolução estética e funcional seja efetiva e o sucesso clínico alcançado.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-103

Protração maxilar com o uso de miniplacas: revisão crítica da literatura

Andrade PCS*, Ferlin CR, Costa LA, Faria LP, Cuoghi OA, Mendonça MR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos

O tratamento ortopédico para a má oclusão de Classe III durante a fase de crescimento envolve a contenção do crescimento mandibular e/ou a protração da maxila com aparelhos apoiados aos dentes. Esta má oclusão representa um grande desafio para o Ortodontista que na maioria das vezes busca no tratamento dentário compensatório resolver um problema de origem primária esquelética. Com o intuito de minimizar os efeitos colaterais nos dentes e maximizar a correção ortopédica, foram desenvolvidos protocolos de tratamento para a má oclusão de Classe III que utilizam a ancoragem esquelética por meio do uso de ancoragem com mini-implantes ou miniplacas. Dentre eles, destaca-se o protocolo BAMP (bone-anchored maxillary protraction), com grande aceitação na literatura. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi verificar o uso do protocolo BAMP, através de uma revisão crítica da literatura, com o intuito de fundamentar a prática clínica baseada em evidências científicas.

Métodos

Diferentes bases eletrônicas foram pesquisadas (PubMed, Scopus, Cochrane Library e Web of Science) no período de 2004 à 2014.

Resultados

Foram encontrados 250 registros e após uma triagem inicial, excluiu-se 224. Dos 26 restantes, somente 2 foram elegíveis, pois alguns eram revisões, outros eram casos clínicos, ou ainda, eram comunicados ou não atendiam o objetivo deste estudo.

Conclusão

O protocolo BAMP analisado mostra resultados clínicos positivos, porém ao ser avaliado cientificamente, verificou-se que existem falhas metodológicas nos estudos.



P-104

Reabilitação estética do sorriso por meio de tratamento interdisciplinar: relato de caso clínico

Gawlinski BC*, Cláudio MM, Godas AGL, Dos Santos PH, Rahal V, Mendonça MR, Okida RC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A reabilitação estética de dentes anteriores é um procedimento complexo e, por vezes, desafiador. Para a obtenção de resultados mais satisfatórios, com o adequado restabelecimento da beleza e função, pode haver a necessidade da integração entre diferentes especialidades. O relato do caso clínico teve como finalidade demonstrar a realização de um tratamento interdisciplinar e sua eficácia na resolução de problemas estéticos na região anterior.

Descrição do Caso

O paciente, A.J.L., 34 anos, gênero masculino, procurou atendimento odontológico, por estar insatisfeito com seu sorriso. Após exame clínico detalhado foi observada a presença de coroas clínicas curtas, desalinhamento dos dentes anteriores, sorriso gengival e restauração de resina composta no dente 22. Com o principal objetivo de atender as expectativas do paciente, foi estabelecido um plano de tratamento dividido em diferentes fases e etapas. Inicialmente, foi realizado o tratamento ortodôntico para um melhor alinhamento dental. Depois disso, a cirurgia periodontal foi realizada visando o aumento das coroas clínicas. Por fim, o tratamento clareador e restaurador foram iniciados. Para tanto, foram realizados os preparos conservadores para a instalação de lentes de contato. Após todo o trabalho integrado finalizado, o paciente foi acompanhado por meio de controles periódicos, recebendo orientações adequadas sobre a higiene e manutenção das restaurações.

Conclusões

Como conclusão, observou-se que a integração de diversas especialidades tornou possível a obtenção de um resultado com grande qualidade estética e funcional, deixando o paciente altamente satisfeito.



P-105

Reabsorção condilar progressiva associado à cirurgia ortognática

da Silva AO*, Pires WR, Almeida RS, Rodrigues WC, Oliveira JCS, Palacio-Muñoz XMJ
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A remodelação óssea condilar é caracterizada pelo equilíbrio entre os processos de reabsorção e aposição óssea. É uma resposta adaptativa do sistema estomatognático às forças musculares atuantes após cirurgia ortognática. Porém, quando o processo de reabsorção prevalece, ocorre uma manifestação patológica progressiva, onde há diminuição da altura facial posterior, rotação da mandíbula no sentido horário e o consequente aumento do trespasse horizontal (overjet). Esse processo, denominado reabsorção condilar progressiva (RCP), pode ou não ser acompanhado de sintomatologia característica de disfunção temporo-mandibular (DTM).

Descrição do Caso

O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura atualizada sobre os fatores predisponentes, diagnóstico e manejo clínico da RCP. A base de dados utilizada para a pesquisa bibliográfica foi a Medline. Os critérios de inclusão para esse trabalho foram, artigos datados entre 2003 e 2013, em língua inglesa, correlacionando os termos reabsorção óssea condilar e cirurgia ortognática e somente artigos do tipo: artigos clássicos, estudo comparativo, consensos (NIH), ensaio clínico controlado, estudos de avaliação, revisão de literatura e revisões sistemáticas. Foram encontrados 33 artigos e após leitura do resumo, 13 artigos foram excluídos por não se enquadrarem nos objetivos propostos. De acordo com a literatura encontrada, não há consenso sobre o tratamento da RCP.

Conclusões

Nos resultados os fatores predisponentes e os tratamentos mais comuns são: em mulheres: cirurgia imediata, Má-oclusão Classe II: Placa mio-relaxante e Cirurgia, Artrite Reumatóide: Condilectomia com enxerto autógeno, Lúpus Eritematoso: Condilectomia com enxerto aloplástico. Se pode concluir que os fatores predisponentes da RCP já estão mais definidos e fundamentados, mas os tipos de tratamento ainda são causa de muita discordância. Na prática clínica a RCP ainda é vista como tendo um prognóstico duvidoso e motivo de muita preocupação.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-106

Reencape de agulhas por profissionais da saúde bucal, condutas diante acidentes e condições do recipiente de descarte

Araújo TB*, Kato MD, Garbin CAS, Garbin AJÍ, Martins RJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Na odontologia o cirurgião dentista está exposto ao risco de contaminação com material biológico. A fim de minimizar ou evitar a ocorrência de infecções foram propostas as Precauções Padrão. Uma das recomendações é não reencapar agulhas, atitude ainda comumente observada. O objetivo do estudo foi analisar o conhecimento e a adesão as precauções padrão, condutas no caso de acidentes por profissionais da saúde bucal que atuam no serviço público e privado do município de Crixás- GO, além das condições dos recipientes de descarte de perfurocortantes.

Métodos

Utilizou-se um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas direcionadas ao tema e uma ficha específica para coleta dos dados relativos aos recipientes de descarte.

Resultados

Participaram da pesquisa 15 profissionais, dos quais 8 (53,4%) relataram ter sofrido acidente no consultório odontológico, sendo 5 (38,5%) com materiais perfurocortantes, 13 (86,7%) pesquisados relataram que não tiveram treinamento na unidade em que trabalham sobre as precauções padrão. 13 (86,7%) afirmaram que reencapavam agulhas, na maioria dos casos para não sofrer acidentes no transporte até o local de descarte (92,3%). 12 (80%) não tinham conhecimento sobre qual o prazo máximo recomendado para o início da quimioprofilaxia anti-HIV, 9 (60%) qual era a duração e 10 (66,7%) sua eficácia. 7 (46,7%) não sabiam ou afirmaram que todos os indivíduos vacinados contra hepatite B estavam imunizados. 10 (66,7%) desconheciam quais seriam os cuidados imediatos em exposição percutânea ou cutânea e 12 (80%) em mucosa. Em relação ao tipo de recipiente, 8 (88,9%) eram tipo "Descarpack", desses 3 (33,4%) estavam acima do nível de preenchimento recomendado.

Conclusões

Os resultados sugerem que existe deficiência no conhecimento das precauções padrão e condutas no caso de infortúnios, além do incorreto descarte de perfurocortantes.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-107

Remoção de agulha fraturada no espaço pterigomandibular

Cervantes LCC*, Ferreira S, Colombo LT, Aranega AM, Souza FA, Garcia-Júnior IR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A manipulação cirúrgica de corpos estranhos sem a exata localização pré-operatória pode incorrer em complicações severas, incluindo processos infecciosos. O uso do intensificador de imagem é um método auxiliar de localização citado em literatura, amplamente utilizado na ortopedia, com índices de sucesso em cirurgias buco-maxilo-faciais.

Descrição do Caso

Paciente com queixas de dor e trismo foi operada, com o auxílio do intensificador de imagem, para remoção de agulha odontológica fraturada na região pterigomandibular durante bloqueio do nervo alveolar inferior. Fraturas de agulha são casos raros, com controversas quanto à conduta. No entanto, mediante persistência dos sintomas de dor, limitação de abertura bucal e infecção, a indicação de remoção é um consenso entre os profissionais. O uso do intensificador de imagens facilita a localização do fragmento, podendo ser considerado como método auxiliar. Possui a vantagem de gerar rapidamente, no transoperatório, imagens dinâmicas e em ângulos variáveis, reduzindo assim a possibilidade de lesões em reparos anatômicos importantes.

Conclusões

E, por fim, a melhor forma de prevenir quebras de agulhas é conhecer suas causas e conscientizar-se da necessidade de grande atenção durante a execução do procedimento de anestesia.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-108

Resistência de união de cimentos resinosos à núcleos de preenchimento com diferentes tratamentos de superfície

Rossi JB*, Godas AGL, Moda MD, Briso ALF, Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união à microtração da interface adesiva de cimentos resinosos à núcleos de preenchimento de resina composta com diferentes tratamentos de superfície, nos tempos de 24 horas e 6 meses após o processo de união.

Métodos

Os 56 blocos de resina composta Filtek Z350, simulando núcleos de preenchimento, foram divididos em 4 grupos de acordo com o tratamento de superfície: Grupo 1 (controle): nenhum tratamento; Grupo 2: ácido fosfórico 37% por 30 segundos; Grupo 3: ácido fosfórico 37% seguido pela aplicação de silano por 60 segundos; Grupo 4: ácido fosfórico 37% seguido pela aplicação de sistema adesivo Adper Single Bond 2 e fotoativação. Dois cimentos resinosos foram utilizados para adesão da resina laboratorial Resilab aos blocos da resina composta, um cimento resinoso convencional RelyX ARC e um cimento resinoso auto adesivo RelyX U200 (n=7). As amostras foram armazenadas em água destilada por 24 horas e posteriormente seccionadas em palitos. Metade foi utilizada na avaliação da resistência de união à microtração, enquanto a outra metade foi armazenada por 6 meses em saliva artificial, trocadas semanalmente. As superfícies envolvidas na fratura de cada espécime foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura para classificação do padrão de fratura.

Resultados

Os resultados da Análise de Variância mostraram que, dentre os três fatores de estudo analisados, houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos utilizados ($p < 0,0001$), bem como para os diferentes tempos estudados ($p = 0,0345$).

Conclusões

Sendo assim, concluímos a importância da realização do tratamento de superfície em núcleos de preenchimento para melhor resistência de união entre a resina composta-cimento e resina laboratorial.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/16167-1)



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-109

Restauração direta em resina composta em dentes que sofreram traumatismo: relato de caso

Morais LA*, Almeida MM, Guarnieri FDF, Poi WR, Panzarini SR, Pedrini D
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A fratura coronária de esmalte e dentina é um traumatismo dento-alveolar que compromete a função e estética sendo necessário reabilitar os tecidos perdidos. As restaurações diretas em resinas compostas são uma ótima alternativa e proporcionam excelente estética e custo-benefício. O objetivo deste relato de caso é apresentar um plano de tratamento para fratura coronária de esmalte e dentina dos elementos 11 e 21 com restauração direta de resina composta enfatizando o conceito de estratificação bem como a etapa de acabamento e polimento, visando alcançar naturalidade às restaurações.

Descrição do Caso

Paciente do gênero feminino, 17 anos, procurou atendimento após queda da restauração do 11. Durante anamnese, a paciente relatou que já havia sofrido um trauma anterior durante a infância nos elementos 11 e 21 que acarretou a sua fratura. No exame clínico verificou-se uma restauração esteticamente comprometida no 12 e queda da restauração do 11. O exame radiográfico não mostrou comprometimento pulpar. As restaurações foram realizadas com auxílio de um guia de silicone.

Conclusões

O plano de tratamento foi baseado na expectativa do paciente e nas suas condições econômicas alcançando excelentes resultados estéticos e funcionais.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-110

Resultado estético da utilização de laminados cerâmicos no manchamento por tetraciclina

Fonte RF*, Mazaro JVQ, Zavanelli RA, Santos Neto OM, Zavanelli AC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O consumo da tetraciclina no período da formação dos elementos dentários provoca pigmentações que variam de amarelo-claro, castanho, cinza-claro ou cinza-escuro, dependendo do período e da dose ministrada. Havendo um grande comprometimento estético dos elementos dentários, as restaurações cerâmicas adesivas utilizadas para os preparos minimamente invasivos são um importante aliado para a resolução da queixa dos pacientes.

Descrição do Caso

Este trabalho tem como finalidade apresentar o planejamento e execução de laminados cerâmicos para pigmentação por tetraciclina graus I, II e III. Os casos clínicos apresentados mostram que a cor do substrato pode afetar o resultado estético, sendo extremamente relevante o planejamento da quantidade de desgaste e a seleção do sistema cerâmico associados ao protocolo para a seleção de cor do cimento resinoso. Há um grande destaque na Odontologia Estética Contemporânea, pela excelente propriedade óptica e biomimética, dos laminados cerâmicos que foram utilizados nos casos apresentados.

Conclusões

A sedimentação da longevidade e a previsibilidade do resultado pelas técnicas protocolares de planejamento e execução contribuem para a relação paciente/profissional e superam positivamente as expectativas mútuas oferecendo conforto, harmonia estética e saúde ao sorriso de tais pacientes.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-111

Retalho palatino para fechamento de comunicação buccossinusal estabelecida após exodontia

Brito MG*, Pires WR, Aranega AM, Bassi APF, Souza FA, Ponzoni D

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Uma comunicação com o seio maxilar pode ser estabelecida acidentalmente quando um dente é extraído, devido ao íntimo contato das raízes com o assoalho sinusal. Na maioria dos casos a comunicação aparece após extração do primeiro molar superior, seguido em frequência pelo segundo molar superior. O acesso direto entre o seio e a cavidade bucal é chamado de comunicação buccossinusal. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de fechamento de comunicação buccossinusal por meio de retalho palatino.

Descrição do Caso

Paciente do gênero feminino procurou atendimento na disciplina de CTBMF da FOA-UNESP após exodontia do dente 15 por orientação da cirurgiã-dentista que conduziu o procedimento, uma vez que esta constatou a presença de uma fístula buccossinusal na região da extração. Foi solicitada a radiografia panorâmica, pela qual verificou-se área de descontinuidade do assoalho do seio maxilar na região antes correspondente ao periápice do dente 15. O planejamento cirúrgico consistiu na realização de retalho palatino para fechar o local da comunicação, devido à localização prévia do dente, que estava posicionado no palato. Após 15 dias a sutura foi removida, sendo então observado o total fechamento da fístula e ausência de sintomatologia.

Conclusões

No caso apresentado, a técnica do retalho palatino foi adequada para o fechamento de comunicação buccossinusal estabelecida após exodontia.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-112

Sialolipoma em glândula parótida: um relato de caso

Queiroz AS*, Tomo S, Careno LB, Stefanini AR, Simonato LE

Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO

Categoria – Clínico

Introdução

O termo Sialolipoma representa uma variação de lipoma, sendo um tumor benigno de células adiposas, caracterizado pela proliferação de adipócitos maduros com enclausuramento secundário de tecido glandular salivar normal. Trata-se de uma patologia rara, com 36 casos relatados na literatura. O tratamento desta entidade consiste na recessão cirúrgica, podendo ser necessária a total remoção da glândula parótida.

Descrição do Caso

Paciente do gênero masculino, 58 anos de idade, branco, procurou por atendimento tendo como queixa principal extensa tumefação em região parotídea esquerda presente há 4 anos, que demonstrou crescimento progressivo a cerca de 1,5 anos, sem queixa de dor, relatando apenas psoríase como patologia presente. Ao exame físico foi constatada lesão de 6,0x6,0cm com projeção de parótida esquerda. Foi realizada tomografia computadorizada, que reforçou a suspeita de lesão benigna, e punção aspirativa por agulha fina, que confirmou a suspeita e revelou conteúdo gorduroso. A conduta adotada foi a remoção cirúrgica da lesão, realizada em âmbito hospitalar sob anestesia geral. A peça foi submetida à análise histopatológica e o diagnóstico de Sialolipoma foi definido. O caso está sendo acompanhado sem sinais de recidiva.

Conclusões

Tem-se aqui um caso raro, de baixa incidência, corroborando com casos posteriormente relatados na literatura no que diz respeito a idade do paciente, características clínicas, imagiológicas e histopatológicas da lesão.



P-113

Sintomas otológicos e disfunção temporomandibular (DTM): revisão de literatura

Maria MMAE*, Gonçalves LO, Dias CA, Turcio KHL, Zuim PRJ, Guiotti AM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Os sintomas otológicos são frequentes em pacientes com DTM. Estudos investigam a associação entre estes sintomas otológicos (otalgia, zumbido, plenitude auricular, hipoacusia ou sensação de perda auditiva e pressões nos ouvidos) e as DTMs. O objetivo desta revisão de literatura foi elucidar os mecanismos patofisiológicos envolvidos nestes sintomas e sua associação com o sistema mastigatório.

Métodos

A pesquisa baseou-se em um levantamento bibliográfico de artigos extraídos das bases de dados Scielo, Scopus e Pubmed, consultando os seguintes termos do DECS: audição; transtornos da articulação temporomandibular; técnicas de diagnóstico otológico. E os seguintes termos do MeSH Data Base: temporomandibular joint disorders; hearing; earache.

Resultados

A literatura consultada informa que existe associação entre sintomas otológicos e DTMs, apresentando várias possíveis explicações para os fenômenos otológicos, como por exemplo: a perda de suporte dental posterior e a conseqüente alteração no posicionamento do côndilo, levando à compressão das estruturas articulares, e pela proximidade anatômica com a ATM, as queixas são confundidas com sintomas otológicos; a relação anatomofuncional entre a articulação temporomandibular (ATM), os músculos inervados pelo trigêmio e estruturas do ouvido; o espasmo do músculo pterigóideo lateral, podendo levar à hipertonia do músculo tensor do tímpano, causando alterações no ciclo de abertura da tuba auditiva e conseqüente redução na ventilação da orelha média; dentre outros fenômenos.

Conclusões

Com base na literatura, foi possível concluir que existe associação entre os sintomas otológicos e as DTMs, entretanto, os profissionais devem estar atentos à possível ocorrência de DTM e sintomas otológicos concomitantes, sem relação de causa e efeito e considerar que o diagnóstico diferencial é uma necessidade.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-114

Sistemas de retenção em próteses implantossuportadas (cimentadas vs. parafusadas): uma revisão sistemática e metanálise

Lemos CAA*, Batista VES, Almeida DAF, Santiago Júnior JF, Verri FR, Pellizzer EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática e metanálise comparando diferentes sistemas de retenções (cimentadas vs. parafusadas) em próteses sobre implantes (PSI), avaliando a perda óssea marginal (POM), taxa de sobrevivência dos implantes (TSI) e complicações protéticas (CP).

Métodos

Foi realizado uma busca sistemática de estudos publicados entre janeiro de 1995 a março de 2015 (Pubmed/MEDLINE, Embase, Scopus e Cochrane) de acordo com PRISMA foi realizada. A POM (desfecho contínuo) foi avaliada por diferença de média (DM) em milímetros, enquanto que TSI e CP (desfechos dicotômicos) foram avaliados por relação de risco (RR), ambos com 95% de intervalo de confiança (IC).

Resultados

A busca identificou 1828 referencias, sendo que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 20 estudos para análise qualitativa e quantitativa, totalizando 2139 pacientes, com idade média de 47.14 e 8989 implantes instalados. Resultados da POM apresentou diferença estatisticamente significativa favorável para as PSI cimentadas ($p=0,04$; DM:-0,19;IC:-0,37 a -0,01). A TSI apresentou-se maior para as PSI cimentadas em comparação com PSI parafusadas, ($p=0,01$; RR:0,51;IC:0,30 a 0,86), enquanto que a taxa de CP foi maior para as PSI parafusadas ($p<0,00001$; RR:0,46;IC:0,37 a 0,58).

Conclusões

Em conclusão, a presente metanálise indica que as PSI cimentadas possuem maiores vantagens clinicamente em comparação com as PSI parafusadas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/02490-8)



P-115

Solução de reabilitação protética para implantes inclinados na região maxilar anterior

Cruz RS*, Oliveira HFFE, Almeida DAF, Lemos CAA, Batista VES, Verri FR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um implante de hexágono externo instalado na região maxilar anterior de forma inclinada a compensar a falta de espessura óssea da região.

Descrição do Caso

Paciente M.P., sexo masculino, 32 anos, compareceu à clínica de reabilitação oral com queixa de insatisfação com seu sorriso. Após anamnese, foi observado que o paciente apresentava ausência do elemento 22, sendo planejado a reabilitação do dente com a instalação de um implante osseointegrado. Opção de tratamento com prótese parcial fixa também foi sugerida, mas o paciente optou pelo implante. Assim, foi realizada a instalação de um implante do tipo hexágono externo por técnica convencional de 2 passos cirúrgicos e, após aguardar o período de osseointegração, foi realizada a moldagem para instalação de provisório. Durante a confecção do provisório observou-se que o implante estava posicionado para a região vestibular de forma a não possibilitar o uso de componente reto transmucoso para a confecção de uma prótese parafusada. Assim, foi planejado a confecção de uma prótese cimentada, utilizando um intermediário do tipo UCLA para desangular a coroa protética em relação ao implante e, conseqüentemente, confeccionar uma coroa metalocerâmica em melhor situação clínica.

Conclusões

Procedimentos convencionais de prótese cimentada foram realizados até a confecção da coroa metalocerâmica final. O procedimento adotado, a utilização de um intermediário para favorecer a estética na região e harmonia do sorriso do paciente se mostrou eficaz e com boa previsibilidade protética.



P-116

Tempo após o preparado interfere na capacidade antioxidante de preparos comerciais de chá mate (*Ilex paraguariensis*)

Pradela JM*, Chaves Neto AH, Borges IS, Xavier LS, Faustini IG, Nakamune ACMS
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O chá mate (CM) tem ganhado destaque devido à sua elevada capacidade antioxidante, associada aos polifenóis. Para seu preparo a erva (*Ilex paraguariensis*) é encontrada em diferentes formas comerciais e a manutenção da capacidade antioxidante após o preparo do chá é importante para a escolha da forma a ser consumida. O trabalho avaliou o efeito do tempo sobre a capacidade antioxidante em CM preparado com erva na forma granel (CMG), saquinho (CMSQ) e solúvel (CMS).

Métodos

Método de redução do ferro (FRAP assay) foi utilizado para mensurar a capacidade antioxidante nos tempos 0, 30, 60, 90, 120 e 180 minutos. Polifenóis foram quantificados (método Folin-Ciocalteu, ácido clorogênico como padrão). Para o preparo do CM foram utilizados 50 mg de erva/mL de água, na temperatura de 80°C, infusão por 10 minutos. Os valores (média±desvio padrão) foram analisados pelo teste t de Student com nível de significância em 5%.

Resultados

Os valores de FRAP (FRAP em mmol/L) para CMG foram de 6,873±0,506; 7,027±0,195; 6,307±0,282; 5,517±0,237; 5,213±0,093 e 5,381±0,150, nos tempos estudados. Para o CMSQ os resultados foram de 10,560±1,357; 11,291±0,560; 10,973±0,560; 11,122±0,119; 11,863±0,340 e 11,150±0,850. O CMS apresentou FRAP de 51,952±1,371; 50,875±0,697; 47,758±2,294; 53,295±1,232; 54,920±1,286 e 54,157±1,633. O teor de polifenóis (µg/mL de chá) foi de 0,020±0,003 (CMG) e 0,028±0,006 (CMSQ).

Conclusões

Apenas o CM preparado com erva a granel sofreu redução significativa em função do tempo, observada após 30 minutos de preparo, devendo portanto ser consumido logo após o preparo.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq (Processo: 160541/2014-0)



P-117

Tomografia computadorizada por feixe cônico: recurso diagnóstico de fraturas do complexo bucomaxilofacial

Silva WFT*, Coclete GEG, Salzedas LMP, Vieira JB, Coclete GA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O Diagnóstico por Imagem tem apresentado evidente evolução tecnológica com o surgimento de exames de maior precisão utilizados na avaliação do complexo bucomaxilofacial. A tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) é uma técnica volumétrica com representação tridimensional das estruturas fornecendo cortes axiais, coronais e parassagitais de uma região de interesse que pode ser uma região dos maxilares, o terço médio da face ou de toda a cabeça. Nas fraturas da face é fundamental o diagnóstico preciso para o estabelecimento de tratamentos mais eficazes, evitando complicações para o paciente. Este trabalho visa apresentar a aplicabilidade diagnóstica da TCFC na traumatologia bucomaxilofacial em pacientes submetidos ao exame pelo Serviço de Radiologia Odontológica na FOA-UNESP.

Métodos

A obtenção de cortes de pouca espessura das áreas de interesse nos vários planos anatômicos (axial, coronal e sagital) permite a visualização em todos os ângulos com possibilidade de reconstrução em terceira dimensão, apresentando detalhes do traumatismo maxilofacial com visualização dos traços de fratura, localização, extensão e deslocamento dos fragmentos. Esta precisão é ainda mais evidente se compararmos com a imagem em duas dimensões das radiografias.

Resultados

Os casos apresentados demonstram a potencialização da imagem no processo diagnóstico com recursos indisponíveis em técnica convencionais, devendo ser reforçado que a TCFC nunca deve ser utilizada como exame de rotina, sendo respaldada em uma indicação clínica.

Conclusões

Na análise diagnóstica das fraturas faciais a TCFC é o exame por imagem que apresenta os melhores detalhes por permitir imagens das estruturas anatômicas em cortes e sem superposição, bem como a visão tridimensional, devendo ser utilizada de forma racional e responsável pelos profissionais para auxiliar no tratamento do paciente.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-118

Tratamento de fibrolipoma em lábio superior: relato de caso clínico

Lopes RG*, Costa FH, Martins TH, Cardoso RB, Martins LP, Bonardi JP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O lipoma é um tumor benigno de tecido gorduroso, encontrado nos tecidos subcutâneos, é uma lesão indolor de crescimento lento e amarelada e mole à palpação, dentro das variantes do lipoma o fibrolipoma é a lesão que aparece com maior frequência. Histologicamente o fibrolipoma é composto de adipócitos maduros com a presença de uma fina cápsula fibrosa. O tratamento de escolha é a remoção cirúrgica onde a recidiva é rara.

Descrição do Caso

O presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso do paciente de 63 anos, leucoderma, com história de hipertensão controlada, com queixa principal de “esta crescendo uma bolinha na minha boca”. No exame clínico foi evidenciado aumento de volume em região de lábio superior, ovalado, de coloração rósea, de consistência amolecida, indolor, de dimensão de 1,5X 1,5 cm. Foi realizada a biópsia excisional e a peça enviada a anatomopatológico, e estabeleceu o diagnóstico de fibrolipoma.

Conclusões

O paciente encontra-se com boa evolução clínica e com cicatrização dentro dos padrões de normalidade. Pode-se concluir que os clínicos devem ser capazes de realizar o diagnóstico diferencial e o plano de tratamento adequado.



P-119

Tratamento de fístula bucoantral: relato de caso clínico

Gusman DJR*, Passos JPT, Bertão JM, Araujo NJ, de Almeida JM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A fístula bucoantral é caracterizada por um orifício que une a cavidade bucal com o seio maxilar. Podem ser geradas comumente durante a extração de dentes superiores posteriores entre a cavidade bucal e o seio maxilar, rompendo a membrana de Schneider e o tecido ósseo. Diferentes sintomas ocorrem com esses pacientes, tendo em vista que a passagem de fluidos, ar e bactérias do interior da cavidade bucal para o seio maxilar causa contaminação e desenvolvimento da sinusite. O tratamento de eleição é irrigações do seio maxilar, administração de medicamentos e procedimento cirúrgico. Objetivo: O objetivo do presente relato de caso clínico é descrever o tratamento uma fístula bucoantral, desde o diagnóstico até seu completo fechamento, demonstrando os métodos e técnicas utilizadas.

Descrição do Caso

O tratamento inicial foi seguido pelo protocolo proposto por Marzola, sendo analisado a radiografia panorâmica na região do seio maxilar, exame de cultura, exame de biópsia por citologia esfoliativa e irrigação do seio maxilar com solução adstringente de lauril dietilenoglicol etersulfonado de sódio e acetilcisteína + glicinato de tianfenicol. O tratamento medicamentoso consistiu em descongestionantes nasais maleato de bronfeniramina + cloridrato de fenilefrina, cloridrato de fexofenadina + cloridrato de pseudoefedrina e cloreto de sódio, a antibioticoterapia com sulfametoxazol + trimetoprima e como analgésico o paracetamol. O tratamento cirúrgico consistiu em incisão linear, deslocamentos do retalho mucoperiosteal vestibular e lingual, remoção da fístula, alívio da tabua óssea vestibular e sutura simples.

Conclusões

Dentro dos limites do presente caso clínico, podemos concluir que os procedimentos adotados para o tratamento da fístula bucoantral foram efetivos para o tratamento de uma condição iatrogênica de difícil resolução clínica.



P-120

Tratamento de lesão cística associada ao primeiro molar inferior impactado

Santos MMO*, Statkiewicz C, Bonardi JP, Lima VN, Ponzoni D, Bassi APF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A presença de dentes inclusos no interior do osso alveolar, representam um risco para o desenvolvimento cistos bem como reabsorção radicular e pericoronarite. No entanto alguns fatores devem ser observados na decisão do tratamento a ser estabelecido, como a idade do paciente, proximidade com estruturas nobres, grau de dificuldade da técnica exodôntica. A remoção dos dentes inclusos está indicada quando da suspeita da presença de cistos ou outras patologias.

Descrição do Caso

O objetivo do presente trabalho é apresentar o tratamento de um possível cisto dentígero associado ao primeiro molar inferior esquerdo impactado pelo segundo molar erupcionado. Paciente gênero feminino, 13 anos de idade, compareceu a faculdade de odontologia de Araçatuba, relatando a presença de um dente impactado observado em documentação radiográfica para tratamento ortodôntico. Ao exame clínico intra-bucal havia ausência do primeiro molar inferior esquerdo. Ao exame tomográfico constatou-se a presença de uma possível lesão cística em torno da coroa dental associada a impactação do primeiro molar inferior esquerdo pelo segundo molar inferior, íntimo contato da raiz mesial com o nervo alveolar inferior, raiz distal próxima a base mandibular e a proximidade da coroa do dente impactado à raiz mesial do segundo molar inferior. A conduta foi a exodontia do elemento dental impactado e a enucleação do possível cisto dentígero, com acesso intra-sulcular e osteotomia.

Conclusões

Os fragmentos da lesão cística removidos foram encaminhados para análise histopatológica. Paciente respondeu bem ao tratamento e está em acompanhamento clínico.



P-121

Tratamento multiprofissional de ferimentos por arma branca em face na urgência hospitalar

Bernardes BAM*, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R, Ferreira S, Reis ENRC, Faverani LP
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

Na atualidade, há uma baixa descrição na literatura acerca dos ferimentos por armas brancas (FAB) na face, apresentando maior ocorrência em indivíduos do sexo masculino. Compreende uma faixa etária entre 15 e 35 anos de idade, com predomínio da hemi-face esquerda. Para os casos mais complexos, o paciente deve primeiramente ser atendido pela equipe de urgência e emergência médica, após estabilidade dos sinais vitais deve-se então ser submetido ao tratamento das feridas faciais. Este trabalho tem como objetivo retratar um caso de múltiplos ferimentos por arma branca envolvendo região facial e torácica.

Descrição do Caso

Paciente do gênero masculino, 35 anos de idade, que deu entrada no Pronto Socorro com quadro de pneumotórax direito e hemotórax esquerdo, tratado emergencialmente pela equipe médica, seguindo o protocolo do ATLS (Advanced Trauma Life Support) primeiramente, seguido pelo atendimento da equipe de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial após estabilidade do paciente, o qual consistiu em infiltrações anestésicas nas bordas das feridas, antissepsia com PVPI degermante e tópico, debridamento das feridas e sutura por planos. No pós-operatório de 30 dias, observou-se uma condição estética aceitável dos ferimentos por arma branca na face ao serem tratados adequadamente.

Conclusões

Sendo assim, os traumas em face por FAB apresentam baixa taxa de complicação quando tratados adequadamente e é possível obter uma condição estética aceitável dos FAB em face quando um adequado protocolo é instituído.



P-122

Traumatismos dentários na dentição decídua em crianças atendidas em um hospital regional

Nascimento PM*, Gasparelli MA*, Neves NO, Montano SB, Takahashi K

Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Verificar a presença de traumatismos dentários em crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade no Hospital Regional de Presidente Prudente. E, ainda, verificar os tipos mais freqüentes de traumatismo e suas causas e se houve atendimento especializado

Métodos

Avaliar 78 crianças de 0 a 6 anos de idade, gênero masculino e feminino aleatoriamente, frequentadoras do Hospital Regional de Presidente Prudente. Sendo avaliadas por meio de um formulário qualitativo (Anexo I) este aplicado aos pais ou responsáveis, em que foram indagadas com relação à presença de traumatismo, causa e se houve atendimento especializado. As mães ou responsáveis pela criança frequentadoras de leitos da pediatria e ambulatório de pediatria foram abordadas pelos pesquisadores nos respectivos locais e convidadas a participar da entrevista após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados coletados em ficha foram anotados em planilha Microsoft Excel para posterior análise estatística. Para tanto foi empregado o software Statistica StatSoft® South America, utilizando o teste não paramétrico de correlação de Spearman.

Resultados

O gênero mais afetado foi o masculino (68,57%) e o feminino (28,57%). Dos 35 afetados, 100% relatou que o trauma estava relacionado a queda ou batida, que equivale a um trauma físico. Com relação a idade, a maioria dos traumatismos ocorreu aos 2 anos (25,71%), seguido de 4 anos (22,85%) e 6 anos (20,00%), onde 3 e 4 anos apresentaram-se iguais com (11,42%). Foram entrevistadas 78 mães ou responsáveis frequentadoras do Hospital Regional de Presidente Prudente das alas da pediatria e os leitos da pediatria. Do total, de 35 (44,88%) relataram traumatismo em dentes decíduos e 43 (55,12%) relataram que não houve ocorrência de traumatismo. A região que mais se encontrou envolvida aos traumas foi a região anterior superior (91,42%), seguida da anterior inferior com (5,71%) onde menos encontrou-se o trauma foi na região posterior superior (2,85). O dente mais afetado devido ao traumatismo foi o incisivo central superior direito (51,42%), seguido do incisivo central superior esquerdo



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

(48,57%), já o incisivo central inferior esquerdo é de (5,71%) os dentes onde foram menos afetados foram o incisivo lateral superior direito e o primeiro molar superior direito e canino superior esquerdo (2,85 %). Em (65,71%) dos casos não teve relatos em que houvesse alteração de cor na coroa dentária apenas (31,42%) relatou que houve o escurecimento. O tratamento foi realizado na maior parte dos casos (77,14%) apenas (20%) não procurou tratamento para os traumas. Em casos que a mãe ou responsáveis foram a procura de tratamento apenas (22,85%) foram realizados este com odontopediatra e (74,28%) não foi realizado com odontopediatra mas clínico geral. Após a aplicação do teste de correlação de Spearman, verificou-se relação entre as seguintes variáveis ($p < 0,005$): Escurecimento X Mobilidade; Escurecimento X Procura por tratamento; Mobilidade X Escurecimento; Perda precoce X Satisfação; Procura por tratamento X Satisfação; Satisfação X Perda precoce.

Conclusões

Os traumatismos dentários ocorreram na dentição decídua em 44,8% da população estudada, sendo que o gênero mais acometido foi o masculino (68,57%), na faixa etária de 2 anos de idade (25,71%) e na região ântero-superior (91,4%) nos incisivos centrais superiores (51,42%). Através do emprego do teste de correlação de Spearman, verificou-se correlação positiva entre os seguintes fatores: escurecimento e mobilidade, escurecimento e procura por tratamento, perda precoce e tratamento satisfatório, procura por tratamento e tratamento satisfatório.



P-123

Tumor odontogênico adenomatóide folicular associado a um dente decíduo

Dallazen E*, Costa FH, Martins TH, Stabile GAV, Pereira-Stabile CL, Bonardi JP

Universidade Estadual de Londrina, UEL

Categoria – Pesquisa

Introdução

O tumor odontogênico adenomatóide (TOA), é um tumor de origem epitelial com efeito indutivo ao ectomesênquima, sendo capaz de produzir material dentinóide. É considerado uma neoplasia benigna, assintomáticos, relativamente incomum, descoberto na segunda década de vida, frequentemente envolvendo dente permanente. Existem três tipos histológicos do TOA, sendo o folicular mais comum. Radiograficamente a lesão se apresenta como imagem radiolúcida, unilocular, envolvendo a coroa de um elemento dental incluso, com a presença de imagens radiopacas no seu interior. Este tumor é formado por estroma fibroso e delimitado por uma cápsula fibrosa espessa, seu interior pode conter uma massa sólida de fácil enucleação, sendo rara sua recorrência.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, discutir características clínicas, radiográficas, histopatológica e métodos de tratamentos, bem como, relatar um caso de tumor odontogênico adenomatóide que foge dos padrões geralmente encontrados, pois se relaciona a um dente decíduo incluso em mandíbula (elemento 73), de uma paciente com seis anos de idade, que teve o diagnóstico devido ao um exame radiográfico de rotina quando se investigava a causa de não erupção do elemento dentário em questão. Durante exame radiográfico evidenciou-se que o tumor deslocava o elemento dental para a base mandibular, impactando o elemento 33. A lesão foi tratada por uma enucleação total, cuidadosamente para não afetar o dente permanente, que teve seu trajeto de erupção liberado.

Conclusões

A paciente se encontra em um pós-operatório de 10 meses, o elemento 33 migrou para uma posição ideal e não há sinais de recidiva até o momento.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-124

Uso de mantenedores de espaço nas práticas clínicas

Salama ICCA*, Anastácio LM, Oliveira FM, Favretto OF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo pretende uma revisão sobre a aplicabilidade dos mantenedores de espaço para que os cirurgiões dentistas, especialmente o clínico geral, proponha um plano de tratamento adequado quanto à sua indicação e aplicação.

Métodos

Para isso, foi realizado um estudo com abordagem qualitativa, através de uma revisão bibliográfica retrospectiva descritiva em artigos referentes aos anos de 1991 a 2014.

Resultados

Os resultados mostram que a maioria dos autores relataram as causas de perda prematura, a indicação e os tipos de mantenedores disponíveis sem trazerem a aplicabilidade deles nas práticas clínicas diárias, não abordando o número de clínicos que instalam seus próprios mantenedores de espaço.

Conclusões

São necessários estudos que destaquem o perfil da utilização dos mantenedores de espaço pela clínica odontológica e se em práticas onde necessite recuperação ou manutenção de espaço, ainda se encaminha os pacientes para ortodontia, mesmo em casos de aparelhos mantenedores de simples confecção.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-125

Utilização da alça de forças paralelas no tratamento da classe III dentária

Vargas Jr CS *; Garbin AJI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A má oclusão de classe III de Angle apresenta o sulco méso-vestibular do primeiro molar inferior posicionado mesialmente em relação a cúspide méso-vestibular do primeiro molar superior. A mordida cruzada anterior e o perfil facial côncavo são características observadas no exame clínico do paciente. O diagnóstico adequado é indispensável para a decisão do tratamento, uma vez que pode ser observado o envolvimento de vários elementos, tais como dentes, ossos e musculatura, que caracterizam, respectivamente os tipos de classe III dentária, esquelética e funcional.

Descrição do Caso

Paciente ao exame clínico e radiográfico, foi detectado a má oclusão de classe III de Angle esquelética com mordida cruzada anterior. O plano de tratamento foi a intrusão dos incisivos superiores e inferiores com Arco Base de Ricketts, seguido de distalização dos molares com alças de forças paralelas associadas a elásticos intermaxilares.

Conclusões

Conclui-se, portanto que o tratamento com arcos seccionados é uma excelente opção para a distalização dos molares inferiores nas más oclusões de classe III de Angle.



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-126

Vigilância sanitária: normas de biossegurança na prática odontológica

Noronha BSDC*, Rovida TAS, Garbin CAS, Martins RJ, Garbin AJI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O Projeto "Orientação sobre as normas de Biossegurança da Vigilância Sanitária na prática Odontológica, como forma de evitar riscos à saúde do profissional, do paciente e da comunidade" é desenvolvido há 10 anos, e a cada ano novos municípios são incluídos. Este tem como finalidade propiciar aos alunos um ensino mais qualificado, o que é de suma importância já que com os avanços técnico-científicos exige-se do profissional uma formação atualizada; orientar os profissionais de saúde sobre aspectos relacionados à biossegurança para prevenção e diminuição de infecções cruzadas e verificar conduta frente a acidentes com materiais perfuro cortantes, visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, já que terão uma menor exposição a doenças infecto-contagiosas.

Métodos

São realizados estudos dirigidos embasados em artigos científicos referentes à biossegurança, para capacitação dos participantes do projeto. A partir disso, são entregues aos coordenadores de saúde dos municípios os documentos necessários a fim de obter autorização para dar início as visitas e atividades nas UBS dos municípios. Posteriormente, as equipes odontológicas são orientadas por meio de materiais informativos, confeccionados pelos participantes do projeto.

Resultados

O projeto tem gerado trabalhos científicos, dando grande visibilidade para a FOA-UNESP.

Conclusões

Portanto, é de suma importância já que tem apresentado resultados significativos, beneficiando a comunidade por meio da mudança de atitude dos profissionais de saúde e os acadêmicos pelos conhecimentos adquiridos.



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-127

Violência contra crianças: êxitos de um projeto de extensão

Antônio AV*, Rocha RS, Araújo BC, Arcieri RM, Garbin AJI, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Introdução

Os maus tratos contra crianças são reconhecidos, em escala mundial, como fenômenos crescentes. Atualmente, o grande desafio das autoridades envolve a necessidade de conscientização da população para a importância da denúncia dos casos identificados.

Descrição do Caso

Desta forma, o projeto "Identificação de violência contra crianças nas Escolas Municipais de Educação Básica de Araçatuba-SP" da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), oferece capacitação e treinamento dos alunos de graduação e pós-graduação para o desenvolvimento da detecção, notificação e condução de casos de violência encontrados na comunidade, beneficiando ainda todos os atores sociais envolvidos. Este projeto atua no município de Araçatuba há 7 anos, atendendo aproximadamente 1500 crianças de 0 a 6 anos de idade, em 15 instituições. Os casos de violência detectados são descritos em fichas, ressaltando a identificação do local e do tipo de agressão, para posteriormente serem encaminhados ao Conselho Tutelar. As notificações, feitas até o momento, são, em grande parte, relacionadas à negligência dos pais no cuidado das crianças, sendo observado à presença de menores com higiene geral deficiente, roupas sujas e piolho. Em menor proporção, é possível observar crianças com dificuldade de relacionamento, levantando a suspeita de problemas no âmbito familiar. A direção da escola é sempre notificada dos problemas observados. Palestras e rodas de discussão são promovidas a toda equipe pedagógica e aos pais dos alunos, a fim de capacitá-los continuamente sobre o tema.

Conclusões

Desta forma, as atividades no combate a violência realizadas pela FOA / UNESP, estimulam maior interação da universidade com a comunidade, além de auxiliar na identificação de abusos e redução dos impactos da violência na vida das crianças.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROEX